

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS
MESTRADO PROFISSIONAL EM SEGURANÇA PÚBLICA, CIDADANIA E
DIREITOS HUMANOS**

VIRGILIO CESAR COSTEIRA DE MENDONÇA ROSAS

**SISTEMA INTEGRADO DE COMANDO E CONTROLE – SICC: EMPREGO NAS
OPERAÇÕES DE SEGURANÇA DURANTE A COPA DO MUNDO FIFA BRASIL
2014TM E O LEGADO PARA AS POLÍTICAS DE SEGURANÇA PÚBLICA DO
ESTADO DO AMAZONAS**

**MANAUS
2015**

VIRGILIO CESAR COSTEIRA DE MENDONÇA ROSAS

**SISTEMA INTEGRADO DE COMANDO E CONTROLE – SICC: EMPREGO NAS
OPERAÇÕES DE SEGURANÇA DURANTE A COPA DO MUNDO FIFA BRASIL
2014™ E O LEGADO PARA AS POLÍTICAS DE SEGURANÇA PÚBLICA DO
ESTADO DO AMAZONAS**

Dissertação apresentada à Universidade do Estado do Amazonas como requisito parcial obrigatório para obtenção do Título de Mestre em Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos.

Orientadora: Prof^o. Dr^a. Maria Nazareth da Penha Vasques Mota

**MANAUS
2015**

Folha de aprovação (inserir-se-á a assinada)

À minha mãe Cleonildes Costeira de Mendonça que se sacrificou para me fornecer uma educação digna, e em memória do meu pai Virgílio Vieira Rosas, seres humanos dignos de muito respeito e amor, e que através de sua sabedoria e simplicidade me ensinaram o grande valor do conhecimento e sua aplicação em prol do bem estar do próximo, tendo sempre como princípios norteadores básicos: a humildade, o respeito, a verdade, a dignidade e a determinação.

À minha esposa Aline Assef Ferreira Costeira de Mendonça pelo apoio diário, acompanhando e dando força, para que terminasse com êxito mais essa etapa da minha vida, sempre com entusiasmo, carinho e dedicação, sendo minha eterna inspiração.

Aos profissionais de educação e segurança, que me instruíram para o desenvolvimento desta dissertação, bem como a todos envolvidos direta ou indiretamente, nas ações de segurança interagências.

AGRADECIMENTOS

Esta dissertação de mestrado não poderia ser concluída sem a ajuda de diversas pessoas e instituições às quais presto minha singela homenagem e sinceros agradecimentos.

Em primeiro lugar a Deus, pois sem Ele não estaria terminando este desafio.

À Secretaria de Estado de Segurança Pública – SSP/AM, pelas informações documentais, que se encontram nos anexos desta dissertação.

Meus especiais agradecimentos ao Cel. Dan Câmara e a equipe da Secretaria Executiva Adjunta de Planejamento e Gestão Integrada de Segurança – SEAGI/SSP-AM, por suas liberações, autorizações e repasse das informações.

A orientadora, Prof^a. Dr^a. Maria Nazareth da Penha Vasques Mota, pela confiança e apoio, sempre presente ao longo de toda essa jornada, sendo uma fundamental amiga durante a conclusão dessa dissertação. Estendo, ainda, meus agradecimentos ao corpo docente do Mestrado Profissional em Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos da Universidade do Estado do Amazonas - UEA, que compartilharam seus conhecimentos e experiências, indicando os caminhos a serem seguidos.

À minha família, pais e esposa pelo incentivo constante, apoio e compreensão nos momentos de ausência e nas dificuldades enfrentadas durante o processo de elaboração desta dissertação de mestrado.

Por fim, agradeço de coração a todas as pessoas, cujos nomes não foram citados, para que não se sintam excluídas, de forma injusta, caso esquecesse de alguém, mas que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização desta dissertação e que também sempre me incentivaram e torceram pelo meu sucesso pessoal e profissional.

“A verdadeira revolução não é a revolução violenta, mas a que se realiza pelo cultivo da integração e da inteligência de entes humanos, os quais, pela influência de suas vidas, promoverão gradualmente radicais transformações na sociedade.” (JIDDU KRISHNAMURTI).

RESUMO

A Copa do Mundo FIFA Brasil 2014TM foi realizada nos meses de junho e julho do ano de 2014, em 12 cidades-sede, no Brasil, entre as quais destaca-se a Cidade de Manaus. Tendo em vista a complexidade do evento, especialmente em relação às operações de segurança e defesa, foi desenvolvido no país um novo conceito de segurança integrada, baseado em Centros Integrados de Comando e Controle, para coordenar as ações de segurança, defesa civil e inteligência durante a COPA DO MUNDO FIFA BRASIL 2014TM e OLIMPÍADAS RIO 2016TM. Objetivando o gerenciamento desta atividade, em âmbito nacional, foi criado o Sistema Integrado de Comando e Controle Nacional – SICC_N, enquanto que em nível Estadual foi desenvolvido o Sistema Integrado de Comando e Controle Estadual – SICC_E. Diante deste contexto, após a realização da Copa do Mundo, foi possível perceber que o maior legado deixado pela Operação de Segurança da Copa do Mundo FIFA 2014 foi a integração entre órgãos da esfera Federal, Estadual e Municipal, que compoem o Centro Integrado de Comando e Controle Regional do Estado do Amazonas - CICC_R(E), vêm desenvolvendo uma nova Política de Segurança Pública Integrativa focada na rapidez e qualidade do serviço prestado à sociedade amazonense. Assim, vislumbrando uma mudança de Paradigma na Segurança Pública, focada na integração dos órgãos, instituições e agências das esferas Federal, Estadual e Municipal, o governo federal vem incentivando os Estados e Municípios a executarem políticas de segurança pública voltadas a integrar as forças de segurança dos entes federativos, bem como, visando a manutenção na utilização do SICC_E foram iniciadas tratativas nacionais para criação de uma lei que trate do funcionamento do SICC_N, para atuações voltadas as operações integradas com relevância à segurança pública nacional e estaduais.

Palavras-chave: Sistema Integrado de Comando e Controle. Segurança Pública. Grandes Eventos. Copa do Mundo FIFA Brasil 2014TM. PPGSPCDH/UEA.

ABSTRACT

The FIFA World Cup took place in June and July 2014 in Brazil, in 12 host cities, including the City of Manaus. Given the complexity of the event, especially in relation to security and defense operations, Brazil developed a new concept of security operations, based on Command and Control Centers, designed to coordinate security actions, civil defense and intelligence during the FIFA WORLD CUP BRAZIL 2014 and RIO 2016 OLYMPICS. Therefore, two levels of command and control were created. Nationally, the Integrated Command and Control National System - SICC_N, while in State level the Integrated Command and Control State System - SICC_E was established. In this context after the end of the Soccer World Cup it was noticeable that the biggest legacy left by the "Security Operation of the World Cup FIFA 2014" was the integration of the Federal, State and City entities composing the Integrated Center for Command and Control of Amazonas State Region (CICC_R(E) in Portuguese acronym). This entity has been developing a new Integrated Public Safety Policy focused on speed and quality of the service provided to the Amazonian population. Therefore, foreseeing a change in paradigm on Public Safety focused to the integration of all the entities and organs on the Federal, State and City level, the federal government has been providing incentive and support for the State and City to implement public safety policies aimed at integrating their security forces and agencies with federal entities. To ensure continuing utilization of SICC, national agreements were initiated for the creation of a piece of legislation that deals with the functionality of the National Integrated System of Command and Control (SICC_N in Portuguese). These agreements serve not only for large-scale events (such as National and International events i.e.: Olympic Games or World Cups and international competitions) but also for actions of integrated operations that bear state and national security relevance.

Keywords: Integrated Command and Control National System. Big Events. Public safety. FIFA WORLD CUP BRAZIL 2014. PPGSPCDH/UEA.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Tabela dos Jogos da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014™ realizados em Manaus-AM.....	17
Figura 2 - Estrutura da configuração dos CICC's no Brasil.....	22
Figura 3 - Arquitetura do Sistema Integrado de Comando e Controle.....	26
Figura 4 - Governança Tático-operacional da Operação.....	28
Figura 5 - Diagrama conceitual do modelo de liderança.....	29
Figura 6 - Governança Tático-operacional da Operação.....	32
Figura 7 - Contexto organizacional do CICC_AM.....	33
Figura 8 - Ritmo Diário do CICC_AM em relação ao CICC_N.....	34
Figura 9 - Arquitetura de Comando e Controle Regional Amazonas.....	36
Figura 10 - Modelo de Governança SICC AM.....	40
Figura 11 - Gráfico representativo da Liderança Situacional no CICC_R(E).....	41
Figura 12 - Estrutura Organizacional do SICC_E.....	42
Figura 13 - Coordenações Integradas para Grandes Eventos e ações de segurança interagências.....	49
Figura 14 - Centro Integrado de Comando e Controle Regional do Estado do Amazonas– CICC_R(E), em 2014.....	50
Figura 15 - Videoconferência com CICC_N, em 2014.....	55
Figura 16 - Locais de interesse acompanhados no Videowall do CICC_R(E), em 2014 ...	57
Figura 17 - Acompanhamento da Central de escoltas no videowall – CICC_R(E), em 2014.....	57
Figura 18 - Acompanhamento da Central de escoltas na sala NOC– CICC_R(E), em 2014.....	58
Figura 19 - Plataforma de Observação Elevada instalada no Largo São Sebastião - em 2014.....	58
Figura 20 - Centro Entregado de Comando e Controle Móvel instalada no Largo São Sebastião - em 2014.....	59
Figura 21 - Conceito e escopo das áreas de interesse operacional.....	62
Figura 22 - reunião do ciclo de avaliação – CICC_R(E), em 2014.....	88
Figura 23 - Gráfico de Eventos acompanhados na Operação de Segurança da Copa do Mundo FIFA 2014™ Manaus.....	90

Figura 24 - Gráfico de Atividades Acompanhadas na Operação de Segurança da Copa do Mundo FIFA 2014TM Manaus.	90
Figura 25 - Variáveis de ameaça	92
Figura 26 - imagens do local do incêndio no videowall do CICC_R(E), em 2014.....	97
Figura 27 - Principais atribuições dos órgãos de segurança nos Grandes Eventos	112
Figura 28 - Centro Integrado de Operações de Segurança, reinaugurado em 16 Fevereiro de 2012	115
Figura 29 - Centro Integrado de Operações de Segurança, reinaugurado em 16 Fevereiro de 2012	116
Figura 30 - Integração dos órgãos na Sala NOC do CICC_R(E), durante a operação Copa do Mundo 2014.....	117
Figura 31 - Equipe de Coordenadores que exerceram atividades no CICC_R(E), durante os ciclos da operação Copa do Mundo 2014.....	118
Figura 32 - Reunião de Integração dos Coordenadores no CICC_R(E).....	124
Figura 33 - Reunião de Integração dos Coordenadores no CICC_L.	124

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Simulados de Liderança Situacional realizados em Manaus-AM.	53
Quadro 2 - Eventos-testes realizados em Manaus-AM.....	54
Quadro 3 - Fases do Ciclo de Operações de Segurança da Copa do Mundo.....	59
Quadro 4 - Conceito e escopo das áreas de interesse operacional	61
Quadro 5 - Dias sem jogos durante o período de realização da Copa do Mundo.....	83
Quadro 6 - Cursos e treinamentos realizados antes e durante a Copa do Mundo de 2014.	99

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Datas, jogos e resultados dos jogos realizados na Arena da Amazônia.	63
Tabela 2 - Efetivo e meios empregados no dia do Jogo Itália X Inglaterra.	64
Tabela 3 - Efetivo e meios empregados no dia do Jogo Camarões X Croácia.	64
Tabela 4 - Efetivo e meios empregados no dia do Jogo Estados Unidos X Portugal.	65
Tabela 5 - Efetivo e meios empregados no dia do Jogo Honduras X Suíça.	66
Tabela 6 - Resumo do Efetivo e Meios Empregados ou disponibilizados.	66
Tabela 7 - Dados dos locais de exibição dos Jogos da Seleção Brasileira.	67
Tabela 8 - Efetivo e meios empregados no dia do Jogo Brasil X Croácia.	67
Tabela 9 - Efetivo e meios empregados no dia do Jogo Brasil X México.	68
Tabela 10 - Efetivo e meios empregados no dia do Jogo Brasil X Camarões.	69
Tabela 11 - Efetivo e meios empregados no dia do Jogo Brasil X Chile.	70
Tabela 12 - Efetivo e meios empregados no dia do Jogo Brasil X Colômbia.	70
Tabela 13 - Efetivo e meios empregados no dia do Jogo Brasil X Alemanha.	71
Tabela 14 - Efetivo e meios empregados no dia do Jogo Brasil X Alemanha.	72
Tabela 15 - Resumo do Efetivo e Meios Empregados ou disponibilizados nos dias de Jogos do Brasil.	72
Tabela 16 - Dias de Jogos e respectivo público nos locais de exibição.	73
Tabela 17 - Efetivo e meios empregados no dia 13/06/14 (sexta-feira).	74
Tabela 18 - Efetivo e meios empregados no dia 15/06/14 (domingo).	74
Tabela 19 - Efetivo e meios empregados no dia do Jogo Brasil X Alemanha.	75
Tabela 20 - Efetivo e meios empregados no dia 19/06/14 (quinta).	75
Tabela 21 - Efetivo e meios empregados no dia 20/06/14 (sexta).	76
Tabela 22 - Efetivo e meios empregados no dia 21/06/14 (sábado).	77
Tabela 23 - Efetivo e meios empregados no dia 24/06/14 (terça).	77
Tabela 24 - Efetivo e meios empregados no dia 26/06/14 (quinta).	78
Tabela 25 - Efetivo e meios empregados no dia 29/06/14 (domingo).	78
Tabela 26 - Efetivo e meios empregados no dia 29/06/14 (domingo).	79
Tabela 27 - Efetivo e meios empregados no dia 01/07/14 (terça).	80
Tabela 28 - Efetivo e meios empregados no dia 05/07/14 (sábado).	80
Tabela 29 - Efetivo e meios empregados no dia 09/07/14 (quarta).	81
Tabela 30 - Efetivo e meios empregados no dia 13/07/14 (domingo).	81

Tabela 31 - Resumo do Efetivo e Meios Empregados ou disponibilizados nos dias de Jogos de outras seleções.	82
Tabela 32 - Efetivo e meios empregados no dia 27/06/14 (sexta-feira).....	84
Tabela 33 - Efetivo e meios empregados no dia 27/06/14 (sexta-feira).....	84
Tabela 34 - Efetivo e meios empregados no dia 27/06/14 (sexta-feira).....	85
Tabela 35 - Efetivo e meios empregados no dia 27/06/14 (sexta-feira).....	85
Tabela 36 - Efetivo e meios empregados no dia 27/06/14 (sexta-feira).....	85
Tabela 37 - Efetivo e meios empregados no dia 27/06/14 (sexta-feira).....	86
Tabela 38 - Efetivo e meios empregados no dia 27/06/14 (sexta-feira).....	86
Tabela 39 - Resumo do Efetivo e Meios Empregados ou disponibilizados nos dias de Jogos de outras seleções.	86
Tabela 40 - Resumo do Efetivo e Meios Empregados por etapas.	87
Tabela 41 - Ciclos da Operação de Segurança da Copa do Mundo FIFA 2014TM Manaus.....	89
Tabela 42 - Manifestações registradas durante a Operação Copa do Mundo.	93
Tabela 43 - Resumo dos investimentos no Estado do Amazonas para a Operação – Recursos Materiais.....	98

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	16
2	EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO MODELO DE COMANDO E CONTROLE, HOJE ADOTADO NO ESTADO DO AMAZONAS.....	19
2.1	MODELOS DE COMANDO E CONTROLE.....	20
2.2	SISTEMA INTEGRADO DE COMANDO E CONTROLE NACIONAL	25
2.2.1	Aspectos Gerais do CICC_R (E) componente do SICC_N	25
2.2.2	Modelo de Governança Tático Operacional do CICC_R(E) em nível nacional.....	27
2.2.3	Modelo de Liderança do SICC_N.....	29
2.2.4	Principais Metas do SICC_N	30
2.2.5	Integração de Sistemas do SICC_N.....	30
2.2.6	Estrutura Organizacional do SICC_N	31
2.2.7	Contexto operacional do SICC_N.....	33
2.3	SISTEMA INTEGRADO DE COMANDO E CONTROLE ESTADUAL	34
2.3.1	Arquitetura de Comando e Controle Regional do Amazonas.....	34
2.3.2	O Centro Integrado de Comando e Controle Regional do Amazonas (CICC_R AM).....	37
2.3.3	Governança Tático-operacional.....	39
2.3.4	Liderança Situacional	40
2.3.5	Premissas e Diretrizes	41
2.3.6	Estrutura Organizacional do SICC_E	41
2.3.7	Contexto Operacional do SICC_E.....	45
2.3.7.1	<i>Interoperabilidade dos Centros Operacionais com o Centro Integrado de Operações de Segurança – CIOPS.....</i>	<i>45</i>
2.3.7.2	<i>Interoperabilidade dos Centros Operacionais com outros Centros Operacionais</i>	<i>45</i>
2.3.7.3	<i>Memorando de Entendimento</i>	<i>46</i>
3	APLICAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE COMANDO E CONTROLE ESTADUAL DURANTE AS OPERAÇÕES INTEGRADAS DE SEGURANÇA NA COPA DO MUNDO FIFA BRASIL 2014TM	47
3.1	CICLO DE PLANEJAMENTO	51
3.2	CICLO DE OPERAÇÕES	55
3.2.1	Matriz de Responsabilidade	60

3.2.2	Considerações sobre efetivos e meios empregados ou disponibilizados	60
3.2.3	Dias de Jogos na Arena da Amazônia	63
3.2.3.1	<i>1º Jogo (14/06/14) – Itália X Inglaterra.....</i>	<i>64</i>
3.2.3.2	<i>2º Jogo (18/06/14) – Camarões X Croácia</i>	<i>64</i>
3.2.3.3	<i>3º Jogo (22/06/14) – Estados Unidos X Portugal</i>	<i>65</i>
3.2.3.4	<i>4º Jogo (25/06/14) – Honduras X Suíça.....</i>	<i>66</i>
3.2.3.5	<i>Resumo do Efetivo e Meios Empregados ou disponibilizados.....</i>	<i>66</i>
3.2.4	Dias de Jogos da Seleção Brasileira	67
3.2.4.1	<i>1º Jogo (12/06/14) - Brasil X Croácia (Jogo de Abertura da Copa do Mundo).....</i>	<i>67</i>
3.2.4.2	<i>2º Jogo (17/06/14) - Brasil X México.....</i>	<i>68</i>
3.2.4.3	<i>3º Jogo (23/06/14) - Brasil X Camarões</i>	<i>69</i>
3.2.4.4	<i>4º Jogo (28/06/14) - Brasil X Chile.....</i>	<i>70</i>
3.2.4.5	<i>5º Jogo (04/07/14) - Brasil X Colômbia.....</i>	<i>70</i>
3.2.4.6	<i>6º Jogo (08/07/14) - Brasil X Alemanha</i>	<i>71</i>
3.2.4.7	<i>7º Jogo (12/07/14) - Brasil X Holanda</i>	<i>72</i>
3.2.4.8	<i>Resumo do Efetivo e Meios Empregados ou disponibilizados.....</i>	<i>72</i>
3.2.5	Dias de Jogos de outras Seleções	73
3.2.5.1	<i>Dia 13/06/14 (sexta-feira) – Fase de Grupos</i>	<i>74</i>
3.2.5.2	<i>Dia 15/06/14 (domingo) – Fase de Grupos.....</i>	<i>74</i>
3.2.5.3	<i>Dia 16/06/14 (segunda) – Fase de Grupos</i>	<i>75</i>
3.2.5.4	<i>Dia 19/06/14 (quinta) – Fase de Grupos</i>	<i>75</i>
3.2.5.5	<i>Dia 20/06/14 (sexta) – Fase de Grupos</i>	<i>76</i>
3.2.5.6	<i>Dia 21/06/14 (sábado) – Fase de Grupos.....</i>	<i>77</i>
3.2.5.7	<i>Dia 24/06/14 (terça) – Fase de Grupos</i>	<i>77</i>
3.2.5.8	<i>Dia 26/06/14 (quinta) – Fase de Grupos</i>	<i>78</i>
3.2.5.9	<i>Dia 29/06/14 (domingo) – Oitavas de Final</i>	<i>78</i>
3.2.5.10	<i>Dia 30/06/14 (domingo) – Oitavas de Final</i>	<i>79</i>
3.2.5.11	<i>Dia 01/07/14 (terça) – Oitavas de Final.....</i>	<i>80</i>
3.2.5.12	<i>Dia 05/07/14 (sábado) – Quartas de Final.....</i>	<i>80</i>
3.2.5.13	<i>Dia 09/07/14 (quarta) – Semifinal</i>	<i>81</i>
3.2.5.14	<i>Dia 13/07/14 (domingo) – Final</i>	<i>81</i>
3.2.5.15	<i>Resumo do Efetivo e Meios Empregados ou disponibilizados.....</i>	<i>82</i>
3.2.6	Dias sem jogos da Copa.....	83

3.2.6.1	<i>Dia 27/06/14 (sexta-feira) – Intervalo entre a Fase de Grupos e as Oitavas de Final</i>	84
3.2.6.2	<i>Dia 02/07/14 (quarta-feira) – Intervalo entre as Oitavas de Final e as Quartas de Final</i>	84
3.2.6.3	<i>Dia 03/07/14 (quinta-feira) – Intervalo entre as Oitavas de Final e as Quartas de Final</i>	85
3.2.6.4	<i>Dia 06/07/14 (domingo) – Intervalo entre as Quartas de Final e as Semifinais</i>	85
3.2.6.5	<i>Dia 07/07/14 (segunda-feira) – Intervalo entre as Quartas de Final e as Semifinais</i>	85
3.2.6.6	<i>Dia 10/07/14 (quinta-feira) – Intervalo entre as Semifinais e a disputa de 3º Lugar e Final</i>	86
3.2.6.7	<i>Dia 11/07/14 (sexta-feira) – Intervalo entre as Semifinais e a disputa de 3º Lugar e Final</i>	86
3.2.6.8	<i>Resumo do Efetivo e Meios Empregados ou disponibilizados</i>	86
3.3	CICLO DE AVALIAÇÃO	88
3.4	PRODUTIVIDADE E OUTRAS AÇÕES INTEGRADAS	89
3.5	VARIÁVEIS DE AMEAÇAS E PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS REGISTRADAS	91
3.5.1	Ocorrências mais relevantes	92
3.5.1.1	<i>Manifestações</i>	92
3.5.1.2	<i>Convulsão do Sistema Prisional</i>	93
3.5.1.3	<i>Fenômenos da natureza</i>	94
3.5.1.4	<i>Ocorrências com turistas</i>	94
3.5.2	Algumas ocorrências mitigadas ou evitadas	95
3.6	RECURSOS ADQUIRIDOS PELO ESTADO DO AMAZONAS	97
3.6.1	Recursos Materiais	97
3.6.2	Recursos Intelectuais	98
4	MUDANÇA DE PARADIGMA NA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS INTEGRADOS, A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DO CENTRO INTEGRADO DE COMANDO E CONTROLE REGIONAL DO ESTADO DO AMAZONAS, COMO NOVA POLÍTICA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO AMAZONAS	101
4.1	ATRIBUIÇÕES CONSTITUCIONAIS DOS ÓRGÃOS ENVOLVIDOS	101
4.1.1	Dos Órgãos policiais brasileiros	102

4.1.2	Atribuições de outros órgãos na execução de políticas de segurança.....	104
4.1.2.1	<i>Das Forças Armadas Brasileiras.....</i>	105
4.1.2.2	<i>Da Força Nacional de Segurança.....</i>	107
4.1.2.3	<i>Das Guardas Municipais e a participação dos demais órgãos Municipais nas políticas de segurança pública.....</i>	107
4.1.2.4	<i>Do Ministério Público.....</i>	108
4.1.2.5	<i>Do Poder Judiciário.....</i>	109
4.1.3	Da participação popular nas políticas de segurança pública	110
4.2	NECESSIDADE DE PACTUAR OS ACORDOS E PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA.....	111
4.3	EVOLUÇÃO DA POLÍTICA INTEGRATIVA NO ESTADO DO AMAZONAS (CIOPS X CICC).....	114
4.3.1	Nível de Integração dos órgãos de Segurança Pública que compõem o CIOPS.....	114
4.3.2	Nível de Integração dos órgãos de Segurança Pública e demais colaboradores que compõem o CICC_R(E).....	116
4.4	LEGADO PARA AS POLÍTICAS DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO AMAZONAS	118
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	129
	REFERÊNCIAS	131
	ANEXO A - PLANILHA DE DADOS À SESGE - CICLO DE AVALIAÇÃO	136
	ANEXO B - RESUMO DIÁRIO DE ATIVIDADES AM – SESGE (PDF) ...	143
	ANEXO C - PLANILHA DE INVESTIMENTOS NO AM (PDF).....	144
	ANEXO D - QUANT. DE MATRICULADOS POR CURSO E TURMA – TODOS (PDF).....	150
	ANEXO E - CURSOS IESP - CAPACITAÇÃO COPA 2014.....	154
	ANEXO F - PROJETO DE CAPACITAÇÃO-COPA DO MUNDO 2014 (PDF)	155
	ANEXO G - DETALHAMENTO DE OC. TURISTA E EVENTOS COPA DO MUNDO	156
	ANEXO H - RELATÓRIO DA OPERAÇÃO – AEROPORTO	160
	ANEXO I - RELATÓRIO SEGGI – MUNICÍPIO (PDF)	172
	ANEXO J - GRAER - RELATÓRIO EMPREGO COPA 2014 (PDF).....	174

ANEXO L - RELATÓRIO DA COPA - CENTRAL DE BATEDORES (PDF).....	179
ANEXO M - BALANÇO FINAL COPA - UGP COPA – COMPACTADO (PDF).....	182
ANEXO N - ATA DA 1A REUNIÃO DO CESIR (VISITA DA PRESIDENTE DILMA DURANTE A COPA) - 11-06-2014 (PDF)	188
ANEXO O - ATA DA AV. DA 7A ETAPA COPA E INÍCIO DA OP. MARCHA PRA JESUS (PDF)	192
ANEXO P - ATA DO CICLO DE AVALIAÇÃO - 5A ETAPA DA OP COPA (PDF).....	195
ANEXO Q - ATA REUNIAO 16.06.14 - INÍCIO DO CICLO OPERACIONAL (PDF).....	201
ANEXO R - ATA REUNIÃO DOS COORDENADORES DO CICC - 23.09.14 (PDF).....	208

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa visa apresentar o emprego do Sistema Integrado de Comando e Controle Estadual – SICC_E, durante as operações de segurança pública na COPA DO MUNDO FIFA BRASIL 2014TM, avaliando a execução desta metodologia integrativa multiagências, a partir da utilização do Centro Integrado de Comando e Controle Regional do Estado do Amazonas – CICC_R(E), como nova Política de Segurança Pública do Estado do Amazonas.

Para tanto, o problema proposto nesta dissertação pretende analisar até que ponto o emprego do Sistema Integrado de Comando e Controle Estadual – SICC_E, pela Secretaria de Estado de Segurança Pública, a partir da utilização do Centro Integrado de Comando e Controle Regional do Estado do Amazonas – CICC_R(E), tem contribuído no combate à criminalidade no Estado do Amazonas.

Primeiramente, será apresentada a evolução histórica do modelo de Comando e Controle, metodologia hoje adotado no Estado do Amazonas, a qual foi inicialmente aplicada durante as operações de segurança pública na COPA DO MUNDO FIFA BRASIL 2014TM.

Em sequência, em um segundo momento será analisada a aplicação do Sistema Integrado de Comando e Controle durante as operações integradas de segurança na COPA DO MUNDO FIFA BRASIL 2014TM.

Ao passo que, num terceiro momento será avaliada a mudança de paradigma na execução de serviços integrados a partir da Operação de Segurança da Copa do Mundo FIFA 2014, sendo possível perceber que o maior legado deixado foi a integração dos órgãos da esfera Federal, Estadual e Municipal, que compoem o Centro Integrado de Comando e Controle Regional do Estado do Amazonas - CICC_R(E), vêm desenvolvendo uma nova Política de Segurança Pública Integrativa focada na eficácia e qualidade do serviço prestado à sociedade amazonense.






Para isso, será apresentado uma compilação de dados, resultados, informações e considerações diversas referentes às ações integradas de segurança ostensiva, judiciária, trânsito, socorro, defesa civil e inteligência realizadas durante os Jogos e eventos relacionados à Copa do Mundo FIFA Brasil 2014TM, na Cidade Manaus, no período de 12 de junho a 13 de julho de 2014.

A Copa do Mundo FIFATM que é um torneio de futebol masculino realizado a cada quatro anos pela *Federation International Football Association (FIFA)*, trata-se do segundo

maior evento desportivo do mundo, ficando atrás apenas dos Jogos Olímpicos, tendo sido realizado no ano de 2014, no Brasil.

Em Manaus foram disputados quatro jogos, conforme disposto abaixo, tendo como palco a Arena da Amazônia – Vivaldo Lima, e foram realizadas transmissões ao vivo de Jogos da Copa no *Fan Fest* do Complexo de Lazer da Ponta Negra (Bairro da Ponta Negra) e nos *Public Viewing* da Av. Itaúba (Bairro do Jorge Teixeira) e Largo de São Sebastião (Centro), eventos que ensejaram ações diversas das forças de segurança pública estaduais e demais instituições, órgãos e agências colaboradoras.

Figura 1 - Tabela dos Jogos da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014™ realizados em Manaus-AM.

CIDADE SEDE	FASE DE GRUPOS												OITAVAS DE FINAL				QUARTAS DE FINAL		SEMIFINAL		3º LUGAR		FINAL		
	12/jun	13/jun	14 jun	15/jun	16/jun	17/jun	18 jun	19/jun	20/jun	21/jun	22 jun	23/jun	24/jun	25 jun	26/jun	28/jun	29/jun	30/jun	01/jul	04/jul	05/jul	08/jul	09/jul	12/jul	13/jul
	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SÁB	DOM	SEG	TER	SEX	SÁB	TER	QUA	SÁB	DOM
São Paulo	17:00							16:00					13:00						13:00					17:00	
Natal		13:00			19:00			19:00					13:00												
Salvador		16:00			13:00				16:00					13:00						17:00		17:00			
Cuiabá		18:00				18:00				18:00			18:00												
Belo Horizonte			13:00			13:00				13:00			13:00			13:00							17:00		
Fortaleza			16:00			16:00				16:00			17:00				13:00			17:00					
Recife			22:00						13:00				17:00		13:00		17:00								
Manaus																									
			18hs			18hs				18hs															
Brasília				13:00				13:00					17:00		13:00			13:00			13:00			17:00	
Porto Alegre				16:00			13:00					16:00		13:00			17:00								
Rio de Janeiro				19:00			16:00				13:00		17:00		17:00				13:00						16:00
Curitiba					16:00			19:00				13:00			17:00										

Fonte: Elaborado por SESGE/MJ. Adaptado da FIFA.

Ocorre que a execução das operações de segurança pública no Estado do Amazonas durante o período da COPA DO MUNDO FIFA BRASIL 2014™ dividiram-se em 3 Ciclos: Planejamento, Fases e Etapas Operacionais e Avaliação do resultado.

Nesta etapa será apresentado o quantitativo referente aos **servidores, viaturas, equipamentos e recursos diversos utilizados** pelas forças de Segurança Pública Estaduais e demais instituições, órgãos e agências colaboradoras, das esferas Federal e Municipal que atuaram na execução da Operação COPA DO MUNDO FIFA BRASIL 2014™ durante as Fases e Etapas Operacionais que ocorrem no Município de Manaus, considerando as atribuições previstas no documento “**Matriz de Responsabilidades**”.

Posteriormente, serão identificadas as **Variáveis de Ameaça e Principais Ocorrências Realizadas**, sendo destacados os fatores críticos de sucesso da Operação COPA DO MUNDO FIFA BRASIL 2014 TM, bem como as ocorrências que ensejaram maior atenção por parte dos órgãos envolvidos na Operação Integrada de Segurança da Copa do Mundo.

Ao passo que serão identificados os benefícios materiais e imateriais adquiridas pelo Sistema de Segurança Pública do Amazonas com o término da Operação Copa do Mundo, assim como apresentadas as atribuições constitucionais dos órgãos que compõem o sistema Integrado de Comando e controle Estadual – SICC_E, demonstrando a importância de pactuar os acordos e protocolos de cooperação técnica.

Por fim, se faz necessário apresentar a evolução da política integrativa no Estado do Amazonas avaliando a utilização desta metodologia como novo paradigma de operações integradas das forças de Segurança Pública Estaduais e demais instituições, órgãos e agências colaboradoras, das esferas Federal e Municipal, na execução das Políticas de Segurança Pública Estaduais.

Sendo necessário, assim, apresentar a integração como o maior Legado adquirido com a Operação COPA DO MUNDO FIFA BRASIL 2014 TM, na qual são apresentadas as perspectivas e sugestões para o aprimoramento e consolidação do Sistema Integrado de Comando e Controle e para a utilização e manutenção do CICC_R AM, com indicativo das operações já realizadas com sucesso até o presente momento.

2 EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO MODELO DE COMANDO E CONTROLE, HOJE ADOTADO NO ESTADO DO AMAZONAS

Primeiramente, se faz necessário demonstrar que com o advento da Constituição Federal de 1988, ao longo dos anos, o conceito de Segurança Pública vem sofrendo uma renovação histórica, haja vista que inicialmente trazia a ideia de “combate” a criminalidade, sendo que atualmente a concepção, validada pela Secretaria de Segurança Pública do Estado do Amazonas – SSP/AM, se refere a ideia de “serviço público” a ser prestado pelo Estado.

Neste contexto, muito bem ilustra Souza Neto (2007, p. 5), quando afirma o que seria a concepção de “combate” a criminalidade, senão vejamos:

[...] a **primeira** concebe a missão institucional das polícias em termos bélicos: seu papel é “combater” os criminosos, que são convertidos em “inimigos internos”. As favelas são “territórios hostis”, que precisam ser “ocupados” através da utilização do “poder militar”. A política de segurança é formulada como “estratégia de guerra”. E, na “guerra”, medidas excepcionais se justificam. Instaura-se, então, uma “política de segurança de emergência” e um “direito penal do inimigo”. O “inimigo interno” anterior – o comunista – é substituído pelo “traficante”, como elemento de justificação do recrudescimento das estratégias bélicas de controle social. O modelo é remanescente do regime militar, e, há décadas, tem sido naturalizado como o único que se encontra à disposição dos governos, não obstante sua incompatibilidade com a ordem constitucional brasileira. O modelo tem resistido pela via da impermeabilidade das corporações policiais, do populismo autoritário de sucessivos governos e do discurso hegemônico dos meios de comunicação social. Com os atentados de 11 de setembro, voltou a ser praticado no plano internacional. Elevado à condição de única alternativa eficaz no combate ao terrorismo, tem justificado violações sucessivas aos direitos humanos e às normas mais básicas que regem o convívio entre as nações.

Assim como, o mesmo Autor apresenta a concepção que se entende mais adequada para a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Amazonas – SSP/AM, que passa a exercer suas atividades a partir do Centro Integrado de Comando e Controle Estadual (CICC_E), enxergando a segurança pública como “serviço público” a ser prestado pelo Estado, em busca da qualidade de vida da população, como abaixo segue:

A segunda concepção está centrada na ideia de que a segurança é um “serviço público” a ser prestado pelo Estado. O cidadão é o destinatário desse serviço. Não há mais “inimigo” a combater, mas cidadão para servir. A polícia democrática, prestadora que é de um serviço público, em regra, é uma polícia civil, embora possa atuar uniformizada, sobretudo no policiamento ostensivo. A polícia democrática não discrimina, não faz distinções arbitrárias: [...]. A concepção democrática estimula a participação popular na gestão da segurança pública; valoriza arranjos participativos e incrementa a transparência das instituições policiais.

[...]

Para ela, a função da atividade policial é gerar “coesão social”, não pronunciar antagonismos; é propiciar um contexto adequado à cooperação entre cidadãos livres e iguais. O combate militar é substituído pela prevenção, pela integração com políticas sociais, por medidas administrativas de redução dos riscos e pela ênfase na investigação criminal. A decisão de usar a força passa a considerar não apenas os

objetivos específicos a serem alcançados pelas ações policiais, mas também, e fundamentalmente, a segurança e o bem-estar da população envolvida.

Partindo deste princípio, ao longo dos anos, nos demais países, a concepção de segurança pública também passa por uma evolução na forma de coordenar e executar suas atividades, passando a integrar os órgãos e instituições envolvidas nesse processo, o que se vislumbra na análise do histórico evolutivo dos modelos de Comando e Controle utilizados pelos diversos Sistemas de Segurança Pública.

2.1 MODELOS DE COMANDO E CONTROLE

A Comissão Especial de Segurança Pública do Ministério da Justiça (BRASIL, 2010c), conforme descrito por Priell Neto (2012) e Coli (2011), durante as reuniões dos Grupos de Trabalho para COPA DO MUNDO FIFA BRASIL 2014TM, definiu o conceito de Centro e Sistema Integrado, da seguinte forma:

- a) Centro Integrado: compreende a instalação física com capacidade de promover a gestão integrada de operações e a pronta resposta a incidentes críticos de segurança pública, dotado de equipes de alto desempenho, modelo lógico de operação, ferramentas de inteligência e sistema tecnológico de última geração capazes de prover uma imagem fiel e em tempo real do panorama global, eventos associados e recursos envolvidos.
- b) Sistema Integrado: significa o uso associado de capacidades e recursos organizacionais dedicados a promover a gestão integrada de serviços e operações de segurança pública. As capacidades incluem os métodos, processos e técnicas. Os recursos incluem pessoas, logística e tecnologia.

Segundo Marini e Martins (2004, p. 16) existem quatro tipos de definições sobre Controle, as quais se identificam com as características do Centro Integrado de Comando e Controle Estadual (CICC_E), sendo estas:

- a) Controle sistêmico: contribuição ou desempenho de cada organização para consecução de programas transversais (um ou um conjunto deles no âmbito de uma determinada política) e para a agenda governamental em geral;

- b) Controle integrado: correlacionando meios (a partir de um modelo nodal de alocação de recursos) e resultados, o que proporcionará análises e comparações mais precisas e adequadas de custo-benefício/efetividade;
- c) Controle em rede: a partir do conjunto de nós, sejam dentro ou fora da Administração (que utilizam recursos para promoção de resultados de políticas públicas) que perpassam diversas organizações; e
- d) Redes de controle: a partir de diferentes instrumentos e modalidades de controle que se aplicam a um mesmo objeto (um nó, um programa ou uma organização) foco do controle.

Neste contexto, serão apresentadas as nomenclaturas e metodologias adotadas pelos Centros de Comando e Controle dos demais países, o que demonstrará a evolução alcançada pelo modelo de Comando e Controle Integrado utilizado no Estado do Amazonas, a partir da realização da COPA DO MUNDO FIFA BRASIL 2014™.

Os primeiros Centros de Comando e Controle surgiram nos meados do século XX, durante a II Guerra Mundial em 1940, visando a unificação do comando das forças aéreas, navais e terrestres dos países envolvidos na guerra ou em suas operações conjuntas.

Com o fim da II Guerra Mundial, em algumas cidades dos Estados Unidos no começo dos anos 1990, uma grande parte das empresas passou a adotar o conceito de Centro de Comando e Controle, visando o melhor emprego dos meios na produção de respostas a situações críticas que pudessem impactar negativamente suas empresas, afetando suas atividades comerciais.

No âmbito da segurança pública, o conceito de Centros de Comando e Controle (C2) tornou-se mais comum no século XXI, após a ocorrência de atentados de grandes proporções em cidades como Nova Iorque (2001) e Madrid (2004), o que fez com que os países mais desenvolvidos adotassem políticas públicas de controle de informações e dados, que pudessem ser utilizados no combate de atentados terroristas e da criminalidade nos grandes centros urbanos (BRASIL, 2010d).

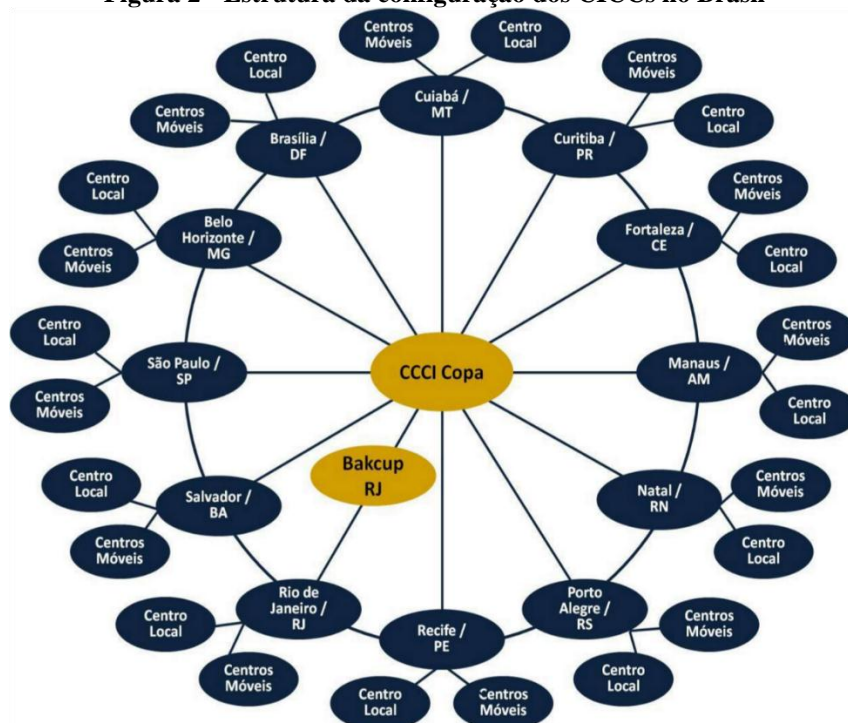
Assim, conforme elencado pelo Grupo de Tecnologia, Operações e Inteligência para a Copa de 2014 (BRASIL, 2010d), a Sigla C2 (Comando e Controle), utilizada desde a época da Guerra Fria, evoluiu ao longo do tempo para: o C3, que engloba comando, controle e comunicação; C3I (Comando, Controle, Comunicações e Inteligência); C4I (inclusão de Computador); e posteriormente para C4ISTAR (Comando, Controle, Comunicações, Computação, Inteligência, Vigilância, Aquisição de dados e Reconhecimento) no Reino Unido

ou C4ISTR nos Estados Unidos da América, agregando os termos vigilância, aquisição de dados e reconhecimento; e o C5I que, além da estrutura própria do C4i, abrange também as ações relativas à coordenação.

Enquanto isso, no Brasil, em 2010, surgiu a necessidade de preparação das cidades sedes e subsedes da COPA DO MUNDO FIFA BRASIL 2014™ e OLIMPÍADAS RIO 2016™, sendo proposta a criação dos Centros Integrados de Comando e Controle Regionais – CICC_R(E), com sede nos Estados, enquanto que em Brasília funcionaria o Centro Integrado de Comando e Controle Nacional – CICC_N, o que tornaria funcional o proposto Sistema Integrado de Comando e Controle Nacional – SICC_N que integraria todos os 13 Sistemas Regionais (Estaduais), das cidades sede e subsele dos referidos Grandes Eventos.

A efetivação da proposta para o SICC_N, se deu em junho de 2013, com a inauguração, pelo Governo Federal, como condição para a realização da Copa do Mundo FIFA 2014™, importante legado para a segurança do país. O Sistema é composto de dois Centros Integrados de Comando e Controle Nacional - CICC_N, sendo, o principal, com sede em Brasília/DF, e um backup de dados, no Rio de Janeiro/RJ. Já, em âmbito estadual, os doze Centros Integrados de Comando e Controle Regionais – CICC_R (E), destacados nas cidades-sedes da Copa do Mundo FIFA 2014™, integram os comandos das ações de Segurança Pública, Defesa Nacional, Inteligência, Segurança Privada, Defesa Civil, Trânsito, Saúde e de outras áreas.

Figura 2 - Estrutura da configuração dos CICC's no Brasil



Fonte: Relatório Grupo de Trabalho da COPA (BRASIL, 2010f).

Seguindo a política definida pelo Governo Federal, constitui, ainda, o SICC_N, dois Centros Integrados de Comando e Controle Móveis – CICC_M, em cada cidade-sede da Copa do Mundo FIFA 2014™, cujas estruturas são compostas por caminhões com equipamentos avançados de comunicação, câmeras e terminais com visão noturna e plataformas de videomonitoramento com sistemas de análise automática de vídeo, a partir de padrões pré-definidos de comportamento do público. Bem como, como equipamento complementar de segurança, também serão posicionadas em pontos estratégicos duas Plataformas Elevadas de Observação - POE.

Neste diapasão, o SICC_N (modelo C5I - Comando, Controle, Comunicações, Computadores, Coordenação e Inteligência) foi implementado no Brasil através das Portarias nº 112/2013-SESGE/MJ, de 08 de maio de 2013, publicada no DOU nº 90, de 13 de maio de 2013, e nº 88, de 26 de março de 2014, publicada no DOU nº 58, de 27 de março de 2014, da Secretaria Extraordinária de Segurança para Grandes Eventos – SESGE/MJ, do Ministério da Justiça, para atender aos Grandes Eventos e ações de segurança interagências, sendo definido como “o conjunto de atividades de planejamento, coordenação, acompanhamento, avaliação e integração da Operação de Segurança da Copa do Mundo 2014, estruturado em Centros de Comando e Controle e de Cooperação Policial Internacional”.

Ao passo que no Estado do Amazonas foi criada a Secretaria Executiva Adjunta de Segurança Integrada para Grandes Eventos – SEASGE/SSP-AM, através do art.1º da Lei nº 3.946, de 09 de outubro de 2013, para coordenar o Sistema Integrado de Comando e Controle Estadual - SICC_E, a partir do Centro Integrado de Comando e Controle Estadual (CICC_E), conforme determina o art. 6º, inciso IX, da referida Lei Estadual.

Assim, o Brasil passa a exercer o Comando e Controle por intermédio de sistemas e procedimentos, utilizando-se de um sistema gerente (SICC_N) que passa a receber todos os dados e informações oriundas dos demais sistemas componentes (SICC_E), como está sendo realizado no Estado do Amazonas através do CICC_R(E).

Com a utilização do Sistema Integrado de Comando e Controle passou-se intrinsecamente a exercer o conceito de Liderança situacional, cuja metodologia é oriunda das melhores práticas internacionais de Centros de Comando e Controle, compreendendo a atribuição de direitos, de decisão sobre a aplicação de recursos, de capacidades organizacionais nos serviços e operações desenvolvidas, na forma de rede integrada (BRASIL, 2010a).

O envolvimento das diversas forças de segurança, inteligência, trânsito, saúde, defesa e socorro – no âmbito federal, estadual e municipal – e das diversas atividades afins nas ações e operações de segurança integrada exercidas pelo CICC_R(E), exigem a adoção de inovadores

conceitos e práticas, com atuação integrada, transversalidade e, principalmente, o entendimento, assimilação e a prática acertada da liderança situacional (BRASIL, 2010b).

Os sistemas componentes, em cada estado, passam a ser integrados por informações da segurança pública, saúde, socorro, trânsito, defesa civil e inteligência, tais como: atendimento de chamadas telefônicas, com localização da origem da chamada; de despacho, integrado de comunicações; atendimentos médicos e de remoção; atendimentos de DVI (Identificação de Vítimas de Desastres), em caso de acidentes e catástrofes; dentre outros.

Para aplicação do Sistema Integrado de Comando e Controle Nacional – SICC_N, se torna prioridade de cada estado a proteção cibernética e eletromagnética, para evitar monitoramento, bloqueio ou manipulação dos dados trafegados, visando sempre o sucesso das missões operacionais e de segurança pública coordenadas pelos CICC_R(E).

Além disso, o CICC_R(E) deve exercer a coordenação operacional em níveis de atuação caracterizados por sua complexidade ou sensibilidade quanto as ocorrências observadas e, também, por outros fatores típicos relacionados aos cenários de atuação, sendo que os tomadores de decisão aumentam seu grau de importância nas operações, sempre que o nível de atuação se tornar mais elevado.

Ademais, o CICC_R(E) integra órgãos, agências e instituições, das esferas Federal, Estadual e Municipal, com atribuições, culturas, capacidades e procedimentos diferentes, mas com objetivos comuns, que passam a compartilhar dados, informações, recursos humanos e materiais, visando otimizar o trabalho que devem realizar durante as operações integradas de segurança.

Ocorre que, para o CICC_R(E) possibilitar o uso comum de todos os recursos disponíveis para o cumprimento das missões ou dos atendimentos a serem realizados, foi necessário primeiramente realizar acordos operacionais ou protocolos entre os órgãos, agências e instituições, das esferas Federal, Estadual e Municipal, para garantir a fluidez de atuação no atendimento das ocorrências.

Neste contexto, para os eventos COPA DO MUNDO FIFA BRASIL 2014TM e OLIMPÍADAS RIO 2016TM, foram criados protocolos de cooperação específicos voltados a realização das atividades integradas entre órgãos, agências e instituições, das esferas Federal, Estadual e Municipal, no menor espaço de tempo, uma vez que a rapidez na atuação é um fator preponderante, daí a necessidade de integrar as informações, padronizar procedimentos e protocolos, proporcionando planejamento e coordenação contínua, com o intuito de agilizar o atendimento as ocorrências.

Ademais, para melhor exercer a tomada de decisão no ambiente de Comando e Controle se faz necessário a escolha de representantes dos órgãos, agências e instituições, das esferas Federal, Estadual e Municipal, dentre pessoas experientes nos tipos de missões a serem realizadas, que passem pela investigação social exercida pelos órgãos e agências de Inteligência.

Assim como, foi necessário iniciar acordos de cooperação técnica voltados para a integração dos sistemas que, até então, era uma barreira a ser superada e uma das maiores metas para os profissionais de TIC, em especial os que atuam na área de segurança pública.

A SESGE/MJ, em seu plano para fortalecer a atuação da segurança pública na Copa das Confederações e na COPA FIFA BRASIL 2014, previu ser necessário a integração dos sistemas componentes e os seus vários operadores, com o envolvimento de todas as instituições participantes, sempre respaldando seus atos com acordos e protocolos de cooperação entre os órgãos, agências e instituições envolvidas.

Assim, a proposta da SESGE/MJ foi de adquirir ou desenvolver mecanismos que provesses acesso unificado às informações localizadas em diferentes bancos de dados, preservando a autonomia dos mesmos, permitindo que o órgão de segurança pública detentor desse banco de dados possa estabelecer restrições internas, permitindo o acesso apenas às informações de interesse ao trabalho da outra organização que integra o SICC_N.

2.2 SISTEMA INTEGRADO DE COMANDO E CONTROLE NACIONAL

2.2.1 Aspectos Gerais do CICC_R (E) componente do SICC_N

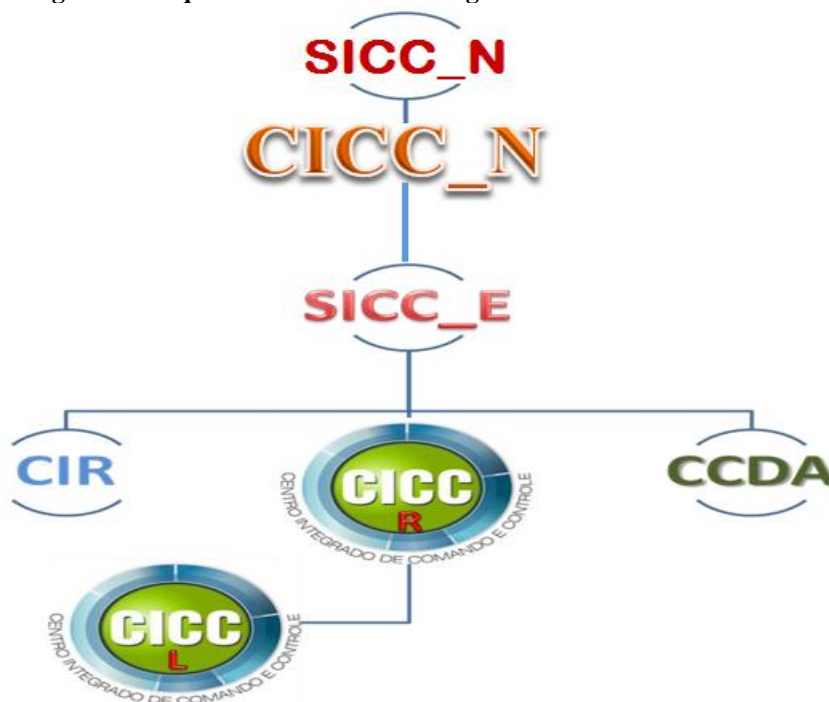
Nas Operações de Grandes Eventos e ações de segurança interagências, a Secretaria Executiva Adjunta de Segurança Integrada para Grandes Eventos - SEASGE/AM (hoje denominada de Secretaria Executiva Adjunta de Planejamento e Gestão Integrada – SEAGI/SSP-AM), em âmbito estadual, vem implementando o Sistema Integrado de Comando e Controle Estadual – SICC_E, o qual desdobra em sua arquitetura uma modelagem de segurança Integrada através do CICC_R(E), CICC_L, CICC_M e POE.

O CICC_R(E) é o elemento principal de coordenação entre as atividades táticas e operacionais de respostas às ocorrências de interesse dos Grandes Eventos e ações de segurança interagências que ocorram no Estado do Amazonas. Além disso, é o Centro que vai assegurar o fluxo de informação de interesse nacional para o CICC_N e, conseqüentemente, para o Governo Federal.

O CICC_R(E) é, portanto, vital para dar o suporte de coordenação para as operações de segurança nas cidades-sede, sendo a principal conexão desde a tomada de decisão em nível nacional até a resposta operacional de segurança no estado.

A arquitetura dos níveis de Comando e Controle do SICC_N, realçando a posição do CICC_N e do SICC_E (Amazonas).

Figura 3 - Arquitetura do Sistema Integrado de Comando e Controle



Fonte: SEAGI/SSP

A conformidade do Planejamento Estratégico de Segurança Pública Integrada para Grandes Eventos (PE Seg GEv), com a legislação estadual específica para Grandes Eventos e ações de segurança interagências, permite que todas as organizações de segurança sejam coordenadas com sucesso, dentro de uma arquitetura de COMANDO E CONTROLE construída com base no marco legal estabelecido.

O CICC_E(R) é o ambiente no qual as atividades de comando e controle são planejadas e executadas, nas cidades-sede dos Grandes Eventos e ações de segurança interagências, sendo constituído por uma equipe de Coordenação, composta de pessoas qualificadas e experientes, e por representantes de organizações de segurança, socorro, saúde, inteligência, e de defesa social (parceiras).

O papel principal do CICC_E(R) é coordenar e supervisionar as operações de segurança, socorro, saúde, inteligência, e de defesa social, voltadas para as ocorrências de interesse que ocorram nas Áreas de Interesse Operacional (AIO) de Grandes Eventos, de forma eficaz e consistente, em nível regional, considerando a participação dos centros subordinados – CICC_M e CICC_L, o que necessita da integração das organizações parceiras que estarão representadas nos CICC_E(R), assim como da interoperabilidade a ser alcançada entre os sistemas do CICC_R(E) e os do CICC_N.

Desta feita, o CICC_E(R) trabalha em estreita colaboração com as organizações parceiras federais, estaduais e municipais, bem como com os Centros de Atendimento e Despacho dos números de emergência, para fornecer:

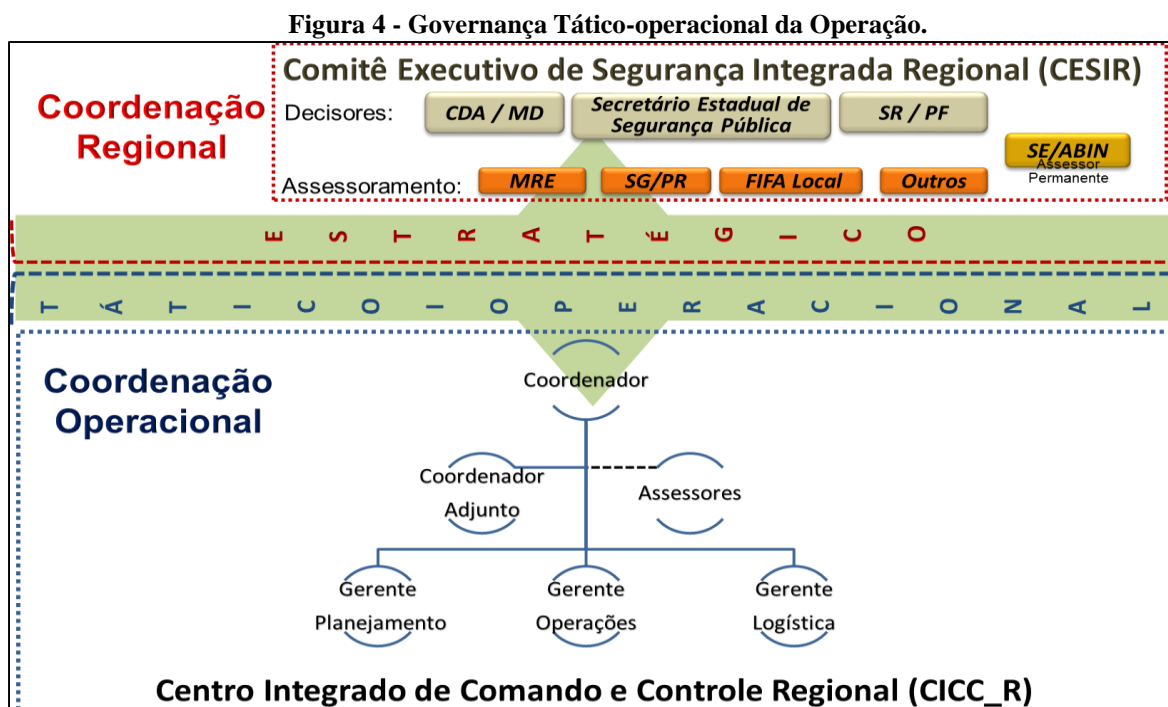
- a) Coordenação das ações, como ponto focal regional para as operações de segurança e defesa social;
- b) Entendimento comum das operações e planos de operações, em nível Estadual/Municipal, 24 horas por dia, 7 dias na semana;
- c) Capacidade de tomada de decisão eficaz e tempestiva;
- d) Troca de informações relevantes entre os Estados, Municípios e Governo Federal, através do CICC_N;
- e) Dados para o escalonamento da tomada de decisão do Presidente, do Governador do Estado e do Prefeito Municipal.

O CICC_E(R) não deve ser visto como uma camada adicional de burocracia, mas sim como um meio necessário para coordenar e controlar as operações de segurança, considerando as ameaças e os riscos adicionais que enfrentarão as cidades-sede, em virtude dos Grandes Eventos e ações de segurança interagências.

O CICC_E(R) deve ser um centro de coordenação de atividades de segurança e defesa social, para Grandes Eventos e ocorrências de grande vulto que aconteçam em Manaus e outras cidades onde ocorra um Grande Evento e ações de segurança interagências, conforme legislação específica. Sendo que a tecnologia implantada poderá ser usada, também, pelo Centro Integrado de Operações de Segurança - CIOPS, mas as atividades dos centros deverão ocorrer em ambientes distintos, para que uma não interfira na eficiência da outra.

2.2.2 Modelo de Governança Tático Operacional do CICC_R(E) em nível nacional

No que se refere ao SICC_N, a Governança Tático Operacional das operações em Grande Evento e ações de segurança interagências no Estado do Amazonas é composta por uma Coordenação Regional, representada pelo Comitê Executivo de Segurança Integrada Regional (CESIR) e por uma Coordenação Tática Operacional, representada pelo Centro Integrado de Comando e Controle Regional do Estado do Amazonas – CICC_R(E), conforme demonstrado na a seguir:



Fonte: SEAGI/SSP

Saliente-se que o modelo de Governança supra representa uma inovação na estrutura de tomada de decisões no Estado do Amazonas, durante a realização de Grandes Eventos e ações de segurança interagências em nível nacional, uma vez que prioriza a política de segurança nacional voltada a integração entre os diversos órgãos, agências e instituições, das esferas de governo federal, estadual e municipal.

Para isso, foi criada a Coordenação Regional em cada cidade-sede dos Grandes Eventos e ações de segurança integrada interagências, composta pelos gestores do CCDA, CIR, Superintendência Regional da Polícia Federal e Secretaria de Estado de Segurança Pública, assim como, a Coordenação Operacional composta pelo Coordenador Geral, Coordenador Adjunto, Gerentes de Planejamento, Operações e Logística, e pelos representantes dos Órgãos, Agências e Instituições das esferas Federal, Estadual e Municipal, com poder de decisão, nomeados como assessores da Coordenação do CICC_R(E).

2.2.3 Modelo de Liderança do SICC_N

O formato gerencial de Liderança Situacional não corresponde à subordinação orgânica de um órgão por outro componente do Sistema Integrado de Comando e Controle, e sim, constitui-se, representativamente, nas capacidades das Organizações envolvidas de atuarem de forma harmônica, cooperativa e coordenada, observando as suas competências constitucionais e legais, e suas singularidades, privilegiando o sucesso da missão, o bem-estar social e a coletividade.

A definição do líder situacional se projetará à competência constitucional e atribuição legal para encaminhar e solucionar determinado incidente, considerando a natureza principal do evento, não obstante o envolvimento parcial de demais organismos, pelo princípio da responsabilidade compartilhada. Assim, a partir do estabelecimento da referida liderança, todas as demais organizações devem atuar de forma coordenada e cooperativa para a solução e encerramento do incidente.

A prática dos termos de liderança situacional e comando e controle serão validadas por protocolos operacionais e estratégicos que subsidiarão a atuação harmônica, convergente, eficiente, eficaz e efetiva das Instituições que compõem o Sistema Integrado de Comando e Controle, mediante a eliminação de possíveis conflitos de competência ou missão, respeitando à heterogeneidade e especificidades dos mesmos.

A operacionalização do princípio de liderança situacional agregado ao de responsabilidade compartilhada fortalece essa nova Política de Segurança Pública, voltada à gestão com foco na integração, na pronta-resposta e na qualidade dos serviços prestados, como muito bem ilustra a figura abaixo:

Figura 5 - Diagrama conceitual do modelo de liderança



Fonte: SEAGI/SSP

Partindo do princípio de liderança situacional, o CICC_R(E) é capaz de prover informes de segurança precisos e oportunos para o CICC_N, bem como para as instituições parceiras que atuarem nos Grandes Eventos e ações de segurança interagências, em nível municipal, estadual, e federal, incluindo as unidades de cooperação policial internacional, fornecendo informações precisas e em tempo hábil para apoiar as tomadas de decisão e o planejamento das instituições parceiras.

Assim, o CICC_R(E) é o mecanismo que permite que todos os parceiros da segurança e defesa social, em nível nacional, certifiquem-se de que suas responsabilidades táticas e operacionais são compreendidas, assim como as respostas aos incidentes possam ser executadas em um contexto de integração de um ambiente multi-organizações.

2.2.4 Principais Metas do SICC_N

O entendimento tem de ser pautado no conceito de que o tratamento do evento, da crise de grande vulto, ou das ações de segurança interagências requer um ambiente diferenciado, integrando instituições, que enviam representantes de elevada hierarquia para tomarem decisões de grande responsabilidade.

O planejamento das atividades integradas para os Grandes Eventos e as ações de segurança interagências se inicia com o sequenciamento de todos os eventos conhecidos, feito com antecedência, e com a análise das ameaças possíveis. Em função disso, levanta-se a necessidade de treinamento especial e de recursos logísticos, materiais e humanos, para o cumprimento da missão.

Partindo desse princípio, as principais metas que se quer alcançar, ao se montar uma grande infraestrutura e se delinear uma documentação doutrinária específica para eventos, crises de grande vulto, e ações de segurança interagências, são:

- a) Reduzir o tempo de resposta no atendimento à urgência/emergência;
- b) Integrar o acesso a informações;
- c) Padronizar e integrar procedimentos operacionais;
- d) Possibilitar o uso racional e comum dos recursos;
- e) Possibilitar o planejamento e a coordenação contínua;
- f) Otimizar a gestão organizacional.

2.2.5 Integração de Sistemas do SICC_N

Atualmente, todos os 13 estados-sedes da COPA DO MUNDO FIFA BRASIL 2014™ possuem sistemas de vigilância, monitoramento, teleatendimento e de radiocomunicação que servem às suas forças de segurança pública, defesa social e defesa civil em seus respectivos níveis governamentais.

Considerando que o conceito básico de comando e controle é concentrar, em um ambiente específico, todas as informações colhidas pelos meios de coletas de dados e de inteligência, para permitir o acionamento dos meios disponíveis de forma oportuna, coordenando o emprego desses meios e garantido que eles recebam informações relevantes para o cumprimento da missão, através de meios de comunicação, o SICC_N tem como uma de suas principais funções, integrar todos os sistemas de comunicação e de vídeomonitoramento, legados pelas cidades-sede, que estão sendo estendidos as demais capitais dos estados brasileiros.

Além disso, faz-se necessária a integração dos sistemas de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC) já existentes nos estados brasileiros, para que o trabalho realizado em tempo real possa ser mais eficiente, em nível nacional.

2.2.6 Estrutura Organizacional do SICC_N

O Sistema Integrado de Comando e Controle Nacional – SICC_N, representa um modelo organizacional a partir do CICC_N, que, interoperando com os CICC_R(E), CICC_L e CICC_M, em todos os 13 estados que possuem Sistemas Integrados de Comando e Controle Estaduais – SICC_E, permite assessoramento aos três níveis governamentais (Federal, Estadual e Municipal), sendo esta estrutura nova no âmbito da segurança pública do país, conforme ilustração a seguir.

**Figura 6 - Governança Tático-operacional da Operação
FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE COMANDO**

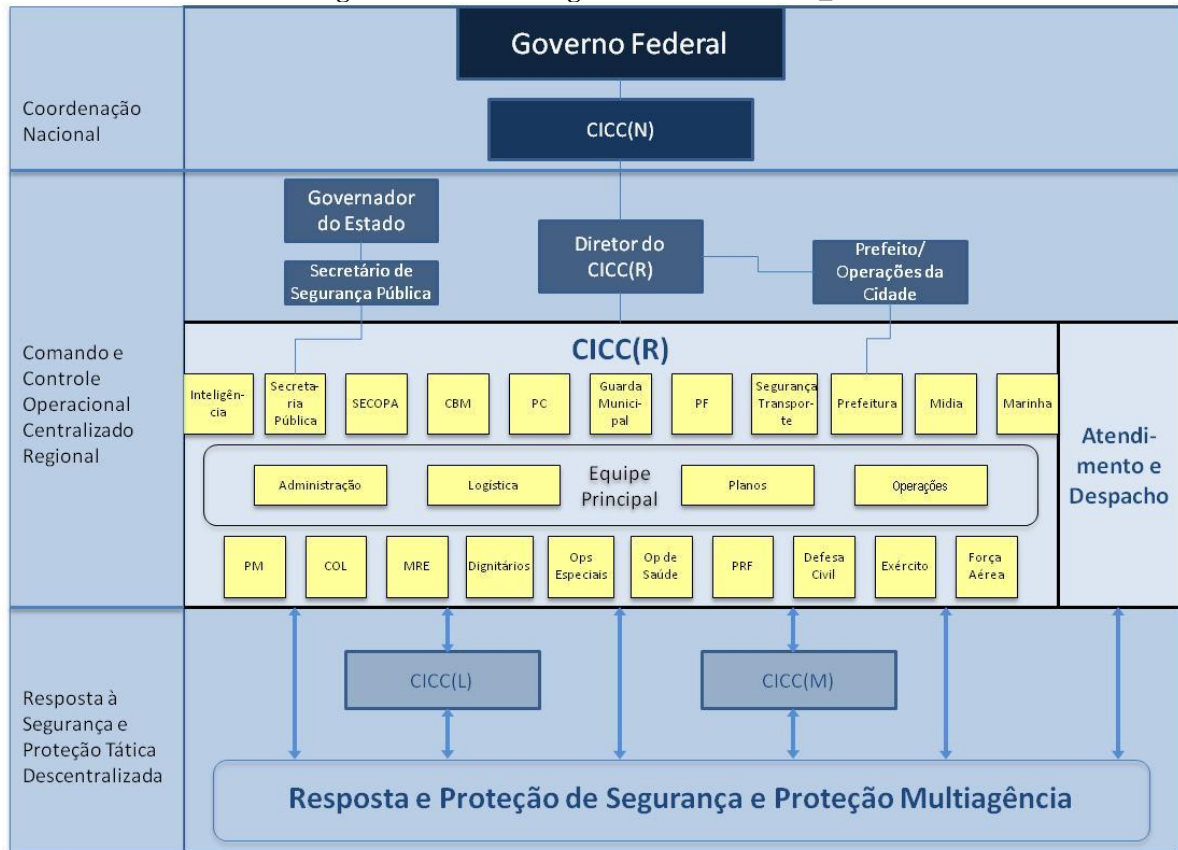


Fonte: <[http://www2.planalto.gov.br/especiais/caderno-destaques/ julho-2013/gestao-em-destaque/grandes-eventos-esportivos](http://www2.planalto.gov.br/especiais/caderno-destaques/julho-2013/gestao-em-destaque/grandes-eventos-esportivos)>

Para as cidades-sedes dos Grandes Eventos, e das ações de segurança interagências, deve haver um entendimento comum de todas as organizações envolvidas, visando garantir que o comando e controle seja exercido no nível mais adequado possível para responder às ameaças e incidentes.

A implantação do SICC_N não exclui ou limita outros Centros que possuam comandos táticos e operacionais específicos para execução de seus papéis e responsabilidades legais, em resposta às ameaças e incidentes que possam surgir, devendo apenas existir uma interoperabilidade na execução de suas atividades.

Figura 7 - Contexto organizacional do CICC_AM



Fonte: SEAGI/SSP

Esta estrutura é responsável pela execução do comando e controle, bem como pela resposta e preparação das operações de segurança, em todas as cidades-sede durante os Grandes Eventos, e das ações de segurança interagências.

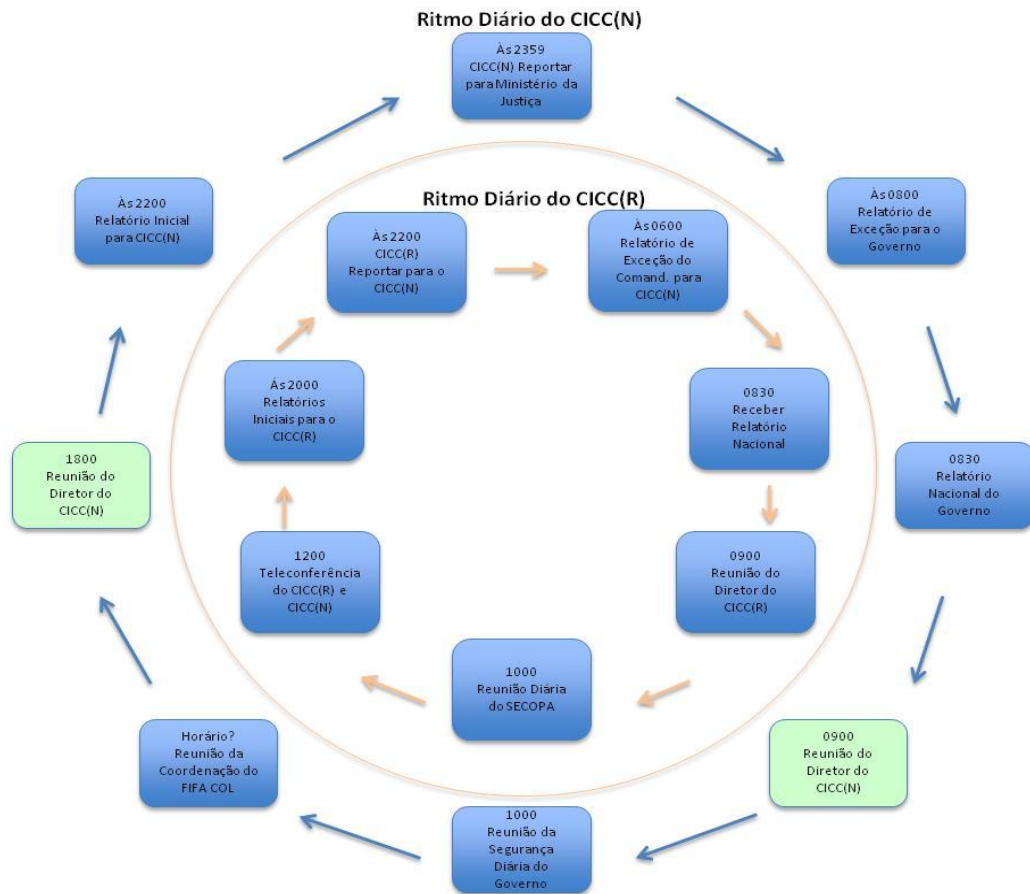
2.2.7 Contexto operacional do SICC_N

O “Ritmo Diário” do SICC_N se resume ao conjunto de rotinas que ditará a execução das atividades e processos operacionais de comando e controle do CICC_N, a partir da articulação do fluxo de informações entre o CICC_N e os CICC_R(E), nas cidades-sede, e entre os CICC_L e CICC_M, quando em operação, sendo alinhado e servindo de suporte para estratégia diária de troca de informações e de comunicação nacional a respeito dos Grandes Eventos e das ações de segurança interagência.

A estratégia de troca de informações está estruturada em torno de um ciclo diário de 24 horas de informes/relatórios e reuniões, que permite o compartilhamento de informações de forma eficiente e eficaz.

Assim, o diagrama a seguir demonstra o ritmo diário definido para o CICC_R(E), no contexto do ritmo diário proposto ao CICC_N.

Figura 8 - Ritmo Diário do CICC_AM em relação ao CICC_N



Fonte: SEAGI/SSP

O desenho do Ritmo Diário do CICC_R(E) compreende um conjunto de processos para troca de informações dentro do ciclo do SICC_N, abrangendo os níveis estratégico, tático e operacional, sendo importante ressaltar que o ritmo do CICC_R(E) irá apoiar o Coordenador do Centro para que forneça respostas rápidas e flexíveis as solicitações de informação ao CICC_N, assim como para a reação aos incidentes de segurança.

O Ritmo Diário é o meio pelo qual se ordena a troca de relatórios de segurança e informações, para aprimoramento da resposta às ameaças, à segurança e aos incidentes ocorridos, sendo que as atividades pertinentes ao CICC_L e CICC_M serão integradas dentro do processo do Ritmo Diário do CICC_R(E), que se reportará ao CICC_N.

2.3 SISTEMA INTEGRADO DE COMANDO E CONTROLE ESTADUAL

2.3.1 Arquitetura de Comando e Controle Regional do Amazonas

Com a criação do SICC_E, por intermédio da Lei n.º 3.946/13, de 09 de outubro de 2013, foi necessário designar servidores para composição da equipe de coordenação e estrutura

de Apoio do CICC_E, o que ocorreu por meio da Portaria nº 105/2014-GS/SSP/AM, de 22 de maio de 2014.

Em um segundo momento, o SICC_E teve sua arquitetura de Comando e Controle no Estado do Amazonas organizada conforme o disposto no Decreto n.º 34.895, de 20 de junho de 2014, publicado no Diário Oficial do Estado n. 32.826, de 20 de junho de 2014, o qual aprovou o Regimento Interno da SEASGE/SSP-AM, assim como nas atribuições e funcionamentos previstos no Plano Tático Integrado do Amazonas - PTI AM, e no Plano Operacional de Segurança para Copa do Mundo 2014 - POpI Seg. Copa 2014 AM.

No que e refere ao SICC_E, o Art. 15 e respectivos parágrafos do referido Regimento Interno afirmavam que:

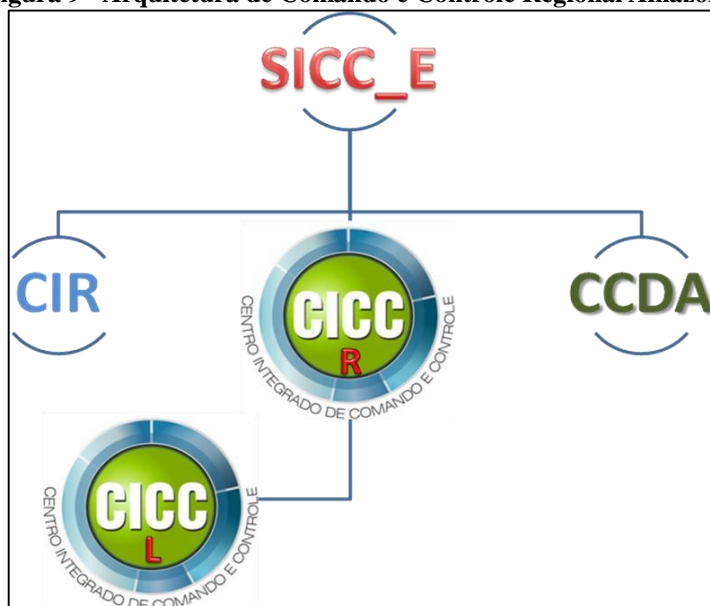
Art. 15 - O Sistema Integrado de Comando e Controle Estadual - SICC_E tem a finalidade de **integrar os planejamentos e operações** de segurança para Grandes Eventos mediante a integração de pessoas, sistemas e tecnologias, viabilizando a interoperabilidade entre os **Órgãos, Instituições, agências governamentais e não governamentais** propiciando eficiência e efetividade nas ações de segurança pública integrada para Grandes Eventos e eventos relacionados, conforme preceitua o Art. 3º da Lei n.º 3.946/13.

§1º O SICC_E é operacionalizado por Órgãos de Comando e Controle, a saber:

- a) Centro Integrado de Comando e Controle Estadual - CICC_E;
- b) Centros Integrados de Comando e Controle Locais - CICC_L;
- c) Centros Integrados de Comando e Controle Móveis - CICC_M;
- d) Centro integrado de Operações de Segurança Pública - CIOPS;
- e) Centros de Monitoramento, Operações e de Coordenação diversas das esferas de governo Municipal, Estadual e Federal ou privados, de acordo com os protocolos e a legislação vigente. (grifos nossos)

Assim, em nível estadual, o SICC_E é operacionalizado conforme previsto no dispositivo acima, enquanto que em nível nacional, o SICC_E é operacionalizado por intermédio da coordenação integrada dos seguintes Centros: Centro Integrado de Comando e Controle Regional do Estado do Amazonas – CICC_R(E), envolvendo os Centros Integrados de Comando e Controle Local (CICC_L) e Móvel (CICC_M), do Centro de Coordenação de Defesa de Área (CCDA) e do Centro de Inteligência Regional (CIR), conforme a arquitetura de Comando e Controle demonstrada a seguir:

Figura 9 - Arquitetura de Comando e Controle Regional Amazonas



Fonte: SEAGI/SSP

Partindo desta arquitetura, as ações integradas de Segurança durante a Operação COPA DO MUNDO FIFA BRASIL 2014TM, e operações seguintes, passaram a ser desenvolvidas de forma sinérgica, sob a coordenação integrada da Secretaria de Estado de Segurança Pública, por intermédio da SEASGE/SSP-AM, em integração com os Órgãos do Sistema de Segurança Pública do Estado do Amazonas e os Órgãos Federais, Estaduais e Municipais que compuseram os Centros supra.

Posteriormente, com a reestruturação organizacional do Governo do Estado ocorrida em Março de 2015, houve uma mudança estrutural da Secretaria de Estado de Segurança Pública, que reestruturou a Secretaria Executiva Adjunta de Segurança Integrada para Grandes Eventos – SEASGE/SSP-AM, a qual passou a ser denominada de Secretaria Executiva Adjunta de Planejamento e Gestão Integrada - SEAGI, visando a integração do Planejamento e Gestão Operacional do Sistema de Segurança Pública em parceria com os demais órgãos, instituições e agências das esferas Federal, Estadual e Municipal.

Neste sentido, para atender a essa mudança de paradigma na classificação dos Grandes Eventos que ocorrem no Estado do Amazonas, o Regimento Interno da SEAGI/SSP-AM foi ajustado, conforme a Portaria da Secretaria de Estado de Segurança Pública n. 217/2015-GS/SSP/AM, de 11 de agosto de 2015, senão vejamos:

Art. 33 - A classificação dos Grandes Eventos no Estado do Amazonas se dará mediante o estabelecimento da matriz de variáveis e de indicadores abaixo descritas:

- a) Quanto a Origem: Pública, Privado ou Público Privado;

- b) Quanto a Natureza: Artístico, Cultural, Desportivo, Folclórico, Político, Econômico, Religioso, Educacional, Social e outras;
- c) Quanto ao Porte: Pequeno, Médio e Grande;
- d) Quanto a Complexidade: Alta, Média e Baixa;
- e) Quanto ao Risco: Baixo, Médio e Alto; e
- f) Quanto a Abrangência: Local, Estadual, Regional, Nacional e Internacional.

§1º Os Grandes Eventos no Estado do Amazonas serão classificados, de início, como:

- a) eventos críticos - conforme doutrina de Gerenciamento de Crises;
- b) incidentes e/ou catástrofes - conforme doutrina de Comando de Incidentes;
- c) operações complexas interagências; e
- d) grandes eventos de pequeno, médio e grande porte.

Partindo deste princípio, todas as atividades desencadeadas, durante os Grandes Eventos e ações de segurança interagências sediadas pelo Estado do Amazonas, o Centro Integrado de Comando e Controle Regional do Estado do Amazonas - CICC_R(E), instalado na Av. André Araújo nº 1706, Aleixo, deve ser informado quanto ao início, progresso e encerramento através da Matriz de Eventos e Atividades de Segurança, bem como das eventuais alterações.

Assim como, quando se tratar de evento com abrangência nacional, o CICC_R(E) deve reportar-se diariamente ao Centro Integrado de Comando e Controle Nacional - CICC_N, no Distrito Federal, seja por meio de videoconferências, seja por meio do envio de relatórios diários, mantendo constante troca de informações sobre as atividades desenvolvidas na Cidade-sede, ações a serem realizadas, ocorrências registradas e outras informações relevantes.

2.3.2 O Centro Integrado de Comando e Controle Regional do Amazonas (CICC_R AM)

Construído pelo Governo do Estado do Amazonas, equipado e mobiliado pelo Governo Federal, por intermédio da SESGE/MJ, o CICC_R(E) consiste em uma grande inovação conceitual e tecnológica para as atividades de Comando e Controle, representando a principal aquisição voltada às Operações de Segurança realizadas em Manaus, como a Copa do Mundo FIFA 2014, as Olimpíadas Rio 2016, entre outras.

Até a apresentação do CICC_R(E) à sociedade, ocorrida em 02 de junho de 2014, o Estado do Amazonas dispunha somente do Centro Integrado de Operações de Segurança – CIOPS, o qual, embora moderno e adaptável para atender às necessidades operacionais da Copa, é conceitualmente voltado para atender somente às demandas ordinárias da Cidade de Manaus, existindo integração operacional apenas entre as forças de segurança (Polícia Militar,

Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Civil, Detran) e os órgãos municipais envolvidos como SAMU e MANAUSTRANS.

Com a construção e instalação do CICC_R(E), o CIOPS pôde continuar a atender somente suas demandas originais, tendo o CICC_R(E) sido dedicado exclusivamente para a Coordenação, Comando e Controle Integrados dos Órgãos, Agências e Instituições das esferas Federal, Estadual e Municipal, durante as Operações de Segurança, a exemplo do que ocorreu na Copa do Mundo de 2014, e demais eventos realizados na Cidade de Manaus.

Dentre as principais inovações tecnológicas e instalações do CICC_R(E), podem ser citadas a Sala-Cofre, o *Videowall*, a Sala de Gerenciamento de Crises (com equipamentos de videoconferência), sala NOC, sala UPS, salas de coordenação integrada, de gerenciamento de crises e de apoio a crises, sala de descompressão, refeitório, controle biométrico de acesso, sistema de câmeras de monitoramento, ambientes para os representantes das agências e órgãos envolvidos, entre outras.

Saliente-se, nesse sentido, a interoperabilidade que vem sendo estabelecida com o CIOPS e com as várias ferramentas de apoio ao CICC_R(E), como o Sistema de Imageamento Aerotransportado (SIA), as Plataformas de Observação Elevadas (POE), os Centros Integrados de Comando e Controle Móveis (CICC_M), os *tablets*, etc, que vem integrando todas as atividades realizadas pelos diversos Órgãos, Agências e Instituições das esferas Federal, Estadual e Municipal, durante a realização dos Grandes Eventos, e ações de segurança interagências.

Conforme mencionado anteriormente, o CICC_R(E) diariamente deve ser informado sobre o início, desenvolvimento e encerramento das ações dos diversos órgãos envolvidos na Operação, através da Matriz de Eventos e Atividades de Segurança, bem como das eventuais alterações.

A comunicação entre os diversos níveis de Coordenação, Comando e Controle deve ocorrer, primeiramente, de maneira presencial, em virtude da presença dos diversos gestores ou representantes com poder de decisão nos diversos Centros ou Coordenações previstas. Além da presencial, a comunicação no CICC_R(E) deve ser operacionalizada por diversos meios, a saber: rádios transceptores (HTs), merecendo destaque o sistema integrador fornecido pela SESGE/MJ, o qual permite a comunicação entre as redes de rádio de todos os órgãos envolvidos; *e-mails* e telefone, cabendo salientar a criação de grupos de *Whatsapp*, o que representa uma importante ferramenta de comunicação entre os envolvidos, pois permitia a troca de informações com ciência simultânea de todos os participantes dos grupos.

Outra ferramenta de fundamental importância para o CICC_R(E) é o programa *Risk Manager*, no qual são inseridas as Matrizes de Atividades de todos os órgãos envolvidos. Os representantes e operadores dos órgãos envolvidos devem receber treinamento para a utilização desse sistema, possibilitando o acompanhamento e atualização em tempo real das ações previstas e realizadas.

Saliente-se, por derradeiro, que a estrutura física do prédio facilita e incentiva sobremaneira a integração dos Órgãos, disponibilizando em um único local todas as instalações necessárias para o desempenho das atividades previstas, pois, além das estruturas citadas anteriormente, dispôs também de posições de acompanhamento para os representantes dos órgãos, na Sala do *Videowall*, e salas específicas para os órgãos que representavam outros Centros ou Centrais atuantes no Estado do Amazonas, como o Centro Integrado de Operações Conjuntas da Saúde (CIOCS Manaus), o CIR, o CCDA, o Manaustrans, etc, o que possibilita a permanência dos representantes dos Órgãos no CICC_R(E), durante as longas jornadas diárias de operação.

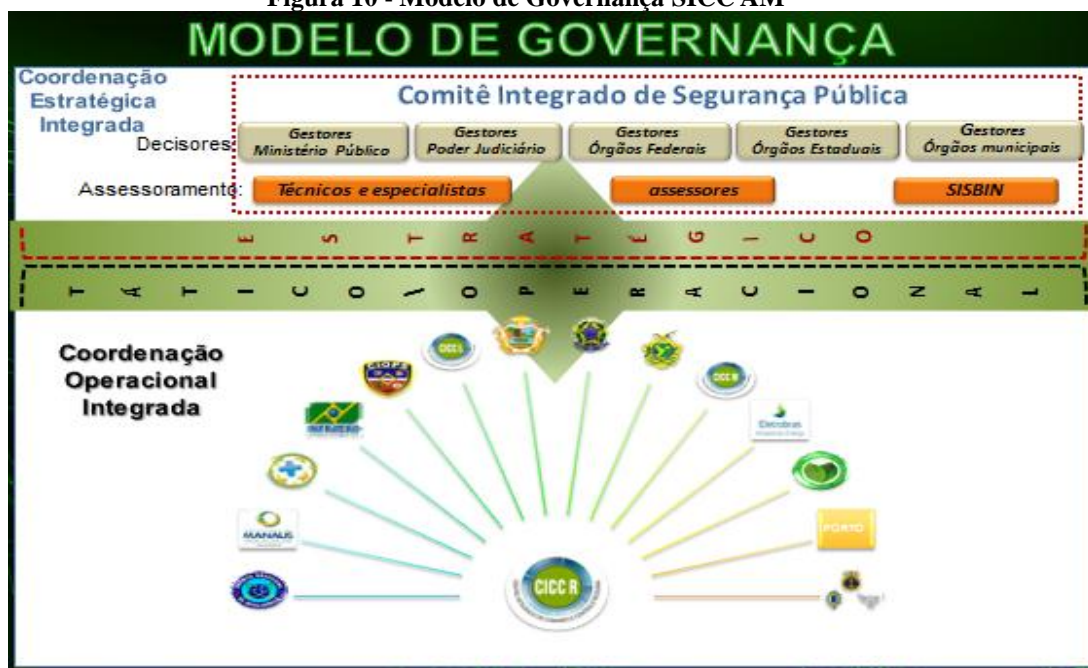
2.3.3 Governança Tático-operacional

No que se refere ao SICC_E, a Governança Tático Operacional das operações em Grande Evento e ações de segurança interagências no Estado do Amazonas é exercida por intermédio de um modelo híbrido de segurança com atuação integrada, a ser desenvolvido em três níveis:

- g) Nacional (BSB/RJ)
- h) Regional (MAO/AM)
- i) Local (no local do evento)

Em caráter complementar, estão previstos os Centros de Comando e Controle Móveis, a fim de atenderem contingências.

Figura 10 - Modelo de Governança SICC AM



Fonte: Apresentação Portaria 207 SSP

Partindo deste princípio, na Coordenação Estratégica Integrada para Grandes eventos e ações de segurança interagências, foi criado o Comitê Integrado de Segurança Pública, composto pelos Gestores do Ministério Público, Poder Judiciário, Órgãos Federais, Estaduais e Municipais, acompanhados dos seus níveis de assessoramento, enquanto que nos Centros Integrados de Comando e controle, durante as operações integradas de segurança, se organizam as Coordenações Operacionais Integradas, composta por representantes dos órgãos com poderes de decisão.

2.3.4 Liderança Situacional

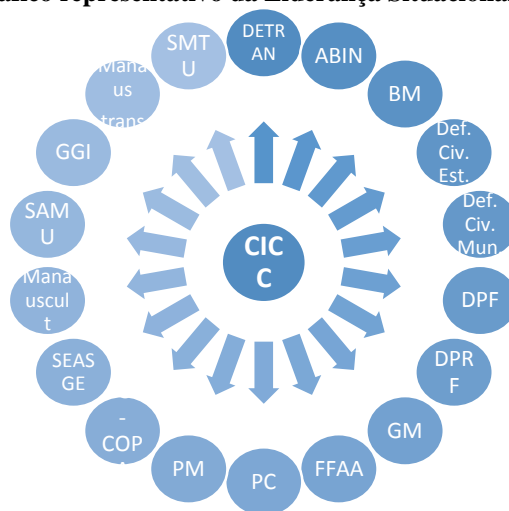
Cabe registrar que tanto o modelo de Centro Integrado de Operações - CIOPS, quanto o modelo de Centro Integrado de Comando e Controle – CICC, não são excludentes entre si, mas complementares, possibilitando uma atuação concomitante, integrada e com atribuições escalonadas.

O modelo de liderança do SICC_E, nas Operações em Grandes Eventos será o da liderança situacional, permitindo com que o trabalho realizado no CICC_R(E) possa apoiar o emprego dos agentes de segurança pública e de defesa social, dentre outros, que atuarão para que os Grande Evento ocorram de forma segura e pacífica.

Assim, o CICC_R(E) será um centro de comando e controle regional, equipado com pessoal-chave, cuja principal responsabilidade será a de apoiar os comandantes operacionais

por meio do compartilhamento de informação tempestiva e consistente, aconselhamento a priorização/alocação de recursos conforme necessário, em função da capacidade de monitoramento disponível na sala de operações. Além disso, o Centro será o principal órgão de apoio à tomada de decisão nos níveis municipal e estadual, sobre assuntos de segurança, socorro, saúde, inteligência, e de defesa social, relativos aos Grandes Eventos e as ações de segurança interagências, conforme demonstrado a seguir:

Figura 11 - Gráfico representativo da Liderança Situacional no CICC_R(E)



Fonte: SEAGI/SSP

2.3.5 Premissas e Diretrizes

Para melhor atender aos Grandes Eventos e ações de segurança interagências, foi criado o SICC_E para melhor relocalar recursos, acelerando a pronta resposta as demandas que possam surgir, sempre seguindo as seguintes premissas e diretrizes:

Integração: Planejamento e execução

Comunicação: Soluções integradas

Interoperabilidade: Modelo de interação; Liderança Situacional;

Planejamento: Estudo de Situação e Plano Estratégico efetivos

Treinamento e Capacitação

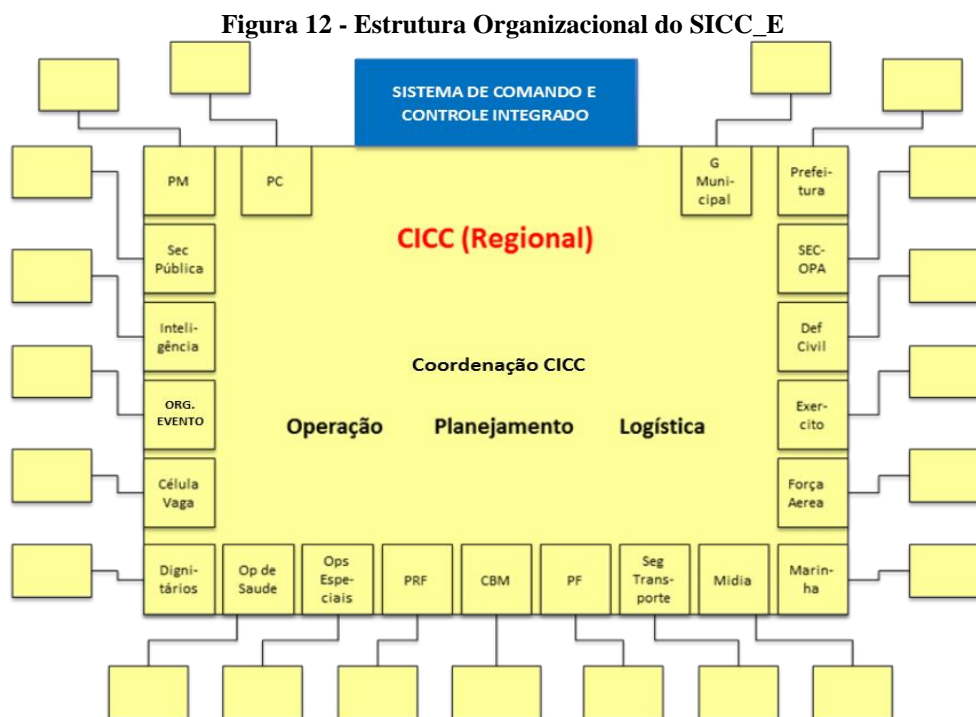
Avaliação de Risco e cenários

Estrutura única de Comando e Controle

2.3.6 Estrutura Organizacional do SICC_E

Conforme descrito a seguir, o CICC_R(E) poderá contar com até 36 membros permanentes fornecendo integração institucional e funções específicas de apoio à tomada de

decisão dos Coordenadores do Centro, podendo ser elencados os seguintes órgãos que compõem o SICC_E:



Fonte: SEAGI/SSP

- | | |
|----------------------------------|--------------------------------|
| 1) SEAGI/SSP (CICC e CIOPS) | 17) PCAM |
| 2) SEAOP/SSP | 18) CBMAM |
| 3) Gab Militar da Prefeitura | 19) DETRAN |
| 4) GGI E | 20) SMTU |
| 5) GGI M | 21) Comunicação Social e Mídia |
| 6) SEC | 22) Guarda Municipal |
| 7) ABIN / SEAI | 23) SAMU |
| 8) Polícia Federal | 24) ManausTrans |
| 9) Polícia Rodoviária Federal | 25) Defesa Civil |
| 10) Ministério da Defesa (EB) | 26) Eletrobrás |
| 11) Organizador do Grande Evento | 27) ManausCult |
| 12) PMAM | 28) Ouvidoria/SSP |
| 13) SUSAM | 29) Corregedoria |
| 14) Portos | 30) SEMSA |
| 15) INFRAERO | 31) Ministério Público |
| 16) SEMPAB | 32) ARSAM |
| | 33) Outros |

Por outro lado, no que se refere aos eixos de atuação dos órgãos Federais, Estaduais e Municipais que estão envolvidos em Comando e Controle no Estado do Amazonas, podemos elencar as seguintes áreas de atuação por ente federativo:

Federal

Eixos

Ocorrências com cidadãos Estrangeiros

Turismo internacional

Relações Internacionais

Segurança de Dignitários

Segurança Privada

Defesa Nacional

Segurança Cibernética

Instituições

POLÍCIA FEDERAL

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

FUNAI

FORÇAS ARMADAS

GSI

ABIN

INFRAERO

ANVISA

DEFESA CIBERNÉTICA

ANATEL

Estadual

Eixo

Saúde

Energia

Comunicações

Segurança Pública

Turismo

Inteligência

Instituições

SSP

SEAGI

PMAM

CBMAM

PCAM

GGI-E

PRODAM

CIGÁS

SEAI

SEC

SEPLAN

DEFESA CIVIL

OUVIDORIA

DETRAN-AM

SUSAM

AMAZONASTUR

UGPCOPA

CORREGEDORIA

CIOPS

Outros órgãos que venham a compor o SICCC_E

Municipal

Eixo

Trânsito

Transporte Coletivo

Urgência e Emergência Médica

Instituições

GGI-M

GUARDA MUNICIPAL

MANAUSTRANS

MANAUSCULT

SEMAS

SEMPAB

SEMUSP

SMTU
DEFESA CIVIL M
CONSELHO TUTELAR
SEMASDH
IMPLURB
DVISA
SAMU
SEMSA
Outros órgãos que venham a compor o SICC_E

2.3.7 Contexto Operacional do SICC_E

2.3.7.1 Interoperabilidade dos Centros Operacionais com o Centro Integrado de Operações de Segurança – CIOPS

O CICC_R(E) embora funcione contíguo às dependências do Centro Integrado de Operações de Segurança – CIOPS e Interoperante com este, via recursos de TIC, não são o mesmo ambiente operacional. Tendo a missão de executar o comando e controle com vistas a oferecer o seguinte suporte:

- a) Às operações de segurança para os eventos associados às Áreas de Interesse Operacional;
- b) Às funções do Governador do Estado e Prefeito da Cidade, quando determinados eventos/incidentes forem escalados para este nível de decisão;
- c) Coordenando funções específicas de segurança, tais como: operações especiais; proteção de dignitários; segurança de transportes, etc.
- d) Monitoramento de mídia e comunicação social;
- e) Aos parceiros de execução; municipais, estaduais, federais e dos outros componentes do SICC.

2.3.7.2 Interoperabilidade dos Centros Operacionais com outros Centros Operacionais

O pensamento estratégico da SEAGI/SSP-AM é de que os centros operacionais de outros órgãos, tenham no CICC_R(E) representações com link direto estabelecido. Para tanto foram disponibilizadas 8 (oito) salas com estações de trabalho e demais ferramentas de T.I.C necessárias para a interligação operacional dos Centros.

2.3.7.3 Memorando de Entendimento

O Memorando de Entendimento (ME) é o documento firmado com as organizações parceiras, que define os protocolos de cooperação entre estas organizações, estabelecendo como será fornecido o apoio ao CICC_R(E) durante os Grandes Eventos e ações de segurança interagências.

Os ME garantem um entendimento comum do papel de cada organização quanto ao apoio à execução operacional do Plano de Segurança Regional do Amazonas e ao desenvolvimento da rotina do CICC_R(E). Em especial, os ME irão fornecer detalhes sobre:

- a) O resumo operacional das instituições;
- b) As funções e tarefas de cada instituição em suporte ao CICC_R(E);
- c) Os acordos de conformidade entre as instituições com o CICC_R(E);
- d) As formas e os meios de comunicação entre as instituições e o CICC_R(E).

3 APLICAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE COMANDO E CONTROLE ESTADUAL DURANTE AS OPERAÇÕES INTEGRADAS DE SEGURANÇA NA COPA DO MUNDO FIFA BRASIL 2014™

Ao ser Manaus escolhida como cidade sede da Copa do Mundo de Futebol FIFA 2014, para atender aos requisitos da Matriz de Responsabilidades imposta pelo Ministério da Justiça, o Estado do Amazonas iniciou as tratativas com os demais entes federativos com objetivo de integrar as forças de segurança e órgãos colaboradores, visando dar cumprimento as rigorosas diretrizes de segurança estabelecidas pela FIFA durante seus eventos de Copa do Mundo e Olimpíadas.

Assim, o Estado do Amazonas, juntamente com o Município de Manaus, se comprometeram a fazer cumprir as exigências elencadas na Matriz de Responsabilidades, durante a realização da operação Copa do Mundo de Futebol 2014 (Jogos e *Fan Fest*), sendo estas:

- I) disponibilizar policiamento no Estádio e no entorno deste, na proporção de 01 (um) policial para cada 50 (cinquenta) pessoas presentes no Estádio, levando-se em conta o total de espectadores, atletas, comissões técnicas, imprensa e demais trabalhadores, durante os jogos da Copa das Confederações FIFA 2013 e da Copa do Mundo FIFA 2014;
- II) disponibilizar 01 (um) policial para cada 80 (oitenta) pessoas nos eventos subordinados e/ou simultâneos, tais como *Fan Fests* e em locais de exibição pública;
- III) disponibilizar 01 (um) policial para cada 100 (cem) unidades habitacionais da rede hoteleira da cidade-sede, durante todo o período das competições, compreendido este os 15 (quinze) dias anteriores e os 10 (dez) dias posteriores a cada evento;
- IV) disponibilizar 01 (um) policial para cada 100 (cem) pessoas, nas estações de transporte público, portos e aeroportos das cidades-sede, considerando a média de desembarque nos momentos de pico nos dias em que ocorrerão os jogos;
- V) garantir que, durante todo o período dos jogos, o efetivo empregado no Centro de Comando e Controle não concorra a qualquer outra escala de serviço;
- VI) disponibilizar efetivo proporcional às necessidades dos Centros de Treinamento, definidas de acordo com os parâmetros estabelecidos nos Planejamentos Tático e Operacional;
- VII) disponibilizar 02 (duas) motocicletas e 01 (uma) viatura policial ostensiva em cada ponto de interdição das vias de acesso aos locais de interesse operacional, tais como estádios, *fan fests*, *public viewing*, zona turística e aeroportos;
- VIII) disponibilizar 01 (um) rádio comunicador individual para cada policial destacado para o evento;
- IX) fornecer as instalações físicas onde será instalado o Centro de Comando e Controle Regional, que deverão dispor de infraestrutura e condições arquitetônicas que garantam a segurança do local;
- X) disponibilizar, em até 30 (trinta) dias após a assinatura deste Termo Aditivo:
 - a. os projetos de arquitetura e de engenharia das instalações físicas do Centro de Comando e Controle Regional;

b. informações a respeito da localização, nos projetos de arquitetura e engenharia, dos Sistemas de Vigilância por Câmera, de Gestão de Incidentes, de Localização e Rastreamento Eletrônico, de Inteligência e de Dados Móveis; e

c. o acesso à respectiva instalação física, de pessoal da SESGE/MJ, ou por ela indicada, para visita ou vistoria técnica.

XI) encaminhar relatórios, trimestralmente, informando a evolução das instalações do Centro de Comando e Controle Regional, bem como da situação dos bens e serviços disponibilizados pela SESGE/MJ;

XII) responsabilizar-se pelas despesas relativas à manutenção predial das instalações físicas do Centro de Comando e Controle Regional, tais como limpeza e conservação, segurança patrimonial, materiais de expediente e de consumo, além de despesas inerentes à utilização de serviços de telefonia, energia elétrica e água, dentre outros;

XIII) arcar com as despesas decorrentes da má utilização dos itens adquiridos e disponibilizados pela SESGE/MJ;

XIV) disponibilizar 200 (duzentas) viaturas, nas quais serão instalados os equipamentos de tecnologia embarcada fornecidos pela SESGE/MJ;

XV) disponibilizar 01 (um) helicóptero para policiamento, no qual será instalado o equipamento de imageamento aéreo fornecido pela SESGE/MJ, e 01 (um) helicóptero para resgate aeromédico, para utilização exclusiva nas áreas de interesse operacional, durante todo o período do evento;

XVI) aderir ao sistema integrador de dados indicado pela SESGE/MJ;

XVII) disponibilizar os bancos de dados a serem integrados pelo Governo Federal;

XVIII) Instalar câmeras de vigilância cobrindo todos os trajetos das áreas de interesse operacional da Copa das Confederações e Copa do Mundo, com possibilidade de serem integradas com o Centro de Comando e Controle;

XIX) realizar a manutenção dos equipamentos que serão disponibilizados pela SESGE/MJ, de forma a garantir que estejam em perfeito estado de operabilidade durante o período das competições;

XX) autorizar a utilização de braçal padronizado a ser fornecido pela SESGE/MJ para as forças de segurança que realizarão o policiamento ostensivo nas áreas de interesse operacional durante todo o período das competições;

XXI) disponibilizar as estruturas das Instituições de Ensino de Segurança Pública para a realização de cursos no interesse dos grandes eventos;

XXII) autorizar, sempre que necessário e às suas expensas, o deslocamento de servidores do Estado para participarem de reuniões que tratem de assuntos relativos ao presente instrumento e;

XXIII) autorizar, sempre que possível, a disponibilização de pessoal para compor os quadros da Secretaria Extraordinária, na condição de colaborador eventual, cujas despesas de diárias e passagens serão custeadas pela SESGE/MJ.

Para dar andamento ao planejamento operacional, o Estado do Amazonas, juntamente com o Município de Manaus, se comprometeram a desenvolver seus Planos Estratégicos, Táticos e Operacionais, a partir das diretrizes apresentadas pela União, visando a integração, coordenação e aplicação dos planos de segurança na cidade-sede Manaus, como abaixo segue:

É responsabilidade da União planejar, definir, coordenar, implementar, acompanhar e avaliar as ações de Segurança Pública associadas às “Competições”, através da Secretaria Extraordinária de Segurança para Grandes Eventos do Ministério da Justiça (SESGE/MJ), nos termos definidos nos seguintes documentos:

- I - Planejamento Estratégico da SESGE/MJ;
- II – Caderno de Atribuições;
- III - Planejamento Tático;
- IV - Planejamento Operacional; e
- V – Caderno de Protocolos.

Partindo deste princípio, os órgãos da esfera Federal, Estadual e Municipal iniciaram os planejamentos Estratégicos, Táticos e Operacionais, coordenados pela Secretaria Executiva Adjunta de Segurança Integrada para Grandes Eventos – SEASGE/SSP-AM, (atualmente denominada SEAGI/SSP-AM), através das seguintes áreas e grupos temáticos:

Figura 13 - Coordenações Integradas para Grandes Eventos e ações de segurança interagências.

COORDENAÇÃO INTEGRADA DE POLÍCIA OSTENSIVA
COORDENAÇÃO INTEGRADA DE PRONTA RESPOSTA
COORDENAÇÃO INTEGRADA DE COMANDO E CONTROLE
COORDENAÇÃO INTEGRADA DE MOBILIDADE URBANA
COORDENAÇÃO INTEGRADA DE INTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO INTEGRADA DE SEGURANÇA E ESCOLTA DE VIP E VVIP
COORDENAÇÃO INTEGRADA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO INTEGRADA DE PROGRAMAS ESPECIAIS
COORDENAÇÃO INTEGRADA DE OUVIDORIA
COORDENAÇÃO INTEGRADA DE CONTROLE INTERNO E ACOMP EXTERNO
COORDENAÇÃO INTEGRADA DE SEGURANÇA PRIVADA
COORDENAÇÃO INTEGRADA DE POLÍCIA JUDICIÁRIA
COORDENAÇÃO INTEGRADA DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO
COORDENAÇÃO INTEGRADA DE SOC, EMERG MÉD, INC E
COORDENAÇÃO INTEGRADA DE LOGÍSTICA OPERACIONAL

Fonte: SEAGI/SSP.

Dentre estas áreas temáticas foram criados subgrupos temáticos com temas específicos a cada área, assim como foram criadas as Centrais de Pronto Resposta, de Escolta e de Grupamento Aéreo, visando facilitar a coordenação destas atividades pelo Centro Integrado de Comando e Controle Regional do Estado do Amazonas – CICC_R(E), durante o ciclo operacional do evento Copa do Mundo 2014.

Nos referidos planejamentos, foram utilizados como diretrizes a Lei Geral da Copa (Lei nº 12.663, de 5 de Junho de 2012), o Código de Conduta da FIFA (2013 FCC Stadium Code of Conduct), o Estatuto do Torcedor (Lei n. 10.671, de 15 de Maio de 2003), e os Planos Estratégicos, Táticos e Operacionais da SESGE/MF, para definir perímetros de segurança, objetos proibidos e *modus operandi* de atuação das forças de segurança durante a Operação Copa do Mundo Fifa Brasil 2014TM, no município de Manaus.

Ocorre que, embora o foco da Operação Integrada de Segurança da Copa do Mundo FIFA 2014 tenha sido os Jogos da Copa e eventos relacionados, sua realização abrangeu um período de maior amplitude, considerando os Ciclos, Fases e Etapas da Operação Copa do Mundo, coordenadas pelo Sistema Integrado de Comando e Controle Nacional – SICC_N, a partir do Centro Integrado de Comando e Controle Regional do Estado do Amazonas – CICC_R(E).

Figura 14 - Centro Integrado de Comando e Controle Regional do Estado do Amazonas– CICC_R(E), em 2014



Fonte: SEAGI/SSP

Nesse sentido, essa Operação, na Cidade de Manaus, foi realizada através de 3 Ciclos: Planejamento, Operação e Avaliação; tendo o Ciclo de Operação sido dividido em 3 Fases: Pré-

jogos, Jogos e Pós-Jogos; a Fase de Jogos, por sua vez, foi subdividida em 8 etapas. Assim, abordar-se-á resumidamente, a seguir, esses Ciclos, Fases e Etapas.

3.1 CICLO DE PLANEJAMENTO

Segundo os relatórios das Ações Integradas de Segurança da Copa do Mundo Fifa Brasil 2014, elaborados pela SEASGE/SSP-AM (atualmente denominada de SEAGI/SSP-AM), o Ciclo de Planejamento teve início logo após a escolha das Cidades-sede, ocorrida no dia 31 de maio de 2009, nas Bahamas, ocasião em que Manaus foi escolhida com uma das Cidades-sede da Copa do Mundo. A partir desta escolha deu-se início no Estado do Amazonas, sob a coordenação da Secretaria de Estado de Segurança Pública (por intermédio da hoje denominada SEAGI/SSP-AM), ao planejamento das ações de segurança pública para sediar o evento, o qual se estendeu até o dia 22 de maio de 2014, no último dia antes da entrega da Arena da Amazônia aos cuidados da FIFA, marcando o encerramento do período de Planejamento.

Durante o Ciclo de Planejamento foram elaborados os principais documentos norteadores da Operação de Segurança para Grandes Eventos, visando a realização da Copa do Mundo e Olimpíadas, com base na concepção de Comando e Controle e metodologia de Liderança Situacional, entre os quais cabem ser mencionadas as Leis, Decretos e Portarias de criação e/ou formalização dos grupos, centros e outras estruturas que possibilitaram a execução de todos os Ciclos previstos na Operação Copa, bem como os que validaram ou aprovaram outros documentos relevantes, podendo ser destacados os seguintes:

- a) Portaria nº 089/2011-GS/SSP, de 30.11.11, que criou a Comissão Temporária de Segurança para Grandes Eventos (CTESGE), publicada no DOE nº 32.207, de 5 de dezembro de 2012;
- b) Lei nº 3.946, de 09.10.13, que criou a Secretaria Executiva Adjunta de Segurança Integrada para Grandes Eventos – SEASGE na estrutura da SSP/AM, publicada no DOE nº 32.657, de 9 de outubro de 2013;

Além da criação da SEASGE, esta Lei dispõe, em seu Art. 2º, sobre a instituição do Subsistema Integrado das Ações de Segurança Pública para Grandes Eventos do Estado do Amazonas:

Art. 2º Será instituído, no âmbito da Secretaria de Estado de Segurança Pública e desdobrado do Sistema de Segurança Pública do Estado do Amazonas, o SUBSISTEMA INTEGRADO DAS AÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA PARA

GRANDES EVENTOS DO ESTADO DO AMAZONAS, o qual, na forma do artigo anterior, integralizará o planejamento e operacionalização das ações de segurança pública no Estado para Grandes Evento.

- c) Portaria nº 112/2013-SESGE/MJ, que cria o Sistema Integrado de Comando e Controle – SICC;
- d) Portaria nº 224/2013-GS/SSP, de 27 de novembro de 2013, que retifica a Portaria 178/2013-GS/SSP, de 04 de setembro de 2013 e amplia o rol de grandes eventos no Estado do Amazonas;
- e) Planejamento Estratégico Integrado de Segurança para Grandes Eventos 2013 – 2015 (PE_GEv_13-15), aprovado pelo Decreto nº 34.221, de 26 de novembro de 2013;
- f) **Plano Tático Integrado de Segurança Pública para a Copa do Mundo FIFA Brasil 2014TM – Versão Amazonas (PTI Copa 2014)**, baseado no Plano Tático Integrado de Segurança da Secretaria Extraordinária de Segurança para Grandes Eventos, do Ministério da Justiça (SESGE/MJ) e aprovado pela Portaria nº 071/2014-GS/SSP, de 16 de abril de 2014, publicada no DOE de 24 de abril de 2014;
- g) **Plano Geral Integrado das Ações de Segurança para a Copa do Mundo FIFA 2014TM e Eventos Relacionados (PGIAS Copa 2014 AM)**, baseado nos Planos Operacionais Integrados de Segurança para a Copa do Mundo de 2014 (POpI Seg. Copa 2014 AM) dos Grupos de Trabalho Integrados (GTI) do Grupo Integrado de Planejamento das Ações de Segurança para Grandes Eventos (GIPAS_GEv), aprovado pela Portaria 094/2014-GS/SSP, de 12 de maio de 2014. O PGIAS Copa 2014 AM representou a consolidação e integração dos Planos Operacionais dos 37 Órgãos da esfera Federal, Estadual e Municipal envolvidos no planejamento das ações de Segurança para a Copa do Mundo de 2014, trazendo em seu bojo as ações previstas e os recursos humanos e materiais a serem empregados;
- h) Decreto nº 34.895, de 20 de junho de 2014, publicado no DOE nº 32.826, de mesma data, o qual aprova o Regimento Interno da SEASGE, criando também a Área Integrada de Segurança para Grandes Eventos (AIS_GEv) e estabelece o funcionamento do Sistema Integrado de Comando e Controle Estadual (SICC_E):

Art. 2º Fica criada a **Área Integrada de Segurança para Grandes Eventos (AIS_GEv)**, na forma do Anexo Único deste Decreto, objetivando aperfeiçoar o emprego dos recursos financeiros, humanos, materiais e tecnológicos, conforme determina o artigo 11 da Lei nº 3.946 de 09 de outubro de 2013.

Art. 3º Fica estabelecido o funcionamento do **Sistema Integrado de Comando e Controle Estadual (SICC_E)**, para grandes eventos e eventos relacionados, além de incidentes e crises, na forma do Anexo Único deste Decreto, **devendo funcionar a partir do Centro Integrado de Comando e Controle Estadual (CICC_E)**, conforme determinam os artigos 2º e 6º, inciso IX, da Lei 3.946 de 09 de outubro de 2013. (grifos nossos)

Durante o Ciclo de Planejamento foram realizados, ainda, os Simulados de Liderança Situacional para ocorrências de grande vulto, visando a preparação dos Órgãos envolvidos na Operação Copa, e demais Grandes Eventos, seguindo a concepção de Comando e Controle, e mediante a utilização da metodologia de liderança situacional. Assim, embora houvesse a participação de diversos órgãos das Esferas Federal, Estadual e Municipal participando desses treinamentos, apenas um desses órgãos assumia o papel de líder situacional do teatro de operações, conforme a natureza da ocorrência proposta, com o apoio dos demais órgãos.

Foram realizados os seguintes Simulados, sob a coordenação da SEASGE/SSP-AM (hoje denominada de SEAGI/SSP-AM):

Quadro 1 - Simulados de Liderança Situacional realizados em Manaus-AM.

Data	Evento simulado	Liderança situacional
14/03/12	Ocorrência com reféns e possível posse de artefatos explosivos.	Polícia Militar
23/03/12	Discussão em barco particular, resultando no óbito de dois turistas estrangeiros (tendo um caído no rio) e tendo dois brasileiros ficado feridos (um com traumatismo craniano e outro com um ferimento na perna).	Polícia Civil
18/09/13	Colisão de um ônibus de passageiros (dentre eles turistas estrangeiros) e um veículo transportando produtos químicos; princípio de incêndio e vias de fato com múltiplas vítimas, além de mortos resultante de tumulto ocorrido no coletivo.	Corpo de Bombeiros
26/10/14	Sequestro ao ônibus de uma delegação de Portugal, envolvendo ameaça de bomba.	Polícia Militar
21/05/14	Quatro terroristas homiziados em um prédio com o intuito de invadir a Sede Governamental.	Exército Brasileiro

Fonte: SEAGI/SSP-AM

Além dos simulados supra, foram também realizados no Ciclo de Planejamento eventos testes visando avaliar o emprego dos servidores e meios utilizados pelos órgãos envolvidos na Operação Copa, e demais Grandes Eventos, aplicando em eventos reais (com as devidas adaptações) tanto a concepção de Comando e Controle, quanto as exigências da FIFA

referentes aos Jogos que ocorreriam na Arena da Amazônia e às transmissões de Jogos no *Fan Fest* e nos *Public Viewings*.

Foram realizados os eventos testes abaixo relacionados, sob a coordenação da SEASGE/SSP-AM (atualmente denominada de SEAGI/SSP-AM):

Quadro 2 - Eventos-testes realizados em Manaus-AM.

Data	Evento teste	Local
28 a 30/06/13	Operação Festival Folclórico de Parintins 2013	Parintins-AM
20/08/13	Operação Copa do Brasil de Futebol – Jogo Vasco X Nacional –	Estádio do SESI. Manaus-AM
25 e 26/08/13	Operação Aniversário da Cidade de Manaus – Boi Manaus 2013 –	Sambódromo – Manaus – AM
31/12/13	Operação <i>Réveillon</i> da Cidade de Manaus 2014	Complexo de Lazer da Ponta Negra e Av. Itaúba, Jorge Teixeira. Manaus – AM.
27/02 a 04/03/14	Operação Carnaval da Cidade de Manaus 2014	Sambódromo – Manaus – AM
09/03/14	Operação Arena I – Copa Verde de Futebol – Nacional (AM) X Remo (PA) –	Arena da Amazônia
15/03/14	Operação Arena II – Campeonato Amazonense de Futebol – FAST (AM) x Princesa do Solimões (AM) –	Arena da Amazônia
03/04/14	Operação Arena III – Copa do Brasil – Resende (RJ) X Vasco (RJ) –	Arena da Amazônia
09/04/14	Operação Arena IV – Copa do Brasil – Nacional (AM) X São Luiz (RS) –	Arena da Amazônia
30/04/14	Operação Arena V – Copa do Brasil – Nacional (AM) X Corinthians (SP) –	Arena da Amazônia
08/05/14	Operação Arena VI – Copa do Brasil – Princesa do Solimões (AM) X Santos (SP) – (Evento-teste Oficial da FIFA)	Arena da Amazônia

Fonte: SEAGI/SSP-AM

Encerrado o período de eventos testes na Arena da Amazônia, foi realizado o primeiro evento relacionado à Copa do Mundo FIFA 2014, com a coordenação do Sistema Integrado de Comando e Controle Nacional – SICC_N, a partir do Centro Integrado de Comando e Controle Regional do Estado do Amazonas – CICC_R(E), embora ainda no Ciclo de Planejamento: o

Tour da Taça do Mundo, realizado no dia 19 de maio de 2014, 3 dias antes da entrega da Arena da Amazônia aos cuidados do COL/FIFA.

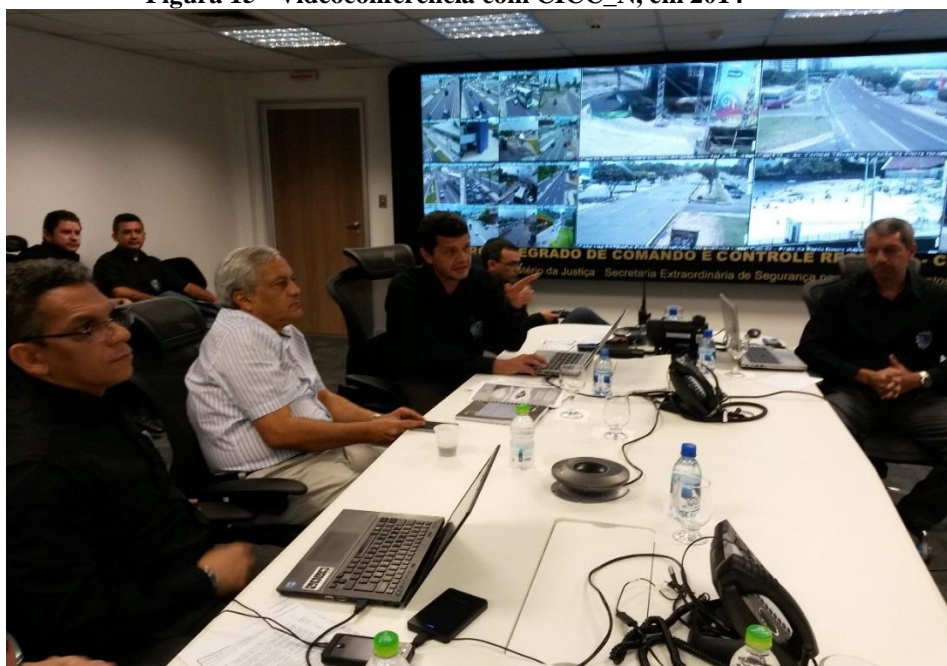
O evento foi realizado no Amazonas Shopping Center, Zona Centro-sul de Manaus, após a Taça ter sido apresentada à imprensa na Arena da Amazônia, na mesma data, e transcorreu conforme o planejado, não havendo sido registradas ocorrências operacionais.

3.2 CICLO DE OPERAÇÕES

Conforme os relatórios das Ações Integradas de Segurança da Copa do Mundo Fifa Brasil 2014, elaborados pela SEASGE/SSP-AM (hoje denominada de SEAGI/SSP-AM), o Ciclo de Operações teve início com a entrega da Arena da Amazônia aos cuidados do COL/FIFA, no dia 23 de maio de 2014, estendendo-se até o dia 18 de julho de 2014, envolvendo três fases sucessivas, coordenadas pelo Sistema Integrado de Comando e Controle Nacional – SICC_N, a partir do Centro Integrado de Comando e Controle Regional do Estado do Amazonas – CICC_R(E). Sendo estas, a Fase Pré jogos, a Fase de Jogos e a Fase Pós jogos, conforme exposto a seguir:

- **Fase I: Pré-jogos** - do dia 23 de maio a 11 de junho de 2014, na qual foram realizadas medidas operacionais preventivas, ações de organização e preparação para a segurança dos eventos durante a Copa do Mundo FIFA Brasil 2014™.

Figura 15 - Videoconferência com CICC_N, em 2014



Fonte: SEAGI/SSP

• **Fase II: Jogos** – do dia 12 junho a 13 julho de 2014, na qual os esforços dos órgãos envolvidos se concentraram nas ações/operações de prevenção/ repressão qualificada e pronta resposta para a segurança da competição e eventos relacionados. Neste período foram desenvolvidas as principais atividades referentes à Copa do Mundo FIFA 2014, incluindo a realização dos 4 jogos na Arena da Amazônia e eventos relacionados, como *Public Viewing*, *Fan Fest*, chegadas, deslocamentos e embarques de delegações e autoridades, etc.

Devido à extensão e complexidade desta fase, a mesma foi subdividida em 8 Etapas, a saber:

Etapa 1: Fase de Grupos, do dia 12 a 15/06/14, incluindo a abertura da Copa do Mundo, a transmissão do Jogo Brasil X Croácia, demais jogos e a realização do 1º jogo na Arena Amazônia: Inglaterra X Itália;

Etapa 2: Fase de Grupos, do dia 16 a 19/06/14, incluindo a transmissão do Jogo Brasil X México, demais jogos e a realização do 2º jogo na Arena Amazônia: Camarões X Croácia;

Etapa 3: Fase de Grupos, do dia 20 a 22/06/14, incluindo a transmissão de jogos e a realização do 3º jogo na Arena Amazônia: EUA X Portugal;

Etapa 4: Fase de Grupos, do dia 23 a 25/06/14, incluindo a transmissão do Jogo Brasil X Camarões, demais jogos e a realização do 4º jogo na Arena Amazônia: Honduras X Suíça, *com avaliação das Etapas (1 a 4) dos jogos na Arena da Amazônia no dia 26/06/14*;

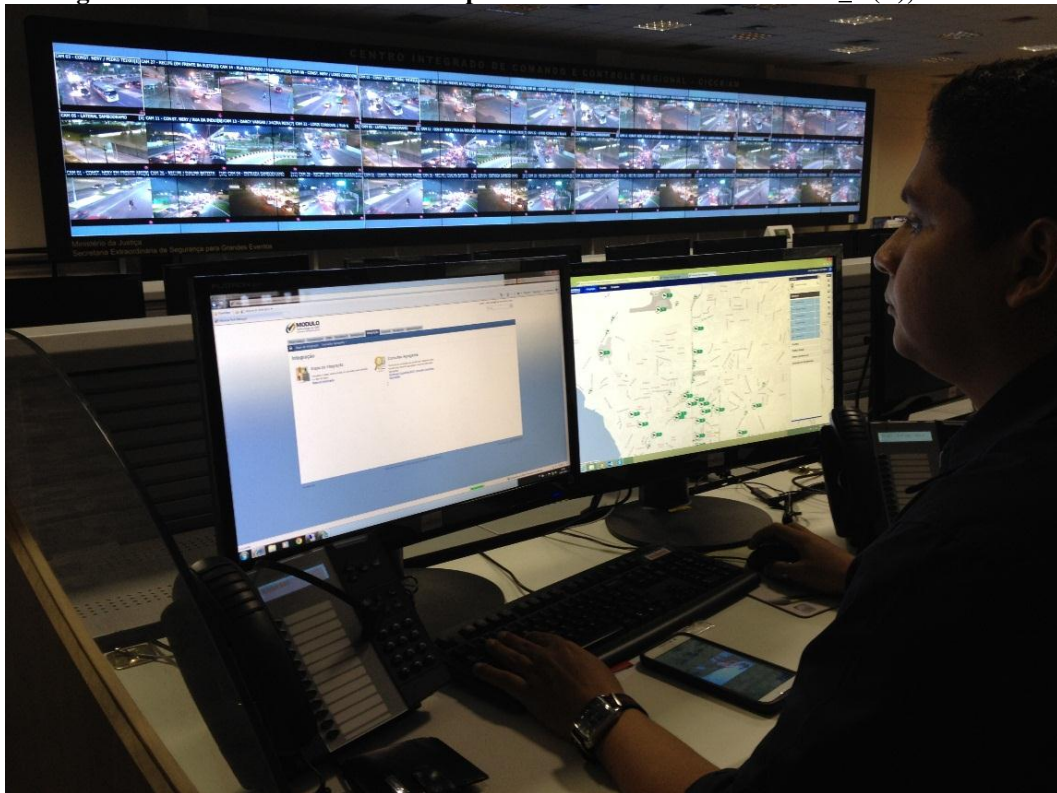
Etapa 5: Oitavas de Final, do dia 26/06 a 01/07/14, incluindo a transmissão do Jogo Brasil X Chile e demais jogos, *com avaliação da 5 Etapa no dia 02/07/14*;

Etapa 6: Quartas de Final, nos dias 04 e 05/07/14, incluindo a transmissão do Jogo Brasil X Colômbia e demais jogos, *com avaliação da 6 Etapa no dia 06/07/14*;

Etapa 7: Semifinal, nos dias 08 e 09/07/14, com a transmissão do Jogo Brasil X Alemanha e do Jogo Argentina X Holanda, *com avaliação da 7 Etapa no dia 10/07/14*;

Etapa 8: Disputa de 3º Lugar e Final, nos dias 12 e 13/07/14, com a transmissão do Jogo Brasil X Holanda e do Jogo Alemanha X Argentina, *com avaliação da 8 Etapa no dia 14/07/14*.

Figura 16 - Locais de interesse acompanhados no Videowall do CICC_R(E), em 2014



Fonte: SEAGI/SSP

Figura 17 - Acompanhamento da Central de escoltas no videowall – CICC_R(E), em 2014



Fonte: SEAGI/SSP

Figura 18 - Acompanhamento da Central de escoltas na sala NOC – CICC_R(E), em 2014



Fonte: SEAGI/SSP

• **Fase III: Pós-Jogos** – do dia 14 a 18 de julho de 2014, na qual houve a manutenção das ações e/ou operações de segurança para a desmobilização do aparato de segurança do evento, como os Centros Integrados de Comando e Controle Móveis (CICC_M) e Plataformas de Observação Elevadas dos Locais do FIFA *Fan Fest* (FFF) e *Public Viewing*.

Figura 19 - Plataforma de Observação Elevada instalada no Largo São Sebastião - em 2014



Fonte: SEAGI/SSP

Figura 20 - Centro Entregado de Comando e Controle Móvel instalada no Largo São Sebastião - em 2014



Fonte: SEAGI/SSP

Neste período também deu-se início à consolidação dos relatórios da Operação Copa do Mundo, como preparação para o Ciclo de Avaliação, salientando-se que foi realizada pela Secretaria Extraordinária de Segurança para Grandes Eventos (SESGE/MJ) uma avaliação nacional, em Salvador (BA), sobre a aplicação do Sistema Integrado de Comando e Controle Nacional – SICC_N, nos dias 17 e 18 de julho de 2014, ou seja, período anterior ao Ciclo de Avaliação do Estado do Amazonas que teria início no dia 19 de julho de 2014.

A seguir, apresenta-se um resumo das 3 Fases do Ciclo de Operações da Copa do Mundo FIFA 2014, na Cidade sede Manaus:

Quadro 3 - Fases do Ciclo de Operações de Segurança da Copa do Mundo.

PERÍODO	23 mai 14 a 11 jun 14	12 jun 14 a 13 jul 14	14 jul 14 a 18 jul 14
FASE	I - Pré-jogos	II - Fase dos jogos	III - Fase Pós-jogos
AÇÕES PREVISTAS	Realização de medidas operacionais preventivas, ações de organização e preparação para a segurança dos eventos durante a Copa do Mundo FIFA Brasil 2014™.	Concentração de esforços nas ações/operações de prevenção/ repressão qualificada e pronta resposta para a segurança da competição e eventos relacionados.	Manutenção das ações/operações de segurança para a desmobilização do aparato de segurança do evento.

Fonte: SEAGI/SSP.

Após o término de cada um desses ciclos e etapas era realizada uma reunião de avaliação, na qual os representantes dos órgãos envolvidos na Operação apresentavam suas considerações quanto ao ciclo diário, integração e interoperabilidade, Matriz de Atividades, lições aprendidas e sugestões, possibilitando eventuais realinhamentos para as fases subsequentes.

3.2.1 Matriz de Responsabilidade

Várias Leis, Decretos e documentos nortearam o Ciclo de Planejamento, merecendo destaque a Lei nº 12.663, de 5 de junho de 2012 (Lei Geral da COPA) e a **Matriz de Responsabilidades da Cidade-Sede Manaus**, assinada pelos Governos Federal, Estadual e Municipal. Nesta Matriz, cujo objetivo era “[...] *viabilizar a execução das ações governamentais necessárias à realização das “Competições”, sob o regime de mútua cooperação [...]*”¹, foi formalizado o comprometimento de cada esfera de Governo quanto ao cumprimento de responsabilidades diversas, dentro de suas respectivas áreas de competência, representando, pois um dos principais marcos regulatórios de direcionamento do planejamento em termos de efetivo, meios e ações a serem realizadas.

Com a Assinatura da Matriz de Responsabilidades e, posteriormente, do Termo Aditivo à Matriz de Responsabilidades, o Ministério da Defesa ficou responsável pelas ações de defesa, em âmbito nacional, competindo ao Estado e/ou município a execução e custeio das ações relativas à área de segurança pública associadas à Copa das Confederações e Copa do Mundo FIFA², tendo apenas o segundo evento ocorrido na Cidade sede Manaus.

Desta maneira, os dados a seguir demonstram como o Estado do Amazonas empregou seus recursos humanos e logísticos de modo a atender aos compromissos firmados na referida Matriz.

3.2.2 Considerações sobre efetivos e meios empregados ou disponibilizados

O efetivo empregado na Operação Copa do Mundo 2014 foi composto por servidores de todos os órgãos nela envolvidos, segundo as respectivas áreas de competência e locais de atuação, representados pelas Áreas e Pontos de Interesse da Segurança, conforme estabelecido no Plano Tático Integrado para a Copa do Mundo FIFA Brasil 2014TM, versão Amazonas. As Áreas de Interesse da Segurança estão descritas resumidamente a seguir:

¹ Matriz de Responsabilidades

² Termo Aditivo à Matriz de Responsabilidades

Quadro 4 - Conceito e escopo das áreas de interesse operacional

CONCEITO	ESCOPO
Tratam-se das áreas estratégicas que possuem relação direta com as atividades do evento e precisam de atenção especial para garantir a segurança da Competição.	1) Fronteira
	2) Portos e aeroportos
	3) Mobilidade urbana
	4) Hotéis FIFA
	5) Campos Oficiais de Treinamento
	6) Estádios
	7) <i>FanFest/Public Viewing</i>
	8) Segurança, escoltas e batedores
	9) Rotas e vias não urbanas

Fonte: Elaborado por SESGE/MJ. Adaptado do Plano Estratégico de Segurança.

Os Pontos de Interesse, por sua vez, consistiam nos locais específicos onde ocorreram os Jogos da Copa do Mundo 2014 e eventos relacionados em Manaus, englobando, ainda, outros pontos de relevante interesse estratégico para a Operação, conforme a seguinte relação:

Arena da Amazônia (incluindo perímetros de segurança)

COT do Coroadó³

COT da Colina⁴

FIFA Fan Fest e Park Suites Manaus (Ponta Negra)

Public Viewing da Av. Itaúba (Jorge Teixeira)

Public Viewing do Largo de São Sebastião (Centro)⁵

Quality Hotel

Blue Tree Hotel

SIPAM

Aeroporto Internacional Eduardo Gomes

Aeródromo de Ponta Pelada

Aeródromo de Flores

Terminal Rodoviário

Porto Flutuante

Centro Cultural dos Povos da Amazônia

Rotas Protocolares (passarelas, fechamento de trânsito, etc)

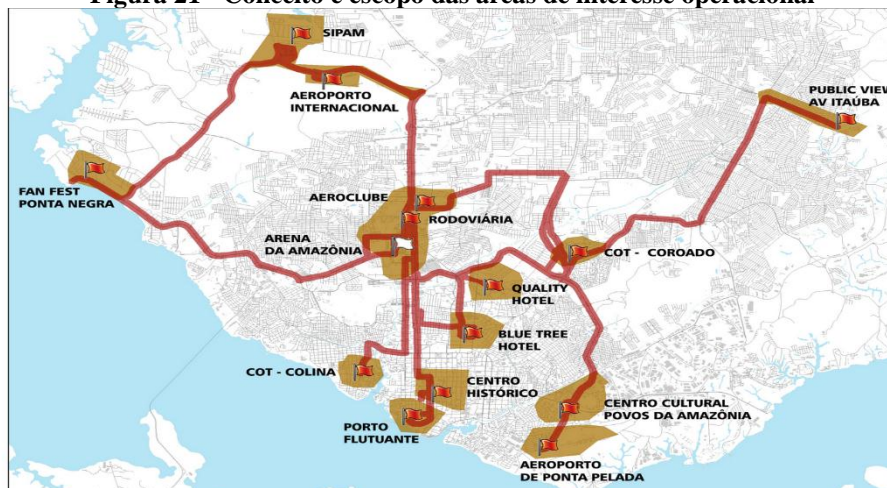
³ Não houve Centro de Treinamento de Seleções (CTS) na Cidade sede Manaus.

⁴ Idem.

⁵ O Largo de São Sebastião, embora fosse um ponto de interesse, não constava como uma *Public Viewing* “oficial” no PGIAS, estando previsto apenas atrações culturais e possíveis transmissões de jogos. Contudo, com a grande presença de público observado no local durante e após a transmissão de jogos da Copa, o SICC_E deliberou pelo realinhamento das ações integradas de segurança, direcionando – após a realização do 4º jogo na Arena da Amazônia – um CICC_M e uma POE para este local, além do reforço do aparato de servidores e meios de vários órgãos.

A seguir, estão elencados os principais Pontos de Interesse, cujo conjunto formava a Área de Interesse de Segurança para a Copa do Mundo FIFA Brasil 2014™ na Cidade de Manaus (AIS_Copa 2014):

Figura 21 - Conceito e escopo das áreas de interesse operacional



Fonte: Elaborado por SESGE/MJ. Adaptado do Plano Estratégico de Segurança.

Em cada área e ponto de interesse foram empregados servidores e meios dos órgãos com atuação naquele local, com o emprego sucessivo dos efetivos de 1ª, 2ª e 3ª respostas de cada Órgão (quando aplicável), conforme as demandas evoluíam de uma situação de normalidade a uma situação de crise.

A região de **Fronteiras e Divisas** foi prevista no Escopo das Áreas de Interesse de Segurança, mas, como ela não faz parte da Cidade de Manaus nem de sua Região Metropolitana, o efetivo e os meios diariamente nela empregados não foram inseridos no presente Relatório, excetuando o efetivo e meios deslocados para a Cidade de Tabatinga-AM, fronteira com a Cidade de Letícia, Capital do Departamento do Amazonas – Colômbia, por ocasião do jogo Brasil X Colômbia, realizado no dia 04 de julho de 2014, válido pelas Quartas-de-final da Copa do Mundo 2014.

Considerando que a Operação de Segurança da Copa do Mundo FIFA 2014 foi realizada no período de 12 de junho a 13 de julho de 2014, totalizado 32 dias corridos, dos quais em apenas 25 dias houve jogos, a mensuração dos efetivos e meios empregados foi subdividida em quatro situações distintas, fins possibilitar um comparativo entre dias de jogos com características mais semelhantes quanto ao público e locais de exibição, sendo estes: dias de jogos na Arena da Amazônia, dias de jogos da Seleção Brasileira, dias de jogos de outras seleções e dias sem jogos da Copa.

Destaque-se também que as tabelas expostas a seguir referem-se tanto aos efetivos que estiveram, de fato, empregados em cada ponto de interesse, quanto aos efetivos que estiveram em prontidão, em suas respectivas bases, para o caso de eventual necessidade de emprego, como é o caso de efetivos do Exército Brasileiro, do Corpo de Bombeiros Militares e Eletrobrás. Estes efetivos foram listados por último nas Figuras a seguir, possibilitando uma melhor visualização.

3.2.3 Dias de Jogos na Arena da Amazônia

Segundo os relatórios das Ações Integradas de Segurança da Copa do Mundo Fifa Brasil 2014, elaborados pela SEASGE/SSP-AM (hoje denominada de SEAGI/SSP-AM), os dias em que foram realizados jogos na Arena da Amazônia representaram os dias de maior emprego de efetivo e meios dos órgãos envolvidos, tendo sido realizados, além dos jogos na Arena, o FFF da Ponta Negra e o *Public Viewing* do Largo de São Sebastião (**nesses dias não houve *Public Viewing* da Itaúba**).

A seguir é possível vislumbrar os jogos realizados na Arena da Amazônia:

Tabela 1 - Datas, jogos e resultados dos jogos realizados na Arena da Amazônia.

Jogo	Data/hora⁶	Seleções	Hotel	Público⁷	Resultado final
1º Jogo na Arena da Amazônia (Jogo 8)	14/06 – 18:00	Inglaterra	Blue Tree	39.800	ING 1 X 2 ITA
		Itália	Quality		
2º Jogo na Arena da Amazônia (Jogo 18)	18/06 – 18:00	Camarões	Blue Tree	39.982	CAM 0 X 4 CRO
		Croácia	Quality		
3º Jogo na Arena da Amazônia (Jogo 30)	22/06 – 18:00	EUA	Blue Tree	40.123	EUA 2 X 2 POR
		Portugal	Quality		
4º Jogo na Arena da Amazônia (Jogo 41)	25/06 – 16:00	Honduras	Blue Tree	40.332	HON 0 X 3 SUI
		Suíça	Quality		

Fonte: SEAGI/SSP-AM.

⁶ Hora local.

⁷ Fonte: CICC_R(E).

3.2.3.1 1º Jogo (14/06/14) – Itália X Inglaterra

Tabela 2 - Efetivo e meios empregados no dia do Jogo Itália X Inglaterra.

LOCAL	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas/ Jet ski	Aeronave ⁸	Semoventes	HT
CICC_R(E)	24	5	0	0	0	0	0	30
Arena	1521	81	74	7	0	1	0	164
Escolta de PMAs	80	4	26	2	0	0	0	36
FFF (Ponta Negra)	457	35	0	1	5	1	0	42
PV (Largo)	63	6	5	1	0	0	0	5
Aeroporto	21	1	0	4	0	0	0	8
Hotel Blue Tree	8	2	0	0	0	0	0	2
Hotel Quality	8	2	0	0	0	0	0	2
Policimento Fluvial	10	0	0	0	2	0	0	2
Total Parcial	2192	136	105	15	7	2	0	287
Prontidão (EB, BM, Eletrobrás)	1850	84	124	4	0	7	0	7
TOTAL	4042	220	229	19	7	9	0	294

Fonte: SEAGI/SSP-AM.

3.2.3.2 2º Jogo (18/06/14) – Camarões X Croácia

Tabela 3 - Efetivo e meios empregados no dia do Jogo Camarões X Croácia.

(Continua)

LOCAL	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas / Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
CICC_R(E)	77	8	0	0	0	0	0	29
Arena	555	54	41	14	0	1	29	75
Escolta de PMAs	89	23	25	1	2	0	0	41
FFF (Ponta Negra)	429	39	33	14	5	1	3	29
PV (Largo)	113	11	15	0	0	0	0	2
Aeroporto	23	2	0	4	0	0	0	8
Hotel Blue Tree	8	2	0	0	0	0	0	2
Hotel Quality	8	2	0	0	0	0	0	2

⁸ Em todos os quadros de efetivos e meios deste Relatório, a aeronave mencionada na Arena ou na Escolta de PMA é do GRAER (Águia 01 ou Águia 02), enquanto que a mencionada no FFF (Ponta Negra) é do CBMAM (Resgate 01).

Tabela 3 - Efetivo e meios empregados no dia do Jogo Camarões X Croácia.

(Conclusão)

LOCAL	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas/ Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
Policimento Fluvial	10	0	0	0	2	0	0	2
Total Parcial	1312	141	114	29	9	2	32	186
Prontidão (EB, BM, Eletrobrás)	1813	119	124	4	0	7	0	0
TOTAL	3125	260	238	33	9	9	32	186

Fonte: SEAGI/SSP-AM.

3.2.3.3 3º Jogo (22/06/14) – Estados Unidos X Portugal

Tabela 4 - Efetivo e meios empregados no dia do Jogo Estados Unidos X Portugal.

LOCAL	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas/ Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
CICC_R(E)	79	6	0	0	0	0	0	30
Arena	1040	68	81	16	0	0	0	172
Escolta de PMAs	185	7	49	2	0	1	0	35
FFF (Ponta Negra)	628	32	24	4	5	1	0	77
PV (Largo)	87	4	4	1	0	0	0	20
Aeroporto	58	7	4	4	0	0	0	14
Hotel Blue Tree	8	2	0	0	0	0	0	2
Hotel Quality	8	2	0	0	0	0	0	2
Policimento Fluvial	33	0	0	0	2	0	0	2
Total Parcial	2126	128	162	27	7	2	0	354
Prontidão (EB, BM, Eletrobrás)	1838	84	124	0	0	7	0	7
TOTAL	3964	212	286	27	7	9	0	361

Fonte: SEAGI/SSP-AM.

3.2.3.4 4º Jogo (25/06/14) – Honduras X Suíça

Tabela 5 - Efetivo e meios empregados no dia do Jogo Honduras X Suíça.

LOCAL	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas/ Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
CICC_R(E)	57	5	0	0	0	0	0	31
Arena	421	44	69	13	0	1	0	113
Escolta de PMAs	109	4	39	3	0	0	0	34
FFF (Ponta Negra)	453	37	35	11	9	1	0	101
PV (Largo)	108	6	12	0	0	0	0	30
Aeroporto	41	7	4	4	0	0	0	15
Hotel Blue Tree	8	2	0	0	0	0	0	2
Hotel Quality	8	2	0	0	0	0	0	2
Policimento Fluvial	10	0	0	0	2	0	0	2
Total Parcial	1215	107	159	31	11	2	0	330
Prontidão (EB, BM, Eletrobrás)	1848	84	124	0	0	7	0	7
TOTAL	3063	191	283	31	11	9	0	337

Fonte: SEAGI/SSP-AM.

3.2.3.5 Resumo do Efetivo e Meios Empregados ou disponibilizados

Tabela 6 - Resumo do Efetivo e Meios Empregados ou disponibilizados.

JOGO	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas/ Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
1º Jogo (ITA x ENG)	4042	220	229	19	7	9	0	294
2º Jogo (CAM x CRO)	3964	212	286	27	7	9	0	361
4º Jogo (HON X SUD)	3063	191	283	31	11	9	0	337
MÉDIA POR DIA DE JOGO	3758	209	271	26	8	9	0	338

Fonte: SEAGI/SSP-AM.

3.2.4 Dias de Jogos da Seleção Brasileira

Conforme os relatórios das Ações Integradas de Segurança da Copa do Mundo Fifa Brasil 2014, elaborados pela SEASGE/SSP-AM (atualmente denominada de SEAGI/SSP-AM), nos dias em que foram transmitidos jogos da Seleção Brasileira não houve jogos na Arena da Amazônia, tendo, contudo, sido realizados o FFF da Ponta Negra, o *Public Viewing* do Largo de São Sebastião e o *Public Viewing da Itaúba* (frisando-se que este *Públic Viewing* era realizado somente nos dias de jogos da Seleção Brasileira).

A seguir, exibe-se os dias nos quais houve transmissão dos jogos da Seleção Brasileira:

Tabela 7 - Dados dos locais de exibição dos Jogos da Seleção Brasileira.

Jogo/ Fase	Data/hora ⁹	Público nos locais de Exibição dos jogos			Público Máximo ¹⁰
		FFF (Ponta Negra)	PVA ¹¹ (Itaúba)	PVA ¹² (Largo)	
1º Jogo - BRA 3 X 1 CRO Fase de Grupos	12/06/14 – 16:00	32.872	10000	3000	45872
2º Jogo – BRA 0 X 0 MEX Fase de Grupos	17/06/14 – 15:00	41.416	6000	10000	57416
3º Jogo – BRA 4 x 1 CAM Fase de Grupos	23/06/14 – 16:00	52.749	3000	15000	70749
4º Jogo – BRA 3 X 2 CHI Oitavas de Final	28/06/14 – 12:00	33.770	3000	13000	49770
5º Jogo – BRA 2 X 1 COL Quartas de Final	04/07/14 – 16:00	33.472	3000	12000	48472
6º Jogo – BRA 1 X 7 ALE Semifinais	08/07/14 – 16:00	38.877	5500	13000	57377
7º Jogo – BRA 0 X 3 HOL Disputa de 3º Lugar	12/07/14 – 16:00	12.183	1000	2000	15183
	TOTAL dos 7 jogos	245.339	31500	68000	344839

Fonte: SEAGI/SSP-AM, Manauscult e SEC/AM.

3.2.4.1 1º Jogo (12/06/14) - Brasil X Croácia (Jogo de Abertura da Copa do Mundo)

Tabela 8 - Efetivo e meios empregados no dia do Jogo Brasil X Croácia.

(*Continua*)

LOCAL	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas / Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
CICC_R(E)	113	12	0	0	0	0	0	32
Arena	6	2	0	0	0	0	0	2

⁹ Hora de Manaus

¹⁰ Considerando o público presente e o flutuante. Fonte: CICC_R/AM.

¹¹ Estimativas baseadas nos números fornecidos pela Manauscult e CICC_R(E);

¹² Idem.

Tabela 8 - Efetivo e meios empregados no dia do Jogo Brasil X Croácia.

(Conclusão)

LOCAL	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas / Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
Escolta de PMAs	96	14	18	1	0	0	0	45
FFF (Ponta Negra)	527	12	17	22	7	2	12	134
PV (Largo)	150	5	17	0	0	0	0	20
Pv (Itaúba)	475	14	8	12	0	0	0	100
Aeroporto	41	6	4	4	0	0	4	15
Hotel Blue Tree	0	0	0	0	0	0	0	0
Hotel Quality	0	0	0	0	0	0	0	0
Policimento Fluvial	10	0	0	0	2	0	0	2
Total Parcial	1418	65	64	39	9	2	16	350
Prontidão (EB, PF, BM, CORREG Eletrobrás)	1787	85	124	9	0	7	0	17
TOTAL	3205	150	188	48	9	9	16	367

Fonte: SEAGI/SSP-AM.

3.2.4.2 2º Jogo (17/06/14) - Brasil X México

Tabela 9 - Efetivo e meios empregados no dia do Jogo Brasil X México.

(Continua)

LOCAL	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas/ Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
CICC_R(E)	87	7	0	0	0	0	0	44
Arena	6	2	0	0	0	0	0	2
Escolta de PMAs	154	4	54	6	0	1	0	74
FFF (Ponta Negra)	511	32	28	14	5	1	1	51
PV (Largo)	357	12	11	2	0	0	22	27
PV (Itaúba)	55	11	11	3	0	0	0	7
Aeroporto	52	6	4	5	0	0	0	10
Hotel Blue Tree	8	4	0	0	0	0	0	4
Hotel Quality	8	4	0	0	0	0	0	4
Policimento Fluvial	21	0	0	0	4	0	0	4
Total Parcial	1259	82	108	30	9	2	23	227

Tabela 9 - Efetivo e meios empregados no dia do Jogo Brasil X México.

(Conclusão)

LOCAL	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas/ Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
Prontidão (EB, BM, Eletrobrás)	1787	85	124	9	0	7	0	17
TOTAL	3046	167	232	39	9	9	23	244

Fonte: SEAGI/SSP-AM.

3.2.4.3 3º Jogo (23/06/14) - Brasil X Camarões

Tabela 10 - Efetivo e meios empregados no dia do Jogo Brasil X Camarões.

LOCAL	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas/ Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
CICC_R(E)	81	5	0	0	0	0	0	40
Arena	6	2	0	0	0	0	0	2
Escolta de PMAs	117	10	39	3	0	1	0	55
FFF (Ponta Negra)	846	22	14	10	5	1	0	41
PV (Largo)	199	16	10	1	0	0	0	55
PV (Itaúba)	193	19	7	4	0	0	0	103
Aeroporto	45	6	4	4	0	0	0	15
Hotel Blue Tree	23	0	20	0	0	0	0	11
Hotel Quality	23	0	20	0	0	0	0	11
Policiamento Fluvial	18	0	0	0	1	0	0	1
Total Parcial	1551	80	114	22	6	2	0	334
Prontidão (EB, BM, Eletrobrás Correg)	1848	84	124	0	0	6	0	7
TOTAL	3399	164	238	22	6	8	0	341

Fonte: SEAGI/SSP-AM.

3.2.4.4 4º Jogo (28/06/14) - Brasil X Chile

Tabela 11 - Efetivo e meios empregados no dia do Jogo Brasil X Chile.

LOCAL	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas/ Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
CICC_R(E)	52	5	0	0	0	0	0	25
Arena	6	2	0	0	0	0	0	2
Escolta de PMAs	0	0	0	0	0	0	0	0
FFF (Ponta Negra)	1274	23	28	10	4	2	8	52
PV (Largo)	282	24	27	0	0	0	0	41
PV (Itaúba)	152	9	5	5	0	0	0	9
Aeroporto	41	6	4	4	0	0	0	14
Hotel Blue Tree	0	0	0	0	0	0	0	0
Hotel Quality	0	0	0	0	0	0	0	0
Policimento Fluvial	10	0	0	0	2	0	0	2
Total Parcial	1817	69	64	19	6	2	8	145
Prontidão (EB, BM, Eletrobrás e Correg)	1897	85	124	9	0	7	0	13
TOTAL	3714	154	188	28	6	9	8	158

Fonte: SEAGI/SSP-AM.

3.2.4.5 5º Jogo (04/07/14) - Brasil X Colômbia

Tabela 12 - Efetivo e meios empregados no dia do Jogo Brasil X Colômbia.

(Continua)

LOCAL	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas/ Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
CICC_R(E)	42	5	0	0	0	0	0	21
Arena	0	0	0	0	0	0	0	0
Escolta de PMAs	0	0	0	0	0	0	0	0
FFF (Ponta Negra)	920	43	23	7	5	2	6	123
PV (Largo)	352	20	26	8	0	0	0	32
PV (Itaúba)	153	7	0	0	0	0	0	10
Aeroporto	42	4	6	4	0	0	0	15

Tabela 12 - Efetivo e meios empregados no dia do Jogo Brasil X Colômbia.

(Conclusão)

LOCAL	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas/ Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
Hotel Blue Tree	0	0	0	0	0	0	0	0
Hotel Quality	0	0	0	0	0	0	0	0
Policimento Fluvial	04	0	0	0	1	0	0	01
Total Parcial	1513	79	55	19	6	2	6	202
Prontidão (EB, BM, Eletrobrás)	1897	87	124	10	0	7	0	19
TOTAL	3410	166	179	29	6	9	6	221

Fonte: SEAGI/SSP-AM.

3.2.4.6 6º Jogo (08/07/14) - Brasil X Alemanha

Tabela 13 - Efetivo e meios empregados no dia do Jogo Brasil X Alemanha.

LOCAL	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas/ Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
CICC_R(E)	57	4	1	0	0	0	0	29
Arena	0	0	0	0	0	0	0	0
Escolta de PMAs	0	0	0	0	0	0	0	0
FFF (Ponta Negra)	561	31	28	7	2	2	0	69
PV (Largo)	325	13	40	6	0	0	0	14
PV (Itaúba)	135	7	5	3	0	0	0	9
Aeroporto	19	2	0	4	0	0	0	6
Hotel Blue Tree	0	0	0	0	0	0	0	0
Hotel Quality	0	0	0	0	0	0	0	0
Policimento Fluvial	4	0	0	0	1	0	0	1
Total Parcial	1101	57	74	20	3	2	0	128
Prontidão (EB, BM, Eletrobrás, CORREG, PM)	1932	89	124	11	0	7	0	26
TOTAL	3033	146	198	31	3	9	0	154

Fonte: SEAGI/SSP-AM.

3.2.4.7 7º Jogo (12/07/14) - Brasil X Holanda

Tabela 14 - Efetivo e meios empregados no dia do Jogo Brasil X Alemanha.

LOCAL	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas / Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
CICC_R(E)	38	6	0	0	0	0	0	22
Arena	0	0	0	0	0	0	0	0
Escolta de PMAs	0	0	0	0	0	0	0	0
FFF (Ponta Negra)	894	60	41	15	6	2	3	197
PV (Largo)	204	9	14	7	0	0	0	12
PV (Itaúba)	202	7	10	3	0	0	0	17
Aeroporto	34	1	0	4	0	0	0	6
Hotel Blue Tree	0	0	0	0	0	0	0	0
Hotel Quality	0	0	0	0	0	0	0	0
Policimento Fluvial	4	0	0	0	1	0	0	1
Total Parcial	1376	83	65	29	7	2	3	255
Prontidão (EB, BM, Eletrobrás)	1962	89	124	11	0	7	0	26
TOTAL	3338	172	189	40	7	9	3	281

Fonte: SEAGI/SSP-AM.

3.2.4.8 Resumo do Efetivo e Meios Empregados ou disponibilizados

Tabela 15 - Resumo do Efetivo e Meios Empregados ou disponibilizados nos dias de Jogos do Brasil.

JOGO	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas/ Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
1º Jogo (12/06/14)	3205	150	188	48	9	9	16	367
2º Jogo (17/06/14)	3046	167	232	39	9	9	23	244
3º Jogo (23/06/14)	3399	164	238	22	6	8	0	341
4º Jogo (28/06/14)	3714	154	188	28	6	9	8	158
5º Jogo (04/07/14)	3410	166	179	29	6	9	6	221
6º Jogo (08/07/14)	3033	146	198	31	3	9	0	154
7º Jogo (12/07/14)	3338	172	189	40	7	9	3	281
MÉDIA POR DIA DE JOGO	3306	160	202	237	7	9	8	252

Fonte: SEAGI/SSP-AM.

3.2.5 Dias de Jogos de outras Seleções

Segundo os relatórios das Ações Integradas de Segurança da Copa do Mundo Fifa Brasil 2014, elaborados pela SEASGE/SSP-AM (atualmente denominada de SEAGI/SSP-AM), referente aos dias nos quais não houve jogos na Arena da Amazônia nem foram transmitidos jogos da Seleção Brasileira, foram realizadas apenas a exibição dos jogos no FFF da Ponta Negra e no *Public Viewing* do Largo de São Sebastião, **não tendo sido exibidos Jogos no *Public Viewing* da Itaúba.**

Assim, abaixo, exibe-se os dias que se enquadram nessa situação:

Tabela 16 - Dias de Jogos e respectivo público nos locais de exibição.

Fase/ Qtde. de Jogos	Data	Público nos locais de Exibição dos jogos ¹³			Público Total por dia
		FFF (Ponta Negra)	PVA (Itaúba)	PVA ¹⁴ (Largo)	
Fase de Grupos/3	13/06/14 (sexta-feira)	43748	Não houve	5000	48748
Fase de Grupos/3	15/06/14 (domingo)	22745	Não houve	12000	34745
Fase de Grupos/3	16/06/14 (segunda)	6452	Não houve	6000	12452
Fase de Grupos/3	19/06/14 (quinta)	14604	Não houve	8000	22604
Fase de Grupos/3	20/06/14 (sexta)	10628	Não houve	10000	20628
Fase de Grupos/3	21/06/14 (sábado)	13988	Não houve	18000	31988
Fase de Grupos/4	24/06/14 (terça)	8796	Não houve	6000	14796
Fase de Grupos/4	26/06/14 (quinta)	4237	Não houve	10000	14237
Oitavas de Final/2	29/06/14 (domingo)	23292	Não houve	2000	25292
Oitavas de Final/2	30/06/14 (segunda)	3994	Não houve	500	4494
Oitavas de Final/2	01/07/14 (terça)	4340	Não houve	1000	5340
Quartas de Final/2	05/07/14 (sábado)	9717	Não houve	1800	11517
Semifinais/1	09/07/14 (quarta)	18810	Não houve	2000	20810
Final/1	13/07/13 (quinta)	38148	Não houve	2000	40148
	TOTAL dos 7 jogos	223499	-	84300	307799

Fonte: SEAGI/SSP-AM, Manauscult e SEC/AM.

¹³ Considerando o público presente e o flutuante. Fonte: CICC_R/AM.

¹⁴ Estimativas baseadas nos números fornecidos pela Manauscult e CICC_R(E).

3.2.5.1 Dia 13/06/14 (sexta-feira) – Fase de Grupos

Tabela 17 - Efetivo e meios empregados no dia 13/06/14 (sexta-feira).

LOCAL	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas / Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
CICC_R(E)	66	5	1	0	0	0	0	30
Arena	6	2	0	0	0	0	0	2
Escolta de PMAs	87	4	35	1	0	1	0	43
FFF (Ponta Negra)	331	13	10	9	7	0	0	20
PV (Largo)	10	3	0	0	0	0	0	3
PV (Itaúba)	0	0	0	0	0	0	0	0
Aeroporto	41	6	4	4	0	0	0	15
Hotel Blue Tree	8	2	0	0	0	0	0	2
Hotel Quality	8	2	0	0	0	0	0	2
Policiament o Fluvial	11	0	0	0	3	0	0	3
Total Parcial	568	37	50	14	10	1	0	120
Prontidão (EB, BM, Eletrobrás)	1696	82	124	9	0	6	0	16
TOTAL	2264	119	174	23	10	7	0	136

Fonte: SEAGI/SSP-AM.

3.2.5.2 Dia 15/06/14 (domingo) – Fase de Grupos

Tabela 18 - Efetivo e meios empregados no dia 15/06/14 (domingo).

(Continua)

LOCAL	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas/ Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
CICC_R(E)	34	5	0	0	0	0	0	6
Arena	6	2	0	0	0	0	0	2
Escolta de PMAs	44	2	17	1	0	1	0	21
FFF (Ponta Negra)	307	17	31	6	4	1	6	90
PV (Largo)	30	2	0	0	0	0	0	3
PV (Itaúba)	0	0	0	0	0	0	0	0
Aeroporto	41	6	4	4	0	0	0	15
Hotel Blue Tree	0	0	0	0	0	0	0	0
Hotel Quality	5	1	0	0	0	0	0	2
Policiamento Fluvial	4	0	0	0	1	0	0	1
Total Parcial	471	35	52	11	5	2	6	140

Tabela 18 - Efetivo e meios empregados no dia 15/06/14 (domingo).

(Conclusão)

LOCAL	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas/ Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
Prontidão (EB, BM, Eletrobrás)	1810	84	124	0	0	7	0	7
TOTAL	2281	119	176	11	5	9	6	147

Fonte: SEAGI/SSP-AM.

3.2.5.3 Dia 16/06/14 (segunda) – Fase de Grupos

Tabela 19 - Efetivo e meios empregados no dia do Jogo Brasil X Alemanha.

LOCAL	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas/ Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
CICC_R(E)	88	12	2	0	0	0	0	16
Arena	6	2	0	0	0	0	0	2
Escolta de PMAs	24	4	0	0	0	1	0	16
FFF (Ponta Negra)	759	28	16	5	6	1	6	196
PV (Largo)	30	2	0	0	0	0	0	30
PV (Itaúba)	0	0	0	0	0	0	0	0
Aeroporto	42	6	4	4	0	0	0	15
Hotel Blue Tree	0	0	0	0	0	0	0	0
Hotel Quality	0	0	0	0	0	0	0	0
Policimento Fluvial	4	0	0	0	2	0	0	2
Total Parcial	953	54	22	9	8	2	6	277
Prontidão (EB, BM, Eletrobrás)	1848	84	124	0	0	7	0	7
TOTAL	2801	138	146	9	8	9	6	284

Fonte: SEAGI/SSP-AM.

3.2.5.4 Dia 19/06/14 (quinta) – Fase de Grupos

Tabela 20 - Efetivo e meios empregados no dia 19/06/14 (quinta).

(Continua)

LOCAL	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas/ Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
CICC_R(E)	49	5	0	0	0	0	0	6
Arena	6	2	0	0	0	0	0	2

Tabela 20 - Efetivo e meios empregados no dia 19/06/14 (quinta).

(Conclusão)

LOCAL	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas/ Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
Escolta de PMAs	139	7	57	2	0	1	0	44
FFF (Ponta Negra)	407	18	17	8	5	1	0	42
PV (Largo)	43	2	0	0	0	0	0	4
PV (Itaúba)	0	0	0	0	0	0	0	0
Aeroporto	60	6	4	4	0	0	0	15
Hotel Blue Tree	8	2	0	0	0	0	0	2
Hotel Quality	8	2	0	0	0	0	0	2
Policimento Fluvial	4	0	0	0	1	0	0	1
Total Parcial	724	44	78	14	6	2	0	118
Prontidão (EB, BM, Eletrobrás)	1812	119	124	4	0	6	0	-
TOTAL	2536	163	202	18	6	8	0	118

Fonte: SEAGI/SSP-AM.

3.2.5.5 Dia 20/06/14 (sexta) – Fase de Grupos

Tabela 21 - Efetivo e meios empregados no dia 20/06/14 (sexta).

LOCAL	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas/ Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
CICC_R(E)	80	7	0	0	0	0	0	37
Arena	6	2	0	0	0	0	0	2
Escolta de PMAs	165	6	38	3	0	0	0	36
FFF (Ponta Negra)	888	26	4	6	4	2	7	29
PV (Largo)	164	7	1	0	0	0	0	15
PV (Itaúba)	0	0	0	0	0	0	0	0
Aeroporto	74	6	4	4	0	0	0	15
Hotel Blue Tree	8	2	0	0	0	0	0	2
Hotel Quality	8	2	0	0	0	0	0	2
Policimento Fluvial	15	0	0	0	4	0	0	0
Total Parcial	1408	58	47	13	8	2	7	138
Prontidão (EB, BM, Eletrobrás)	1813	119	124	4	0	7	0	0
TOTAL	3221	177	171	17	8	9	7	138

Fonte: SEAGI/SSP-AM.

3.2.5.6 Dia 21/06/14 (sábado) – Fase de Grupos

Tabela 22 - Efetivo e meios empregados no dia 21/06/14 (sábado).

LOCAL	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas/ Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
CICC_R(E)	65	6	0	0	0	0	0	27
Arena	62	16	6	1	0	0	0	14
Escolta de PMAs	158	5	39	3		1		39
FFF (Ponta Negra)	492	27	31	11	4	1	6	114
PV (Largo)	41	3	0	1	0	0	0	16
PV (Itaúba)	0	0	0	0	0	0	0	0
Aeroporto	58	6	4	4	0	0	0	15
Hotel Blue Tree	14	1	0	0	0	0	0	1
Hotel Quality	6	1	0	0	0	0	0	1
Policimento Fluvial	15	0	0	0	4	0	0	4
Total Parcial	911	65	80	20	8	2	6	231
Prontidão (EB, BM, Eletrobrás)	1812	119	124	4	0	7	0	7
TOTAL	2723	184	204	24	8	9	6	238

Fonte: SEASGE/SSP-AM.

3.2.5.7 Dia 24/06/14 (terça) – Fase de Grupos

Tabela 23 - Efetivo e meios empregados no dia 24/06/14 (terça).

(Continua)

LOCAL	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas/ Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
CICC_R(E)	75	6	0	0	0	0	0	32
Arena	6	2	0	0	0	0	0	2
Escolta de PMAs	187	3	53	3	0	0	0	48
FFF (Ponta Negra)	776	23	15	5	5	1	3	88
PV (Largo)	189	6	0	0	0	0	0	50
PV (Itaúba)	0	0	0	0	0	0	0	0
Aeroporto	59	10	4	0	0	0	0	14
Hotel Blue Tree	7	1	0	1	0	0	0	5
Hotel Quality	7	1	0	0	0	0	0	5
Policimento Fluvial	16	0	0	0	0	0	0	1
Total Parcial	1322	52	72	9	5	1	3	245

Tabela 25 - Efetivo e meios empregados no dia 29/06/14 (domingo).

(Conclusão)

LOCAL	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas/ Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
Escolta de PMAs	0	0	0	0	0	0	0	0
FFF (Ponta Negra)	366	21	9	5	4	1	0	77
PV (Largo)	79	2	2	5	0	0	0	14
PV (Itaúba)	0	0	0	0	0	0	0	0
Aeroporto	41	6	4	4	0	0	0	15
Hotel Blue Tree	0	0	0	0	0	0	0	0
Hotel Quality	0	0	0	0	0	0	0	0
Policimento Fluvial	8	0	0	0	2	0	0	0
Total Parcial	538	30	15	14	6	1	0	120
Prontidão (EB, BM, Eletrobrás)	1897	85	124	9	0	7	0	13
TOTAL	2435	115	139	23	6	8	0	133

Fonte: SEAGI/SSP-AM.

3.2.5.10 Dia 30/06/14 (domingo) – Oitavas de Final

Tabela 26 - Efetivo e meios empregados no dia 29/06/14 (domingo).

LOCAL	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas/ Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
CICC_R(E)	47	5	0	0	0	0	0	26
Arena	0	0	0	0	0	0	0	0
Escolta de PMAs	0	0	0	0	0	0	0	0
FFF (Ponta Negra)	614	25	27	6	4	0	0	49
PV (Largo)	148	9	1	2	0	0	0	16
PV (Itaúba)	0	0	0	0	0	0	0	0
Aeroporto	41	6	4	4	0	0	0	15
Hotel Blue Tree	0	0	0	0	0	0	0	0
Hotel Quality	0	0	0	0	0	0	0	0
Policimento Fluvial	06	0	0	0	1	0	0	01
Total Parcial	856	45	32	12	5	0	0	107
Prontidão (EB, BM, Eletrobrás)	1897	85	124	9	0	7	0	13
TOTAL	2753	130	156	17	5	7	0	120

Fonte: SEAGI/SSP-AM.

3.2.5.11 Dia 01/07/14 (terça) – Oitavas de Final

Tabela 27 - Efetivo e meios empregados no dia 01/07/14 (terça).

LOCAL	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas / Jet ski	Aeronav e	Semoventes	HT
CICC_R(E)	39	5	0	0	0	0	0	21
Arena	0	0	0	0	0	0	0	0
Escolta de PMAs	0	0	0	0	0	0	0	0
FFF (Ponta Negra)	414	22	13	5	1	1	5	39
PV (Largo)	113	3	5	0	0	0	0	8
PV (Itaúba)	0	0	0	0	0	0	0	0
Aeroporto	41	6	4	4	0	0	0	15
Hotel Blue Tree	0	0	0	0	0	0	0	0
Hotel Quality	0	0	0	0	0	0	0	0
Policiament o Fluvial	6	0	0	0	1	0	0	01
Total Parcial	613	36	22	5	2	1	5	84
Prontidão (EB, BM, Eletrobrás)	1897	85	124	9	0	7	0	13
TOTAL	2510	121	146	14	2	8	5	97

Fonte: SEAGI/SSP-AM.

3.2.5.12 Dia 05/07/14 (sábado) – Quartas de Final

Tabela 28 - Efetivo e meios empregados no dia 05/07/14 (sábado).

(Continua)

LOCAL	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas/ Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
CICC_R(E)	34	4	0	0	0	0	0	16
Arena	0	0	0	0	0	0	0	0
Escolta de PMAs	0	0	0	0	0	0	0	0
FFF (Ponta Negra)	823	22	6	5	5	1	0	40
PV (Largo)	157	9	9	2	0	0	0	10
PV (Itaúba)	0	0	0	0	0	0	0	0
Aeroporto	41	6	4	4	0	0	0	15
Hotel Blue Tree	0	0	0	0	0	0	0	0
Hotel Quality	0	0	0	0	0	0	0	0
Policiamento Fluvial	6	0	0	0	0	0	0	1
Total Parcial	1061	41	19	11	5	1	0	82

Tabela 30 - Efetivo e meios empregados no dia 13/07/14 (domingo)

(Conclusão)

LOCAL	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas/ Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
Escolta de PMA's	0	0	0	0	0	0	0	0
FFF (Ponta Negra)	866	49	36	11	1	0	0	12
PV (Largo)	212	13	10	8	0	0	0	85
PV (Itaúba)	0	0	0	0	0	0	0	0
Aeroporto	37	1	0	4	0	0	0	5
Hotel Blue Tree	0	0	0	0	0	0	0	0
Hotel Quality	0	0	0	0	0	0	0	0
Policimento Fluvial	5	0	0	0	1	0	0	1
Total Parcial	1160	67	46	23	2	0	0	127
Prontidão (EB, BM, Eletrobrás)	1892	87	124	10	0	7	0	18
TOTAL	3052	154	170	33	2	7	0	145

Fonte: SEAGI/SSP-AM.

3.2.5.15 Resumo do Efetivo e Meios Empregados ou disponibilizados

Tabela 31 - Resumo do Efetivo e Meios Empregados ou disponibilizados nos dias de Jogos de outras seleções.

(Continua)

JOGO	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas/ Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
Jogo de 13/06/14	2264	119	174	23	10	7	0	136
Jogo de 15/06/14	2281	119	176	11	5	9	6	147
Jogo de 16/06/14	2801	138	146	9	8	9	6	284
Jogo de 19/06/14	2536	163	202	18	6	8	0	118
Jogo de 20/06/14	3221	177	171	17	8	9	7	138
Jogo de 21/06/14	2723	184	204	24	8	9	6	238
Jogo de 24/06/14	3170	136	196	9	5	8	3	252
Jogo de 26/06/14	2524	124	160	12	6	9	3	131
Jogo de 29/06/14	2435	115	139	23	6	8	0	133
Jogo de 30/06/14	2753	130	156	17	5	7	0	120

Tabela 31 - Resumo do Efetivo e Meios Empregados ou disponibilizados nos dias de Jogos de outras seleções.

(Conclusão)

JOGO	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas/ Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
Jogo de 01/07/14	2510	121	146	14	2	8	5	97
Jogo de 05/07/14	3003	128	142	21	5	8	0	101
Jogo de 09/07/14	2799	139	163	26	3	8	0	185
Jogo de 13/07/14	3052	154	170	33	2	7	0	145
MÉDIA POR DIA DE JOGO	2719	162	195	18	6	8	3	158

Fonte: SEAGI/SSP-AM.

3.2.6 Dias sem jogos da Copa

Conforme os relatórios das Ações Integradas de Segurança da Copa do Mundo Fifa Brasil 2014, elaborados pela SEASGE/SSP-AM (posteriormente denominada de SEAGI/SSP-AM), no período de 32 dias no qual a Copa foi realizada, apenas em 25 houve jogos, de modo que restaram 7 dias nos quais não houve qualquer jogo, e, portanto, não houve FFF nem PV. A exceção se deu no PV do Largo de São Sebastião, haja vista o mesmo ter funcionado todos os dias até o dia 01.07.14, mesmo não havendo transmissão de jogos, sendo que, depois desta data, funcionou somente nos dias de Jogos.

Ao passo que, embora os demais locais de transmissão não tenham funcionado, nestes dias sem jogos as demais áreas de interesse continuaram recebendo a atenção dos órgãos de segurança, bem como o CICC_R(E) continuou operando, em cumprimento a referida Matriz de Responsabilidades, com abaixo demonstrado:

Quadro 5 - Dias sem jogos durante o período de realização da Copa do Mundo.

Data	Motivo
27/06/14 (sexta-feira)	Intervalo entre a Fase de Grupos e as Oitavas de Final
02/07/14 (quarta)	Intervalo entre as Oitavas de Final e as Quartas de Final
03/07/14 (quinta)	
06/07/14 (domingo)	Intervalo entre as Quartas de Final e as Semifinais
07/07/14 (segunda)	
10/07/14 (quinta)	Intervalo entre as Semifinais e a disputa de 3º Lugar e Final

Fonte: SEAGI/SSP-AM.

3.2.6.1 Dia 27/06/14 (sexta-feira) – Intervalo entre a Fase de Grupos e as Oitavas de Final

Tabela 32 - Efetivo e meios empregados no dia 27/06/14 (sexta-feira).

LOCAL	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas/ Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
CICC_R(E)	15	3	0	0	0	0	0	13
PV (Largo)	73	4	2	0	0	0	0	15
Aeroporto	42	6	4	4	0	0	0	15
Total Parcial	130	13	6	4	0	0	0	43
Prontidão (EB, PF, BM, Eletrobrás)	1890	85	120	10	0	7	0	17
TOTAL	2010	98	126	14	0	7	0	17

Fonte: SEAGI/SSP-AM.

3.2.6.2 Dia 02/07/14 (quarta-feira) – Intervalo entre as Oitavas de Final e as Quartas de Final

Tabela 33 - Efetivo e meios empregados no dia 27/06/14 (sexta-feira).

LOCAL	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas/ Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
CICC_R(E)	23	4	0	0	0	0	0	22
PV (Largo) ¹⁵	33	2	0	0	0	0	0	1
Aeroporto	41	6	0	4	0	0	0	15
Total Parcial	97	12	0	4	0	0	0	38
Prontidão (EB, PF, BM, Eletrobrás)	1892	87	124	10	0	7	0	18
TOTAL	1989	99	124	14	0	7	0	18

Fonte: SEAGI/SSP-AM.

¹⁵ Operação Conjunta de Fiscalização no Largo São Sebastião.

3.2.6.3 Dia 03/07/14 (quinta-feira) – Intervalo entre as Oitavas de Final e as Quartas de Final

Tabela 34 - Efetivo e meios empregados no dia 27/06/14 (sexta-feira).

LOCAL	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas/ Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
CICC_R(E)	15	3	0	0	0	0	0	13
Aeroporto	41	6	0	4	0	0	0	15
Total Parcial	56	9	0	4	0	0	0	28
Prontidão (EB, PF, BM, Eletrobrás)	1890	85	120	10	0	7	0	17
TOTAL	1946	94	120	14	0	7	0	17

Fonte: SEAGI/SSP-AM.

3.2.6.4 Dia 06/07/14 (domingo) – Intervalo entre as Quartas de Final e as Semifinais

Tabela 35 - Efetivo e meios empregados no dia 27/06/14 (sexta-feira).

LOCAL	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas/ Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
CICC_R(E)	15	3	0	0	0	0	0	13
Aeroporto	41	6	4	0	0	0	0	15
Total Parcial	56	9	0	4	0	0	0	28
Prontidão (EB, PF, BM, Eletrobrás)	1892	87	124	10	0	7	0	18
TOTAL	1948	96	124	14	0	7	0	18

Fonte: SEAGI/SSP-AM.

3.2.6.5 Dia 07/07/14 (segunda-feira) – Intervalo entre as Quartas de Final e as Semifinais

Tabela 36 - Efetivo e meios empregados no dia 27/06/14 (sexta-feira).

LOCAL	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas/ Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
CICC_R(E)	26	3	0	0	0	0	0	26
Aeroporto	16	0	0	4	0	0	0	5
Total Parcial	42	3	0	4	0	0	0	31
Prontidão (EB, PF, BM, Eletrobrás)	1890	85	120	10	0	7	0	17
TOTAL	1932	3	120	14	0	7	0	17

Fonte: SEAGI/SSP-AM.

3.2.6.6 Dia 10/07/14 (quinta-feira) – Intervalo entre as Semifinais e a disputa de 3º Lugar e Final

Tabela 37 - Efetivo e meios empregados no dia 27/06/14 (sexta-feira).

LOCAL	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas/ Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
CICC_R(E)	15	3	0	0	0	0	0	14
Aeroporto	33	0	0	4	0	0	0	5
Total Parcial	48	3	0	4	0	0	0	19
Prontidão (EB, PF, BM, Eletrobrás)	1892	87	124	10	0	7	0	18
TOTAL	1940	90	124	14	0	7	0	37

Fonte: SEAGI/SSP-AM.

3.2.6.7 Dia 11/07/14 (sexta-feira) – Intervalo entre as Semifinais e a disputa de 3º Lugar e Final

Tabela 38 - Efetivo e meios empregados no dia 27/06/14 (sexta-feira).

LOCAL	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas/ Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
CICC_R(E)	23	4	0	0	0	0	0	22
Aeroporto	33	0	0	4	0	0	0	5
Total Parcial	56	4	0	4	0	0	0	27
Prontidão (EB, PF, BM, Eletrobrás)	1890	85	120	10	0	7	0	17
TOTAL	1946	89	120	14	0	7	0	44

Fonte: SEAGI/SSP-AM.

3.2.6.8 Resumo do Efetivo e Meios Empregados ou disponibilizados

Tabela 39 - Resumo do Efetivo e Meios Empregados ou disponibilizados nos dias de Jogos de outras seleções.

(Continua)

JOGO	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas/ Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
27/06/14 (sexta-feira)	2010	98	126	14	0	7	0	17
02/07/14 (quarta)	1989	99	124	14	0	7	0	18
03/07/14 (quinta)	1946	94	120	14	0	7	0	17

Tabela 39 - Resumo do Efetivo e Meios Empregados ou disponibilizados nos dias de Jogos de outras seleções.

(Conclusão)

JOGO	Efetivo	VTR 4 rodas	VTR 2 rodas	Micro-ônibus Guincho Ambulância Vans/caminhão	Lanchas/ Jet ski	Aeronave	Semoventes	HT
06/07/14 (domingo)	1948	96	124	14	0	7	0	18
07/07/14 (segunda)	1932	3	120	14	0	7	0	17
10/07/14 (quinta)	1940	90	124	14	0	7	0	37
11/07/14 (sexta)	1946	89	120	14	0	7	0	44
MÉDIA POR DIA DE JOGO	1959	81	122	14	0	7	0	24

Fonte: SEAGI/SSP-AM.

Comparando o quantitativo de efetivo e meios empregados nos dias sem jogos da Copa com o resumo do quantitativo dos demais dias de jogos é perceptível, portanto, uma drástica redução no efetivo empregado, tendo em vista não haver funcionado a Arena da Amazônia, o FFF nem os PVA.

Tabela 40 - Resumo do Efetivo e Meios Empregados por etapas.

Etapa	Efetivo	VTR 4 Rodas	VTR 2 Rodas	Veículos Pesados	Ambulância	Lancha/ Jet Ski	Aeronave	Semoventes	HT's
1ª	4348	205	89	48	0	2	1	8	620
2ª	3944	318	248	62	0	5	4	18	684
3ª	5802	270	302	47	13	18	3	12	861
4ª	2495	133	223	24	12	4	1	3	545
5ª	4565	176	150	45	5	18	1	1	471
6ª	2713	107	64	17	5	1	0	6	232
7ª	2383	98	109	18	11	3	2	0	276
8ª	2809	152	111	35	11	1	1	3	533
TOTAL	29059	1459	1296	296	57	52	13	51	4222

Fonte: SEAGI/SSP-AM.

Destaque-se, ainda, que os números acima não representam a totalidade do efetivo e meios empregados, considerando que a Cidade de Manaus permaneceu atendida pelos serviços ordinários, de 1ª resposta ou primeira malha.

3.3 CICLO DE AVALIAÇÃO

Segundo os relatórios das Ações Integradas de Segurança da Copa do Mundo Fifa Brasil 2014 elaborados pela SEASGE/SSP-AM (atualmente denominada de SEAGI/SSP-AM), o Ciclo de Avaliação, no Estado do Amazonas, para tratar da aplicação do Sistema Integrado de Comando e Controle Estadual – SICC_E, a partir do Centro Integrado de Comando e Controle Regional do Estado do Amazonas – CICC_R(E), teve início no dia 19 de julho de 2014 e estendeu-se até o dia 28 de julho de 2014, por meio de reuniões de avaliação com representantes dos Órgãos que participaram da Operação de Segurança da Copa, sem prejuízo da Avaliação realizada pela SESGE/MJ nos dias 16 e 18 de julho de 2014, conforme mencionado anteriormente.

Neste Ciclo de Avaliação (estadual), além da apreciação e consolidação dos relatórios da Operação Copa do Mundo FIFA 2014, sob coordenação da hoje denominada SEAGI/SSP-AM, foram apresentados relatórios pelos representantes dos órgãos envolvidos, tendo-lhes sido solicitado a avaliação dos seguintes pontos: **ciclo diário, integração e interoperabilidade, matriz de atividades, lições aprendidas e legado.**

Figura 22 - reunião do ciclo de avaliação – CICC_R(E), em 2014



Fonte: SEAGI/SSP/AM

Partindo deste aprendizado, o Centro Integrado de Comando e Controle Regional do Estado do Amazonas – CICC_R(E), por intermédio da SEAGI/SSP-AM, iniciou tratativas junto a SESGE/MF e SENASP/MF para passar a utilizar o Sistema Integrado de Comando e Controle Nacional – SICC_N, não só para Grandes Eventos, mas também para ações de segurança interagências, nos moldes do que já vinha praticando a nível estadual, através do Sistema Integrado de Comando e Controle Estadual – SICC_E, como nova Política de Segurança Pública do Estado do Amazonas.

A seguir, de forma resumida, expõe-se todos os Ciclos da Operação Copa do Mundo FIFA 2014, Cidade sede Manaus, com as respectivas subdivisões:

Tabela 41 - Ciclos da Operação de Segurança da Copa do Mundo FIFA 2014™ Manaus.

CICLO	Ciclo de Planejamento	Ciclo de Operações										Ciclo de Avaliação	
		Fase Pré-jogos	Fase de Jogos								Fase pós-Jogos		
FASES	-												-
ETAPAS	-	-	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	-	-	
PERÍODO	31.05.09 a 22.05.14	23.05 a 11.06	12 a 15/06	16 a 19/06	20 a 22/06	23 a 25/06	26/06 a 01/07	04 e 05/07	08 e 09/07	12 e 13/06	14 a 18/07	19 a 23.07	

Fonte: SEAGI/SSP.

3.4 PRODUTIVIDADE E OUTRAS AÇÕES INTEGRADAS

Durante a realização da Copa do Mundo FIFA 2014 em Manaus, as ações referentes à segurança do evento foram realizadas em três eixos de atuação: Defesa, Segurança Pública e Inteligência, conforme descrito no PGIAS e respectivo marco regulatório. Cada um desses eixos desenvolveu ações diversas, e o Anexo “A” deste trabalho (Planilha de Dados do Estado do Amazonas encaminhada à SESGE/MJ – partes de 1 a 6) apresenta as ações da Segurança Pública desenvolvidas, em números, correspondente aos dados informados à SESGE/MJ, durante o ciclo de Avaliação, para a elaboração de seu Relatório Geral referente à Operação Copa do Mundo.

Ocorre que, durante o ciclo Operacional, foram enviados ao CICC_N relatórios diários das atividades realizadas de forma integrada pelos órgãos componentes do Centro Integrado de Comando e Controle Regional do Estado do Amazonas – CICC_R(E), durante todo o período da Operação Copa do Mundo 2014 (Anexo “B” desta dissertação), do qual se extraiu as seguintes informações:

Figura 23 - Gráfico de Eventos acompanhados na Operação de Segurança da Copa do Mundo FIFA 2014TM Manaus.



Fonte: SEAGI/SSP.

Figura 24 - Gráfico de Atividades Acompanhadas na Operação de Segurança da Copa do Mundo FIFA 2014TM Manaus.



Fonte: SEAGI/SSP.

Ao passo que nos Anexo “E” a “H” desta dissertação podem ser observadas informações sobre as ações integradas desenvolvidas e a produtividade de outros órgãos

envolvidos na Operação e, em especial, o Anexo “I” (Balanço Final da Copa do Mundo - UGP Copa) apresenta informações sobre ações desenvolvidas, benefícios trazidos e resultados diversos sobre a Operação Copa, subdividindo-as por áreas de atuação, tais como: audiência de TV dos jogos realizados em Manaus, voluntários, incremento do turismo e capital injetado na economia, qualificação para a Copa do Mundo, etc.

3.5 VARIÁVEIS DE AMEAÇAS E PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS REGISTRADAS

Após finalizada a operação Copa do Mundo 2014, foi possível vislumbrar alguns resultados alcançados pela utilização do Sistema Integrado de Comando e Controle Estadual – SICC_E, que apresentou índices aceitáveis para um evento deste porte (vide Anexo “A” - Planilha de Dados do Estado do Amazonas encaminhada à SESGE/MJ), alcançando as metas estabelecidas no planejamento operacional, em virtude da atuação integrada das forças de segurança e entes colaboradores das esferas Federal, Estadual e Municipal.

No entanto, é importante ressaltar a impossibilidade de comparação da Operação de Segurança da Copa do Mundo Brasil 2014, utilizando o Sistema Integrado de Comando e Controle, com outro evento semelhante, haja vista nunca ter havido outro evento no Estado do Amazonas com as particularidades de público, duração e exigências semelhantes à Operação Copa. No próprio PGIAS Copa 2014, ao serem abordadas as **metas** da Operação, consta que:

“[...] a realização de Jogos da Copa do Mundo é um evento inédito na Cidade de Manaus, não como estabelecer metas em comparação outro evento de mesma natureza. Contudo, eventuais metas de produtividade constam dos Planos Operacionais dos Órgãos envolvidos na Operação.

Nas circunscrições e jurisdições onde estão localizados os Pontos de Interesse Operacional, as metas serão estabelecidas com foco nas variáveis de ameaça elencadas na Subseção 6.2 retro, do presente PGIAS Copa 2014 AM.”

Assim, serão apresentadas a seguir as boas práticas realizadas com a utilização do Sistema Integrado de Comando e Controle Estadual – SICC_E, durante a operação Copa do Mundo de FIFA 2014, já que houve a otimização dos meios e recursos empregados no planejamento e execução das ações e operações de segurança, dando-se ênfase à integração dos órgãos das esferas Federal, Estadual e Municipal na execução das suas atribuições constitucionalmente impostas, como nova Política de Segurança Pública do Estado do Amazonas.

No que se refere as variáveis de ameaça que poderiam prejudicar o bom andamento do evento, para fins de planejamento prévio dos órgãos envolvidos na Operação de Segurança da

Copa do Mundo FIFA 2014, visando definir às ações a serem adotadas em caso de ocorrências, foram consideradas as seguintes variáveis:

Figura 25 - Variáveis de ameaça

Criminalidade e violência urbana
Manifestações sociais
Convulsão do sistema prisional
Comprometimento do sistema de mobilidade urbana
Comprometimento da saúde
Fenômenos da natureza
Ataques terroristas e cibernéticos

Fonte: SEAGI/SSP.

Além das variáveis de ameaças acima, foram considerados os elementos/grupos/forças (atuais ou potenciais), identificados por meio dos Relatórios de Inteligência, Análise de Risco e pelo próprio Grupo Temático Integrado.

Dentre as sete variáveis supra, 3 (três) delas se concretizaram, a saber: manifestações sociais, convulsão do sistema prisional e fenômenos da natureza, conforme será especificado a seguir. Sendo que todas, contudo, tiveram pouco ou nenhum impacto no sucesso da Operação, haja vista terem sido previstas no planejamento, propiciando um curto tempo de resposta às mesmas, em virtude da aplicação da concepção de Comando e Controle Integrado no Estado do Amazonas.

3.5.1 Ocorrências mais relevantes

3.5.1.1 Manifestações

Foram registradas um total de 09 (nove) manifestações, das quais somente três eram relacionadas à Copa, conforme demonstrado abaixo:

Tabela 42 - Manifestações registradas durante a Operação Copa do Mundo.

Data	Local	Hora	Classe de pessoas	Número de participantes	Fonte
11.06.14	Em frente à Sede do Governo	10:30 às 12h	Professores Estaduais	40 (quarenta) pessoas	CIOPS, CICCR AM
11.06.14	Em frente à Arena da Amazônia	10h às 13h	Construção Civil em frente	50 (cinquenta) pessoas	CIOPS, CICCR AM
12.06.14	Av Eduardo Ribeiro (Centro)	09h às 12h	Manifestação de Professores contra a Copa	35 (trinta e cinco) pessoas	CIOPS, CICCR AM
12.06.14	Em frente à Arena da Amazônia	16:30h	Pessoas diversas reivindicantes do Monotrilho de Manaus	15 (quinze) pessoas	CIOPS, CICCR AM
12.06.14	Em frente à Arena da Amazônia	16:00h,	Black Bloc	Não informado	CIO/SEAI/ABIN, CICC_R(E)
20.06.14	Av. Autaz Mirim em direção ao PS Platão Araújo	-	Servidores da área da saúde	200 (duzentas) pessoas	CIO/SEAI/ABIN, CICC_R(E)
21.06.14	Em frente a ALE-AM (Flores)	-	Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST)	80 (oitenta) pessoas	CIO/SEAI/ABIN, CICC_R(E)
22.06.14	Largo São Sebastião (Centro)	-	Professores solíc. Aux. Alimentação	Não informado	CIOPS, CICCR AM
22.06.14	Em frente à Sede do Governo	11h	Manifestantes do MNLM	Não informado	CIO/SEAI/ABIN, CICC_R(E)

Fonte: SEAGI/SSP.

3.5.1.2 Convulsão do Sistema Prisional

No dia 24/06/14 (sábado, véspera do último Jogo na Arena da Amazônia pela Copa do Mundo) ocorreu uma rebelião no Instituto Penal Antônio Trindade (Ipat), localizado no quilômetro 8 da BR-174 (Manaus-Boa Vista), na qual 16 Agentes de Disciplina foram feitos reféns, um detento morreu e outros cinco ficaram feridos. O suposto motivo teria sido a proibição de receber mantimentos dos familiares e pelas péssimas condições em que vivem dentro do presídio.

A rebelião foi controlada na madrugada de sábado para domingo (24 para 25/06) após negociação com o coronel Aroldo Ribeiro, da PMAM, sendo uma arma de fogo apreendida, o que não gerou prejuízos para a Operação Integrada de Segurança do 4º Jogo (25/06/14) – Honduras X Suíça.

3.5.1.3 Fenômenos da natureza

Refere-se à cheia do Rio Negro, que causou o alagamento de algumas ruas do Centro de Manaus, próximo ao Porto de Manaus. Contudo, com a atuação do Manaustrans, SMTU e demais órgãos municipais e estaduais envolvidos, foi realizada a intervenção parcial de algumas ruas, com os respectivos desvios do fluxo de veículos, não acarretando maiores problemas que impactassem a Operação Copa.

3.5.1.4 Ocorrências com turistas

Dentre as ocorrências com turistas registradas durante o ciclo operacional, as quais estão elencadas no Anexo “C” deste trabalho (Planilha contendo o Detalhamento de Ocorrências envolvendo turistas), merecem destaque duas ocorrências específicas envolvendo turistas estrangeiros.

No primeiro caso, um Turista sérvio, supostamente roubado, se recusava a sair do Brasil - Um turista sérvio alegou ter tido seu passaporte e todo seu dinheiro roubado no dia 28 de junho, no Centro de Manaus, motivo pelo qual estava dormindo há quatro dias no Aeroporto Internacional Eduardo Gomes, alegando não ter onde dormir e o que comer. Foram adotadas providências diversas, inclusive por órgãos de assistência social mas, diante dos transtornos causados pelo mesmo à Casa do Imigrante, bem como pelo comportamento inconveniente do cidadão no território brasileiro durante a sua estada, aliado às seguidas recusas de retorno ao seu país de nacionalidade (Sérvia) ou mesmo ao local de origem (Portugal), o estrangeiro sérvio foi encaminhado à DELEMIG/SR/DPF/AM e lá teve seu prazo de estada diminuído em razão de comportamento inadequado, sendo notificado a deixar o Brasil.

Não obstante, a Polícia Federal acompanhou e auxiliou o cidadão a deixar o país pela região de Tabatinga/AM, seguindo para o Peru no dia 16/07/2014, sendo esta a opção escolhida pelo próprio estrangeiro para chegar ao destino pretendido, o Panamá, com os recursos que dispunha. Desta forma, com a saída do estrangeiro no dia 16/07/2014 (dentro do prazo assinalado), o caso foi dado por encerrado na Polícia Federal.

No segundo caso, um Mexicano foi preso por tráfico de drogas - No dia 04 de julho de 2014 um homem, natural do México, o qual tem esposa colombiana e reside em uma cidade do interior daquele País, veio da cidade fronteira de Tabatinga/AM e tentava embarcar em um voo da TAP-Transporte Aéreo de Portugal com destino àquele país levando uma mala que descobriu-se conter em sua estrutura, 1,380kg de uma substância cujo teste dera positivo para

cocaína, e tinha como destino final a cidade de Madri na Espanha. O infrator foi preso em flagrante por agentes da PF, indiciado no Inquérito Policial e encaminhado ao IPAT – Instituto Penal Antônio Trindade após as comunicações e providências, onde permanece preso.

3.5.2 Algumas ocorrências mitigadas ou evitadas

Considerando que não houve o registro de ocorrências que tenham prejudicado o bom andamento da Operação Integrada de Segurança da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014TM, pode-se considerar que o planejamento e a execução das ações integradas previstas atingiram seu objetivo, no sentido de evitar ou contornar situações diversas que ameaçassem a integridade física do público, das delegações e dos servidores envolvidos em geral, podendo serem citados alguns exemplos:

- **18/06/14 – Jogo Camarões X Croácia.** Por iniciativa do Centro Integrado de Comando e Controle Local, na Arena da Amazônia, uma equipe de 01 Oficial e 04 praças da Secretaria Executiva Adjunta de Segurança Integrada para Grandes Eventos - SEASGE/AM (hoje denomina de SEAGI/SSP-AM), conseguiu contornar um princípio de tumulto entre parte da torcida da Croácia, *Stewards* e o restante do público. Após a conversa com os torcedores mais exaltados e o recolhimento de faixas e bandeiras ofensivas e/ou de conteúdo racista, o problema foi contornado sem necessidade do uso da força (seja dos *stewards*, seja policial). **A não intervenção poderia culminar em um incidente semelhante ao que ocorreu no jogo México X Croácia, realizado no dia 23/06/14 na Arena Recife, em Pernambuco, no qual houve uma grande briga nas arquibancadas, envolvendo torcedores croatas;**

- **Jogos realizados na Arena da Amazônia** – a mesma equipe supra **reforçou a fiscalização nos *Mag & Bags*** (área de detectores de metais e inspeção de bolsas, mochilas e congêneres) da Arena da Amazônia durante os Jogos lá realizados, colaborando com uma inspeção mais rigorosa e impedindo a entrada de objetos potencialmente perigosos, **o que se refletiu na ausência de ferimentos causados pelo arremesso ou utilização dos mesmos no interior da Arena.** Esta equipe também apoiou na fiscalização do perímetro interno da Arena para evitar que o público se apoiasse e forçasse o guarda corpo das arquibancadas, evitando eventuais acidentes e, ainda, evitando que o público obstruísse as escadas de emergência;

- **20/06/14 – Suspeita de artefato explosivo em ônibus próximo ao Aeroporto.** No dia 20 de junho de 2014 foi verificado que um ônibus, decorado com adesivos alusivos à Copa

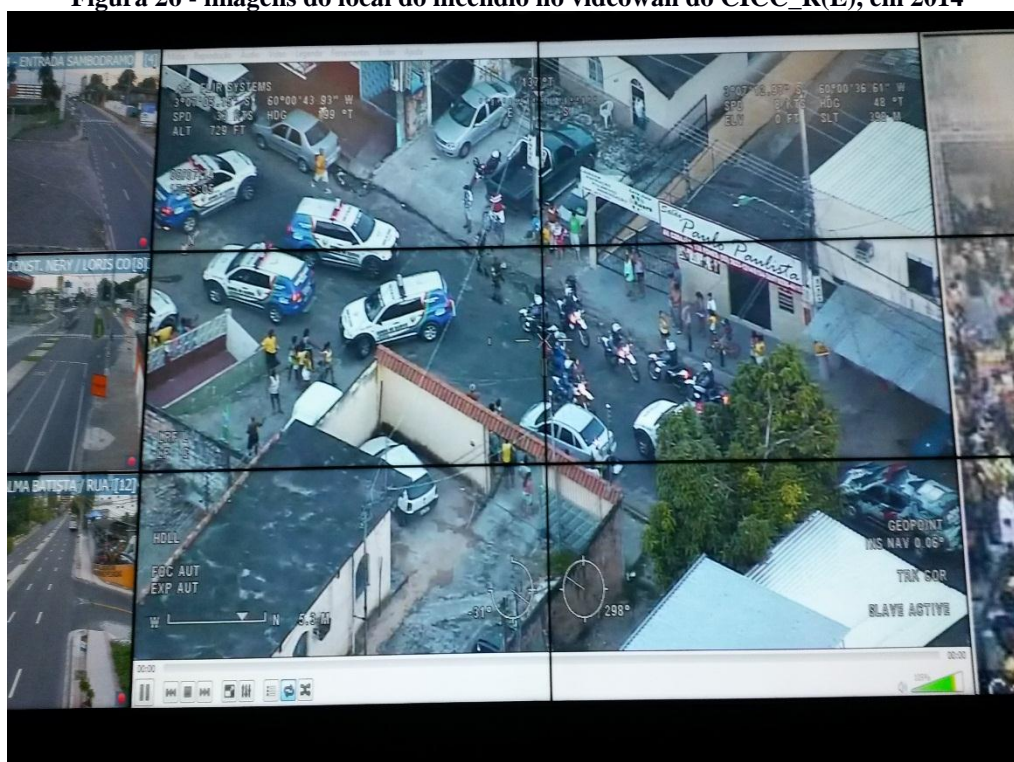
do Mundo, com placa da Venezuela, estava parado no local há sete dias próximo ao Aeroporto Internacional Eduardo Gomes, sendo véspera da chegada da PMA dos Estados Unidos. Nenhuma pessoa ligada ao veículo apareceu durante esse período. Com a suspeita de bomba comunicada ao CICC_R(E), o Grupamento de Manejo de Artefatos Explosivos foi mobilizado. A operação para a retirada do ônibus começou por volta das 21h e durou cerca de cinco horas, sendo concluída já durante a madrugada. O veículo foi removido ao pátio do Detran local para a realização de uma perícia;

- **22/06/14 - Suspeita de artefato explosivo em elevador do Aeroporto.** Foi verificado por cães farejadores da Força Aérea Brasileira – FAB e da PF, a possibilidade da existência de artefatos explosivos no elevador do Aeroporto Internacional Eduardo Gomes. Foi passado o cão da Aeronáutica e depois da PF. O primeiro deu positivo e o segundo não. O CICC_R acompanhou a ocorrência e optou-se por empregar o robô do grupamento MARTE, sendo depois foi descartada essa ameaça. O elevador é o que dá acesso a uma sala de Raio-x para embarque prioritário de VIPs;

- **22/06/14 – Três infratores foram presos pela PMAM após furtar produtos da FIFA** em loja onde trabalhavam, na Arena da Amazônia. De acordo com informações da assessoria Polícia Civil, o trio retirou de dentro do estabelecimento 34 bonecos ‘Fuleco’ e três chocalhos ‘Caxirola’, com o pretexto de levar a mercadoria à outra unidade da loja, situada no bairro Ponta Negra, Zona Oeste. Os três foram detidos ainda dentro da Arena por policiais em serviço no estádio;

- **25/06/14** – Durante um dos sobrevoos do Helicóptero do GRAER, foi identificado, por meio do Sistema de Imageamento Aerotransportado (SIA), um **princípio de incêndio no Bairro de Aparecida, zona central da Cidade**, e de pronto foi comunicado ao CICC_R(E), o qual acionou imediatamente os meios necessários, possibilitando que o Corpo de Bombeiros Militar chegasse rapidamente ao local e debelasse as chamas, impedindo que o fogo se alastrasse para as casas vizinhas;

Figura 26 - imagens do local do incêndio no videowall do CICC_R(E), em 2014



Fonte: SEAGI/SSP-AM

- **Escortas de Delegações, Árbitros e Comitês Executivos** realizadas sem alteração;
- **Perímetros de Segurança Interno, Externo e Externo Imediato** foram mantidos durante todos os jogos, não havendo registro de manifestações ou pessoas que os tenham violado;

3.6 RECURSOS ADQUIRIDOS PELO ESTADO DO AMAZONAS

Como parte da preparação para sediar o evento Copa do Mundo 2014, durante o ciclo de planejamento operacional, a SESGE/MF forneceu recursos materiais que ao final do evento seriam doados ao Sistema de Segurança Pública do Estado do Amazonas, assim como conhecimento intelectual aos servidores que iriam atuar na Operação Copa.

A seguir serão descritos os recursos materiais e intelectuais fornecidos pela SESGE/MF:

3.6.1 Recursos Materiais

Consiste nos equipamentos, instrumentos e veículos doados pela SESGE/MJ ao Estado do Amazonas que, juntamente com o Centro Integrado de Comando e Controle Regional do

Amazonas - CICC_R(E), o qual foi construído pelo Governo do Amazonas e mobiliado e equipado pela SESGE/MJ, compõem o Sistema Integrado de Comando e Controle Estadual – SICC_E, senão vejamos:

Tabela 43 - Resumo dos investimentos no Estado do Amazonas para a Operação – Recursos Materiais.

DESCRIÇÃO	Quantidade	VALOR (R\$)
Instrumentos de Menor Potencial Ofensivo (IMPO)	4237 (itens variados)	2.627.056,28
Máscaras contra gases	45	130.500,00
Desencarceradores	01 (conjunto)	141.428,00
Equipamentos do kit antibombas	01 (conjunto)	2.613.591,17
Lanchas/ reboques para lanchas	12	2.590.800,00
Centro Integrado de Comando e Controle Móvel (CICC-M 01)	01	6.415.026,64
Centro Integrado de Comando e Controle Móvel (CICC-M 02)	01	
Plataforma de observação elevada (POE)	02	3.900.000,00
Delegacia móvel	01	1.112.000,00
Caminhão anti tumulto	01	1.639.180,00
Sistema de imageamento aerotransportado (SIA)	01	7.559.900,00
CICC-R (Equipamentos, Sistemas e Soluções)	01	60.000.000,00
CICC-R (Construção custeada pelo Estado do Amazonas)	-	8.309.842,91
Convênios de Treinamento e Capacitação	-	3.538.749,41
	Total Estimado	100.578.074,41

Fonte: SEAGI/SSP

No Anexo “C” desta dissertação podem ser visualizadas informações mais detalhadas sobre os bens supra.

3.6.2 Recursos Intelectuais

Consiste nos benefícios não quantificáveis fisicamente, ou seja, os aprendizados, resultados e outros benefícios propiciados ao Sistema de Segurança Pública e ao Estado do Amazonas, podendo serem listados os seguintes:

- A implantação e amadurecimento da concepção de Comando e Controle no Estado do Amazonas;
- A aproximação e integração dos órgãos da esfera Federal, Estadual e Municipal envolvidos na Operação, de maneira nunca concretizada no Amazonas, possibilitando a rápida tomada de decisões diante de situações que demandaram deliberações colegiadas;
- A interoperabilidade entre os Centros e sistemas envolvidos;

- A criação do Subsistema Integrado das Ações de Segurança Pública para Grandes Eventos do Estado do Amazonas;
- A expertise adquirida pelo Sistema de Segurança Pública do Amazonas em planejamento, realização, comando e controle de Grandes Eventos;
- A criação de uma Coordenação Estratégica Estadual e de uma Governança Tático-operacional para Grandes Eventos e ações de segurança interagências, como nova Política de Segurança Pública do Estado do Amazonas;
- O reconhecimento local, nacional e internacional do Amazonas como Estado capaz de sediar um evento de grandes proporções, em nível de excelência;
- Os conhecimentos e técnicas adquiridos por mais de **3 mil** servidores, por meio dos cursos e treinamentos realizados antes e durante a Copa do Mundo FIFA 2014, podendo serem destacados os seguintes:

Quadro 6 - Cursos e treinamentos realizados antes e durante a Copa do Mundo de 2014.

Ord.	Curso	C/H
1.	Policiamento Fluvial Aplicado ao Turismo	60h
2.	Primeiro Interventor em Ocorrências com Bombas e Artefatos Explosivos	40h
3.	Escolta e Segurança de Dignitários	40h
4.	Policiamento Turístico	40h
5.	Batedores e Segurança de Dignitários	80h
6.	Inteligência de Segurança Pública	60h
7.	Combate à Exploração Sexual, Tráfico de Pessoas e Risco Assoc. ao Turismo	60h
8.	Integração Segurança Pública e Privada	40h
9.	Uso Diferenciado da Força e Tec. de Menor Potencial Ofensivo	40h
10.	Gerenciamento de Crises e Relacionamento com a Mídia	40h
11.	Operações de Emergência e Resgate em Espaços Confinados	40h
12.	Sistema de Comando de Incidentes	40h
13.	Línguas – Inglês	240h
14.	Línguas – Espanhol	240h
15.	Uso Diferenciado da Força	80h
16.	Tática e Técnica Policial Militar	40h
17.	Libras - Nível Básico	40h
18.	Análise Criminal	40h
19.	Mediação de Conflitos – Multiplicador	60h
20.	Mediação de Conflitos – Mediador	40h
21.	Segurança de Dignitários	120h
22.	Policiamento Montado	160h
23.	Adestrador de Cães	480h
24.	Treinamento para utilização dos equipamentos e sistemas do CICC_R(E)	3meses
25.	Treinamento para utilização dos equipamentos e sistemas dos 2 CICC_M e das 2 POE.	3meses

26.	Treinamento para utilização de todos os equipamentos doados pela SESGE/MJ.	3meses
-----	--	--------

Fonte: IESP/SSP e SEAGI/SSP.

Nos Anexos “D”, “E” e “F” deste trabalho podem ser visualizadas informações mais detalhadas sobre os cursos supra, os quais capacitaram aproximadamente 3.500 servidores públicos, dos seguintes órgãos, instituições e departamentos: Polícia Militar; Bombeiros Militares; Polícia Civil; Departamento de Trânsito do Estado; Guarda Municipal; Centro Integrado de Comando e Controle; Centro Integrado de Operações de Segurança; Secretaria de Segurança Pública; Instituto Integrado de Ensino do Sistema de Segurança Pública; e Polícia Rodoviária Federal.

Quanto aos Curso e Treinamentos realizados, é necessário realizar uma crítica quanto ao planejamento dos cursos, haja vista que após serem ministrados não há uma fase de avaliação dos cursos pela Secretaria de Estado de Segurança Pública, muito menos uma valorização funcional dos servidores que receberam o ensinamento, o que pode ocasionar na perda do conhecimento adquirido.

4 MUDANÇA DE PARADIGMA NA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS INTEGRADOS, A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DO CENTRO INTEGRADO DE COMANDO E CONTROLE REGIONAL DO ESTADO DO AMAZONAS, COMO NOVA POLÍTICA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO AMAZONAS

Analisando algumas das Atas das reuniões de Coordenadores do CICC_R(E) que ocorreram durante e após o término da Operação Copa do Mundo 2014 (Anexo “N” a “R”), bem como alguns dos relatórios dos órgãos entregues durante o ciclo de avaliação da Operação Copa, pode-se observar que os órgãos das esferas Federal, Estadual e Municipal, componentes do Sistema Integrado de Comando e Controle Estadual – SICC_E, indicam a integração como o maior ponto positivo adquirido a partir da utilização da concepção de Comando e Controle no Estado do Amazonas, solicitando inclusive a permanência da aplicação deste modelo como nova Política de Segurança Pública Integrativa do Estado focada na rapidez e qualidade do serviço prestado à sociedade amazonense.

Neste sentido, bem ilustra Bengochea et al que:

A segurança pública é um processo sistêmico e otimizado que envolve um conjunto de ações públicas e comunitárias, visando assegurar a proteção do indivíduo e da coletividade e a ampliação da justiça da punição, recuperação e tratamento dos que violam a lei, garantindo direitos e cidadania a todos. Um processo sistêmico porque envolve, num mesmo cenário, um conjunto de conhecimentos e ferramentas de competência dos poderes constituídos e ao alcance da comunidade organizada, interagindo e compartilhando visão, compromissos e objetivos comuns; e otimizado porque depende de decisões rápidas e de resultados imediatos (BENGOCHEA *et al.*, 2004, p. 120).”

Assim, analisando os Anexos “O” e “R” percebe-se que o primeiro passo dado, visando manter a integração e interoperabilidade entre os órgãos das esferas Federal, Estadual e Municipal, componentes do Sistema Integrado de Comando e Controle Estadual – SICC_E, foi manter o mesmo grupo de Coordenadores compondo a assessoria de Coordenação do Centro Integrado de Comando e Controle Regional do Estado do Amazonas - CICC_R(E), após o término da Operação Copa do Mundo 2014.

4.1 ATRIBUIÇÕES CONSTITUCIONAIS DOS ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

A Constituição Federal de 1988 apresenta 06 modalidades de atividade policial: polícia ostensiva, polícia de investigação, polícia judiciária, polícia de fronteiras, polícia marítima e polícia aeroportuária, senão vejamos:

A polícia ostensiva exerce as funções de prevenir e de reprimir de forma imediata a prática de delitos, sendo que é desempenhada, em geral, pelas polícias militares estaduais (CF, art. 144, §5º). Contudo o patrulhamento ostensivo das rodovias e ferrovias federais deve ser realizado, respectivamente, pela Polícia Rodoviária Federal (art. 144, §2º) e pela Polícia Ferroviária Federal (art. 144, §3º), o que demonstra que o policiamento ostensivo não é exercido apenas por órgãos policiais militares.

A polícia de investigação realiza o trabalho de investigação criminal, com função de reprimir a prática de delitos, sendo que para investigar a prática de delitos, pode ouvir testemunhas, requisitar documentos, realizar perícias, interceptar comunicações telefônicas, entre outras medidas cautelares, em geral, dependendo de autorização judicial. No Brasil, a função é confiada às polícias civis estaduais e à Polícia Federal, no que toca aos crimes comuns (art. 144, §1º, I, e §4º). As investigações de crimes militares são conduzidas pelas próprias corporações. Em qualquer hipótese, devem ser respeitados os direitos fundamentais do investigado.

A polícia de fronteiras controla a entrada e a saída de pessoas e mercadorias do território nacional. A tarefa é atribuída à Polícia Federal. Compete-lhe, genericamente, “exercer as funções de polícia [...] de fronteiras” (art. 144, §1º, III), e, em especial, “prevenir e reprimir o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, o contrabando e o descaminho” (art. 144, §1º, II).

A polícia marítima, que também é exercida pela Polícia Federal, em grande parte se identifica com a polícia de fronteiras, já que por atuar em portos, igualmente se presta ao controle da entrada e da saída de pessoas e bens do País. Diante disso, na estrutura interna da Polícia Federal, foram criados os “Núcleos Especiais de Polícia Marítima”, responsáveis por essa atividade.

Por último seria a atividade de polícia aeroportuária, a qual também é exercida pela Polícia Federal, que se identifica, igualmente, com a de polícia de fronteiras, uma vez que se trata do controle do fluxo de pessoas e de bens que se dá através de aeroportos.

Como acima demonstrado, estas atividades são exercidas pelos órgãos policiais brasileiros que representam as forças de segurança pública atuantes nos três níveis da Federação: Federal, Estadual e Municipal.

4.1.1 Dos Órgãos policiais brasileiros

Segundo o que preceitua o art. 144 da Constituição Federal:

A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

Polícia federal:

Art. 144 – [...]

1º - A polícia federal, instituída por lei como órgão permanente, organizado e mantido pela União e estruturado em carreira, destina-se a: I - apurar infrações penais contra a ordem política e social ou em detrimento de bens, serviços e interesses da União ou de suas entidades autárquicas e empresas públicas, assim como outras infrações cuja prática tenha repercussão interestadual ou internacional e exija repressão uniforme, segundo se dispuser em lei;

- prevenir e reprimir o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, o contrabando e o descaminho, sem prejuízo da ação fazendária e de outros órgãos públicos nas respectivas áreas de competência;

- exercer as funções de polícia marítima, aeroportuária e de fronteiras;

- exercer, com exclusividade, as funções de polícia judiciária da União

[...]

Polícia Rodoviária Federal:

Art. 144 – [...]

2º A polícia rodoviária federal, órgão permanente, organizado e mantido pela União e estruturado em carreira, destina-se, na forma da lei, ao patrulhamento ostensivo das rodovias federais [...].

Polícia Ferroviária Federal:

Art. 144 – [...]

3º A polícia ferroviária federal, órgão permanente, organizado e mantido pela União e estruturado em carreira, destina-se, na forma da lei, ao patrulhamento ostensivo das ferrovias federais [...].

Polícias Cíveis:

Art. 144 – [...]

4º - às polícias cíveis, dirigidas por delegados de polícia de carreira, incumbem, ressalvada a competência da União, as funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais, exceto as militares [...].

Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares:

Art. 144 – [...]

5º - às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública; aos corpos de bombeiros militares, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução de atividades de defesa civil.

§ 6º - As polícias militares e corpos de bombeiros militares, forças auxiliares e reserva do Exército, subordinam-se, juntamente com as polícias cíveis, aos Governadores dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios.

Verifica-se, entretanto, que no modelo brasileiro existe uma divisão do ciclo policial, fracionado entre as diversas polícias brasileiras, tanto no âmbito federal quanto estadual, sendo especialmente acentuada entre as polícias civis e polícias militares, o que traz à baila a discussão a respeito do ciclo incompleto de polícia no Brasil.

Ocorre que esta discussão perde objeto quando se percebe que a utilização do Sistema Integrado de Comando e Controle demonstra que o Brasil deve focar mais nas Políticas Públicas de Segurança que tratam da integração e interoperabilidade dos órgãos policiais e demais órgãos colaboradores, visto que diversos órgãos unidos para atender as demandas da sociedade podem gerar maiores resultados, ao invés de um só exercendo esse papel isoladamente, nesta linha preceituam SAPORI e ANDRADE:

Assim, a política de integração das organizações policiais em Minas Gerais teve como estratégias principais a integração das informações, das áreas geográficas de atuação e do planejamento operacional. Isso porque o não compartilhamento de informações entre as organizações policiais, especialmente de seus sistemas informatizados, a incompatibilidade de áreas territoriais de atuação e a inexistência de planejamento conjunto de ações foram consideradas os principais focos de disjunção do trabalho policial. Para resolver estes problemas, foram propostos três projetos: na área informacional – Sistema Integrado de Defesa Social (Sids);[...] Áreas Integradas de Segurança Pública (Aisp); [...] Integração da Gestão em Segurança Pública (Igesp). (SAPORI; ANDRADE, 2008, p. 433).

4.1.2 Atribuições de outros órgãos na execução de políticas de segurança

No contexto da segurança pública e defesa social, devem ser citadas as atribuições das Forças Armadas, da Força Nacional de Segurança, do Poder Judiciário, do Ministério Público, das agências de inteligência, dos órgãos municipais, dos órgãos de saúde, das concessionárias de energia, das empresas de transporte, e dos demais órgãos que atuam de forma integrada no Sistema Integrado de Comando e Controle do Estado do Amazonas – SICC_E, visando a execução de ações de segurança para Grandes Eventos e operações interagências em nível de excelência.

Com esta finalidade, que o governo brasileiro (BRASIL, 2010a), buscando possibilitar uma ação coordenada e integrada de vários órgãos, nos três níveis da federação, instalou os Centros Integrados de Comando e Controle, para:

[...] fornecer serviços de segurança pública de alta qualidade e em nível de excelência ao cidadão, totalmente baseados em tecnologias digitais; elevar o conceito social e o valor do Governo e das Instituições de Segurança Pública, com decisões rápidas e

pronta resposta às demandas sociais por Segurança Pública; alinhar e integrar as estratégias, o modelo operacional, as capacidades organizacionais e os ambientes tecnológicos das Instituições de Segurança Pública; e habilitar as Instituições de Segurança Pública a conduzir operações em rede integrada, compartilhar informações e atuar num ambiente de colaboração e interoperabilidade.

4.1.2.1 Das Forças Armadas Brasileiras

Embora o art. 144, da Constituição não preveja a participação da Forças Armadas na execução de políticas de segurança, a própria Constituição permite sua participação ao estabelecer, no art. 142, que as Forças Armadas também se destinam à garantia “da lei e da ordem”.

Neste sentido, a Constituição Federal prevê 05 possibilidades das Forças Armadas exercerem políticas de segurança, sendo 03 destas em momentos excepcionais, quando forem decretados estado de defesa, estado de sítio ou intervenção federal, e 02 quando, em período de normalidade, as Forças Armadas podem ser empregadas na segurança pública, desde que preenchidos certos requisitos legais.

Por outro lado, no que se refere a Lei nº 97/1999 que prevê uma sexta possibilidade das Forças Armadas exercerem políticas de segurança, esta entende-se que seria inconstitucional, uma vez que poderia ser decretado estado de defesa, de sítio ou de intervenção federal, caso fosse necessário o emprego das Forças Armadas na segurança pública.

No que se refere as possibilidades das Forças Armadas exercerem políticas de segurança em momentos excepcionais, podemos afirmar que:

De acordo com o artigo 136 da CF, o Presidente da República pode “decretar estado de defesa para preservar ou prontamente restabelecer, em locais restritos e determinados, a ordem pública ou a paz social”.

- a) Segundo o art. 137 da CF, caberá ao Presidente da República “solicitar ao Congresso Nacional autorização para decretar o estado de sítio” no caso de “comoção grave de repercussão nacional ou ocorrência de fatos que comprovem a ineficácia de medida tomada durante o estado de defesa”.
- b) Conforme o art. 34, III, da CF, a União poderá decretar intervenção nos estados para “pôr termo a grave comprometimento da ordem pública”.
- c) Quanto as demais hipóteses, em períodos de normalidade, se verifica que:
- d) As Forças Armadas podem realizarem determinadas diligências no âmbito de inquérito policial militar, como exceção à competência das polícias civis para a realização de investigações criminais, conforme preceituam os artigos 7º e 8º, b,

do Código de Processo Penal Militar (CPPM), cumulado com o art. 144, §4º da CF. Assim, estabelece o art. 8º, b, do CPPM, que “compete à polícia judiciária militar [...] prestar aos órgãos e juízes da Justiça Militar e aos membros do Ministério Público as informações necessárias à instrução e julgamento dos processos, bem como realizar as diligências que por eles lhe forem requisitadas”. Enquanto que o art. 7º fixa as autoridades militares que devem exercer a função.

- e) O emprego das Forças Armadas em operações de manutenção da ordem pública em eventos oficiais está disciplinado no art. 5º do Decreto nº 3.897/2001, o qual diz que o emprego das Forças Armadas ocorrerá em ocasiões em que “se presume ser possível a perturbação da ordem, tais como as relativas a eventos oficiais ou públicos, particularmente os que contem com a participação de Chefe de Estado, ou de Governo, estrangeiro, e à realização de pleitos eleitorais, nesse caso quando solicitado”.

Nesse hipótese, fica clara que a possibilidade da atuação federal, decorrente do *princípio da predominância do interesse*, se encaixa perfeitamente com a utilização do Sistema Integrado de Comando e Controle, que através de protocolos e acordos de cooperação técnica, permite que as Forças Armadas possam atuar, em conjunto com autoridades locais (Decreto nº 3.897/2001, art. 5º, parágrafo único).

Por fim, a legislação brasileira comporta uma possibilidade de emprego das Forças Armadas em operações de segurança que se refere ao elencado pela LC nº 97/1999, no seu artigo 15, §2º, no qual afirma-se que “a atuação das Forças Armadas, na garantia da lei e da ordem [...] ocorrerá [...] após esgotados os instrumentos [...] relacionados no art. 144 da Constituição Federal”. Para aplicação desta hipótese, conforme o §3º do mesmo artigo, incluído pela LC nº 117/2004, “consideram-se esgotados os instrumentos relacionados no art. 144 da Constituição Federal quando, em determinado momento, forem eles formalmente reconhecidos pelo respectivo Chefe do Poder Executivo Federal ou Estadual como indisponíveis, inexistentes ou insuficientes ao desempenho regular de sua missão constitucional”. Como se vê, a LC nº 117 estabelece a possibilidade de o Governador do Estado reconhecer a insuficiência dos meios de que dispõe para garantir a lei e a ordem, momento em que solicitaria o emprego das Forças Armadas, o que demonstra que esta hipótese seria inconstitucional, já que na verdade esta hipótese seria caso de decretação de estado de defesa, de estado de sítio ou de intervenção federal.

4.1.2.2 Da Força Nacional de Segurança

A Força Nacional de Segurança (FNS) foi criada pelo Decreto 5.289, de 29 de novembro de 2004 que a denomina como um “*programa de cooperação federativa*”, “ao qual poderão voluntariamente aderir os Estados interessados” (art. 1º). A Força Nacional tem o papel de “atuar em atividades de policiamento ostensivo” (art. 2º), só podendo ocorrer seu emprego “mediante solicitação expressa do respectivo Governador de Estado ou do Distrito Federal” (art. 4º). O “programa” é “composto por servidores que tenham recebido, do Ministério da Justiça, treinamento especial para atuação conjunta, integrantes das polícias federais e dos órgãos de segurança pública dos Estados” (art. 4º, § 2º). Sendo que cabe ao Ministério da Justiça “coordenar o planejamento, o preparo e a mobilização da Força Nacional de Segurança Pública” (art. 10, *caput*), compreendendo, entre outras atribuições, a definição da estrutura de comando (art. 10, I).

Assim, a Força Nacional de Segurança, que foi criada para realizar as atribuições que tentaram dar as Forças Armadas quando da edição da LC nº 97/1999, vem atuando em prol do Sistema Integrado de Comando e Controle reforçando o efetivo dos Estados-sedes de Grandes Eventos e ações de segurança interagências.

4.1.2.3 Das Guardas Municipais e a participação dos demais órgãos Municipais nas políticas de segurança pública

A Constituição, no art. 144, atribui competência aos municípios para constituírem guardas municipais destinadas à proteção de seus bens, serviços e instalações, delegando função de *guarda patrimonial dos bens públicos municipais*. Isto ocorre, segundo a Constituição Federal, por não se tratarem de órgão policial, não devem realizar policiamento ostensivo, muito menos investigação criminal.

Ocorre que os municípios, além dessa prerrogativa de instituírem guardas municipais, podem atuar na segurança pública através da imposição de restrições administrativas a direitos e liberdades, assim como por meio de políticas públicas multidisciplinar que desenvolvam ações sociais e econômicas afetas a todas as áreas, inclusive a segurança pública.

No que se refere a imposição de restrições, por exemplo, o município pode delimitar o horário de funcionamento de bares e restaurantes, ou os locais da venda de bebidas alcoólicas, com objetivo de reduzir a prática de crimes praticados mediante violência física. Com isso, tais restrições, de caráter administrativo, exercerão importante função na segurança pública, prevenindo a prática de delitos.

Enquanto ao que se refere as políticas públicas, o autor COLI (2011) muito bem ilustra as vantagens para segurança pública, na aplicação de políticas públicas que desenvolvam ações sociais e econômicas:

Na verdade, a análise de dados empíricos demonstra que “a) não há como equacionar o grave problema da segurança pública, deixando de enfrentar a questão da exclusão econômica e social; e b) a mera alocação de recursos aos setores de segurança pública – sem que se discuta a eficiência – está fadada a replicar um modelo de polícia esgotado, com desprezíveis resultados para a paz social”. A conclusão é extraída de pesquisa econômica (IPEA) que avaliou dados dos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo, relativos às décadas de 1980 e 1990. De fato, os municípios brasileiros em que há mais violência são também os que se caracterizam por maior desigualdade e exclusão social. Quando as prefeituras municipais atuam no campo econômico e social, no sentido da redução da desigualdade, estão contribuindo também para a redução dos índices de violência. Isso ocorre especialmente quando as políticas econômicas e sociais de inclusão consideram também o objetivo de prevenir a prática de delitos e, para isso, concentram-se nas áreas de maior risco e beneficiam as parcelas mais sensíveis da população, sobretudo sobre os jovens. Políticas de horário integral nas escolas públicas, fomento ao primeiro emprego, prevenção do uso de drogas, renda mínima, entre outras, possuem um impacto muito significativo na segurança pública, e também se inserem na esfera de competências da administração municipal.

Assim, seguindo essa linha de raciocínio se pode perceber que os Municípios do Estado do Amazonas, entre os quais se destaca o Município de Manaus (Anexo “I”), vem desempenhando um enorme papel no desenvolvimento de Políticas Públicas de Segurança, coordenadas pela Secretaria de Estado de Segurança Pública, ao integrar o Sistema Integrado de Comando e Controle do Estado do Amazonas com os seus órgãos representados pelo Gabinete de Gestão Integrada Municipal - GGI/M, em busca da execução de ações de segurança para Grandes Eventos e operações interagências em nível de excelência.

4.1.2.4 Do Ministério Público

A Constituição Federal de 1988 confere poderes, para apurar infrações penais à Polícia Federal (144, §1º, I e IV) e às Polícias Cíveis dos Estados (144, §4º), não atribuindo expressamente as mesmas competências ao Ministério Público. No entanto, cabe privativamente ao Ministério Público ajuizar a ação penal, sendo que para isso, deve dispor das provas necessárias para instruí-la, o que muitos doutrinadores entendem torná-lo parte legítima para realizar investigações criminais.

Por outro lado, entre as atribuições constitucionalmente impostas ao Ministério Público encontra-se elencada no artigo 129, inciso VII, que o MP deve exercer o controle externo da atividade policial, o que torna essencial sua participação no o Sistema Integrado de Comando e

Controle do Estado do Amazonas para atuar de forma integrada nas ações de segurança para Grandes Eventos e operações interagências.

4.1.2.5 Do Poder Judiciário

As dúvidas que cercam a participação do Ministério Público nas investigações criminais não se aplicam à magistratura, já que no Brasil não há a possibilidade de o juiz realizar investigação criminal. Contudo, a grande colaboração dada pelo Poder Judiciário a aplicação do Sistema Integrado de Comando e Controle do Estado do Amazonas, como nova Política de Segurança Estadual, se refere a sua atribuição atípica de legislar, ao produzir regras/normas em suas decisões judiciais, e nas resoluções e portarias expedidas para orientar a sociedade e certos ramos do direito, conforme legislações específicas, permitindo que atue de forma integrada nas ações de segurança para Grandes Eventos e operações interagências.

- Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU)

O SAMU é composto de veículos dotados de equipamentos e serviço médico para atendimento pré-hospitalar, objetivando, conforme a Portaria n.º 1.864/GM, (BRASIL, 2003), a prestação de Serviços de Atendimento Móvel às Urgências originadas a partir da central telefônica 192, em municípios e regiões de todo o território brasileiro, no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Ao passo que o sistema é distribuído, segundo a Presidência da República (BRASIL, 2011g), através de 157 centrais de regulação que organizam o atendimento às urgências e emergências por meio de aproximadamente 2 mil ambulâncias, as quais circulam em todo o país, prestando os serviços em 1.461 municípios, com uma cobertura a mais de 110 milhões pessoas.

Partindo desta capilaridade que as Secretarias Estadual e Municipal de Saúde, membros natos do Sistema Integrado de Comando e Controle Estadual, fornecem os recursos necessários para atuarem de forma integrada na execução das ações de segurança para Grandes Eventos e operações interagências.

- Órgãos de Defesa Civil

As atividades de defesa civil englobam os âmbitos estadual e municipal, através de ações preventivas e reparadoras em casos de desastres naturais e catástrofes, estando a Defesa Civil do Estado do Amazonas sob a responsabilidade de uma Subsecretaria ligada ao Comando

do Corpo de Bombeiros Militares do Estado, nos moldes do que preceitua o art. 144 da Constituição Federal.

Ao passo que as Subsecretarias de Defesa Civil Estadual e Municipal, também, possuem membros natos no Sistema Integrado de Comando e Controle Estadual, que disponibilizam todos os recursos necessários para uma atuação integrada na execução das ações de segurança para Grandes Eventos e operações interagências, que objetivam prevenir ou reagir aos desastres naturais e catástrofes.

- Órgãos de trânsito

Os Órgãos de trânsito são uma das peças fundamentais para operacionalizar diversas atividades executadas pelo Sistema Integrado de Comando e Controle Estadual, durante a realização das ações de segurança para Grandes Eventos e operações interagências, possuindo as atribuições de monitoramento e controle urbano de rodovias, avenidas e ruas e terminais, além de todas as atribuições de escoltas e controle de tráfego.

Assim, trabalhando de forma integrada, tanto os órgãos de trânsito, quanto os órgãos federais, estaduais e municipais já mencionados, tem papel fundamental no controle e organização dos espaços públicos, durante a realização das ações de segurança para Grandes Eventos e operações interagências, segundo o Grupo Tecnologia Operações e Inteligência para a Copa 2014, (BRASIL 2010d).

- Outros

Por fim, existem diversos outros órgãos, agências e instituições das esferas Federal, Estadual e Municipal, que são colaboradores do Sistema Integrado de Comando e Controle, os quais atuam de forma integrada em um ambiente cooperativo, flexível e dotado de tecnologia de transmissão de dados, voz e imagem capaz de garantir eficácia, minimizando problemas e maximizando a atenção com foco no cidadão, a fim de agilizar o atendimento das demandas sociais, durante a realização das ações de segurança para Grandes Eventos e operações interagências, nos moldes propostos pelo Ministério da Justiça (BRASIL, 2010d), quando da criação dos Centros Integrados de Comando e Controle (CICC).

4.1.3 Da participação popular nas políticas de segurança pública

A Constituição Federal, ao caracterizar a segurança pública como “direito e responsabilidade de todos”, positivando o princípio democrático, estabeleceu o fundamento jurídico que permite a participação popular na formulação e no controle da gestão das políticas de segurança, sendo o que ocorre, por exemplo, nas experiências de policiamento comunitário ou, ainda, no caso dos conselhos de segurança pública.

Neste sentido, tais experiências, particularmente ao campo da segurança pública, são valorizadas pelo Sistema Integrado de Comando e Controle Estadual, o qual permite que grupos ou lideranças comunitárias participem das reuniões de coordenação quando afetas a determinado planejamento operacional, se inserindo no contexto atual de ampliação dos espaços de participação popular, no sentido de superar os limites da democracia meramente representativa.

4.2 NECESSIDADE DE PACTUAR OS ACORDOS E PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Neste contexto, embora a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 144, tenha delimitado taxativamente as atribuições de todos os órgãos envolvidos com a atividade de segurança pública, a integração mostra-se como um avanço para o desenvolvimento de Política de Segurança Pública em um Estado Democrático de Direitos, sendo, para isso, necessário criar acordos e protocolos de cooperação técnica entre os órgãos das esferas Federal Estadual e Municipal, buscando atingir não só a compatibilidade formal mas também a material.

Assim, os protocolos e acordos de cooperação técnica servem para viabilizar a execução de forma mais célere das atividades pertinente a área da segurança pública e afins, integrando os órgãos e suas atribuições constitucionalmente impostas, as quais servem como limites balizadores durante a estipulação de obrigações e contrapartidas contratuais.

A partir dos protocolos e acordos de cooperação técnica assinados durante a preparação para o evento Copa do Mundo 2014, se estabeleceram os cadernos de atribuição dos órgãos federais, estaduais e municipais, com foco na integração dos envolvidos.

Figura 27 - Principais atribuições dos órgãos de segurança nos Grandes Eventos

Papel dos Agentes de Segurança com atuação prevista nas Operações de Segurança durante os Grandes Eventos e ações de segurança interagências: Caderno de Atribuições				
Polícia Federal (PF)	Fronteiras, imigração, crimes federais e transnacionais, segurança de dignitários, ações antiterrorismo	Polícia Militar do Amazonas (PMAM)	Policiamento Ostensivo, distúrbios civis, ações antibomba, operações especiais, Unidade de Pronto Resposta	
Pol. Rod. Federal (PRF)	Estradas Federais, operações especiais e escoltas	Polícia Civil do Amazonas (PCAM)	Investigação, perícia, DVI, Unidade de Pronto Resposta	
Força Nacional	Atuação pontual complementar, em casos excepcionais	Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM) e Defesa Civil	Incêndios, desastres naturais, socorro.	
Forças Armadas (FFAA)	Espaço aéreo e marítimo, defesa de fronteiras, guarda de infraestruturas críticas, ataques QBRN, Defesa Cibernética.	Guarda Municipal de Manaus	Complementação da Segurança Ostensiva;	
ABIN	Inteligência, análises de risco	DETRAN/S MTU/Manaus	Educação, fiscalização e controle do Trânsito;	
Receita Federal	Trânsito de mercadorias, veículos e pessoas	SEMASDH, Conselho Tutelar	Promoção e proteção aos Direitos Humanos, ocorrências com crianças e adolescentes.	

Fonte: Adaptação do Plano Estratégico de Segurança para a Copa do Mundo FIFA Brasil 2014™ da SESGE/MJ. (2013, p.52.)

Os cadernos de atribuição permitiram que o Centro Integrado de Comando e Controle Regional do Estado do Amazonas –CICC_R(E), durante a realização da operação Copa do Mundo 2014, pudesse executar suas atividades do ciclo diário, coordenando os órgãos envolvidos de forma a padronizar as atividades desenvolvidas pelo Sistema Integrado de Comando e Controle no Estado do Amazonas, focadas na integração e interoperabilidades dos órgãos e centros componentes do sistema (Anexos “N” a “Q”).

Enquanto que, com o término da operação Copa do Mundo 2014, foram mantidos os protocolos e acordos de cooperação, a pedido dos próprios órgãos participantes do Sistema Integrado de Comando e Controle no Estado do Amazonas (Anexos P), o que permitiu a realização de ajustes e realinhamentos das atividades que continuaram sendo desempenhadas pelos Centro Integrado de Comando e Controle Regional do Estado do Amazonas – CICC_R(E), durante a realização de Grandes Eventos e ações de segurança interagências, com objetivo de aprimorar a integração dos componentes do sistema.

Neste sentido, os Anexos “O” e “R” demonstram que, para desenvolver a cooperação entre os órgãos federais, estaduais e municipais, foi dada uma maior importância as reuniões de avaliação das operações que vem ocorrendo desde o término do evento Copa do Mundo 2014, avaliando-se os limites estabelecidos para a integração de cada colaborador do Sistema Integrado de Comando e Controle do Estado do Amazonas – SICC_E.

Além disso, foi criado no Estado do Amazonas o Comitê de Segurança Pública – CISP, composto pelos Gestores dos órgãos federais, estaduais e municipais que integram o Sistema Integrado de Comando e Controle Estadual – SICC_E, para tratar das questões que extrapolam a competência dos representantes dos órgãos que compõem o Centro Integrado de Comando e Controle Regional do Estado do Amazonas – CICC_R(E), sempre que for necessário assessorar os chefes do poder executivo federal, estadual e municipal, na tomada de decisões que atendam aos Grandes Eventos ou ações de segurança interagências.

Atualmente, o Centro Integrado de Comando e Controle Regional do Estado do Amazonas – CICC_R(E) é uma importante ferramenta integradora do Sistema de Segurança Pública Estadual, que, ao manter os protocolos e acordos de cooperação técnica, vem cuidando não só do planejamento de Grandes Eventos, mas passou a planejar as ações de segurança interagências, coordenadas pela Secretaria Executiva Adjunta de Planejamento e Gestão Integrada – SEAGI/SSP-AM, conforme a mudança de paradigma na classificação dos Grandes Eventos que ocorreu com a aprovação do atual Regimento Interno da SEAGI/SSP-AM, através da Portaria da Secretaria de Estado de Segurança Pública n. 217/2015-GS/SSP/AM, de 11 de agosto de 2015.

4.3 EVOLUÇÃO DA POLÍTICA INTEGRATIVA NO ESTADO DO AMAZONAS (CIOPS X CICC)

A evolução da política integrativa no Estado do Amazonas tem início no ano de 2000 com a aplicação do modelo de integração entre as forças de segurança (Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiro Militar) no atendimento as chamadas de emergência, através do Centro Integrado de Operações de Segurança – CIOPS, passando a Secretaria de Segurança Pública do Estado, no ano de 2014, durante a coordenação da operação Copa do Mundo pelo Centro Integrado de Comando e Controle Regional do Estado do Amazonas – CICC_R(E), a se preocupar não apenas com as chamadas de emergência, mas também com a execução dos serviços multiagências, que estão de alguma forma afetos a segurança pública, em especial aos Grandes Eventos e ações de segurança interagências.

4.3.1 Nível de Integração dos órgãos de Segurança Pública que compõem o CIOPS

O Centro Integrado de Operações de Segurança – CIOPS, Órgão integrante da estrutura organizacional da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Amazonas, começou a funcionar de forma integrada a partir do ano de 2000, tendo o seu marco legal regulado pela Lei Delegada nº 79, de 18 de maio de 2007, cabendo-lhe a missão de integrar as ações das 3 forças de Segurança Pública do Estado (Polícia Militar, Polícia Civil, e do Corpo de Bombeiros Militar) para atendimento de ocorrências, através do 190, 193 e 199 solicitadas pela população e centralizar as informações decorrentes deste serviço para subsidiar o planejamento, a tomada de decisões e a efetiva ação destes órgãos, contribuindo para maior agilidade no atendimento ao cidadão e para conseqüente melhoria da ordem pública em defesa da coletividade.

Neste sentido muito bem ilustra Furtado (2002), o qual entende que a filosofia de um Centro Integrado de Operações de Segurança é fundamentada na ideia de integrar as ações de segurança de todos os órgãos envolvidos na Operação, atuando em um mesmo espaço físico, de forma integrada, visando realizar de forma complementar e harmônica as atividades que configuram o atendimento de emergência, assim como, racionalizar o uso dos recursos e obtendo uma maior eficácia.

Assim, subordinado operacionalmente a Secretário Executivo Adjunto de Planejamento e Gestão Integrada – SEAGI/SSP-AM, desde de março do ano de 2015, o CIOPS é integrado por servidores da Polícia Militar, os quais compõem o Centro de Comunicações Policiais Militares – CECOPOM, que por sua vez é chefiado por um oficial superior da Polícia Militar, do posto de Major ou Tenente Coronel. Possui Policiais Cíveis que atuam sob uma Coordenação

de Polícia Civil, cujo titular é um Delegado de Carreira daquela Instituição. Por membros do Corpo de Bombeiros Militar, os quais integram o Centro de Comunicações – CECOBOM, que é chefiado por um Oficial Superior do Corpo de Bombeiros Militar, do posto de Major ou Tenente Coronel. Por fim, integram, também, o corpo técnico-operacional do CIOPS servidores civis da Secretaria de Segurança Pública do Estado, que por sua vez atuam no atendimento emergencial 190 e Monitoramento por câmeras de Segurança.

Seguindo esta estrutura integrativa muito bem ilustra o autor Oliveira Filho (2014) ao afirmar que “considerado o coração da Segurança Pública, o Centro Integrado de Operações de Segurança - CIOPS, agrega os principais serviços emergenciais oferecidos à população do Amazonas. Além do atendimento de chamadas emergenciais, para o sistema 190/193 (Polícia e Bombeiros), uma ampla rede de comunicação digital mantém todos os órgãos de segurança interconectados, permitindo, inclusive a interligação do CIOPS a subsistemas de serviços exclusivos como os de atendimento a taxistas (SERTAXI), condomínios (SEAC) e Shopping Centers (SERSHOPPING), além do monitoramento das atuais 252 câmeras de vigilância de Manaus”.

Figura 28 - Centro Integrado de Operações de Segurança, reinaugurado em 16 Fevereiro de 2012



Fonte: CIOPS/SSP/AM

Figura 29 - Centro Integrado de Operações de Segurança, reinaugurado em 16 Fevereiro de 2012



Fonte: CIOPS/SSP

4.3.2 Nível de Integração dos órgãos de Segurança Pública e demais colaboradores que compõem o CICC_R(E)

Por outro lado, no ano de 2014, durante a coordenação da operação Copa do Mundo, a Secretaria de Segurança Pública do Estado passa a se preocupar não apenas com as chamadas de emergência, mas também com a execução dos serviços multiagências, que estão de alguma forma afetos a segurança pública, em especial aos Grandes eventos e ações de segurança interagências.

Assim, como já relatado no capítulo 1 desta dissertação, o Centro Integrado de Comando e Controle Regional do Estado do Amazonas – CICC_R(E), desde de 2014, vem desenvolvendo uma nova política integrativa, mas sempre interoperando com o CIOPS, e demais Centros, servindo de redundância em caso de paralisação por problemas no funcionamento dos sistemas, equipamentos, entre outros.

Partindo-se deste pressuposto, deve-se entender que o CICC_R(E) não substitui o CIOPS ou qualquer outro Centro existente no Estado do Amazonas, mas na verdade trabalha integrando os recursos e meios disponíveis, focando sempre na integração dos órgãos federais, estaduais e municipais que compõem o Sistema Integrado de Comando e Controle do Estado – SICC_E.

Para isso, o CICC_R(E) evoluiu a política de integração do Estado, passando a formar um grupo de Coordenadores com 36 órgãos que compõem o sistema, os quais se reúnem pelo menos 1 vez por semana, para tratar de temas afetos a utilização do SICC_E, enquanto que os gestores dos referidos órgãos passam a integrar o Comitê Integrado de Segurança Pública – CISP (criado pela Portaria n.º 0202/2014-GS/SSP/AM, no dia 02 de outubro de 2014), que passa a se reunir 1 vez por mês para tratar de estratégias de segurança pública federal, estadual ou municipal, ou quando se faz necessário instalar a Sala de Crises para tratar de situações que extrapolam o poder de decisão dos coordenadores do CICC_R(E), passando os gestores a se reunir para bolarem as melhores estratégias que possam assessorar a decisão dos chefes dos poderes executivo federal, estadual e municipal.

Figura 30 - Integração dos órgãos na Sala NOC do CICC_R(E), durante a operação Copa do Mundo 2014



Fonte: SEAGI/SSP

Figura 31 - Equipe de Coordenadores que exerceram atividades no CICC_R(E), durante os ciclos da operação Copa do Mundo 2014.



Fonte: SEAGI/SSP

4.4 LEGADO PARA AS POLÍTICAS DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO AMAZONAS

Partindo desta evolução integrativa, ao término da Operação de Segurança da Copa do Mundo FIFA 2014, como nova Política de Segurança Pública do Estado do Amazonas, surgiu a proposta de preparar todo o Sistema de Segurança Pública para atender aos Grandes Eventos e ações de segurança interagências, tendo como eixos norteadores a integração e interoperabilidade, o que permitiria a entrega de serviços e soluções integradas de forma célere que satisfizessem à sociedade amazonense.

Os relatórios e documentos analisados apresentam os seguintes objetivos e/ou propostas como Nova Política de Segurança Pública Estadual: 1) manter o Centro Integrado de Comando e Controle Regional do Estado do Amazonas – CICC_R(E), funcionando conforme a concepção de Comando e Controle, o que possibilitará o amadurecimento dessa metodologia, e sua utilização nos Grandes Eventos municipais e estaduais, e nas ações de segurança interagências; 2) manter a integração e a interoperabilidade implementadas durante a Operação Copa do Mundo, mantendo a concepção de Comando e Controle Integrados; 3) criar novos Protocolos

operacionais para melhorar a interoperabilidade dos órgãos envolvidos; 4) redefinir as ações de integração e ocupação dos órgãos que compõem o SICC_E; 5) manter a maturidade e consciência situacional quanto ao entendimento da importância da participação de cada órgão no SICC_E; 6) incluir/criar a matéria “Sistema Integrado de Comando e Controle” na grade curricular dos cursos de formação do Estado que eventualmente ainda não o possuía; 7) ampliar o escopo do SICC_E, para atender a todas as Políticas de Segurança Pública Estaduais, estendendo seu alcance para a região de fronteira e de divisas do Estado do Amazonas.

Assim, atendendo ao novo Modelo de Governança para Grandes Eventos e ações de segurança interagências, como nova Política de Segurança Pública do Estado do Amazonas, foi editada pela Secretaria de Estado de Segurança Pública, no dia 02 de outubro de 2014, a Portaria n.º 0202/2014-GS/SSP/AM, que instituiu o Comitê Integrado de Segurança Pública.

No dia 01 de abril 2015, a Secretaria de Estado de Segurança Pública editou a Portaria Conjunta n.º 002/2015-GS/SSP-AM que revogou a Portaria n. 243/2014-GS/SSP, aprovando a Matriz de indicadores e variáveis para caracterização e classificação dos Grandes Eventos no Estado do Amazonas.

Com a reestruturação organizacional do Governo do Estado ocorrida em Março de 2015, houve a mudança estrutural da Secretaria de Estado de Segurança Pública, que reestruturou a Secretaria Executiva Adjunta de Segurança Integrada para Grandes Eventos – SEASGE, a qual passou a ser denominada de Secretaria Executiva Adjunta de Planejamento e Gestão Integrada – SEAGI/SSP-AM, visando a integração do Planejamento e Gestão Operacional do Sistema de Segurança Pública em parceria com os demais órgãos, instituições e agências das esferas Federal, Estadual e Municipal, no combate a reduzir da criminalidade e diminuição da violência, através de metas claras e bem definidas, o que vai ao encontro dos ensinamentos de Magalhães (2001), citado por Borges (2007, p. 35), senão vejamos:

[...] política pública de segurança é um conjunto de decisões e ações relativas à associação imperativa de valores para a sociedade. Uma política pública aborda determinada manifestação específica da política estatal. Assim, entende-se que uma política pública para ser exitosa deverá basear-se em metas claras e bem definidas as quais devem ser avaliadas através de critérios plenamente confiáveis que demonstrem seus resultados e possibilitem novas investidas para correção do não alcançado ou melhoramento do êxito obtido.

Ao passo que, quanto a utilização do Sistema Integrado de Comando e Controle Nacional – SICC_N, na coordenação da SESGE/MJ, esta terminará com a Operação Olimpíadas Rio 2016 que trará jogos de futebol ao Estado do Amazonas, para serem realizados na Arena da Amazônia.

A partir do término da realização deste Grande Evento em 2016, o controle do SICC_N passa a ser exercido pela Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP/MJ, em parceria com os Estados sedes da Copa do Mundo e Olimpíadas que aderirem aos novos acordos de cooperação técnica que estão sendo assinados ao longo do ano de 2015, como foi o caso do Estado do Amazonas.

Em parceria com os demais Estados que ainda não possuem Centros de Comando e Controle, segundo informações prestadas pelo Coordenador do CICC_R(E), Cel. Dan Câmara, a SENASP/MJ iniciou em 2015 as tratativas para assinatura de acordos de cooperação técnica, nos quais se compromete a construir e equipar Centros, com intuito de integrar todos os Estados Brasileiros ao Sistema Integrado de Comando e Controle Nacional, o que possibilitará a coordenação de ações de segurança interagências em todo o território nacional, integrando todas as forças de segurança do país em prol da sociedade brasileira.

Vale ressaltar que estas tratativas estão sendo realizadas pela SENASP/MJ, por ser a responsável em nível nacional pelos investimentos em políticas públicas de segurança, motivo pelo qual os ilustres autores Carvalho e Silva (2011), entendem que “a instituição da SENASP/MJ, como órgão executivo, significou a estruturação de mecanismos de gestão capazes de modificar o arranjo institucional da organização administrativa da segurança pública no âmbito governamental federal”. E acrescentam que após a sua criação “surgiu, então, o Plano Nacional de Segurança Pública (PNSP), voltado para o enfrentamento da violência no país, especialmente em áreas com elevados índices de criminalidade, tendo como objetivo aperfeiçoar as ações dos órgãos de segurança pública”.

Nesta mesma linha Lopes (2009) preceitua que:

O Plano Nacional de Segurança Pública de 2000 é considerado a primeira política nacional e democrática de segurança focada no estímulo à inovação tecnológica; alude ao aperfeiçoamento do sistema de segurança pública através da integração de políticas de segurança, sociais e ações comunitárias, com a qual se pretende a definição de uma nova segurança pública e, sobretudo, uma novidade em democracia (LOPES, 2009, p. 29).

Ao passo que, como muito bem ilustra os autores Carvalho e Silva (2011), “buscando a integração nas ações, voltadas para a segurança pública, praticadas pelo Estado brasileiro a partir do ano 2007, o Governo Federal instituiu o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (PRONASCI), em parceria com estados da federação, combinando essas ações com políticas sociais para a prevenção, controle e repressão à criminalidade, principalmente em áreas metropolitanas com altos índices de violência.”

Sendo que, para isso, precisaram estabelecer metas e investimentos que se tornassem avanços na constituição de uma política pública de reestruturação do sistema de segurança, e do sistema prisional, redefinindo as estratégias de ação e gestão voltadas para uma Política de Segurança Pública com Cidadania. Isto fez com que surgisse o conceito de segurança cidadã, o qual para o PRONASCI e para Freire (2009):

[...] parte da natureza multicausal da violência e, nesse sentido, defende a atuação tanto no espectro do controle como na esfera da prevenção, por meio de políticas públicas integradas no âmbito local. Dessa forma, uma política pública de Segurança Cidadã envolve várias dimensões, reconhecendo a multicausalidade da violência e a heterogeneidade de suas manifestações (FREIRE, 2009, p. 105-106).

Neste contexto, seguindo as Nova Políticas Públicas de Integração, com base nas informações prestadas pelo Coordenador do CICC_R(E), Cel. Dan Câmara, foram iniciadas tratativas nacionais para criação de uma Lei que trate do funcionamento do Sistema Integrado de Comando e Controle Nacional (SICC_N), não apenas para Grandes Eventos, mas para atuações voltadas as operações integradas com relevância à segurança pública nacional e estaduais, a exemplo do que já ocorreu, após o término da Operação COPA DO MUNDO FIFA BRASIL 2014TM, nas seguintes Operações: 1) Fronteiras Seguranças, 1ª e 2ª etapa, 2) Eleições 2014, 3) ENEM 2014 e 2015, 4) entre outros eventos futebolísticos e de comoção social realizados na Arena da Amazônia, e demais localidades do Estado do Amazonas.

Partindo deste princípio, vislumbrando uma mudança de Paradigma na Segurança Pública, focada na integração dos órgãos, instituições e agências das esferas Federal, Estadual e Municipal, o governo federal vem incentivando os Estado e Municípios a executarem Políticas de Segurança Pública voltadas a integrar as forças de segurança dos entes federativos, descentralizando o processo de gestão, dando maior independência e valorização as instituições de segurança, a exemplo do que vem ocorrendo no Estado do Amazonas desde da ativação do SICC_E, e do que que foi discutido na 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública (CONSEG), no ano 2009, conforme os seguintes eixos básicos:

Gestão democrática: controle social e externo, integração e federalismo; financiamento e gestão da política de segurança; valorização profissional e otimização das condições de trabalho; repressão qualificada da criminalidade; prevenção social dos crimes e das violências e construção da cultura de paz; diretrizes para o sistema penitenciário e diretrizes para o sistema de prevenção, atendimentos emergenciais e acidentes (Brasil, 2009a, *online*).”

Nos mesmos moldes, o governo federal indica os princípios e diretrizes norteadoras dos Planos e Programas de Segurança Pública Nacionais, Estaduais e Municipais, criados durante a 1ª CONSEG que vinculam as Políticas de Segurança, devendo:

Ser uma política de Estado que proporcione a autonomia administrativa, financeira, orçamentária e funcional das instituições envolvidas, nos três níveis de governo, com descentralização e integração sistêmica do processo de gestão democrática, transparência na publicidade dos dados e consolidação do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) e do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (PRONASCI), com percentual mínimo definido em lei e assegurando as reformas necessárias ao modelo vigente (Brasil, 2009a, *online*).

Neste sentido, muito bem ilustra Andrade (2013) ao afirmar que na voz da convocatória institucional (CONSEG, 2009):

A preservação da ordem pública democrática pressupõe uma ampliação dos atores sociais responsáveis pela área de segurança pública para além das organizações policiais. As instituições de segurança pública estão destinadas a servir os cidadãos e as cidadãs, proteger direitos e liberdades, inibir e reprimir suas violações. As redes sociais, bem como as municipalidades e a Defesa Civil ganham, nesse contexto, importância estratégica.

Por outro lado, policiais, peritos, guardas e bombeiros devem ser reconhecidos na sua qualidade de trabalhadores e cidadãos e cidadãs titulares dos direitos humanos e das prerrogativas constitucionais correspondentes a suas funções.

Partindo deste entendimento, os recursos matérias que a SESGE/MF forneceu ao final do evento foram doados como legado ao Sistema de Segurança Pública do Estado do Amazonas, assim como o conhecimento intelectual adquirido pelos servidores que atuaram na Operação Copa, visando incentivar o Estado e Municípios a desenvolverem Políticas de Segurança Pública focados na integração multiagências.

Ocorre que em nível Estadual e Municipal, a partir de abril de 2015 não se verifica o desenvolvimento de grandes projetos de Políticas Públicas para o Estado do Amazonas que tenham como eixos norteadores a integração e interoperabilidade a partir destes legados adquiridos, o que demonstra que os governantes ainda não perceberam o grande avanço que a Segurança Pública deu, ao interoperar os órgãos, instituições e agências das esferas Federal, Estadual e Municipal, que passaram a exercer suas atividades de forma integrada.

Na verdade, os pequenos avanços que estão sendo alcançados em prol da Segurança Pública do Estado do Amazonas se deram pela atuação da Secretaria de Estado de Segurança Pública em parceria com os órgãos, agências e instituições das esferas Federal, Estadual e Municipal, que por intermédio do Sistema Integrado de Comando e Controle Estadual –

SICC_E, ao comporem os Centros Integrados de Comando e Controle Regional, Local e Móvel, desde do término da operação Copa do Mundo 2014, vem desenvolvendo uma mudança de paradigmas na execução de serviços integrados, passando a adotar não mais só o CIOPS com representantes da força de segurança estadual, mas um sistema composto por 36 órgãos integrados, desenvolvendo novas políticas de segurança pública.

Para isso, o Sistema Integrado de Comando e Controle Estadual vem utilizando os recursos materiais (composto pelo Centro Integrado de Comando e Controle Regional do Amazonas, com os demais equipamentos, instrumentos e veículos doados pela SESGE/MJ ao Estado do Amazonas) e intelectuais (3.500 servidores públicos, que realizaram cursos e/ou receberam treinamento, dos seguintes órgãos, instituições e departamentos: Polícia Militar; Bombeiros Militares; Polícia Civil; Departamento de Trânsito do Estado; Guarda Municipal; Centro Integrado de Comando e Controle; Centro Integrado de Operações de Segurança; Secretaria de Segurança Pública; Instituto Integrado de Ensino do Sistema de Segurança Pública; e Polícia Rodoviária Federal) fornecidos pela SESGE/MF, para preparar todo o Sistema de Segurança Pública para atender aos Grandes Eventos e ações de segurança interagências, tendo como eixos norteadores a integração e interoperabilidade.

Assim, o Centro Integrado de Comando e Controle Regional do Amazonas – CICC_R(E), se utiliza de todo aparato tecnológico disponível para realizar estudos e treinamentos (organizando, inclusive, reuniões, palestras, seminários, e workshops), com objetivo de planejar e executar, a partir da interoperabilidade dos sistemas e centros de comando e controle dos diversos órgãos, agentes e instituições das esferas Federal, Estadual e Municipal, as operações integradas para Grandes Eventos e ações de segurança interagências que ocorram no Estado do Amazonas.

Figura 32 - Reunião de Integração dos Coordenadores no CICC_R(E).



Fonte: SEASGE/SSP

Figura 33 - Reunião de Integração dos Coordenadores no CICC_L.



Fonte: SEASGE/SSP

Corroborando com esta nova visão de políticas públicas, baseada na integração de órgãos das diversas áreas, o autor Batista (2012, p. 94) preceitua que:

[...] a segurança reside fora de seu próprio paradigma, reside na gestão coletiva de projetos de vida, incluindo transportes, saúde, educação, saneamento, cultura, lazer, esporte. Não é a segurança pública, no sentido policialesco, que nos fará seguros. Voltemos a pensar nossas cidades, suas memórias, o palco onde as forças se encontram, se enfrentam e se juntam para produzir novas formas de convivência, harmonia, apoio e alegria.

Assim, fica claro afirmar que as políticas públicas de segurança não são obrigações apenas das instituições policiais que sempre afirmam possuir poucos servidores, recebendo mal, com estruturas precárias, sem armamentos e viaturas para desempenhar melhor seu papel constitucional, na verdade deve-se observar o que afirma o autor Pereira (2009):

Trata-se, pois, a política pública, de uma estratégia de ação, pensada, planejada e avaliada, guiada por uma racionalidade coletiva na qual tanto o Estado como a sociedade desempenham papéis ativos. Eis porque o estudo da política pública é também o estudo do Estado em ação (Meny e Toenig) nas suas permanentes relações de reciprocidade e antagonismo com a sociedade, a qual constitui o espaço privilegiado das classes sociais (Ianni) (PEREIRA, 2009, p. 96).

Nesta mesma linha os ilustres autores Carvalho e Silva (2011) acrescentam que “o sistema de segurança pública brasileiro em vigor, desenvolvido a partir da Constituição Federal de 1988, estabeleceu um compromisso legal com a segurança individual e coletiva. Entretanto, no Brasil, em regra, as políticas de segurança pública têm servido apenas de paliativo a situações emergenciais, sendo deslocadas da realidade social, desprovidas de perenidade, consistência e articulação horizontal e setorial”.

Ao passo que Saporì (2007) esclarece, ainda, que a falta de metas e objetivos na preparação de políticas públicas de segurança termina em resultados insatisfatórios, já que o:

Planejamento, monitoramento, avaliação de resultados, gasto eficiente dos recursos financeiros não têm sido procedimentos usuais nas ações de combate à criminalidade, seja no executivo federal, seja nos executivos estaduais. Desse ponto de vista, a história das políticas de segurança pública na sociedade brasileira nas duas últimas décadas se resume a uma série de intervenções governamentais espasmódicas, meramente reativas, voltadas para a solução imediata de crises que assolam a ordem pública [...] (SAPORI, 2007, p. 109).

Enquanto que para o ilustre autor Adorno (2002):

As políticas públicas de segurança, justiça e penitenciárias não têm contido o crescimento dos crimes, das graves violações dos direitos humanos e da violência em geral. A despeito das pressões sociais e das mudanças estimuladas por investimentos promovidos pelos governos estaduais e federal, em recursos materiais e humanos e na renovação das diretrizes institucionais que orientam as agências responsáveis pelo controle da ordem pública, os resultados ainda parecem tímidos e pouco visíveis (ADORNO, 2002, p. 8).

Ocorre que para ter resultados satisfatórios, deve-se analisar o bairro, local ou comunidade que irá receber a política pública de segurança, verificando as suas necessidades,

em vez de tentar combater a criminalidade que lá ocorra, pura e simplesmente, já que gera-se maior resultado combatendo preventivamente, do que repressivamente, os atos criminosos, os quais, geralmente, acabam ocasionando danos irreversíveis à sociedade.

Nesta mesma linha, a autora Ballesterio (2014), apresenta dois pontos interessantes sobre as justificativas do pouco resultado alcançado quando se trata de políticas públicas de segurança:

O primeiro ponto relaciona-se ao fato de que, apesar de não serem poucas, as experiências e práticas preventivas não têm sido adotadas como prioritárias ou ao menos consideradas com a devida atenção no que diz respeito aos problemas do crime e da violência. Seja porque a resposta repressiva ainda é a mais imediata e evidente a ser apresentada como “política de segurança”, seja porque, na segurança pública, os municípios ainda estão fora da órbita definitiva de colaboração e articulação do federalismo brasileiro para as políticas de segurança, diferentemente do que acontece em outras áreas de políticas sociais.

O segundo ponto é que, como aponta Soares (2006), as práticas preventivas não são apenas aquelas estruturais, “destinadas a agir sobre as macroestruturas socioeconômicas do país”, mas também aquelas tópicas, que, por meio de projetos e intervenções imediatas, “salvam vidas, reduzem danos e sofrimentos, [...] instauram padrões de comportamento, suscitam sentimentos e acionam percepções coletivas que se convertem, elas mesmas, em causas de situações menos permeáveis às pressões dos fatores criminológicos” (SOARES, 2006, p. 95). Na mesma linha, Beato Filho aponta as “abordagens culturalistas” que até hoje têm sido usadas para a formulação de políticas públicas na área da segurança e que acabam criando dissensos conceituais refletidos na elaboração dos projetos para o setor. Para o autor, parece que uma das razões do fracasso e da inexistência de políticas nessa área reside num plano puramente cognitivo. A proposição de políticas públicas de segurança, no Brasil, consiste num movimento pendular, oscilando entre a reforma social e a dissuasão individual. A ideia da reforma decorre da crença de que o crime resulta de fatores socioeconômicos que bloqueiam o acesso a meios legítimos de se ganhar a vida. [...]

Partindo deste ponto de vista, analisando alguns dos relatórios e atas do ciclo de avaliação operacional (anexos “H” a “R”), se percebe a existência de um ponto negativo que tenta prejudicar a integração dos órgãos componentes do Sistema Integrado de Comando e Controle Estadual – SICC_E, que seria a dificuldade de alguns órgãos aceitarem a integração como algo necessário para o desenvolvimento de novas políticas de segurança pública.

Ocorre que analisando os resultados das operações desde o término da Copa do Mundo 2014, verificasse resultados satisfatórios nas operações e ações de segurança realizadas de forma integrada, mas alguns órgãos são citados nos relatórios dos demais colaboradores, como indicação para ajustes e alinhamento no planejamento, porque costumam querer realizar ações isoladamente, prejudicando, de certa forma, algumas ações coordenada pelo Centro Integrado de Comando e Controle Regional do Estado do Amazonas.

Assim, estes órgãos que por questões históricas insistem em praticar certos atos de forma isolada, prejudicando a política integradora do SICC_E, devem perceber que não há mais

atribuições isoladas no Estado do Amazonas quando se tratar de operação em Grandes Eventos e ações de segurança interagências, devendo rever seus atos em prol da sociedade amazonense.

Neste mesmo sentido a ilustre autora Ballestero (2014), entende que “os maiores gargalos da política de segurança pública brasileira na atualidade surgem sob o pretexto de que congregam ações de vários órgãos e de diferentes naturezas, ainda que na mesma esfera de governo, teria, além de um custo político muito alto, uma ineficiência gerada pela sobreposição e disputa de poderes e atribuições que mesmo o melhor e mais bem intencionado dos governos não conseguiria superar”.

A autora Ballestero (2014) acrescenta ainda que “no caso da segurança, são inúmeras as organizações com lógicas próprias de funcionamento que interferem na conformação desta política pública que, “como instituições complexas capazes de acumular experiências”, acabariam por desenvolver uma “cultura autônoma” (ROLIM, 2007, p. 34) e, portanto, de difícil articulação (ADORNO, 2008; SAPORI, 2006; RATTON; TORRES; BASTOS, 2011).

Ao passo que, no que se refere a uma abordagem multidisciplinar pelo sistema Integrado de Comando e Controle Estadual, se faz necessários que os gestores que compõem o Comitê Integrado de Segurança Pública – CISP, mediante Acordos de Cooperação Técnica, entendam a necessidade do Centro Integrado de Comando e Controle Regional do Estado do Amazonas – CICC_R(E), passar a desenvolver políticas públicas multidisciplinar, para atuar além das suas atribuições atuais, em prol da segurança pública e da sociedade amazonense, como muito bem ilustra o autor Freire (2009):

A perspectiva de Segurança Cidadã defende uma abordagem multidisciplinar para fazer frente à natureza multicausal da violência, na qual políticas públicas multissetoriais são implementadas de forma integrada, com foco na prevenção à violência. Nesse sentido, uma política pública de Segurança Cidadã deve contar não apenas com a atuação das forças policiais, sendo reservado também um espaço importante para as diversas políticas setoriais, como educação, saúde, esporte, cultura, etc. (FREIRE, 2009, p. 107).

Segundo o autor Rolim (2009) o modelo pró-ativo defende uma reaproximação do policiamento às comunidades, inclusive com a retomada do patrulhamento a pé, centrado na prevenção, que destaque a necessidade de uma política séria de segurança pública a partir de diagnósticos precisos, da constante formação dos policiais, entre outras questões.

O Supremo Tribunal Federal Brasileiro, em uma de suas decisões enfatiza acerca da necessidade de políticas públicas para a questão da segurança pública:

O direito a segurança é prerrogativa constitucional indisponível, garantido mediante a implementação de políticas públicas, impondo ao Estado a obrigação de criar condições objetivas que possibilitem o efetivo acesso a tal serviço. É possível ao Poder Judiciário determinar a implementação pelo Estado, quando inadimplente, de políticas públicas constitucionalmente previstas, sem que haja ingerência em questão que envolve o poder discricionário do Poder Executivo (**RE 559.646-AgR**, Rel. Min. **Ellen Gracie**, julgamento em 7-6-2011, Segunda Turma, DJE de 24-6-2011).

Neste sentido, muito bem ilustra as autoras Schneider e Leite (2014), ao afirmar que:

Pensar na segurança pública exige o conjunto esforço de outras agências governamentais, com uma política que envolva as áreas da saúde, da educação, da geração de emprego e renda, do lazer, entre outras. É preciso que toda a sociedade sinta-se envolvida nesse assunto, trazendo tal questão para o âmbito da cidadania.

Assim sendo, a utilização do Sistema Integrado de Comando e Controle Estadual – SICC_E, deve passar por outra evolução no âmbito do Estado, agora utilizando os 36 órgãos integrantes da coordenação do CICC_R(E), não apenas para tratar de ações de segurança, mas para também desenvolver políticas públicas de segurança multidisciplinar, tratando por região, bairros, local ou comunidades, dos problemas diagnosticados em estudo prévio quanto as áreas da saúde, educação, geração de renda, lazer, entre outras, trabalhando de forma integrada em prol da sociedade amazonense.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final da dissertação, as conclusões estão divididas em dois pontos básicos: o primeiro está relacionado à pesquisa documental realizada e o segundo destaca o balanço positivo dos objetivos alcançados na dissertação, apresentando a integração entre multiagências, como uma nova Política de Segurança Pública do Estado do Amazonas.

Primeiramente, durante a realização da pesquisa documental constata-se que houve uma evolução na metodologia integrativa aplicada no Estado do Amazonas, uma vez que a integração realizada pelo Centro Integrado de Operações de Segurança – CIOPS, desde o ano 2000, se refere apenas aos órgãos de Segurança Pública do Estado (Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros Militar), diferenciando-se bastante desta nova metodologia integrativa aplicada a partir da realização da COPA DO MUNDO FIFA BRASIL 2014TM, a qual integra aproximadamente 36 órgãos das esferas Federal, Estadual e Municipal, por intermédio do Centro Integrado de Comando e Controle Regional do Estado do Amazonas – CICC_R(E).

Ainda, com esse raciocínio, destaca-se outra questão importante, que é o potencial do Sistema Integrado de Comando e Controle Estadual – SICC_E, de possibilitar ao Estado do Amazonas, por meio de protocolos e acordos de cooperação técnica, a aplicação de políticas públicas de segurança, não só para Grandes Eventos e ações de segurança interagências, mas de forma multidisciplinar para atender as demais áreas da saúde, educação, geração de renda, lazer, entre outras, trabalhando de maneira integrada em prol da sociedade amazonense.

Ocorre que em nível Estadual e Municipal, a partir de abril de 2015, não se verifica o desenvolvimento de grandes projetos de Políticas Públicas para o Estado do Amazonas que tenham como eixos norteadores a integração e interoperabilidade a partir destes legados material e intelectual adquiridos, o que demonstra que os governantes ainda não perceberam o grande avanço que a Segurança Pública deu, ao interoperar os órgãos, instituições e agências das esferas Federal, Estadual e Municipal, que passaram a exercer suas atividades de forma integrada.

Por fim, cabe ressaltar a necessidade dos órgãos que compõem o SICC_E, tanto na assessoria da Coordenação do CICC_R(E), como na composição do Comitê Integrado de Segurança Pública – CISP, de executarem suas atribuições constitucionais de forma integrada, evitando o descaso e omissão, única e exclusivamente, por possuírem pensamentos retrógrados de autossuficiência e execução de suas atribuições, haja vista que os serviços entregues à sociedade amazonense de forma integrada são mais céleres e menos dispendiosos para os entes públicos envolvidos.

Quanto ao balanço positivo dos objetivos pode-se destacar que a finalidade desta dissertação foi alcançada, a partir do momento que desenvolveu-se uma linha de raciocínio apresentando o emprego do Sistema Integrado de Comando e Controle Estadual – SICC_E, durante as operações de segurança pública na COPA DO MUNDO FIFA BRASIL 2014TM, avaliando a execução desta metodologia integrativa multiagências, a partir da utilização do Centro Integrado de Comando e Controle Regional do Estado do Amazonas – CICC_R(E), como “Nova Política de Segurança Pública do Estado do Amazonas”.

Assim, os objetivos específicos foram desenvolvidos ao longo da dissertação, apresentando a evolução histórica do modelo de Comando e Controle, hoje adotado no Estado do Amazonas, analisando a aplicação do Sistema Integrado de Comando e Controle Estadual – SICC_E, durante as operações integradas de segurança na COPA DO MUNDO FIFA BRASIL 2014TM, assim como, avaliando a mudança de paradigma na execução de serviços integrados pelos órgãos, agências e instituições das esferas federal, estadual e municipal, a partir da utilização do Centro Integrado de Comando e Controle Regional do Estado do Amazonas – CICC_R(E), como nova política de segurança pública.

O que permitiu-se chegar à conclusão de que o maior legado deixado pela Operação de Segurança da Copa do Mundo FIFA 2014 foi a integração dos órgãos da esfera Federal, Estadual e Municipal que compoem o Centro Integrado de Comando e Controle Regional do Estado do Amazonas - CICC_R(E), vêm desenvolvendo uma nova política de segurança pública Integrativa focada na rapidez e qualidade do serviço prestado à sociedade amazonense.

REFERÊNCIAS

- ADORNO, Sergio. **Crime e violência na sociedade brasileira contemporânea**. *Jornal de Psicologia-PSI*, n. Abril/Junho, p. 7-8, 2002.
- ADORNO, Sérgio. **Políticas públicas de segurança e justiça criminal**. In: *Segurança Pública*. São Paulo: Cadernos Adenauer, Ano IX, n. 4, 2008, p. 9-27.
- AMAZONAS, Lei nº 3946 de 09 de outubro de 2013. **Cria a SECRETARIA EXECUTIVA ADJUNTA DE SEGURANÇA INTEGRADA PARA GRANDES EVENTOS - SEASGE na estrutura da SSP/AM, DEFINE suas finalidades, competências e estrutura organizacional, fixa o seu quadro funcional e Altera a Lei Delegada n. 79, de 18 de maio de 2007, e dá outras providências**. In: Diário Oficial do Estado, Manaus, AMAZONAS. Secretaria Executiva Adjunta de Segurança Integrada para Grandes Eventos – SEASGE. Plano Tático Integrado de Segurança Pública para Copa do Mundo 2014. Manaus, AM, 2014.
- AMAZONAS, Secretaria de Estado de Segurança Pública. **Plano Geral Integrado das Ações de Segurança para a Copa do Mundo FIFA 2014™ e Eventos Relacionados**, p. 31, 2014.
- ANDRADE, Vera Regina Pereira de. **A Mudança do Paradigma Repressivo em Segurança Pública: reflexões criminológicas críticas em torno da proposta da 1ª Conferência Nacional Brasileira de Segurança Pública**. *Revista Científica do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal de Santa Catarina*, 2013. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/seq/n67/13.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2015.
- BALLESTEROS, Paula R. **Gestão de políticas de segurança pública no Brasil: problemas, impasses e desafios**. *Revista Brasileira de Segurança Pública*, v. 1, p. 6-22, 2014. Disponível em: <http://www.forumseguranca.org.br/storage/download//revista14_alterado.pdf>. Acesso em: 03 set. 2015.
- BATISTA, Vera Malaguti de Sousa W. O alemão é muito mais complexo. In: BATISTA, Vera Malaguti de Sousa W. (Org.). **Paz armada**. Rio de Janeiro: Instituto Carioca de Criminologia/Revan, 2012.
- BENGOCHEA, Jorge Luiz Paz et al. **A transição de uma polícia de controle para uma polícia cidadã**. *São Paulo Perspec.* v.18, n.1, p.119-131. ISSN 0102-8839. Mar 2004, disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/spp/v18n1/22234.pdf>>. Acesso em: 03 Ago. 2013.
- BORGES, Cássia Carvalhal. **Estado, sociedade e criminalidade: políticas públicas de segurança: estratégias, contrastes e resultados das ações de policiamento em Salvador (2004-2006)**. 2007. 181 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2007.

BRASIL, Constituição (1988) **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 2011. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>> Acesso em: 12 abr. 2011^a.

BRASIL, **Código de Conduta da FIFA**. 2013 FCC Stadium Code of Conduct: FIFA, 2013.

BRASIL. Decreto Lei n.º 2.848 de 07 de dezembro de 1940. **Dispõe sobre o Código Penal Brasileiro**. Diário Oficial da União. Poder Executivo, União, 31 de dezembro de 1940.

BRASIL, Estatuto do Torcedor. Lei n. 10.671, de 15 de Maio de 2003: Congresso Nacional, 2003.

BRASIL. Lei Geral das Copas do Brasil. Lei nº 12.663, de 5 de Junho de 2012: Congresso Nacional, 2012

BRASIL, Ministério da Justiça. **1ª Conferência Nacional de Segurança Pública (Conseg)**. 2009 a. Disponível em: <<http://www.mj.gov.br.conseg>>. Acesso em: 29 set. 2012.

Brasil, Ministério da Justiça. **Relatório Final da 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública**. 2009. Brasília DF. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/conferencias/Seguranca_Publica/relatorio_final_1_conferencia_seguranca_publica.pdf>. Acesso em: 02 mar. 2015.

BRASIL. Ministério da Justiça. **Comando e controle: abordagens, conceitos e características fundamentais**. Apresentação do Grupo de Trabalho da Copa 2014. Brasília, DF, 2010a.

BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Segurança Pública. **Centro de comunicação, comando, controle e inteligência: uma abordagem tecnológica e funcional voltada para a segurança pública**. Apresentação da Secretaria Nacional de Segurança Pública. Brasília, DF, 2010b.

BRASIL. Ministério da Justiça. **Centros de Comando e Controle Integrado: arquitetura da solução**. Apresentação da Comissão Especial de Segurança Pública. Brasília, DF, 2010c.

BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Segurança Pública. **Centros de Comando e Controle Integrado: uma resposta inteligente**. Apresentação da Secretaria Nacional de Segurança Pública. Brasília, DF, 2010d.

BRASIL. **Minuta do caderno de atribuições: Copa do Mundo 2014**. Brasília, 2010e.

BRASIL. **Relatório 2010 GTCOPA**. Brasília, 2010f. Disponível em: <<http://portal.mj.gov.br>>. Acesso em: 20 fev. 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria n.º 1.864**. Brasília, 2003. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/2869587/SAMU-Politica-Nacional-de-Atencao-asUrgencias->> Acesso em: 13 ago. 2011.

BRASIL. Presidência da República. **Samu é ampliado em cinco estados**. Brasília, 2011g. Disponível em: <http://www.presidencia.gov.br/noticias/ultimas_noticias/2011/03/samu-eampliado-em-cinco-estados/?searchterm=samu>. Acesso em: 13 ago. 2011b.

BRASIL, Ministério da Justiça. **Matriz de responsabilidade**, 2012.

BRASIL, Ministério da Justiça. **Planos Estratégicos, Táticos e Operacionais: SESGE/MF**, 2012, 2013 e 2014.

BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria Extraordinária de Segurança para Grandes Eventos – SESGE. Diretoria de Operações. **Plano Tático Integrado de Segurança Pública para Copa do Mundo 2014**. Brasília, DF, 2014.

BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Segurança Pública. **Centros de Comando e Controle Integrado: uma resposta inteligente**. Apresentação da Secretaria Nacional de Segurança Pública. Brasília, DF, 2010d.

CARVALHO, Vilobaldo Adelídio; SILVA, Maria do Rosário de Fátima e. **Política de segurança pública no Brasil: avanços, limites e desafios**. Revista Katál. Forianópolis, v. 14, n. 1, p. 59 – 67, jan/jun 2011. Disponível em: <http://www.mpba.mp.br/atuacao/ceosp/artigos/Conselhos_Comunitarios_de_Seguranca1.pdf>. Acesso em: 16 jul. 2013.

COLI, André de Oliveira. **Centro Integrado de Comando e Controle (CICC): Ferramenta de Integração para o Estado Rede**. Belo Horizonte: Academia de Polícia Militar do Estado de Minas Gerais e Escola de Governo Prof. Paulo Neves de Carvalho da Fundação João Pinheiro. 2011. Monografia. Especialização em Segurança Pública. Disponível em: <http://www.aopmbm.org.br/downloads/Monografias/andredeoliveiracoli.pdf>>. Acesso em: 28 jan. 2015.

FREIRE, M. D. **Paradigmas de segurança no Brasil: da ditadura aos nossos dias**. *Revista Brasileira de Segurança Pública*, Ano 3, edição 5, p. 100-114, ago./set. 2009.

FURTADO, Vasco. **Tecnologia e Gestão da Informação na Segurança Pública**. Rio de Janeiro: Garamundo, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico**. 6 ed. São Paulo : Atlas, 2001.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1996.

LOPES, E. **Política e segurança pública: uma vontade de sujeição**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2009.

MANNING, Peter K; Michael Tonry, Norval Morris (orgs). **Policimento Moderno**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

MARINI, Caio; MARTINS, Humberto. **Um governo matricial: estruturas em rede para geração de resultados de desenvolvimento**. In: CONGRESO INTERNACIONAL DEL CLAD SOBRE LA REFORMA DEL ESTADO Y DE LA ADMINISTRACIÓN PÚBLICA, 9., 2004, Madri. **Anais eletrônicos...** Madri: CLAD, 2004. Disponível em: <<http://www.bdp.org.ar/facultad/posgrado/maestrias/gp/documentos/Marini-Martins.pdf>>. Acesso em: 13 ago. 2011>.

OLIVEIRA FILHO, Raimundo Ribeiro de. **Criminalidade, Prevenção e Controle: o papel do Centro Integrado de Operações de Segurança – CIOPS na Política de Segurança Pública do Estado do Amazonas**. Dissertação - Escola de Ciências Sociais da Universidade do Estado do Amazonas – UEA. Amazonas: Manaus, 2014.

PEREIRA, P. A. P. **Discussões conceituais sobre política social como política pública e de direito de cidadania**. In: BOSCHETTI, I. (Org.). *Política social no capitalismo: tendências contemporâneas*. São Paulo: Cortez, 2009.

PRIELL NETO, Reynaldo. **Polícia Comunitária: o COPOM de São Paulo como centro de comando e controle dos serviços emergenciais na cidade de São Paulo**. São Paulo: Centro de Altos Estudos de Segurança “Cel PM Nelson Freire Terra”. 2012. Monografia. Doutorado em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública. 74

RATTON, José Luiz; TORRES, Valéria; BASTOS, Camila. **Inquérito policial, sistema de justiça criminal e políticas de segurança: dilemas e limites da governança**. Revista Sociedade e Estado, v. 26, n. 1, jan./abr. 2011, p. 29-58.

ROLIM, Marcos. 2007. **Caminhos para inovação em segurança pública no Brasil**. Revista Brasileira de Segurança Pública, São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, n. 1, p. 32-47.

ROLIM, Marcos. **A síndrome da Rainha Vermelha: policiamento e segurança pública no século XXI**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar; Oxford, Inglaterra: University of Oxford, Centre for Brazilian Studies, 2009.

SAPORI, Luis Flávio. A justiça criminal brasileira como um sistema frouxamente articulado. In: SLAKMON, C.; MACHADO, M. R.; BOTTINI, P. C. (Orgs.). **Novas direções na governança da justiça e da segurança**. Brasília, DF: Ministério da Justiça, 2006, cap. 37, p. 763-782.

SAPORI, Luís Flávio; ANDRADE, Scheilla Cardoso P. de. Integração policial em Minas Gerais. **Civitas**, Porto Alegre, v. 8, n. 3, 2008. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/civitas/issue/view/339>>. Acesso em: 09 jul. 2011>.

SAPORI, L. F. **Segurança pública no Brasil: desafios e perspectivas**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

SCHNEIDER, Gisele Siqueira da Silva; LEITE, Silvia Gomes Terra. **Segurança Pública e Justiça Restaurativa: Apontamentos para a Reflexão da Necessidade de uma Política Pública Integrada**. *Âmbito Jurídico*, v. 124, p. 01, 2014. Disponível em: http://www.ambito-juridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=14650>. Acesso em: 15 mai. 2015.

SOARES, Luiz Eduardo. **Segurança pública: presente e futuro**. *Estudos Avançados*, v. 20, n. 56, jan.-abr. 2006, p. 91-106.

SOUZA NETO, Claudio Pereira de. **A Segurança Pública na Constituição Federal de 1998: Conceituação Constitucionalmente adequada, Competências Federativas e Órgãos de execução das Políticas**. *RDE. Revista de Direito do Estado*, v. 8, p. 19-73, 2007. <http://www.oab.org.br/editora/revista/users/revista/1205505974174218181901.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2015.

SOUZA NETO, Cláudio Pereira de A. **A segurança pública na Constituição Federal de 1988: conceituação constitucionalmente adequada, competências federais e órgãos de execução das políticas**. *Revista Diálogo Jurídico*, Salvador, n. 17, 2008, Disponível em: <<http://www.direitopublico.com.br>>. Acesso em: 22 fev. 2015

ANEXO A - PLANILHA DE DADOS À SESGE - CICLO DE AVALIAÇÃO

QUANTITATIVO DE EFETIVO UTILIZADO NAS ÁREAS DE INTERESSE OPERACIONAL E IMPACTADAS DURANTE A COPA DO MUNDO FIFA 2014											
EFETIVO	Aeroporto	Arena	Arena* (Entorno)	CICC	COTICTS	Fan Fest	Hotels	Rotas Protocolares	OUTROS**	Efetivo Total	Informado anteriormente
Corpo de Bombeiros	16	100	20	2	8	40	4	6	12	208	259
Força Nacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guarda Municipal	0	0	35	2	0	70	0	0	10	117	150
Órgão de Trânsito	0	0	150	6	0	40	0	8	18	222	0
Polícia Civil	4	25	25	5	0	14	0	4	20	97	266
Polícia Federal	17	30	0	7	0	0	0	67	15	136	452
Polícia Militar	25	300	150	3	8	260	44	50	230	1.070	2.301
Polícia Rodoviária Federal	0	0	0	3	0	0	0	90	0	93	148
SAMU	0	0	2	2	0	10	0	0	15	29	0
TOTAL GERAL	62	455	382	30	16	434	48	225	320	1.972	3.576

NOTA: DEVEM SER COMPUTADOS SOMENTE OS DADOS RELACIONADOS À OPERAÇÃO COPA DO MUNDO, NAS ÁREAS DE INTERESSE OPERACIONAL E IMPACTADAS.

* O efetivo computado nessa coluna deverá considerar apenas os utilizados no perímetro externo e de segurança pública

** O efetivo computado nessa coluna deverá considerar apenas os utilizados nas fronteiras, portos, pontos turísticos e public view

Obs.: Foram realizadas vistorias nos COTs pelo CBMAM e PMAM, mas os mesmos não chegaram a ser utilizados.

ÓRGÃO	VIATURAS						Total
	Carros	Caminhões	Ônibus e microônibus	Motos	Aeronaves Asas fixas	Asas rotativas	
Corpo de Bombeiros	4	11	1	0	0	1	5
Força Nacional	0	0	0	0	0	0	0
Guarda Municipal	7	2	0	2	0	0	11
Órgão de Trânsito	29	13	0	70	0	0	112
Polícia Civil	28	0	1	12	0	0	41
Polícia Federal	0	0	0	25	0	0	25
Polícia Militar	66	1	0	41	0	2	112
Polícia Rodoviária Federal	5	0	0	29	0	0	34
SAMU	0	2	2	0	0	0	6
Total	139	29	4	179	0	3	363

NOTA: DEVEM SER COMPUTADOS SOMENTE OS DADOS RELACIONADOS À OPERAÇÃO COPA DO MUNDO, NAS ÁREAS DE INTERESSE OPERACIONAL E IMPACTADAS.

OCORRÊNCIAS

Descrição	Quantidade de ocorrências			Quantidade de envolvidos						TOTAL	
	Em dias de jogos	Em dias SEM jogos	TOTAL	Autores		Vítimas		Estrangeiros	Não Identificado		
				Brasileiros	Estrangeiros	Brasileiros	Estrangeiros				
CRIMINAIS											
Dano		1	1		3						3
Estupro			0								0
Furto	4	2	6	5	1			2	1		9
Homicídio			0								0
Lesão corporal		1	1	1				1			2
Roubo	4	5	9	4	2	4	2	7			19
Estatuto do Torcedor ou Lei Geral da Copa	2		2	2							2
Injúria		1	1		1					2	3
Posse de droga	1	1	2	2							2
Receptação		1	1	3							3
Embriaguez		3	3	3							3
Desacato	1	1	1	2							1
Ato Obsceno		1	1		3						3
TOTAL	12	17	28	22	10	4	5	9	1		50
NÃO CRIMINAIS											
Acidente de trânsito			0								0
Auxílio a pessoa perdida			0								0
Desentendimentos diversos			0								0
Extravio de documentos	0		0								0
Remoção de veículos	1		1								0
Socorro de urgência/emergência		1	1		15						15
Insolvência de despesa	1	1	2				1		2		3
TOTAL	2	2	4	15	1	1	1	2	2		18

NOTA: DEVEM SER COMPUTADOS SOMENTE OS DADOS RELACIONADOS À OPERAÇÃO COPA DO MUNDO, NAS ÁREAS DE INTERESSE OPERACIONAL E IMPACTADAS.

DIAGNÓSTICO DAS OCORRÊNCIAS DIVERSAS POR ÁREA DE INTERESSE OPERACIONAL

TÓPICO	Nº	ITEM AVALIADO	ORD	PROBLEMAS VERIFICADOS	MARQUE COM "X"
ÁREA DE INTERESSE OPERACIONAL	1	AEROPORTO	1.1	Fragilidade no controle de acesso	
			1.2	Efetivo de controle de trânsito insuficiente	
			1.3	Efetivo de policiamento insuficiente	
			1.4	Vistoria de segurança não realizada nos veículos do comboio	
	2	HOTEL	2.1	Efetivo de controle de trânsito insuficiente	
			2.2	Efetivo de policiamento insuficiente	X
			2.3	Efetivo de segurança privada despreparado	X
			2.4	Efetivo de segurança privada inexistente	
			2.5	Efetivo de segurança privada insuficiente	X
			2.6	Fragilidade no controle de acesso	X
			2.7	Local para guarda dos veículos vistoriados inadequado ou inexistente	X
			2.8	Serviço de APH privado inexistente	
	3	COT / CTS	2.9	Vistoria de segurança não realizada	
			3.1	Efetivo de controle de trânsito insuficiente	
3.2			Efetivo de policiamento insuficiente		
3.3			Efetivo de segurança privada despreparado		
3.4			Efetivo de segurança privada inexistente		
3.5			Efetivo de segurança privada insuficiente		
3.6			Fragilidade no controle de acesso		
3.7			Local para guarda dos veículos vistoriados inadequado ou inexistente		
3.8			Serviço de APH privado inexistente		
4	FAN FEST	3.9	Vistoria de segurança não realizada		
		4.1	Efetivo de controle de trânsito insuficiente		
		4.2	Efetivo de policiamento insuficiente		
		4.3	Efetivo de segurança privada despreparado	X	
		4.4	Efetivo de segurança privada inexistente		
		4.5	Efetivo de segurança privada insuficiente	X	
		4.6	Fragilidade no controle de acesso	X	
		4.7	Serviço de APH privado inexistente		
	4.8	Vistoria de segurança não realizada	X		

RELACIONADO A FIFA				
5	Credenciamento	5.1	Credenciais falsas	X
		5.2	Credenciamento das forças de segurança insuficiente para a demanda de serviço	X
		5.3	Credenciamento dos veículos de segurança inadequado para circulação ou estacionamento	X
		5.4	Dificuldade de credenciamento do efetivo das forças de segurança	X
		5.5	Movimentação em áreas restritas sem o credenciamento adequado	X
6	PVV	6.1	Atraso na ativação	
		6.2	Atraso na instalação	X
		6.3	Dificuldade de identificação dos veículos credenciados	X
		6.4	Estrutura inadequada	X
7	Entorno	7.1	Efetivo de controle de trânsito insuficiente	
		7.2	Efetivo de policiamento insuficiente	
		7.3	Material de construção existente nas imediações do estádio	X
		7.4	Venda ilegal de produtos oficiais	
		7.5	Vias de acesso ao estádio sem pontos de interdição e controle	
8	Área de estacionamento externo	8.1	Local para permanência das equipes de escolta e batedores inexistente	X
		8.2	Local para estacionamento das viaturas do comboio inadequado	X
9	Mag & Bag	9.1	Entrada de materiais e objetos proibidos	X
		9.2	Entrada no perímetro interno sem exigência de credencial ou ingresso	X
		9.3	Equipamentos inoperantes	X
		9.4	Quantidade insuficiente de equipamentos	
		9.5	Quantidade insuficiente de operadores	
10	Catraca	10.1	Equipamentos inoperantes	X
		10.2	Quantidade insuficiente de equipamentos	
		10.3	Quantidade insuficiente de operadores	
11	Corredores, portões e saídas de emergência	11.1	Iluminação insuficiente ou inadequada	
		11.2	Portas ou portões de saída de emergência trancados	X
		11.3	Sinalização insuficiente ou inadequada	
12	Stewards e segurança privada	12.1	Atuação ineficiente no controle de acesso	X
		12.2	Efetivo ausente dos pontos de acesso	X
		12.3	Efetivo despreparado	X
		12.4	Efetivo insuficiente	X
			(Descrever outros problemas de maior impacto)	
			(Descrever outros problemas de maior impacto)	
			(Descrever outros problemas de maior impacto)	

QUANTITATIVO DE PROCEDIMENTOS, PRISÕES E APREENSÕES OPERAÇÃO COPA DO MUNDO 2014			
Descrição		Quantidade	TOTAIS
PROCEDIMENTOS	Boletins de Ocorrência	3	20
	Inquéritos Policiais (Portaria)	0	
	Inquéritos Policiais (Flagrante)	8	
	Termos Circunstanciados de Ocorrência	9	
DETEIÇÕES	Brasileiros	20	28
	Estrangeiros	8	
APREENSÕES	Armas branca	1	1
	Armas de fogo		
	Cocaína (g)	1.380	1.403
	Crack (g)		
	Drogas sintéticas (ecstasy, etc) (g)		
	Maconha (g)	5	
	Merla (g)	18	
	Explosivos (g)		
	Ingressos falsos	1	2
	Ingressos originais	1	
	Moeda (dólar)	1.600	3.536
	Moeda (euro)		
	Moeda (real)		
	Moeda falsa (dólar)		0
	Moeda falsa (euro)		
	Moeda falsa (real)		
	Veículos	2	2

NOTA: DEVEM SER COMPUTADOS SOMENTE OS DADOS RELACIONADOS À OPERAÇÃO COPA DO MUNDO, NAS ÁREAS DE INTERESSE OPERACIONAL E IMPACTADAS.

QUANTITATIVO DE VISTORIAS REALIZADAS POR ÁREA DE INTERESSE

TIPOS DE VISTORIAS	QUANTIDADE DE ATIVIDADES								TOTAL	%
	Aeroporto	Arena	Comboio	COT/CTS	FAN FEST	Hotel	Veículos de entrega			
Vistorias antibombas	2	5	39	8	25	12	0	91	61%	
Vistorias QBRN	5	9	18	3	0	16	0	51	34%	
Vistorias contra incêndio e pânico	0	1	0	2	1	3	0	7	5%	
TOTAL	7	15	57	13	26	31	0	149	100%	

NOTA: DEVERÁ SER CONTABILIZADA A QUANTIDADE DE ATIVIDADES DE VISTORIAS REALIZADAS, E NÃO DE SALAS, CÔMODOS OU VEÍCULOS INDIVIDUALMENTE VISTORIADOS.

QUANTITATIVO DE TORCEDORES NOS ESTÁDIOS EM DIAS DE JOGO

CIDADES SEDE	DATA E PÚBLICO NOS ESTÁDIOS - DIAS DE JOGO				TOTAL
	14/jun	18/jun	22/jun	25/jun	
Manaus	39.800	39.982	40.123	40.332	160.237

ANEXO B - RESUMO DIÁRIO DE ATIVIDADES AM – SESGE (PDF)

ATIVIDADES	EVENTOS										TOTAIS	
	JOGOS	TREINOS	RECONHECIMENTOS	CHEGADAS	SAIDAS	DESLOCAMENTOS	EVENTOS FIFA	FAN FEST	SAIDAS	SAIDAS		
ATIVAÇÃO DE PVV	4											4
CONTROLE ADUANEIRO DIFERENCIADO				0	0							0
CONTROLE AGROPECUÁRIO DIFERENCIADO				0	0							0
CONTROLE DE TRÂNSITO	20	6	24	51	51		0	25				177
CONTROLE DE VIGILANCIA SANITÁRIA DIFERENCIADO				0	0							0
CONTROLE IMIGRATÓRIO DIFERENCIADO				0	0							0
ENTREGA DE ARBITROS	8	0	8	4	4							24
ENTREGA DE ATLETAS PARA ANTIDOPPING	8											8
ENTREGA DE CHEFES DE ESTADO E ASSEMBLHADOS				0	0							0
ENTREGA DE EXCO MEMBER, PR E SG FIFA				5	5							16
ENTREGA DE PMA	16	4	16	8	8							52
ESCOLTA OU BATEDORES DE ARBITROS	8	0	8	4	4							24
ESCOLTA OU BATEDORES DE ATLETAS PARA ANTIDOPPING	8											8
ESCOLTA OU BATEDORES DE CHEFES DE ESTADO E ASSEMBLHADOS				0	0							0
ESCOLTA OU BATEDORES DE EXCO MEMBER, PR E SG FIFA				5	5							16
ESCOLTA OU BATEDORES DE PMA	16	4	16	8	8							52
INSTALAÇÃO DE PVV	4											4
INSTALAÇÃO DE EFETIVO DE APH PRIVADO	12	3	8	17			0	25				65
INSTALAÇÃO DE EFETIVO DE APH PÚBLICO	16	4	16	0	0		0	25				61
INSTALAÇÃO DE EFETIVO DE BOMBEIROS	8											33
INSTALAÇÃO DE EFETIVO DE CDC	8											8
INSTALAÇÃO DE EFETIVO DE CONTRAMEIDIDAS (ANTIBOMBA, QBRN)	8											8
INSTALAÇÃO DE EFETIVO DE POLICAMENTO DE 2º NÍVEL	4											4
INSTALAÇÃO DE EFETIVO DE SEGURANÇA PRIVADA	12	5	16	17			0	25				75
INSTALAÇÃO DE EFETIVO DE SPOTTERS	4											4
INSTALAÇÃO DE EFETIVO PARA AVALIAÇÃO DE AMEAÇAS DE BOMBAS	4											4
INSTALAÇÃO DE EFETIVO PARA PROCEDIMENTOS CRIMINAIS	4											4
INSTALAÇÃO DE GRUPO DE MONITORAÇÃO DE RADIAÇÃO	4											4
INSTALAÇÃO DE GRUPO TÁTICO	12											37
POLICAMENTO OSTENSIVO NAS ROTAS PROTOCOLARES	8	2	8	11	10							39
POLICAMENTO OSTENSIVO NOS ENTORNOS	12	4	16	16	16		0	25				89
RECONHECIMENTO DE ROTA ALTERNATIVA									100			100
RECONHECIMENTO DE ROTA PROTOCOLAR									100			100
SEGURANÇA APROXIMADA	8	2	8	10	10							38
VISTORIA DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO	4	2										31
VISTORIA QBRN	4	2		13								44
VISTORIA ANTIBOMBAS	8	4		13					75			125
TOTAIS	232	43	144	182	121	287	0	275	0	0	0	1284

ANEXO C - PLANILHA DE INVESTIMENTOS NO AM (PDF)



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
SECRETARIA EXECUTIVA ADJUNTA DE SEGURANÇA INTEGRADA PARA GRANDES EVENTOS - SEASGE

PLANILHA DE INVESTIMENTOS NO ESTADO DO AMAZONAS

a) ARMAMENTO NÃO LETAL – TOTAL: RS 2.627.056,28

Modelo	Descrição	Qtde.	Valor Unit.	Valor Total (RS)	Data de recebimento	Data de Conferência (SESGE/MJ)	Local em que se encontra
KOE I	Kit operacional especial não letal I – curta distância	120	-				
KOE II	Kit operacional especial não letal II – longa distância	24	-				
DSK-700	Arma de lançamento de dardos energizados ²	191	-			20/03/13 ¹	
MSK-106	Cartucho para armas de lançamento para dardos energizados	1910	-	2.627.056,28	20/03/13 (DAL/PMAM)	(Termo de Doação com Encargos nº 01 assinado e encaminhado à SESGE em 12/08/13)	DAL/PMAM
GL-108/E OC	Espargidor de espuma pimenta OC médio	1268	-				
GL-304 I-REF	Granada explosiva de efeito moral	224	-				
GL-307 I-REF	Granada explosiva de luz e som de uso externo com corpo de borracha e duplo estágio	224	-				
GL-300/TI-REF	Granada de emissão lacrimogênea fumígena triplice	224	-				
GL-108/OC MX	Espargidor de pimenta OC grande	52	-				

b) MÁSCARAS CONTRA GASES – TOTAL: RS 130.500,00

Modelo	Descrição	Qtde.	Valor Unit.	Valor Total (RS)	Data de recebimento	Data de Conferência (SESGE/MJ)	Local em que se encontra
-	-	45	2.900,00	130.500,00	02 e 04/07/13 ³	06/08/13	CPE/PMAM

¹ Parte do material foi utilizado durante as manifestações ocorridas em junho de 2013, conforme informado no OL 104.DAL-5.2013, de 25 de junho de 2013, e comunicado à SESGE/MJ.

² As novas tampas dos carregadores se encontram no Almoarifado da SSP/AM (os originais apresentaram defeito);

³ Confirmar a data de recebimento.

c) DESENCARCERADORES – TOTAL: R\$ 141.428,00

Modelo	Descrição	Qtde.	Valor Unit. (R\$)	Valor Total (R\$)	Data de recebimento	Data de Conferência (SESGE/MJ)	Local em que se encontra
-	Desencarcerador Hidráulico	02	49.990,00	99.980,00	15/05/13	06/06/13 (Termo de Doação com Encargos nº 004 recebido na SSP em 02/09/13, para assinatura do SSP)	QCG/CBMAM
-	Almofadas pneumáticas	01	35.790,00	35.790,00			
-	Conjunto de 4 (quatro) Capacetes	02	2.829,00	5.658,00			

d) EQUIPAMENTOS DO KIT ANTIBOMBAS – TOTAL: R\$ 2.613.591,17⁴

Modelo	Descrição	Qtde.	Valor Unit. (R\$)	Valor Total (R\$)	Data de recebimento	Data de Conferência (SESGE/MJ)	Local em que se encontra
-	Aparelho de raio X portátil com filme	02	151.200,00	302.400,00	01.06.13	02 a 04.07.13	G. Marte/PMAM
-	Robô antibombas de pequeno porte com dispositivo disruptor	01	619.140,90	619.140,00 ⁵ (500.727,00)	23.05.13	02 a 04.07.13 (termo pendente)	G. Marte/PMAM
-	Detector de gases tóxicos e substâncias explosivas	02	266.360,98	532.721,96	10.06.13	02 a 04.07.13	G. Marte/PMAM
SR95S Intimidador	Lanterna de buscas	02	2.500,00	5.000,00	25/05/13	Conferir	G. Marte/PMAM
-	Aparelho de raio X portátil de tempo real	01	308.000,00	308.000,00	Prev. 30.09.13	Confirmar data	G. Marte/PMAM
-	Sistema de tenda de contenção com gerador de espuma	01	158.440,64	158.440,64	01.06.13	02 a 04.07.13	G. Marte/PMAM
-	Braço manipulador telescópico robótico	02	29.116,13	58.232,26	23.05.13	02 a 04.07.13	G. Marte/PMAM
-	Conjunto de cordas e ganchos	02	75.000,00	150.000,00	01.06.13	02 a 04.07.13	G. Marte/PMAM
-	Carro de mão para transporte de equipamentos e ferramentas	01	10.740,74	10.740,74	01.06.13	02 a 04.07.13	G. Marte/PMAM
-	Roupa de proteção antibombas	04	112.559,23	449.342,72	Prev. 02.08.13	14 e 15.01.14	G. Marte/PMAM
-	Escudo balístico, nível IV	01	19.572,85	19.572,85	10.07.13	30.07.13	G. Marte/PMAM

⁴ Na planilha anterior enviada pela SESGE/MJ constava o valor de R\$ 2.495.178,17. Posteriormente este valor foi reajustado para R\$ 2.613.591,17.

⁵ O valor inicialmente informado do robô era de R\$ 619.140,00, sendo corrigido para R\$ 500.727,00 na ocasião da entrega.

e) **LANCHAS/REBOQUES PARA LANCHAS – TOTAL: RS 2.590.800,00**

Modelo	Descrição	Qtde.	Valor Unit. (RS)	Valor Total (RS)	Data de recebimento	Data de Conferência (SESGE/MJ)	Local em que se encontra
-	Lanchas de Ataque Rápido-LAR	12	200.000,00	2.400.000,00	27.12.13 ⁶	Pendente	Base Fluvial da PF (Tarumã)
-	Carreta tipo reboque	12	15.900,00	190.800,00	Confirmar com BPAmb	Confirmar com BPAmb	Base Fluvial da PF (Tarumã) ⁷

f) **CENTROS INTEGRADOS DE COMANDO E CONTROLE MÓVEL (CICCM) – TOTAL: RS 6.415.026,64**

Modelo	Descrição	Qtde.	Valor Unit. (RS)	Valor Total (RS)	Data de recebimento	Data de Conferência (SESGE/MJ)	Local em que se encontra
Modelo Operacional 1	CICCM para 16 usuários – Conjunto completo de Centro Integrado de Comando e Controle Móvel, com capacidade de operação de 09 operadores mais 07 usuários posicionados em mesa, composto por: veículo automotor, caracterizado como viatura policial; baú fixado ao veículo; com estabilização hidráulica; e equipamentos adicionais, conforme condições exigidas no ANEXO I.		3.5000.000,00 + 39.799,00 (referente à entrega)	3.539.799,00	20.11.13	09.01.14	CIOPS (na antiga área de Vistoria do Detran)
Modelo Operacional 2	CICCM para 12 usuários – Conjunto completo de Centro Integrado de Comando e Controle Móvel, com capacidade de operação de 10 operadores mais 02 usuários posicionados em mesa, composto por: veículo automotor, caracterizado como viatura policial; baú fixado ao veículo; com estabilização hidráulica; e equipamentos adicionais, conforme condições exigidas no ANEXO II.		2.835.428,14 + 39.799,50 (referente a entrega)	2.875.227,64	20.11.13	09.01.14	CIOPS (na antiga área de Vistoria do Detran)

⁶ Nesta data foi entregue 01 (uma) lancha, para conferência e testes preliminares, tendo sido empregada com sucesso na Operação *Réveillon* 2014. Até o final do mês de março de 2014 haviam sido entregues o total de 7 lanchas, faltando as 5 (cinco) lanchas restantes, previstas para serem entregues até maio de 2014. A empresa vencedora da nova licitação realizada foi a **Alegria, de Manaus**, segundo informado pelo TC PM Diniz em 14.01.14.

⁷ Os reboques e as lanchas foram licitadas em processos separados, motivo pelo qual estão sendo entregues em datas distintas. A empresa que ganhou a licitação dos reboques foi a **Maragatos**, que subcontratou o **Estaleiro ERIN, de Manaus**, para a fabricação dos mesmos, segundo informado pelo TC PM Diniz em 14.01.14.

g) PLATAFORMA DE OBSERVAÇÃO ELEVADA (POE) – TOTAL: R\$ 3.900.000,00

Modelo	Descrição	Qtde.	Valor Unit. (RS)	Valor Total (RS)	Data de recebimento	Data de Conferência (SESGE/MJ)	Local em que se encontra
-	Plataforma de Observação Móvel - POE	02	1.950.000,00	3.900.000,00	12.12.13 e 23.11.13	Confirmar com Dep. Log. SEASGE	CIOPS (na antiga área de Vistoria do Detran)

h) DELEGACIA MÓVEL – TOTAL: R\$ 1.112.000,00

Modelo	Descrição	Qtde.	Valor Unit. (RS)	Valor Total (RS)	Data de recebimento	Data de Conferência (SESGE/MJ)	Local em que se encontra
-	Delegacia Móvel	01	1.112.000,00	1.112.000,00	Até 21.01.14	Confirmar com DG/PCAM	Delegacia Geral

i) SISTEMA IMAGEADOR AÉREO – TOTAL: R\$ 7.559.900,00

Modelo	Descrição	Qtde.	Valor Unit. (RS)	Valor Total (RS)	Data de recebimento*	Data de Conferência (SESGE/MJ)	Local em que se encontra
-	Sistema Imageador Aerotransportado - SIA (A ser instalado nos Helicópteros PR-EAN e PR-EAM)	1	7.559.900,00	7.559.900,00	27.01 a 16/02/14	Confirmar com GRAER	GRAER/PMAM

* Entrega provisória + 35 dias de treinamento. Apenas as bases (suportes) do SIA foram instalados nos dois helicópteros previstos do GRAER.
Falta instalar o Sistema Imageador, propriamente dito.

j) CAMINHÃO ANTITUMULTO

Modelo	Descrição	Qtde.	Valor Unit. (RS)	Valor Total (RS)	Data de recebimento	Data de Conferência (SESGE/MJ)	Local em que se encontra
-	Caminhão Anti-tumulto	01	1.639.180,00	1.639.180,00	20.06.14	Confirmar com PMAM	CPE/PMAM

k) EQUIPAMENTOS, SISTEMAS E SOLUÇÕES DO CICC-R – TOTAL ESTIMADO: R\$ 60.000.000,00 (Valor estimado pela SESGE/MJ)

VALOR DA CONSTRUÇÃO DO CICC-R (INVESTIMENTO DO ESTADO DO AM): R\$ 8.309.842,91
(Fonte: Arquiteta Edilene Godinho, em 27/03/13, sem aditivos)

Descrição	Qtde. ⁸	Valor Unit. (RS)	Valor Total (RS)	Data de recebimento	Data de Conferência (SESGE/MJ)	Local em que se encontra
Sala Cofre⁹	01	8.515.473,47	8.515.473,47	Em instalação	-	CIOPS
Sala NOC	01			-	Em andamento	CICC_R AM
Sala de gerenciamento de crises	01	Segundo informado pelo Sr. Jefferson (SESGE/MJ) em 08.01.14, estes itens fazem parte da Solução Sala-Cofre.		-	Em andamento	CICC_R AM
Sala do Coordenador	01			-	Em andamento	CICC_R AM
Grupos Geradores	-			-	Em andamento	CICC_R AM
Sala de Energia (UPS)	-			-	Em andamento	CICC_R AM
Video Wall	01	1.865.062,00	1.865.062,00	-	Em andamento	CICC_R AM
Rede WAN	-	1.050.000,00	1.050.000,00	-	Em andamento	CICC_R AM
Sala de TECOM	01	Não informado	Não informado	-	Em andamento	CICC_R AM
TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação)	-	Não informado	Não informado	-	Em andamento	CICC_R AM
Software de monitoramento de mídias e indícios de crime	-	Não informado	Não informado	Confirmar	Confirmar	Confirmar
Mobiliário não técnico das salas de apoio	-	400.000,00	400.000,00	-	Em andamento	CICC_R AM
Infraestrutura não técnica (Solução de engenharia para interligar ambientes de apoio aos ambientes da solução sala-cofre)	-	-	2.262.538,90	-	Em andamento	CICC_R AM
Sistema Integrador (solução integradora) ¹⁰	-	-	19.620.975,70	-	Em andamento	CICC_R AM
Câmeras HD de monitoramento	30		2.810381,44	-	Em andamento	CICC_R AM
Tecnologias embarcadas (soluções integradoras) – tablets para viaturas policiais	190 ¹¹	-	205.433,12	-	Em andamento	CICC_R AM
Repetidoras de radiocomunicação digital ¹²	24	Não informado	Não informado	-	Em andamento	CICC_R AM

⁸ Os itens em que não consta a quantidade referem-se aos equipamentos ou tecnologias para os quais não foi informada a quantidade ou esta não se aplica.

⁹ Segundo informado pelo Sr. Jefferson (SESGE/MJ) em 08.01.14 ao Maj PM Honda, a Solução Sala-Cofre (R\$ 8.515.473,47) engloba a Sala NOC, a Sala de Gerenciamento de Crises, a Sala do Coordenador, a Sala UPS (sala de energia) e os Grupos Geradores.

¹⁰ Segundo informado pelo Sr. Jefferson (SESGE/MJ) em 08.01.14 ao Maj PM Honda, o Sistema Integrador (Solução Integradora, no valor de R\$ 19.620.975,70), engloba os 190 (cento e noventa) tablets entregues e as 30 (trinta) Câmeras HD de monitoramento.

¹¹ Eram previstos 200 (duzentos), inicialmente.

¹² Previstas, mas não confirmadas.

I) Convênios para treinamento e capacitação (Governo Federal e Governo do Amazonas)

DESCRIÇÃO	Valor já executado até dez/2013	VALOR GLOBAL (RS)
SENASP/MJ e SSP/AM	1.122.492,00	2.801.907,30
SESGE/MJ e SSP/AM	315.842,11	736.842,11
TOTAL		3.538.749,41

* Confirmado com Cel BM Max, do IESP, em 14.01.14.

RESUMO DOS INVESTIMENTOS ENTREGUES E PREVISTOS

DESCRIÇÃO	VALOR (RS)
Armamento não letal	2.627.056,28
Máscaras contra gases	130.500,00
Desencarceradores	141.428,00
Equipamentos do kit antibombas	2.613.591,17
Lanchas/ reboques para lanchas	2.590.800,00
Centros Integrados de Comando e Controle Móveis (CICCM)	6.415.026,64
Plataforma de observação elevada (POE)	3.900.000,00
Delegacia móvel	1.112.000,00
Sistema imageador aéreo	7.559.900,00
Caminhão anti-tumulto	1.639.180,00
CICC-R (Equipamentos, Sistemas e Soluções)	60.000.000,00
CICC-R (Construção)	8.309.842,91
Convênios de Treinamento e Capacitação	3.538.749,41
TOTAL ESTIMADO*	100.578.074,41

* O VALOR TOTAL ESTIPULADO NAS PRIMEIRAS PLANILHAS ERA EM TORNO DE **RS 176.907.736,02**, MAS COM A ATUALIZAÇÃO DOS VALORES PELA SESGE/MJ FOI REDUZIDO AO MONTANTE DO QUADRO SUPRA. O VALOR AINDA ESTÁ SUJEITO A VARIACIONES PARA MAIS OU PARA MENOS, CONSIDERANDO QUE O VALOR A SER INVESTIDO NO CICC-R NÃO FOI PORMENORIZADO.

ANEXO D - QUANT. DE MATRICULADOS POR CURSO E TURMA –TODOS (PDF)

DADOS - RESULTADOS ALCANÇADOS POR CURSO

CURSO	META CAPACITADOS	TURMAS	RESULTADOS ALCANÇADOS			PERÍODO DE EXECUÇÃO
			MATRICULADOS	REPROVADOS	APROVADOS	
INTEGRAÇÃO SEGURANÇA PÚBLICA E PRIVADA	30	1	10	4	6	14/10 a 29/10 de 2013
INTEGRAÇÃO SEGURANÇA PÚBLICA E PRIVADA	30	2	23	0	23	20/01 a 31/01 de 2014
INTEGRAÇÃO SEGURANÇA PÚBLICA E PRIVADA	30	3	36	0	36	17/03 a 21/03 de 2014
INTEGRAÇÃO SEGURANÇA PÚBLICA E PRIVADA	30	4	46	0	46	07/04 a 11/04 de 2014
TOTAL	120		115	4	111	

CURSO	META CAPACITADOS	TURMAS	RESULTADOS ALCANÇADOS			PERÍODO DE EXECUÇÃO
			MATRICULADOS	REPROVADOS	APROVADOS	
USO DIFERENCIADO DA FORÇA E TECNOLOGIA DE MENOR POTENCIAL OFENSIVO	30	1	6	0	6	21/10 a 25/10 de 2013
USO DIFERENCIADO DA FORÇA E TECNOLOGIA DE MENOR POTENCIAL OFENSIVO	30	2	15	2	14	13/11 a 19/11 de 2013
USO DIFERENCIADO DA FORÇA E TECNOLOGIA DE MENOR POTENCIAL OFENSIVO	30	3	16	0	15	25/11 a 29/11 de 2013
USO DIFERENCIADO DA FORÇA E TECNOLOGIA DE MENOR POTENCIAL OFENSIVO	30	4	17	0	17	20/01 a 24/01 de 2014
USO DIFERENCIADO DA FORÇA E TECNOLOGIA DE MENOR POTENCIAL OFENSIVO	30	5	26	0	26	17/03 a 21/03 de 2014
USO DIFERENCIADO DA FORÇA E TECNOLOGIA DE MENOR POTENCIAL OFENSIVO	30	6	43	0	43	07/04 a 11/04 de 2014
TOTAL	180		123	2	121	

CURSO	META CAPACITADOS	TURMAS	RESULTADOS ALCANÇADOS			PERÍODO DE EXECUÇÃO
			MATRICULADOS	REPROVADOS	APROVADOS	
GERENCIAMENTO DE CRISES E RELACIONAMENTO COM A MÍDIA	30	1	21	5	16	14/10 a 18/10 de 2013
GERENCIAMENTO DE CRISES E RELACIONAMENTO COM A MÍDIA	30	2	15	0	15	28/11 a 01/11 de 2013
GERENCIAMENTO DE CRISES E RELACIONAMENTO COM A MÍDIA	30	3	8	0	8	19/11 a 25/11 de 2013
GERENCIAMENTO DE CRISES E RELACIONAMENTO COM A MÍDIA	30	4	20	0	20	02/12 a 06/12 de 2013

GERENCIAMENTO DE CRISES E RELACIONAMENTO COM A MÍDIA	30	5	15	0	15	0	15	0	15	13/01 a 17/01 de 2014
GERENCIAMENTO DE CRISES E RELACIONAMENTO COM A MÍDIA	30	6	9	0	9	0	9	0	9	27/01 a 31/01 de 2014
GERENCIAMENTO DE CRISES E RELACIONAMENTO COM A MÍDIA	30	7	13	0	13	0	13	0	13	10/03 a 14/03 de 2014
GERENCIAMENTO DE CRISES E RELACIONAMENTO COM A MÍDIA	30	8	37	0	37	0	37	0	37	17/03 a 21/03 de 2014
GERENCIAMENTO DE CRISES E RELACIONAMENTO COM A MÍDIA	30	9	25	0	25	0	25	0	25	24/03 a 28/03 de 2014
GERENCIAMENTO DE CRISES E RELACIONAMENTO COM A MÍDIA	30	10	26	0	26	0	26	0	26	31/03 a 04/04 de 2014
GERENCIAMENTO DE CRISES E RELACIONAMENTO COM A MÍDIA	30	11	10	0	10	0	10	0	10	31/03 a 04/04 de 2014
TOTAL	330		199	5	199	5	194		194	

CURSO	META CAPACITADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS				PERÍODO DE EXECUÇÃO
		TURMAS	MATRICULADOS	REPROVADOS	APROVADOS	
COMBATE Á EXPLORAÇÃO DE PESSOAS E RISCO ASSOCIADOAO TURISMO	30	1	18	4	14	21/10 a 13/11 de 2013
COMBATE Á EXPLORAÇÃO DE PESSOAS E RISCO ASSOCIADOAO TURISMO	30	2	15	4	11	09/12 a 08/01 de 2014
COMBATE Á EXPLORAÇÃO DE PESSOAS E RISCO ASSOCIADOAO TURISMO	30	3	14	3	11	09/01 a 29/01 de 2014
COMBATE Á EXPLORAÇÃO DE PESSOAS E RISCO ASSOCIADOAO TURISMO	30	4	16	5	11	03/02 a 21/02 de 2014
COMBATE Á EXPLORAÇÃO DE PESSOAS E RISCO ASSOCIADOAO TURISMO	30	5	10	0	10	06/03 a 26/03 de 2014
COMBATE Á EXPLORAÇÃO DE PESSOAS E RISCO ASSOCIADOAO TURISMO	30	6	20	0	20	31/03 a 10/04 de 2014
COMBATE Á EXPLORAÇÃO DE PESSOAS E RISCO ASSOCIADOAO TURISMO	30	7	19	0	19	31/03 a 10/04 de 2014
COMBATE Á EXPLORAÇÃO DE PESSOAS E RISCO ASSOCIADOAO TURISMO	30	8	41	0	41	07/04/ a 16/04 de 2014
TOTAL	240		153	16	137	

CURSO	META CAPACITADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS				PERÍODO DE EXECUÇÃO
		TURMAS	MATRICULADOS	REPROVADOS	APROVADOS	
INTELIGÊNCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA	30	1	50	3	47	
INTELIGÊNCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA	30	2	32	4	28	06/01/ a 24/01 de 2014
INTELIGÊNCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA	30	3	65	2	63	03/02/ a 21/02 de 2014
INTELIGÊNCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA	30	4	52	2	50	06/03/ a 26/03 de 2014
TOTAL	120		199	11	188	

CURSO	META CAPACITADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS				PERÍODO DE EXECUÇÃO
		TURMAS	MATRICULADOS	REPROVADOS	APROVADOS	
ESCOLTA E SEGURANÇA DE DIGNITÁRIOS	20	1	18	3	15	14/10 a 18/10 de 2013
ESCOLTA E SEGURANÇA DE DIGNITÁRIOS	20	2	28	2	26	02/12 a 06/12 de 2014
ESCOLTA E SEGURANÇA DE DIGNITÁRIOS	20	3	14	2	12	09/12 a 13/12 de 2013
ESCOLTA E SEGURANÇA DE DIGNITÁRIOS	20	4	35	1	34	10/02 a 14/02 de 2014
TOTAL	80		95	8	87	

CURSO	META CAPACITADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS				PERÍODO DE EXECUÇÃO
		TURMAS	MATRICULADOS	REPROVADOS	APROVADOS	
BATEDOR E SEGURANÇA DE DIGNITÁRIOS	20	1	24	7	17	04/11 a 18/11 de 2013
BATEDOR E SEGURANÇA DE DIGNITÁRIOS	20	2	17	8	9	18/11 a 02/12 de 2013
BATEDOR E SEGURANÇA DE DIGNITÁRIOS	20	3	13	4	9	19/02 a 07/03 de 2014
BATEDOR E SEGURANÇA DE DIGNITÁRIOS	20	4	19	8	11	17/03 a 28/03 de 2014
TOTAL	80		73	27	46	

CURSO	META CAPACITADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS				PERÍODO DE EXECUÇÃO
		TURMAS	MATRICULADOS	REPROVADOS	APROVADOS	
POLICIAMENTO TURÍSTICO	30	1	16	7	9	29/10 a 04/11 de 2013
POLICIAMENTO TURÍSTICO	30	2	9	0	9	08/11 a 14/11 de 2013
POLICIAMENTO TURÍSTICO	30	3	14	4	10	25/11 a 29/11 de 2013
POLICIAMENTO TURÍSTICO	30	4	14	4	10	02/12 a 06/12 de 2013
POLICIAMENTO TURÍSTICO	30	5	15	6	9	09/12 a 13/12 de 2014
POLICIAMENTO TURÍSTICO	30	6	13	1	12	17/03 a 21/03 de 2014
POLICIAMENTO TURÍSTICO	30	7	12	0	12	17/03 a 21/03 de 2014
POLICIAMENTO TURÍSTICO	30	8	10	0	10	17/03 a 21/03 de 2014
POLICIAMENTO TURÍSTICO	30	9	10	2	8	17/03 a 21/03 de 2014
POLICIAMENTO TURÍSTICO	30	10	20	0	20	07/04 a 11/04 de 2014

POLICIAMENTO TURÍSTICO	30	11	20	1	19	07/04 a 11/04 de 2014
POLICIAMENTO TURÍSTICO	30	12	20	0	20	07/04 a 11/04 de 2014
POLICIAMENTO TURÍSTICO	30	13	22	2	20	07/04 a 11/04 de 2014
POLICIAMENTO TURÍSTICO	30	14	22	2	20	12/05 a 16/05 de 2014
TOTAL	420		217	29	188	

CURSO	META CAPACITADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS				PERÍODO DE EXECUÇÃO
		TURMAS	MATRICULADOS	REPROVADOS	APROVADOS	
PRIMEIRO INTERVENTOR EM OCORRÊNCIAS COM BOMBAS E ARTEFATOS EXPLOSIVOS	30	1	14	6	8	08/11 a 14/11 de 2013
PRIMEIRO INTERVENTOR EM OCORRÊNCIAS COM BOMBAS E ARTEFATOS EXPLOSIVOS	30	2	14	1	13	25/11 a 29/11 de 2013
PRIMEIRO INTERVENTOR EM OCORRÊNCIAS COM BOMBAS E ARTEFATOS EXPLOSIVOS	30	3	13	3	10	24/02 a 28/02 de 2014
PRIMEIRO INTERVENTOR EM OCORRÊNCIAS COM BOMBAS E ARTEFATOS EXPLOSIVOS	30	4	18	1	17	24/03 a 28/03 de 2014
PRIMEIRO INTERVENTOR EM OCORRÊNCIAS COM BOMBAS E ARTEFATOS EXPLOSIVOS	30	5	35	2	33	07/04 a 11/04 de 2014
PRIMEIRO INTERVENTOR EM OCORRÊNCIAS COM BOMBAS E ARTEFATOS EXPLOSIVOS	30	6	44	0	44	14/04 a 22/04 de 2014
TOTAL	180		138	13	125	

CURSO	META CAPACITADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS				PERÍODO DE EXECUÇÃO
		TURMAS	MATRICULADOS	REPROVADOS	APROVADOS	
OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA EM ESPAÇOS CONFINADOS	30	1	29	0	29	14/10 a 18/10 de 2013
OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA EM ESPAÇOS CONFINADOS	30	2	12	0	12	08/11 a 14/11 de 2013
OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA EM ESPAÇOS CONFINADOS	30	3	18	1	17	02/12 a 06/12 de 2013
OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA EM ESPAÇOS CONFINADOS	30	4	18	1	17	06/01 a 10/01 de 2014
OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA EM ESPAÇOS CONFINADOS	30	5	37	4	33	03/02 a 07/02 de 2014
OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA EM ESPAÇOS CONFINADOS	30	6	45	1	44	31/03 a 04/04 de 2014

ANEXO E - CURSOS IESP - CAPACITAÇÃO COPA 2014



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

AÇÕES DE CAPACITAÇÃO VOLTADAS PARA ATUAÇÃO ESTRATÉGICA DOS PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA NO EVENTO "COPA DO MUNDO FIFA 2014"

1. PROJETO DE CAPACITAÇÃO "COPA DO MUNDO FIFA 2014" (Em execução)

Período estimado de execução: Fevereiro a agosto de 2013

Convênio: Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), Secretaria de Segurança Pública (SSP/AM) e Instituto Integrado de ensino de Segurança Pública (IESP)

Nº	CURSOS	Nº de turmas previstas	STATUS
01	LÍNGUAS - INGLÊS	9	Em andamento
02	LÍNGUAS - ESPANHOL	9	
03	USO DIFERENCIADO DA FORÇA	10	Em andamento (7ª turma)
04	TÁTICA E TÉCNICA POLICIAL MILITAR	10	Em andamento (7ª turma)
05	LIBRAS-NÍVEL BÁSICO	6	Em andamento (4ª turma a iniciar em 08/07)
06	ANÁLISE CRIMINAL	2	Concluídas
07	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS- MULTIPLICADOR	1	Concluída
08	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS- MEDIADOR	3	Em andamento (3ª turma a iniciar em 08/07)
09	SEGURANÇA DE DIGNITÁRIOS	1	Concluída
10	POLICIAMENTO MONTADO	2	A iniciar em 08/07
11	ADESTRADOR DE CÃES	1	Em andamento

IESP/AM: "O Conhecimento como Fator de Integração"

Av. Prof. Nilton Lira, nº 3256, Bl. J – Pq. das Laranjeiras Fone/Fax: 92 3214-3404/32426-e-mail: iesp@sej.am.gov.br



Instituto Integrado de
Ensino de Segurança
Pública

Secretaria de
Segurança Pública



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO
ORDENAR OPORTUNIDADES

ANEXO F - PROJETO DE CAPACITAÇÃO-COPA DO MUNDO 2014 (PDF)

**IESP**

Instituto Integrado de Ensino de Segurança Pública
 Governo do Estado do Amazonas



PROJETO DE CAPACITAÇÃO "COPA DO MUNDO 2014" – CONVÊNIO SENASP/IESP/SSP-AM

META: Capacitar 2.110 (Dois mil, cento e dez servidores do Sistema de Segurança Pública) **PERÍODO DE EXECUÇÃO:** Fevereiro a novembro de 2013

CURSOS	CH	Nº DE TURMAS	MATRICULADOS	DESISTENTES	APROVADO S	APROVADOS/INSTITUIÇÃO													
						PM	BM	PC	DETRA N	GM	CIOP S	SS P	IES P	PRF	PF	MB	FAB	EB	OUTROS
Inglês	240	23	628	317	311	255	3	28	0	0	2	7	1	1	0	9	0	2	2
Espanhol	240	17	392	171	221	173	4	17	0	0	1	18	0	0	0	7	0	1	0
Segurança de Dignitários	120	1	37	6	31	16	3	7	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	2
Policimento Montado	160	2	59	39	20	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Análise Criminal	40	2	35	0	35	21	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mediação de Conflitos - multiplicador	60	1	20	0	20	8	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7
Mediação de Conflitos - Mediador	40	6	94	9	85	16	0	6	0	63	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Uso Diferenciado da Força	80	10	303	15	288	281	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tática e Técnica Policial Militar	40	10	198	24	174	174	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Libras	40	6	91	0	91	37	1	4	2	2	0	9	4	6	2	7	8	7	2
Curso de Adestrador de Cães	480	1	32	3	29	17	1	2	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	3
TOTAL GERAL			1.877	419	1.306	1.018	31	71	2	67	3	35	5	7	2	25	10	10	16

Legenda: PM: Polícia Militar; BM: Bombeiros Militares; PC: Polícia Civil; DETRAN: Dep. de Trânsito do AM; GM: Guarda Municipal; CIOPS: Centro Integrado de Op. em Segurança; SSP: Secretaria de Se. Pública; IESP: Instituto Integrado de Ens.d e Seg. Pública; PRF: Polícia Rodoviária Federal.

ANEXO G - DETALHAMENTO DE OC. TURISTA E EVENTOS COPA DO MUNDO



CIOPS

Centro Integrado de Operações de Segurança

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS ENVOLVENDO "TURISTAS" (12 JUNHO A 13 DE JULHO DE 2014)

obs: os dados são referentes as ocorrências registradas no CIOPS

ORD.	OC. CIOPS	DIA	HORA	LOGRADOURO DO FATO	BAIRRO DO FATO	ZONA	DIP DO FATO	NATUREZA	NOME DA VITIMA / INFRATOR	NACIONALIDADE	ACAO CORRESPONDENTE
1	14.O.0137.0112246	12/jun	03:43	AV. CORONEL TEIXEIRA	PONTA NEGRA	ZONA OESTE	19º DIP	ATO OBSCENO	CHAD WAYNE FORMAN CODY SHANE RONNOIST TAYLOR JAMES MANTEGA	CANADENSE	TRES TURISTAS CANADENSES FORAM DETIDOS APOS SEREM FLAGRADOS TOMANDO BANHO NUS. ENCAMINHADOS AO 19º DIP
2	14.O.0138.0113955	14/jun	02:51	MONSENHOR COUTINHO	CENTRO	ZONA SUL	24º DIP	ROUBO	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	UM CASAL DE TURISTAS DE NACIONALIDADE NÃO INFORMADA FOI ROUBADO POR INFRATORES NÃO IDENTIFICADOS
3	14.O.0138.0114132	14/jun	11:39	GUILHERME MOREIRA	CENTRO	ZONA SUL	24º DIP	ROUBO	SALVATORE SPOSATO	ITALIANO	UM INFRATOR ROUBOU DE UM TURISTA ITALIANO A QUANTIA DE US\$ 1.800,00, O QUAL FOI DETIDO E CONDUZIDO AO DIP.
4	14.O.0137.0114556	14/jun	22:12	CONSTANTINO NERY	FLORES	ZONA CENTRO-SUL	12º DIP	FURTO	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	UM TURISTA DE NACIONALIDADE NÃO INFORMADA TEVE SEU CELULAR FUZTADO, PORÉM O MESMO CONSEGUIU RECUPERAR O BEM E NÃO QUIS REGISTRAR O B.O CONTRA O INFRATOR.
5	14.O.0137.0114685	15/jun	00:06	ELDORADO	PARQUE DEZ DE NOVENBRO	ZONA CENTRO-SUL	23º DIP	VIAS DE FATO	PAULL JHONSON	INGLÊS	UM TURISTA INGLES SE ENVOLVEU EM UMA BRIGA COM OUTRO CIDADÃO, OS DOIS FORAM ENCAMINHADOS AO DIP.
6	14.O.0138.0114886	15/jun	04:27	SILVES	CACHOEIRINHA	ZONA SUL	1º DIP	ROUBO	NÃO INFORMADO	INGLÊS	UM TURISTA INGLES FOI ROUBADO POR INFRATORES NÃO IDENTIFICADOS, A PM DELU APOIO AO TURISTA ATÉ SUA RESIDÊNCIA
7	14.O.0137.0116312	17/jun	02:52	COSTA AZEVEDO	CENTRO	ZONA SUL	24º DIP	DANO AO PATRIMONIO	MIGUEL LUIZ RENE STRADA CERUBA CARLOS DANIEL FRANCO OLAKALABA ANGELO HUMBERTO PARODI CORSI	PERUANA	TRES PERUANOS FORAM DETIDOS E CONDUZIDOS ATE O DIP, POIS ESTAVAM DANIFICANDO UM VEICULO DA SECRETARIA DE CULTURA.
8	14.O.0138.0117784	18/jun	16:22	SIMÃO BOLIVAR	CENTRO	ZONA SUL	24º DIP	ROUBO	GILBERTO LUIZ G. THERRES	PERUANA	DOIS COLOMBIANOS ROUBARAM A BOLSA DE UM TURISTA PERUANO, OS INFRAT. FORAM DETIDOS E CONDUZIDOS AO DIP.
9	14.O.0138.0117785	18/jun	16:32	EDUARDO RIBEIRO	CENTRO	ZONA SUL	24º DIP	ROUBO	VERA LUCIA FERREIRA	PERUANA	UM INFRATOR FOI DETIDO E CONDUZIDO AO DIP DEPOIS DE TENTAR ROUBAR O CELULAR DE UMA TURISTA PERUANA.

10	14.0.0136.0116035	19/jun	00:06	SALVADOR	ADRIANÓPOLIS	ZONA CENTRO-SUL	22º DIP	ESTELIONATO	ILIJIA KOLAK	CROATA	UMA TURISTA CROATA DENUNCIOU UMA CIA DE VIAGENS DE TER VENDIDO UM PACOTE DE CITY TOUR E NÃO TER PRESTADO O SERVIÇO, A QUAL FOI ORIENTADA A REGISTRAR O B.O.
11	14.0.0136.0116501	19/jun	22:27	RAMOS FERREIRA	CENTRO	ZONA SUL	24º DIP	PESSOA DESAPARECIDA	ALESSANDER	RUSSA	UM TURISTA HOSPEDADO NO HOTEL SAINT PAUL, SOLICITOU O APOIO DA PM PARA LOCALIZAR SEU AMIGO QUE HAVIA SAÍDO PARA COMPRAR ÁGUA E NÃO RETORNOU.

12	14.O.0136.0119702	21/jun	19:50	LEONARDO MALCHER	CENTRO	ZONA SUL	24° DIP	ROUBO	JOAQUIM AUGUSTO SOARES BATISTA	PORTUGUESA	UM TURISTA PORTUGUÊS TEVE SEU CELULAR E DINHEIRO ROUBADO POR UM INFRATOR NÃO IDENTIFICADO, O TURISTA FOI ORIENTADO A FAZER O REGISTRO DO DIP.
13	14.O.0136.0120501	22/jun	12:29	JOSÉ PARANAGUÁ	CENTRO	ZONA SUL	24° DIP	CALOTE	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	UM CASAL DE TURISTAS DE NACIONALIDADE NÃO INFORMADA SAIRAM DA PENSÃO ALBATROZ SEM PAGAR A CONTA E NÃO RETORNARAM MAIS.
14	14.O.0137.0121259	23/jun	06:30	DO TURISMO	TARUMÁ	ZONA OESTE	20° DIP	TENTATIVA DE HOMICÍDIO	ESTIVES MUNHOZ	COLOMBIANA	UM TURISTA COLOMBIANO FOI ALVEJADO COM UM TIRO NO ABDOMEEM NO ESTACIONAMENTO DO FORRO DE NÓS NO TARUMÁ, O QUAL FOI CONDUZIDO AO H.P.S 28 DE AGOSTO
15	14.O.0137.0122330	24/jun	11:47	QUINZE DE NOVENBRO	CENTRO	ZONA SUL	24° DIP	FURTO	NÃO INFORMADO	NÃO INFORMADO	UM INFRATOR FOI DETIDO E CONDUZIDO AO DIP DEPOIS DE FURTAR UM CELULAR DE UM TURISTA NÃO IDENTIFICADO NO PORTO.
16	14.O.0136.0122469	24/jun	17:15	DUQUE DE CAXIAS	CENTRO	ZONA SUL	1° DIP	ROUBO	SALINE DORST	ALEMÃ	UM INFRATOR FOI DETIDO E CONDUZIDO AO DIP, DEPOIS DE ROUBAR O CELULAR DE UMA TURISTA ALEMÃ.
17	14.O.0136.0122684	25/jun	00:46	EPAMINONDAS	CENTRO	ZONA SUL	24° DIP	CALOTE	COREYMAYS	AMERICANO	UM TURISTA AMERICANO ESTAVA SE NEGANDO A PAGAR A DIVIDA DO HOTEL NO QUAL ESTAVA HOSPEDADO.
18	14.O.0136.0124897	28/jun	18:18	CONSTANTINO NERY	PRESIDENTE VARGAS	ZONA SUL	24° DIP	ROUBO	MARKO MILOSAVL JEVIJ	SERVIA	UM TURISTA SERVIO TEVE SEU DINHEIRO E DOCUMENTOS ROUBADOS POR UM INFRATOR QUE NÃO FOI LOCALIZADO, TURISTA FOI CONDUZIDO ATÉ CAT.
19	14.O.0136.0125760	29/jun	07:36	LAGUNA	LÍRIO DO VALE	ZONA OESTE	19° DIP	ROUBO	MECNEW COLLIN CENNANT	AMERICANO	TURISTA AMERICANO FOI ROUBADO E AGREDIDO POR INFRATORES QUE ELE NÃO SOUBE IDENTIFICAR
20	14.O.0136.0126570	30/jun	15:34	EDUARDO RIBEIRO	CENTRO	ZONA SUL	24° DIP	ROUBO	XIAO LU / SANG HON	CHINÊS	UM INFRATOR FOI DETIDO DEPOIS DE ROUBAR O CELULAR DE UM TURISTA CHINÊS
21	14.O.0137.0133205	09/jul	00:45	AEROPORTO EDUARDO GOMES	TARUMÁ	ZONA OESTE	20° DIP	INJURIA	GLENN ANTONI MORRIS / BRETT ALAN MORRIS	INGLÊS	UMA CIDADÃ ACUSOU DOIS TURISTAS INGLESES DE TER PROFERIDO PALAVRAS DE BAIXO CALÃO PARA A MESMA NO AEROPORTO EDUARDO GOMES

21	14.0.0137.0133205	09/jul	00:45	AEROPORTO EDUARDO GOMES	TARUMÁ	ZONA OESTE	2º DIP	INJURIA	GLENN ANTONI MORRYS / BRETT ALAN MORRYS	INGLÊS	LIMA CIDADÃ ACUSOU DOIS TURISTAS INGLESES DE TER PROFERIDO PALAVRAS DE BAIXO CALÃO PARA A MESMA NO AEROPORTO EDUARDO GOMES
----	-------------------	--------	-------	-------------------------	--------	------------	--------	---------	---	--------	--

fonte: CIOPS

RESUMO	QTDE
ROUBO	10
CALOTE	2
FURTO	2
ESTELIONATO	1
DANO AO PATRIMÔNIO	1
INJÚRIA	1
PESSOA DESAPARECIDA	1
ATO OBSCENO	1
TENT. HOMICÍDIO	1
VIAS DE FATO	1
TOTAL	21



"CIOPS: Integrando Ações, Operando Informações, Salvando vidas!"

Av.: André Araújo, 1706 - Petrópolis - Manaus-AM - CEP: 69060-000 ciops@pm.am.gov.br

Fones: 3612-3105 / Fax.: 3101 (Diretor) / 3612-3103/3125 (Coord. Op.) / 3612-3119 (Statat. e Fin)

ANEXO H - RELATÓRIO DA OPERAÇÃO – AEROPORTO



**COMANDO DE POLICIAMENTO DE ÁREA – CENTRO-OESTE
RELATÓRIO OPERAÇÃO COPA DO MUNDO FIFA 2014
AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES**

MANAUS – AM
JULHO 2014

**POLÍCIA MILITAR DO AMAZONAS
COMANDO DE POLICIAMENTO METROPOLITANO
COMANDO DE POLICIAMENTO DE ÁREA – CENTRO-OESTE**

RELATÓRIO DA OPERAÇÃO COPA DO MUNDO FIFA 2014

DADOS GERAIS

Referência

Ordem de Operação N° 017/2014/P-3/CPA Centro-Oeste de 23 Maio 14.

Período

De 02 de junho a 05 de julho de 2014.

Horários do POG a pé

1º turno: das 07:00 às 15:00h

2º turno: das 15:00 às 23:00h

3º turno: das 23:00 às 07:00h

Processos de policiamento

Policiamento Ostensivo Geral a Pé



Fonte: P5/17ª CICOM

Policciamento Ostensivo Geral Motorizado;
Viatura 04 rodas (12x24; 12x48)



Fonte: P5/17ª CICOM

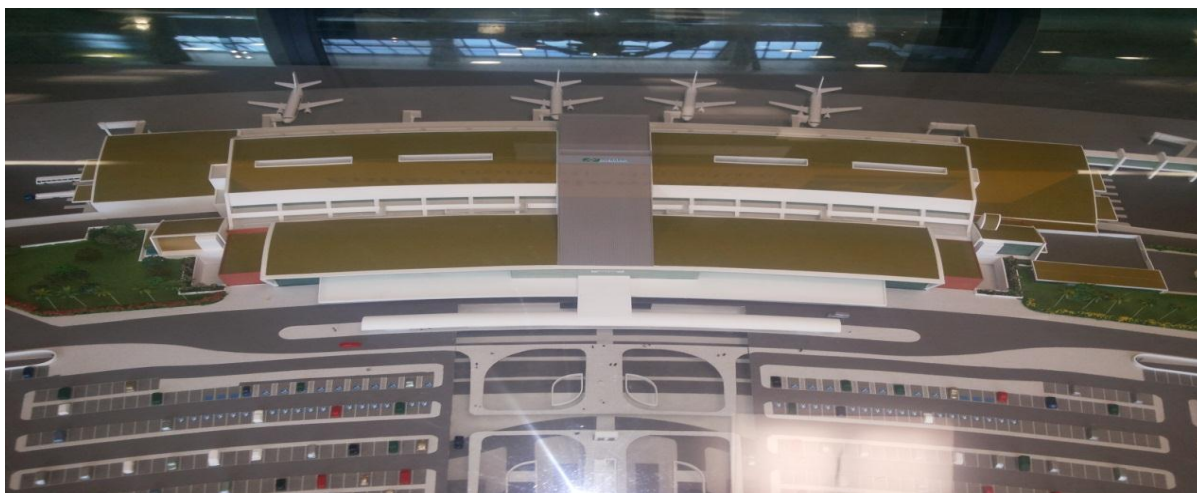
Viatura 02 rodas (2x2, com turnos de 8 horas)



Fonte: P5/17ª CICOM

Local: Aeroporto Internacional Eduardo Gomes

- Setor 01: Área de embarque de passageiros (lado esquerdo);
 Setor 02: Área de embarque de passageiros (lado direito);
 Setor 03: Área de desembarque de passageiros (lado esquerdo);
 Setor 04: Área de desembarque de passageiros (lado direito);
 Setor 05: Terminal 02 (Eduardinho);



Efetivo (e meios) - TOTAL

P/G	Cmt	Coordenação	Supervisão	POG a pé	VTR 04 Rodas	MT	GTE	TOTAL
TC PM	1							
CAP PM		1						
TEN PM			1					
SGT PM								
CB PM				7	3	3		
SD PM				22	7	5		
TOTAL	1	1	1	29	10	8	12	

Efetivo e Meios (Diário): Efetivo: 25; VTR 4 rodas: 6; MT: 4; HT: 10.

(Consulta feita pelo Maj Honda ao TC Mouzinho em 14.07.14.)

Viaturas empregadas

17ª CICOM	VIATURAS
	VTR 1803
	VTR 1617
	VTR 6243
	VTR 6248
	VTR 6249
	VAN 098

Base da Polícia Militar no Aeroporto Int. Eduardo Gomes (Terminal I e II)

A fim de proporcionar maior agilidade na troca de serviços, alimentação e orientações gerais, o Comando do CPA Centro-oeste disponibilizou junto a INFRAERO uma sala refrigerada com 06 cadeiras, 02 mesas e 02 armários que ainda foi mobiliada com uma TV 32", 01 frigobar, uma impressora multifuncional e 01 notebook. Dessa forma, foi possível dar apoio aos policiais militares em algumas necessidades básicas.



Fonte: P5 17ª CICOM

ASPECTOS GERAIS DO POLICIAMENTO

Policimento Ostensivo Geral a Pé

Foram empregados diariamente, em três turnos de serviço, 04 duplas de POG a pé do serviço ordinário e 02 duplas do serviço extraordinário a fim de transmitir segurança aos

passageiros e turistas que transitavam pelo saguão do Aeroporto Internacional Eduardo Gomes, distribuídas da seguinte forma:

02 duplas na área de embarque (internacional/doméstico);

02 duplas na área de desembarque (internacional/doméstico);

02 duplas no Terminal 02 (Eduardinho).



Fonte: P5 17ª CICOM



Fonte: P5 17ª CICOM

Policamento Ostensivo Geral Motorizado

O efetivo motorizado foi empregado em PRCV em frente ao portão de embarque e desembarque principal dos dois Terminais para dar maior visibilidade e ostensividade ao policiamento que estava sendo empregado.

No aeroporto Internacional Eduardo Gomes no portão de embarque permaneceu em PRCV a VTR 6243, sendo realizada a rendição das guarnições no local.

Já na área de desembarque permaneceu a VTR 6248, pois era um local bastante movimentado, tendo em vista o grande número de turistas que chegavam para assistir os jogos.

Por sua vez, as duplas de motociclistas ficaram exclusivamente no Terminal 02 (Eduardinho) fazendo PRCV em frente ao portão principal, ronda e averiguação nas áreas em torno do aeroporto, e principalmente executando o corredor viário na Avenida Santos Dumont.

Policimento Extraordinário

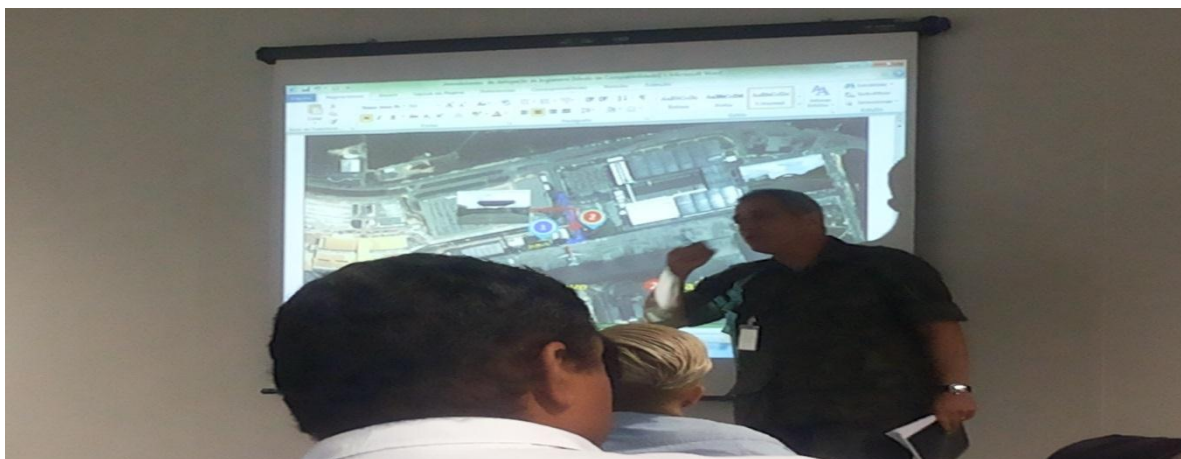
Tendo em vista a missão de manutenção e preservação da ordem pública do aeroporto, foi necessário o emprego da GTE, pois o efetivo que veio do CMPM/PROERD foi insuficiente para atender a demanda do policiamento do aeroporto. Logo, foi empregado o efetivo em torno de 04 policiais militares por dia e 10 policiais nos dias de chegada e saída das delegações e autoridades.

POLITUR

O efetivo da POLITUR estava presente diariamente em dois turnos de serviço de doze horas, o que contribuiu bastante no desenrolar de algumas ocorrências.

Chegada das Delegações (seleções dos países)

Missão tão importante quanto o policiamento do aeroporto foi à chegada das Delegações, haja vista que envolveu toda uma estrutura de diversos Órgãos como a Polícia Federal, Infraero, Força Aérea Brasileira e outros.



Três horas antes da chegada das Delegações era sempre realizada uma reunião, onde ficavam decididas as funções de cada Órgão.

Dessa forma, a missão da Polícia Militar era o policiamento ostensivo na alameda do portão G9 do Aeroporto, onde foi fechado com cones e colocado duas Viaturas quatro rodas em PRCV, uma em frente ao portão G9 e outra na esquina da alameda do portal G9 com a

Avenida Santos Dumont. Diante disso, uma hora antes a Alameda era fechada e nenhum veículo ou pessoa podia transitar pelo local.



Fonte: P5/17ª CICOM

No final do desembarque das delegações era realizada uma reunião final a fim de discutir acerca dos pontos positivos e pontos negativos da operação.



Fonte: P5/17ª CICOM

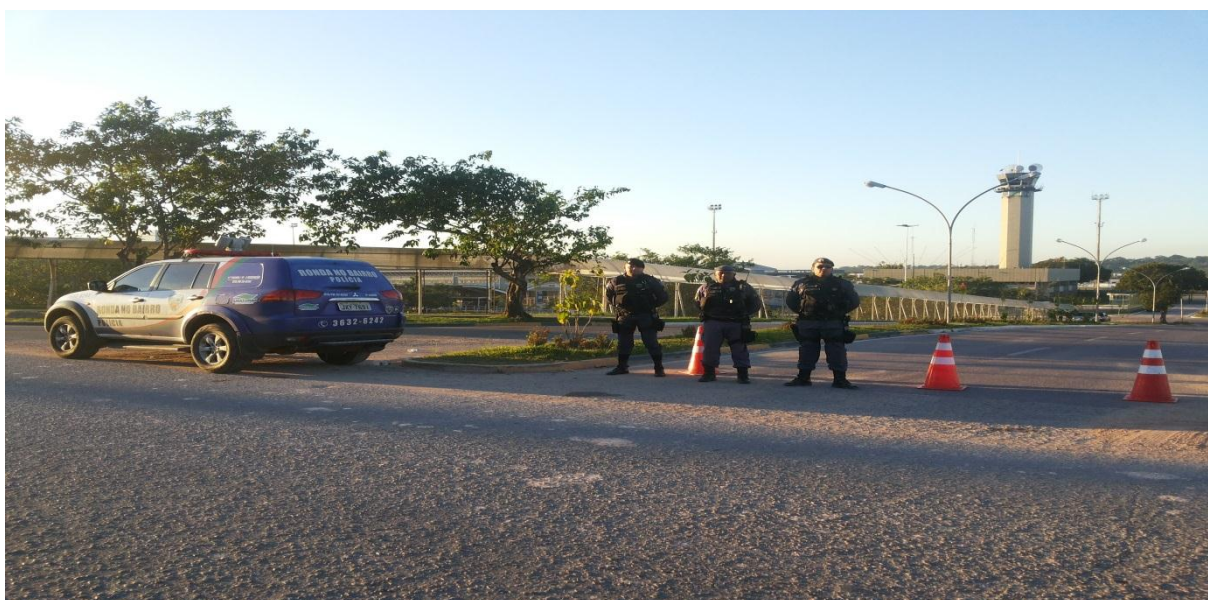
Destarte, nenhuma alteração foi registrada na chegada das delegações, uma vez que o policiamento foi colocado de maneira a dar segurança a todos que se encontravam no local.

Alameda do portão G9



Fonte: P5/17ª CICOM

PRCV na saída do portão G9



Fonte: P5/17ª CICOM

Saída da Seleção da Inglaterra (portão G9)



Fonte: P5/17ª CICOM

Momento mais crítico foi a chegada da seleção de Portugal, haja vista que atraiu várias pessoas ao local. Diante disso, tivemos que aumentar o policiamento e formar uma corrente humana a fim de impedir a aproximação da população em direção ao ônibus da delegação.



Fonte: P5/17ª CICOM

PONTOS POSITIVOS

Sala da Infraero que serviu de base nas operações da Polícia Militar, dando maior agilidade na montagem do serviço e alimentação, uma vez que a tropa fazia as refeições naquele local, economizando tempo;

Disponibilização da Van da 17ª CICOM, pois foi possível a movimentação em curto espaço de tempo do efetivo empregado;

Reuniões periódicas com os membros da estrutura de segurança do aeroporto;
Contato imediato nas ações com os membros da Força Aérea, Polícia Federal, Infraero e FIFA, haja vista que foi realizada uma reunião, onde todos envolvidos passaram seus respectivos números de telefones;
Foi disponibilizado um HT da 17ª CICOM ao Brigadeiro Veloso a fim de nos deixar informados do momento do pouso da aeronave que trazia a delegação;
Nenhum registro de alteração.

PONTOS NEGATIVOS

Demora da Infraero em disponibilizar uma sala para servir de base da Polícia Militar;
Atraso na chegada das etapas pela fornecedora da alimentação, o que causou transtornos administrativos, principalmente na montagem do policiamento no teatro de operações;
Não fornecimento de talher por parte da empresa fornecedora da alimentação em alguns dias;
Falta de uma sala adequada no Terminal 02 (Eduardinho);
Ingerência da Infraero nas questões do policiamento ostensivo;
Reiteradas faltas de policiais militares do PROERD e CPM.

OCORRÊNCIAS

Nenhuma ocorrência grave foi registrada no aeroporto, apenas ocorrências de pequenos furtos entre turistas.

No entanto, duas ocorrências chamaram atenção pela complexidade, quais sejam: a primeira foi a suspeita de bomba dentro de um ônibus pertencente a um cidadão venezuelano que havia deixado o veículo estacionado no estacionamento da lanchonete SUBWAY, onde gerou a suspeita por parte da segurança da Infraero. Ao perceber a possibilidade de bomba e a iminente chegada da delegação dos Estados Unidos, a direção da Infraero decidiu acionar o Órgão de Comando e Controle para gerenciar essa ocorrência. Dessa forma, o Comando acionou o MARTE que chegou ao local junto com cães farejadores, que após a varredura e quebra de uma janela do ônibus não constatou a notícia de bomba. Diante disso, o Supervisor de Área da 17ª CICOM, que acompanhou toda ocorrência, deixou uma viatura de PRCV no local onde se encontrava o ônibus para verificar se o proprietário do veículo aparecia no local. No dia seguinte, com o não comparecimento do proprietário foi decidido pelo Comando e Controle a remoção do veículo até o estacionamento do DETRAN-AM situado na Av. Recife.

A segunda ocorrência também foi acerca de uma bomba próximo ao elevador do embarque do Aeroporto Eduardo Gomes, onde a Polícia Militar foi acionada pelo Chefe de Segurança da Infraero com o objetivo de isolar e dar apoio numa eventual explosão. No entanto, cães farejadores constataram que não passava de uma sacola com objetos pessoais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O policiamento no Aeroporto Internacional Eduardo Gomes foi cumprido com êxito, pois foram tomadas todas as providências a fim de que a operação não apresentasse falhas, mediante o planejamento antecipado das ações por parte deste comando e do comando da 17ª CICOM. Ações estas que nortearam a fiel execução das ordens de serviço no campo de operações que culminaram na manutenção e preservação da ordem pública na área do aeroporto de Manaus.

SILVIO MOUZINHO PEREIRA – Ten Cel QOPM
Comandante do CPA Centro-Oeste

ANEXO I - RELATÓRIO SEGGI – MUNICÍPIO (PDF)**RELATÓRIO 016/2014****Copa do Mundo FIFA Brasil 2014****OBJETIVO:**

SEGGIM - Integra-se com todos os órgãos, visando à coleta e compartilhamento de informações que auxiliem de forma antecipada a tomada de decisões.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO EVENTO:

Data/Hora:

De 12 junho a 13 de julho de 2014.

Local do Evento:

Arena da Amazônia, Fan Fest (Ponta Negra), Public View (Av. Itaúba e Largo São Sebastião).

Secretarias Municipais:

SEGGIM; GM; SEMPAB; MANAUSCULT; SMTU; MANAUSTRANS; SAMU; SEMASDH; SEMULSP; IMPLURB; SEMINF; SEMMAS; DEFESA CIVIL DO MUNICÍPIO; SEMEF e CONSELHO TUTELAR.

Atividades executadas durante o evento:

Durante os dias que ocorreram o evento foram observados alguns fatores importantes que podem servir como parâmetros para uma melhor atuação dos órgãos envolvidos em eventos dessa natureza (com grande concentração de público), tendo como princípio basilar a segurança dos frequentadores;

3.1. Fatores observados positivos:

- A integração da SEGGIM /CASA MILITAR, nos CICC-R/L/M, no horário previsto e atuante;

- Equipes no horário previsto e atuante;
- Suporte de equipamentos utilizados por cada órgão;
- Coordenação por cada órgão com seu efetivo;
- Planejamento por cada órgão responsável por sua missão;
- Comunicação entre os órgãos no CICC-R/L/M.

Inclusive no dia 02.07.14 (quarta-feira) em que o Cel Dan Câmara, Secretário da SEASGE/SSP-AM, solicitou apoio da SEGGIM – Georgia Seki, o qual estava como coordenadora, para convocar os órgãos da prefeitura (SEMPAB; IMPLURB; SEMCOM; SEMEF; DVISA), para uma fiscalização entorno do Largo São Sebastião (Public View), para verificar possíveis irregularidades nos estabelecimentos comerciais (bares e restaurantes);

- O apoio Logístico para com os órgãos com os quais havia se comprometido;
- A permanência de todos os órgãos envolvidos, até o final do evento;
- A quantidade de câmeras instaladas, para atender as demandas do evento, supriu as necessidades básicas;
- O quantitativo do efetivo de todos os órgãos da Prefeitura, empregado no evento;

- Apoio da Defesa Civil, a GM, na retirada dos banhistas da praia da Ponta Negra, às 17h, de acordo com o TAC;
- Solicitação da SEMIN, para instalações para melhorar a visualização à noite no Largo São Sebastião, SEMMAS e SEMULSP, para poda das árvores entorno do Largo São Sebastião;
- O SEGGIM, integrou de forma exemplar a equipe de proteção às marcas.

3.2. Fatores observados a melhorar:

- Polícia Militar, solicitado pela SMTU, mais policiamento no embarque de passageiros no FIFA FAN FEST;
- Segurança Privada, melhor instruída no perímetro interno da Arena da Amazônia, FIFA Fan Fest e Largo São Sebastião, para informações aos espectadores;
- A dificuldade de comunicação com o Conselho Tutelar;
- Presença de vendedores ambulantes dentro do perímetro de segurança do evento, sem autorização da SEMPAB (Arena da Amazônia e FIFA FAN FEST)
- Não foi disponibilizado tendas para o Efetivo da Polícia Militar e Guarda Municipal, conforme acordado em reunião prévia;
- Presença de guardadores de carros na Ponta Negra, durante o período do FIFA FAN FEST, cobrando taxas de forma abusivas para vigiar os carros.

CONCLUSÃO:

Pelo que consta no referido relatório, há a necessidade de melhorias em alguns itens, conforme especificado acima, mas nada que não se possa ajustar, mediante o colegiado entre os coordenadores de cada órgão e/ou secretarias, tendo em vista a necessidade de estarmos sempre pronto para atuar de forma concisa e coesa, e para tanto todos devem cumprir com o planejado, enaltecendo assim a imagem de nossa cidade.

A Secretaria do Gabinete de Gestão Integrada Municipal – SEGGIM disponibiliza-se para maiores informações, e caso seja necessário, para a cooperação na elaboração de trabalhos a serem executados, pelos órgãos Municipais e afins.

Manaus – AM, 14 de julho de 2014.

GEORGIA CLÁUDIA MARTINS SEKI
ASSESSORA EM INTELIGÊNCIA
Secretaria do Gabinete de Gestão Integrada Municipal - SEGGIM

ANEXO J - GRAER - RELATÓRIO EMPREGO COPA 2014 (PDF)

**POLÍCIA MILITAR DO AMAZONAS
COMANDO DE POLICIAMENTO ESPECIALIZADO
GRUPAMENTO DE RADIOPATRULHAMENTO AÉREO**



**RELATÓRIO DO EMPREGO AERONAVES GRAER
OPERAÇÃO COPA 2014.**

1 FINALIDADE: O presente relatório tem como finalidade relatar as atividades desenvolvidas pelo GRAer/PMAM por ocasião da Operação Copa FIFA 2014, em Manaus-AM.

2 PERÍODO DA OPERAÇÃO: 12JUN à 25JUN 2014.

3 MEIOS EMPREGADOS:

1) Aeronaves:

- PR-EAM (Águia 01) e PR-EAN (Águia 02)

2) Viaturas RANGER:

- PM-22-1833 e PM-25-6471.

3) Sistema de Imageamento Aéreo Flir modelo Star Safire 380 HD.

4 EXECUÇÃO:

As aeronaves foram empregadas conforme tabela abaixo, em missões de policiamento preventivo, com emprego do Sistema de Imageamento Aéreo, nos locais de Fan Fest(Ponta Negra), Public View, entorno da Arena da Amazônia e nos locais de interesse do Sistema Prisional de Manaus:

DATA	AERONAVE	HORAS VOADAS	EQUIPE	MISSÕES
12/06	PR-EAM E PR-EAN	6,9	04 MAJ 01 CAP 01 SGT 01 CB 09 SD	- ESCOLTA SELEÇÃO INGLATERRA AEROPORTO P/ HOTEL. - POLICIAMENTO FAN FEST/PUBLIC VIEW, DURANTE TRANSMISSÃO DA PARTIDA BRASIL X CROACIA.
13/06	PR-EAM	2,9	04 MAJ 01 CAP 01 CB 08 SD	- ESCOLTA SELEÇÃO ITALIA AEROPORTO P/ HOTEL. - POLICIAMENTO FAN FEST/PUBLIC VIEW - ESCOLTA DAS. SELEÇÕES ITALIA E INGLATERRA P/ RECONHECIMENTO ARENA.
14/06	PR-EAM	6,2	04 MAJ 01 CAP 01 SGT 01 CB 09 SD	- ESCOLTA SELEÇÕES ITALIA E INGLATERRA P/ ARENA. - POLICIAMENTO ENTORNO ARENA AMAZÔNIA, FAN FEST/PUBLIC VIEW DURANTE JOGO INGLATERRA X ITALIA - ESCOLTA DAS. SELEÇÕES ITALIA P/ HOTEL E INGLATERRA P/ AEROPORTO.
15/06	PR-EAM	3,2	02 MAJ 01 CAP 08 SD	- ESCOLTA SELEÇÃO ITALIA P/ AEROPORTO. - POLICIAMENTO FAN FEST/PUBLIC VIEW, HOTÉIS DE SELVA E SISTEMA PRISIONAL.

17/06	PR-EAM	7,4	04 MAJ 01 CAP 08 SD	<ul style="list-style-type: none"> - ESCOLTA DAS SELEÇÕES CAMARÕES E CROACIA AEROPORTO P/ HOTÉIS. - POLICIAMENTO FAN FEST/PUBLIC VIEW E SISTEMA PRISIONAL DURANTE TRANSMISSÃO BRASIL X MEXICO. - ESCOLTAS DAS SELEÇÕES CAMARÕES E CROACIA P RECONHECIMENTO DA ARENA AMAZÔNIA.
18/06	PR-EAM	7,6	04 MAJ 01 CAP 01 SGT 08 SD	<ul style="list-style-type: none"> - ESCOLTA DAS SELEÇÕES CAMARÕES E CROACIA P/ ARENA AMAZONIA. - POLICIAMENTO FAN FEST/PUBLIC VIEW E SISTEMA PRISIONAL DURANTE PARTIDA CAMARÕES X CROACIA. - ESCOLTAS DAS SELEÇÕES CAMARÕES E CROACIA P/ HOTÉIS.
19/06	PR-EAM	3,0	04 MAJ 01 CAP 01 CB 06 SD	<ul style="list-style-type: none"> - ESCOLTA DAS SELEÇÕES CAMARÕES E CROACIA P/ AEROPORTO. - POLICIAMENTO FAN FEST/PUBLIC VIEW E SISTEMA PRISIONAL
20/06	PR-EAM	3,0	04 MAJ 01 CAP 01 SGT 01 CB 08 SD	<ul style="list-style-type: none"> - ESCOLTA DAS SELEÇÕES EUA E PORTUGAL AEROPORTO P/ HOTÉIS. - POLICIAMENTO FAN FEST/PUBLIC VIEW.
21/06	PR-EAM	5,4	04 MAJ 01 CAP 07 SD	<ul style="list-style-type: none"> - ESCOLTA DAS SELEÇÕES EUA E PORTUGAL (HOTÉIS P/ ARENA AMAZÔNIA) PARA RECONHECIMENTO. - POLICIAMENTO FAN FEST, PUBLIC VIEW. - ESCOLTA DAS SELEÇÕES EUA E PORTUGAL (ARENA AMAZÔNIA P/ HOTÉIS).
22/06	PR-EAM E PR-EAN	5,8	04 MAJ 01 CAP 01 CB 08 SD	<ul style="list-style-type: none"> - ESCOLTA DAS SELEÇÕES EUA E PORTUGAL (HOTÉIS P/ ARENA AMAZÔNIA). - POLICIAMENTO FAN FEST, PUBLIC VIEW E SISTEMA PRISIONAL DURANTE PARTIDA EUA X PORTUGAL. - ESCOLTA DAS SELEÇÕES EUA E PORTUGAL(ARENA AMAZÔNIA P/ AEROPORTO).
23/06	PR-EAN	2,7	04 MAJ 01 CAP 01 CB 06 SD	<ul style="list-style-type: none"> - POLICIAMENTO FAN FEST, PUBLIC VIEW E SISTEMA PRISIONAL DURANTE PARTIDA CAMARÕES X BRASIL. - ESCOLTAS DAS SELEÇÕES DE HONDURAS E SUIÇA(AEROPORTO P/ HOTÉIS).
24/06	PR-EAN	1,8	02 MAJ 01 CAP 01 CB 03 SD	<ul style="list-style-type: none"> - ESCOLTAS DAS SELEÇÕES DE HONDURAS E SUIÇA(HOTÉIS P/ ARENA AMAZÔNIA). RECONHECIMENTO. - POLICIAMENTO FAN FEST, PUBLIC VIEW.

				- ESCOLTAS DAS SELEÇÕES DE HONDURAS E SUIÇA(ARENA AMAZÔNIA P/ HOTÉIS).
25/06	PR-EAN	4,8	02 MAJ 01 CAP 01 CB 05 SD	- ESCOLTAS DAS SELEÇÕES DE HONDURAS E SUIÇA(HOTÉIS P/ ARENA AMAZÔNIA). - POLICIAMENTO ENTORNO DA ARENA AMAZÔNIA, FAN FEST E PUBLIC VIEW DURANTE PARTIDA HONDURAS X SUIÇA. - ESCOLTAS DAS SELEÇÕES DE HONDURAS E SUIÇA(ARENA AMAZÔNIA P/ AEROPORTO).

TOTAL DE HORAS VOADAS: **60,7 (SESSENTA PONTO SETE).**

5 OCORRÊNCIAS ATENDIDAS:

Além do policiamento preventivo previsto e escoltas, foram acompanhadas as seguintes ocorrências abaixo pelas equipes do GRAer/PMAM:

DATA	LOCAL	OCORRÊNCIA	RESULTADO
14/06	PARQUE DOS BILHARES	POR SOLICITAÇÃO DO CICC-R A AERONAVE AGUIA 01 DESLOCOU-SE ATÉ AQUELE LOCAL PARA VERIFICAR POSSÍVEL REUNIÃO DE MANIFESTANTE DO GRUPO BLACK BLOC.	NÃO FOI VERIFICAÇÃO REUNIÃO DE PESSOAS NAQUELE LOCAL.
14/06	BAIRRO LÍRIO DO VALE 1	POR SOLICITAÇÃO DO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, A AERONAVE ÁGUIA 01, VERIFICOU UMA OCORRÊNCIA DE EMPREGO DE LASER CONTRA AERONAVE DO EXÉRCITO BRASILEIRO POR PESSOA EM SOLO.	MONITORAMENTO COM EMPREGO DO FLIR E ABORDAGEM A SUSPEITOS PELA EQUIPE DE SOLO, SEM NO ENTANTO OBTER PROVA MATERIAL.
18/06	BAIRRO FLORES	POR SOLITICAÇÃO DE POPULAR A EQUIPE DE SOLO GRAER EFETUOU ATENDIMENTO DE OCORRÊNCIA DE ROUBO DE VEÍCULO(MOTOCICLETA)	RECUPERAÇÃO DO VEICULO E PRISÃO EM FLAGRANTE DE INFRATOR(12º DIP)

14/06	BAIRRO LÍRIO DO VALE 1	POR SOLICITAÇÃO DO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, A AERONAVE ÁGUA 01, VERIFICOU UMA OCORRÊNCIA DE EMPREGO DE LASER CONTRA AERONAVE DO EXÉRCITO BRASILEIRO POR PESSOA EM SOLO.	MONITORAMENTO COM EMPREGO DO FLIR E ABORDAGEM A SUSPEITOS PELA EQUIPE DE SOLO, SEM NO ENTANTO OBTER PROVA MATERIAL.
18/06	BAIRRO FLORES	POR SOLICITAÇÃO DE POPULAR A EQUIPE DE SOLO GRAER EFETUOU ATENDIMENTO DE OCORRÊNCIA DE ROUBO DE VEÍCULO(MOTOCICLETA)	RECUPERAÇÃO DO VEICULO E PRISÃO EM FLAGRANTE DE INFRATOR(12º DIP)
25/06	BAIRRO APARECIDA	INCÊNDIO EM RESIDÊNCIA	TRANSMISSÃO DE IMAGENS P/ CICC-R PARA TOMADA DE DECISÃO.
25/06	BAIRRO SÃO JOSÉ	POR SOLICITAÇÃO DO CICC-R, AERONAVE AGUA 01 ACOMPANHOU MANIFESTAÇÃO POPULAR NA AV. GRANDE CIRCULAR.	TRANSMISSÃO DE IMAGENS P/ CICC-R PARA TOMADA DE DECISÃO.

6 PONTOS POSITIVOS:

- Coordenação com o Controle do Espaço Aéreo.
- Emprego do Sistema de Imageamento Aéreo.
- Reabastecimentos noturnos realizados no quartel do CPE nos dias de jogos em Manaus, após autorização junto a BR Aviation/Pioneiro.
- Integração com CICC-R.

7 PONTOS NEGATIVOS:

- Dificuldade de comunicação terra-ar.
- Pouco efetivo operacional.
- Dificuldade de recepção no CIOPS.
- Hangar do GRAer/PMAM não preparado para realização de pousos e decolagens noturnas.

Quartel em Manaus-AM, 03 de julho de 2014.

THIAGO BALBI DE SOUZA LIMA – MAJ QOPM
RESP/ PELO CMDO GRAER/PMAM

ANEXO L - RELATÓRIO DA COPA - CENTRAL DE BATEDORES (PDF)

RELATÓRIO DA CENTRAL DE BATEDORES

1. FINALIDADE

Repasar os ensinamentos colhidos pela Central de Batedores por ocasião da Copa 2014, realizado na Arena da Amazônia.

2. REFERÊNCIA

- Diretriz Operacional Nr 003/2014, de 25MAR – COp/CMA.

3. MISSÃO DO ESCALÃO SUPERIOR

- Ativar A Central de Batedores, no CCDA, em 121300JUN14 e ficar em condições de realizar escoltas de delegações e autoridades, no período da Copa FIFA 2014.

4. MISSÃO DOS BATEDORES

- Escoltar comboios de autoridade e delegações, em Manaus, a partir de 121300JUN14, com a finalidade de proporcionar segurança e cumprir horário. Tudo com a intenção de realizar escoltas utilizando o itinerário mais seguro para o comboio, sem nenhum prejuízo à tropa e com o menor transtorno à população.

5. COMPOSIÇÃO DOS MEIOS

a. Central de Batedores

Exército 7ºBPE	Maj CARDOZO
Polícia Militar	Maj CARLIOMAR
Manaus Trans	Agente coordenador ALVES
Polícia Rodoviária Federal	Inspetor OSWALDO MARQUES
Polícia Federal	Ag ÉSIO

b. Equipes de Batedores

Equipes	Instituição	Efetivo	Missão de escoltar
2 (Duas)	Batedores 7ºBPE	12 (a)	FOCON
		8	Força de Defesa Estratégica
7 (Sete)	Polícia Militar	60	Autoridades
2 (Duas)	PRF	24	Delegações
Conforme protocolos (Anexo)			

6. ATIVIDADES REALIZADAS

a. Ações preparatórias

- Rlz ctt com o Coordenador dos Comboios a serem escoltados, Sr ÉSIO, da Policial Federal (81567197);
- Rlz ctt com o Sr Comandante Batalhão de Trânsito da Polícia Militar, Maj CALIOMAR, Responsável em compor as equipes de batedores da PM (81021313);
- Rlz ctt com os Inspetores da Polícia Rodoviária Federal, WIRLLEY (84165387) e OSWALDO MARQUES(84208738), responsáveis em compor as equipes de batedores da RRF;
- Rlz ctt com os Coordenadores da Manaustrans, Agente COSTA NETO (82680103) e Agente ALVES

MARQUES(84208738), responsáveis em compor as equipes de batedores da RRF;

- Rlz ctt com os Coordenadores da Manaustrans, Agente COSTA NETO (82680103) e Agente ALVES (82558406), responsáveis em compor as equipes de agentes de trânsito;
- Rlz ctt com os Senhores do COL FIFA, HEBERT (99023212) responsável na Arena, CHIRO TABA (96185463) responsável pelos transportes e LUDIMILA (88284710) responsável pela hospedagem ;
- Rec itinerários de possíveis deslocamentos das escoltas; e

b. Ações subsequentes

- Treinamentos coordenado pelo CMA;
- Treinamentos coordenado pelo CICCRR.
- Treinamento coordenado pela Central de Batedores.
- Estudos de Casos esquemáticos.
- Reuniões com os Cmt de escoltas.
- Reuniões com os batedores.
- Reuniões com o COL FIFA .
- Reconhecimento de hotéis, aeroportos e arena com os batedores.
- Estudo detalhado.
- Ajustes.
- Assinatura de protocolo com os órgãos envolvidos na Central de Batedores (EB, PM, PRF, PF, Manaustrans).
- Início da missão conforme quando de eventos (AnexoB)

c. Quadro de eventos

- Conforme anexo

7. ASPECTOS POSITIVOS.

- O bom ambiente de trabalho no CCDA.
- Elevado grau de preparação do pessoal a ser empregado;
- Motivados em cumprir as missões;
- Eficácia das comunicações proporcionadas pelo 1ºBComSI;
- Meios visuais para coordenação (Pacificador e Vídeos das vias);
- Alimentação e lanches fornecidos aos batedores durante sua permanência na área do exército (BPE e CMA);

- Locais adequados para espera e descanso no 7ºBPE;
- Apresentação individual dos batedores e agentes de trânsito (EB, PRF, PMAM e Manaustrans);
- Oportunidade de emprego de batedores de diversos órgãos coordenado pelo Exército; e
- Os laços de respeito forjados com a integração das instituições empregadas na Central de Batedores.

8. OPORTUNIDADES DE MELHORIA

- Motocicletas da PMAM não estavam em condições ideais de manutenção. A previsão de receber motos novas não se concretizou.
- O local de espera dos batedores na Arena não estava pronto até o primeiro jogo realizado em Manaus. A solução para esse problema foi improvisar o local disponibilizado na base da PRF, no DNIT(próximo do Estádio). Este local foi mantido até o fim dos jogos como apoio para descanso, alimentação e outras necessidades.

9. ANEXOS

- **“A” OOp da Central de Batedores**
- **“B” Matriz de escoltas**
- **“C” Efetivo empregado**
- **“D” Protocolos**
- **“E” Fotos**
- **“F” Rotas reconhecidas**

ANSELMO CARDOZO NUNES – Maj
Coordenador da Central de Batedores

ANEXO M - BALANÇO FINAL COPA - UGP COPA – COMPACTADO (PDF)

Audiência de TV

Maior ação de promoção mundial de Manaus

Os quatro jogos da Copa do Mundo em Manaus foram vistos por 240,5 milhões de pessoas no mundo pela TV.

Manaus ficou com ótima imagem e reputação nacional e internacional.

No primeiro jogo, torcedores transferiram 260 gigabytes de dados em smartphones, potencializando divulgação nas redes sociais

O jogo EUA x Portugal superou a audiência da final da NBA de 2014 nos Estados Unidos.

Na Inglaterra e na Itália o jogo da Arena da Amazônia superou a audiência de qualquer programa televisivo no ano.

Na Suíça, o jogo contra Honduras foi a maior audiência esportiva do ano.

Em Portugal, o jogo contra os EUA foi o programa mais assistido dos últimos três anos.

Audiência de TV por jogo na Arena da Amazônia (pessoas)

Inglaterra X Itália: 124.180.576

Croácia X Camarões: 27.384.680

Portugal X EUA: 83.229.778

Suíça X Honduras: 5.693.359

Total : 240.488.393

Fonte: FIFA

Jogos

A Arena da Amazônia apresentou uma das melhores estruturas das Arenas da Copa do Mundo. Sem registrar problemas nas áreas de Imprensa, Hospitalidade, Fan Zone, nem no acesso e dispersão do público.

160.227 pessoas assistiram aos jogos na Arena da Amazônia.

40.549 espectadores foi a capacidade de público em cada jogo da Copa.

Data/hora	Seleções	Público ¹	Ocupação
14/06	Inglaterra X Itália	39.800	98 %
18/06	Croácia X Camarões	39.982	99 %
22/06	Portugal X EUA	40.123	99 %
25/06	Honduras X Suíça	40.322	99 %
		160.227	

Arena da Amazônia

Estudo para modelagem da concessão onerosa à iniciativa privada será finalizado em agosto.

Após será iniciado processo de licitação internacional, inclusive com audiências públicas prévias (aproximadamente um ano).

Administração da FVO até o final da licitação.

Até agora recebemos 11 pedidos de eventos na Arena, incluindo shows nacionais e internacionais.

Economia

Arrecadação recorde de R\$ 4,37 bilhões no primeiro semestre do ano.

Efeito Copa incrementou 19,52% na receita do Estado em impostos e taxas.

Segurança

Redução de 5,3% das ocorrências policiais mesmo com a cidade apresentando grande fluxo de visitantes.

Homicídios reduziram mais de 12% no período.

Legado de qualificações profissionais e R\$ 100 milhões em equipamentos repassados pelo Governo Federal para o Amazonas.

Média de 3,5 mil policiais empregados na Operação Copa no entorno do Estádio e áreas relacionadas ao jogo, como aeroporto, hotéis e Fan Fest

Mais de 400 viaturas e 8 aeronaves.

Planejamento e trabalho integrado com órgãos da esfera municipal e Federal, como Polícia Federal e Forças Armadas.

Voluntariado

5.000 pessoas se inscreveram no programa Brasil Voluntário.

Em média, 90% dos voluntários atuaram no entorno da Arena e 7% no aeroporto.

Quantidade de voluntários por dia de jogo

Inglaterra X Itália: 362

Croácia X Camarões: 458

Portugal X EUA: 386

Suíça X Honduras: 373

60% dos voluntários do Brasil Voluntário falavam outras línguas como inglês, espanhol, italiano, francês e japonês.

Participaram voluntários de Recife, Boa Vista, Goiânia, Belém, Itacoatiara, Manacapuru, Presidente Figueiredo e Iranduba.

Amazonas Bilíngue atuou com 85 estudantes no Centro Aberto de Mídia.

Incentivo ao voluntariado é o maior legado.

Turismo

Manaus recebeu 119.925 mil turistas que deixaram R\$ 325,8 milhões no Estado (média de R 2,7 mil).

Promoção internacional nos EUA, Europa e Ásia e voo Lisboa/Manaus foram determinante para a escolha por Manaus.

Arena da Amazônia, Hospitalidade, Segurança pública, Opções de lazer, Meios de Hospedagem e Taxi foram os itens apontados com maior índice de satisfação.

Programação cultural em toda a cidade, especialmente no Largo de São Sebastião e Fan Fest foi atrativo aos visitantes.

Visitantes nacionais permaneceram em média 6,5 dias em Manaus e estrangeiros 5,4 dias.

89% dos brasileiros e 79% dos estrangeiros pretendem retornar ao Amazonas.

Países emissores Turistas (%)

Estados Unidos 43,89

Inglaterra 15,36

Austrália 6,90

Alemanha 3,76

Colômbia 3,45

Canadá 2,51

Venezuela 2,49

Itália 2,19

Suíça 2,19

Outros 17,26

Estados emissores Turistas (%)

São Paulo 29,90

Pará 16,49

Roraima 9,28

Rio de Janeiro 7,22

Amazonas (interior) 6,19

Distrito Federal 4,12

Piauí 4,12

Paraná 4,12

Outros 18,56

Saúde

CIOCS - Centro Integrado de Operações Conjuntas de Saúde reúne em uma única estrutura todos os órgãos ligados à saúde do Estado e Município.

1.394 atendimentos e ocorrências médicas **279** atendimento na Arena.

Atendimentos por nacionalidade

Brasil: 1001 (85,1%)
Inglaterra: 29 (2,47%)
EUA: 28 (12,38%)
Venezuela: 22 (1,87)

Atendimentos nos jogos na Arena

Inglaterra X Itália: 85
Croácia X Camarões: 68
Portugal X EUA: 64
Suíça X Honduras: 62

Tabela serviço de saúde x tipo de atendimento

tipo_atendimento DESCRICAO			
DestinidadeSaude	Clinico	Trauma (Acidente/violênc	TOTAL
Arena	324	58	382
Hopital Tropical	41	1	42
Hospita João Lúcio	14	117	131
Hospital 28 de Agosto	36	23	59
Hospital ADVENTISTA	8	4	12
Hospital Infantil Zona Leste	5	5	10
Hospital Infantil Zona Oeste	2	3	5
Hospital Infantil Zona Sul	1	0	1
Hospital Platão Araújo	9	68	77
Hospital Santa Júlia	61	3	64
Hospital UNIMED	22	2	24
PMA - Itaúba	9	1	10
PMA - Ponta Negra	197	47	244
PRONTCCORD	1	0	1
S.P.A Coroado	11	42	53
S.P.A Danilo Correa	21	5	26
S.P.A Alvorada	56	30	86
SPA Zona Sul	13	29	42
TOTAL	831	438	1269

ANEXO N - ATA DA 1A REUNIÃO DO CESIR (VISITA DA PRESIDENTE DILMA DURANTE A COPA) - 11-06-2014 (PDF)



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO AMAZONAS



ATA DA REUNIÃO CSIR

DATA: 11 de Junho 2014 (sexta-feira)

HORA: 15:25h

ENCERRAMENTO: 18h

LOCAL: ABIN

ASSUNTO: Operação COPA.

PARTÍCIPIES

- | | |
|--|---|
| 1. Cel Vital - Secretário de Segurança Pública; | 2. Gen Maurman - CMA; |
| 3. Cel Dan – SEASGE/SSP; | 4. Dra. Tatiana Dornelles - MPF; |
| 5. Paulo Arouck – ABIN; | 6. Antonio Peixoto – GGI M; |
| 7. Del Pablo Oliva – PF; | 8. Inspetor Wirley – PRF; |
| 9. Del. Marcelo Resende - PF; | |

PAUTA

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 PONTO FOCAL CICC R NO CDA

Cel Dan informa que o ponto focal será o Cel Hércio, general Murmann solicita que seja repassado o cronograma das ações e os demais contatos;

2.3 OFERECIMENTOS DE VAGAS PARA EMBARQUE NOS NAVIOS DA MARINHA DO BRASIL

Sr. Paulo Arouk superintendente da ABIN, informou que pra eles seria inviável, por questão de pessoal, Cel Dan fala que a ideia é reunir os recursos da PM, PC e PF, para suprir a demanda, O Superintendente da PF também informou que está impossibilitado de atender tal demanda.

Cel Vital solicitou que seja feita uma ordem de serviço para PM e PC para atender a demanda.

Bem como ter um representante das forças no CICC R, Cel Dan informa que já existe um representante do CDA no CICC R

2.4 CREDENCIAMENTO PARA ACESSO AO VOC

Cel Dan informa que o perfil da credencial já veio fechado da casa civil, e informou que o VOC terá 8 (oito) componentes, não está previsto assento para a ABIN no VOC. Em seguida Cel Dan Câmara explica como será feito o uso das credenciais para acesso ao estádio. Foi discutido a questão do mobiliário dos espaços da Arena que até a presente data ainda não foi realizado. General Maurmann informa que foi feita uma varredura na arena para detectar todas as dificuldades e foi criada uma mensagem direta com a presidenta para informar sobre todas as ações.

2.5 CREDENCIAMENTO PARA VIATURAS

2.6 protocolos que estão sendo estruturados

General Maurmann informa que é uma preocupação com assinaturas para que tudo esteja alinhado e documentado e informa que estão sendo providenciados.

2.6 RESPOSTA DA PRESIDENTA DA REPÚBLICA

General Murmann informa que o Ministério da Defesa informou, que o CSIR não tem autoridade para ativar o reforço sendo que o Governador tem que acionar a Presidenta, Dr. Marcelo sugeriu que o CSIR pode atuar como assessoramento. Cel Vital informa que vai enviar a carta para o ministério da justiça.

2.8 DISCUTIR SOBRE AS TENDÊNCIAS DE POSSÍVEIS MANIFESTAÇÕES/PARALIZAÇÕES

ABIN informa que está prevista uma manifestação da SUSAM para o dia 12.06 e a inauguração do monotrilha na hora do jogo do Brasil. Cel Vital pergunta sobre o protesto do pedala Manaus, ABIN informa que é a mesma do monotrilha, construção civil teve um protesto hoje dia 11.06.14 e já foi encerrado.

2.9 APRESENTAÇÃO DO CIR E ATUALIZAÇÃO DE DADOS;

O Oficial de Inteligência João Paulo apresentou a escala de funcionamento do CIR que deu início no dia 09.06.14, e a quantidade de documentos e relatórios que já foi elaborado nesse período, em seguida falou sobre a forma de atuação e como está sendo feito o acompanhamento das ações de inteligência, mostrou ainda as ferramentas que estão sendo utilizadas para o desenvolvimento das ações, como telões para visualização de câmeras e acompanhamento da mídia. Informou que tem oficiais compondo o CICC R e CDA. Em seguida mostrou a ferramenta que é utilizada para controlar as ocorrências. Cel vital pergunta se o relatório apresentado é o que está indo pra a SSP, Sr. João Paulo respondeu que sim.

2.10 APRESENTAÇÃO SOBRE ANTITERRORISMO;

O Oficial de Inteligência João Paulo apresentou um documento de sensibilidade de avaliação antiterrorismo, bem como sobre os riscos à segurança da Arena da Amazônia durante os jogos das delegações. Em seguida o Sr. Pedro Bezerra do Dep. de Antiterrorismo da Abin em Brasília, fez uma breve apresentação sobre o terrorismo na Copa, informou que a função da ABIN é de prevenção de ações antiterroristas ou similares, explicou que no Brasil não temos especificado em lei o que se define como terrorismo e por isso oficialmente para o Brasil é a Al Qaeda e Talibã. Informou ainda que Manaus está classificado como sendo risco baixo para o terrorismo. Falou ainda que o os casos de “lobos solitários” seria o que pediria um pouco mais de atenção das autoridades, sendo que o mais provável para Manaus seria a questão do oportunismo. pedro.bezerra@abin.gov.br.

3. OUTROS ASSUNTOS

Dr. Marcelo, superintendente da Polícia Federal questionou a situação das salas destinadas a segurança pública não ter nenhuma estrutura para receber os servidores que ali estarão de serviço. Cel Dan informou que tentará buscar respostas para a questão ainda hoje e amanhã pela manhã dará uma resposta a todos.

4. CONCLUSÃO

3.1 Deliberações;

3.2 Encaminhamentos.

Encaminha Ata da reunião;

Contatos telefônicos e e-mail dos componentes do CSIR;

Nada mais havendo para constar, lavro a presente Ata, que vai por mim assinada, _____, QPPM Emmanuelle Brasil, pelos integrantes do Comitê de Segurança Integrada Regional presentes na reunião.



Cel PM Dan Câmara
Coordenador do CICC-R

Dr. Paulo Arouk
Superintendente da ABIN

Dr. Marcelo Sálvio Rezende Vieira
Superintendente da Polícia Federal

Dr. Pablo Oliva
Delegado da Polícia Federal

General Eduardo Paiva Maurmann
Comando Militar da Amazônia

Dra. Tatiana Dornelles
Procuradora Chefe

Antônio Peixoto
Gabinete de Gestão Integrada do Município

Wirley Menezes
Polícia Rodoviária Federal

ANEXO O - ATA DA AV. DA 7ª ETAPA COPA E INÍCIO DA OP. MARCHA PRA JESUS (PDF)



**SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO AMAZONAS
SECRETARIA EXECUTIVA ADJUNTA DE SEGURANÇA
INTEGRADA PARA GRANDES EVENTOS - SEASGE**



ATA DA AVALIAÇÃO DA 7ª ETAPA DA OPERAÇÃO INTEGRADA DE SEGURANÇA PARA A COPA DO MUNDO FIFA BRASIL 2014

DATA: 11 de julho 2014 (sexta-feira)

HORA: 10:00h

ENCERRAMENTO: 11h30min

LOCAL: CICC-R

ASSUNTO: AVALIAÇÃO DA 7ª ETAPA DA OPERAÇÃO INTEGRADA DE SEGURANÇA PARA A COPA DO MUNDO FIFA BRASIL 2014

PARTÍCIPES

Conforme relação abaixo e Lista de Presença anexa a este Relatório.

PAUTA

1. Palavras do Coordenador Adjunto do CICC_R-AM, Cel QOPM Oliveira Filho.
2. Assinatura da Ata da Avaliação da 6ª Fase Operação de Segurança Integrada da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014TM no Amazonas.

ASSUNTOS ABORDADOS

1. A reunião foi iniciada às 10:30h com as palavras do Sr. Cel QOPM Oliveira Filho, informando sobre a ausência do Sr. Cel Dan Câmara que está viajando para o Rio de Janeiro colaborando nos trabalhos da fase final da Operação de Segurança da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 e informa a pauta da reunião.

2. SEASGE - TC Cláudio informa que a questão da integração operacional e interoperabilidade está cada vez melhor; que nessa fase não houve muitos problemas operacionais; Informa sobre os novos eventos, como: a Marcha para Jesus em Manaus e a Ciranda em Manacapuru e FECANE em Itacoatiara.

3. PF - Dr. Pelim informa que a única ocorrência que ele pode falar naquele momento é a do

turista sérvio que está com problemas para sair do Amazonas.

4. ELETROBRÁS - Sr. Wanderley informa que a Eletrobrás participará dos eventos fora de Manaus que foram citados pelo TC Cláudio.

5. OUVIDORIA - Dra. Jacira informa que estão acompanhando a questão de um mexicano que foi preso e se encontra no IPAT, e informa que duas pessoas se deslocaram até o presídio e estão confirmando se esse cidadão se encontra preso, mas não há registro no SISP; Informa que há interesse em participar dos eventos no interior do estado.

6. PC - Dr. Sinval informa que também estão envolvidos na busca por esse cidadão mexicano e trabalhando nos relatórios.

7. Manaustrans - Lúcio informa que houve o fechamento da ponte que a Ponta Negra ao Alphaville pelo Exército para manutenção da mesma.

8. SEASGE - TC Cláudio informa que foi realizado o fechamento por conta do peso que não poderia ficar sobre a ponte, durante a manutenção.

9. SEASGE - Maj Santarém informa que considera que essa ação deveria ter sido informada antecipadamente.

10. Casa Militar - Juliano informa que funcionará a Av. Itaúba no horário das 15h às 20:30h e está sendo estudado pela prefeitura que será liberado um show de rock no dia 13 de julho no Parque dos Bilhares.

11. SEASGE - Maj Santarém informa que não houve alterações em relação a Avaliação passada, e solicita aos Órgãos que informem se há alguma situação relacionada a logística.

12. Corregedoria - Cintia informa que não há ocorrências registradas desde a última Avaliação.; Informa que esse trabalho conjunto está trazendo muito êxito e economia de esforços e informa que a gestora da Corregedoria tem todo o interesse em continua trabalhando em conjunto do CICC.

13. SEASGE - TC Cláudio solicita mais uma vez o encaminhamento dos relatórios para o CICC_R e informa que foi enviado um e-mail com essa solicitação.

14. PF - Dr. Pelim informa que encontrou nos registros da PF sobre a prisão do mexicano, ele foi flagrantado pela PF por tráfico de drogas.

15. SEASGE - Cel Oliveira Filho realiza uma apresentação com as premissas do evento da Marcha para Jesus.

16. CIOPS - Cel George solicita uma data para a próxima reunião para tratar do evento da Marcha para Jesus e é marcado para a o dia 17 de julho de 2014 às 10h no CICC-R.

DELIBERAÇÕES

1. Período de planejamento da Operação de Segurança Integrada para a Marcha para Jesus 2014 será de 11 a 21 de julho, exposição do plano dia 24 de julho.
2. Reunião dia 15 às para tratar do Plano Integrado as 10h.
3. Encaminhamento dos slides com as premissas da Operação da Marcha para Jesus.

Nada mais havendo para constar, lavro a presente Ata, que vai por mim assinada, _____, pelos Gestores e integrantes da Coordenação Geral do Centro Integrado de Comando e Controle presentes na reunião.

Coordenação Geral CSIGE/SSP

Função	Nome	Assinatura
Coordenador de Operações Integradas de Segurança SEASGE/SSP-AM	Cel. QOPM Raimundo Ribeiro de Oliveira Filho	
Chefe do Departamento de Operações SEASGE/SSP-AM	TC QOPM José Cláudio Nonato da Silva	
Chefe do Departamento de Logística da SEASGE/SSP-AM	Maj QOPM Antônio José da Conceição Santarém	
Assessor da SEASGE/SSP-AM	Dr. Virgílio Rosas	
Assistente da Coordenação	Sd OPPM Josiane Pimentel da Silva	

Comissão de Segurança Integrada para Grandes Eventos - CSIGE

Órgão	Nome	Rubrica
CASA MILITAR MUNICIPAL	Sr. Juliano	
MANAUSTRANS	Lúcio Omar da Silva Farias	
CIOPS	Cel QOPM George	
POLÍCIA FEDERAL	Delegado Pelim	
POLÍCIA CIVIL	Delegado Sinval Sousa	
OUVIDORIA	Sra. Jacira Nascimento	
OUVIDORIA	Cel BM Belota	
CORREGEDORIA	Cintia Pinheiro dos Santos	
ELETROBRÁS	Sr. Wanderley Ramos	

ANEXO P - ATA DO CICLO DE AVALIAÇÃO - 5ª ETAPA DA OP COPA (PDF)



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO AMAZONAS
SECRETARIA EXECUTIVA ADJUNTA DE SEGURANÇA
INTEGRADA PARA GRANDES EVENTOS – SEASGE
CENTRO INTEGRADO DE COMANDO E CONTROLE REGIONAL - AM



ATA DA REUNIÃO 5ª ETAPA DA FASE DE JOGOS DA OPERAÇÃO DE SEGURANÇA INTEGRADA PARA A COPA DO MUNDO FIFA BRASIL 2014™.	
DATA: 02 de julho 2014 (quarta-feira)	
HORA: 15:00h	ENCERRAMENTO: 18h00min
LOCAL: CICC_R	
ASSUNTO: Avaliação da 5ª Etapa da fase de jogos da Operação de Segurança Integrada para a Copa do Mundo FIFA Brasil 2014™.	
PARTÍCIPIES	
Conforme relação abaixo e Lista de Presença anexa a este Relatório.	
PAUTA	
1. Apresentação sucinta dos Órgãos, conforme metodologia enviada por e-mail;	
2. Alinhamento e deliberações.	
ASSUNTOS ABORDADOS	

1. ABERTURA

A reunião foi iniciada às 15h00min, com palavras do Sr. Cel Oliveira Filho, saudando a todos os presentes.

Palavras do Sr. Cel Dan Câmara – realização de apresentação enfatizando os Ciclos da Operação de Segurança Integrada para a Copa do Mundo FIFA 2014; situou e nivelou conhecimento de todos os presentes quanto ao momento atual da Operação; ressaltou a necessidade de não esmorecer pois a missão ainda está em andamento e lembrou que qualquer incidente nessa fase e nas etapas que a compõem podem comprometer todo o sucesso alcançado até então; apresentou a sequência das próximas etapas e Ciclo de avaliação, repassando as datas das próximas reuniões. Falou sobre a importância da integração entre os Órgãos que compuseram o CICC_R e apresentou a Visão de legado e de futuro para o Sistema Integrado de Comando e Controle no tocante a ser um ambiente de sistematização de soluções integradas de serviços de Estado onde a integração entre os representantes dos Órgãos das esferas de Governo federal, estadual e municipal, presentes no CICC_AM é crucial e a interoperabilidade entre os Centros de Coordenação existentes em Manaus e no Amazonas, após viabilizada e consolidada, será uma grande conquista para o estabelecimento de um novo paradigma na entrega de soluções integradas para atender aos anseios da sociedade em geral.

TC CLÁUDIO – Avaliação da Gerência de Operações do CICC_R-AM. Informa que utilizou toda a metodologia proposta, informa sobre as ocorrências que foram mitigadas no decorrer da Operação com o contato ou intervenção de membros do colegiado.

1. Ciclo diário

- Houve aderência em todo o Sistema de Comando e Controle na Cidade Sede Manaus;
- As ausências que houveram foram pontuais.

2. Integração e interoperabilidade

2. Integração e interoperabilidade

2.1 os aspectos positivos da integração entre os representantes dos atores presentes nos CICC's e operadores no TO.

- A integração nos CICC's foram observadas como altamente positivas, principalmente quanto ao apoio interinstitucionais e para as resoluções dos problemas levados ao colegiado;
- Já no Teatro de Operações foram necessárias várias intervenções dos CICC's para que os operadores respeitassem as atividades de cada órgão.

2.2 a importância da integração sistêmica e interoperabilidade entre os Órgãos de Coordenação e Controle presentes nos CICC's (CICC_R AM; CICC M e CICC L).

- Facilidade de encontrar soluções eficientes, eficazes e efetivas;
- Fortalecimento das Instituições quando da tomada de decisões;
- Resposta rápida a situações que poderiam evoluir;
- Alerta e Mitigação de riscos observados durante a Operação;
- Outros...

3. Matriz de Atividades

3.1 Apresentação sucinta sobre as ações previstas em cada local de interesse em atividade.

- Arena da Amazônia;
- FFF;
- Public View;
- Delegações e Árbitros (Hotéis e Rotas Protocolares).

3.2 Pontuar ações planejadas e não operacionalizadas.

- Perímetros de Segurança FFF e Public View;

3.2 Pontuar ações não planejadas e operacionalizadas.

- Apoio direto à Segurança Privada nos jogos realizados na Arena da Amazônia;
- Operacionalização da Segurança Integrada no Largo São Sebastião.

4. Lições aprendidas

4.1 fatores relevantes *positivos*

- Manutenção dos índices de criminalidade mesmo com o acréscimo de turistas na cidade de Manaus, em torno de 270 mil;
- Avaliação positiva da Área de Saúde com base no número reduzido de atendimentos ao

- público nos Pontos de Interesse
- 4.2 fatores *negativos* observados
- Não disponibilização de todos os recursos tecnológicos adquiridos para o Grande Evento;
 - Recebimento do CICC_R AM sem fiscalização dos órgãos competentes, sendo necessário a ocupação sem a estrutura devida.

CEL OLIVEIRA – Avaliação da Coordenação do CICC_R. Utiliza a metodologia proposta em todos os itens.


1. Ciclo diário
 - 1.1 suficiente para cobrir todas as ações e atividades previstas no período;
 - 1.2 permitiu ajustes no planejamento e na operação;
 2. Integração e interoperabilidade
 - 2.1 A integração entre os representantes dos atores presentes nos CICCs e operadores no TO:
 - => Coordenação e controle das ações no terreno;
 - => acompanhamento em tempo real das ações decorrentes de deliberações do CICC R; CICC L e CICC M
 - 2.2 a integração de todos os sistemas não foi possível, mas isso não atrapalhou a interoperabilidade
 - a possibilidade de utilização dos sistemas disponíveis no CICC R possibilitou uma maior interação e o cumprimento das diversas missões.
 3. Matriz de Atividades
 - 3.2 ações planejadas e não operacionalizadas.
 - Inserção das Atividades e Ações no Sistema Risk Manager
 - 3.2 Pontuar ações não planejadas e operacionalizadas.
 - Mobilização do CICC M e POE para o Largo de São Sebastião
 4. Lições aprendidas

4.1 os fatores relevantes *positivos*
 Positivos: VANTAGEM OPERACIONAL – integração, eficiência, eficácia, rapidez, agilidade, responsabilidade, compromisso com o resultado, companheirismo, alto nível de profissionalismo, maturidade.

- 4.2 os fatores *negativos* observados
 Negativos: Tempo, meios e burocracia.
5. Sugestões
 - 5.1 A manutenção da vantagem operacional que o estado do Amazonas tem e a continuidade da utilização do modelo de Comando e Controle
 - 5.2 A construção de protocolos de ações integradas para interoperabilidade dos órgãos envolvidos em Grandes Eventos;
 - 5.3 A maturidade e consciência situacional quanto ao entendimento à importância da participação de cada órgão no SICC_AM.

PM – CEL MOISÉS – informa que a Polícia Militar está passando por um processo de adaptação em relação a interoperabilidade; Informa que CICC-R é em primeiro lugar um facilitador, é um modelo novo que traz novas demandas, as quais não eram percebidas com o não uso desse modelo; Informa que houve uma dificuldade pelo fato de que os Coronéis que foram indicados para ser representante da PM no CICC_R não terem participado da fase de planejamento; Agradece pela oportunidade de ter participado da Operação no CICC-R.

MANAUSTRANS – COSTA NETO – Informa que utilizará a metodologia proposta; Informa que esteve diariamente no Centro com seus operadores; Interoperabilidade foi exercida de forma grandiosa; diz que continua com a Matriz de Atividade nos pontos de interesse; Acrescenta que as linhas de ônibus para o Aeroporto irão continuar mesmo após o evento, sendo um legado para o município.

1. Ciclo diário
 - 1.1 MANAUSTRANS com atividade diária em turno 24/7 em toda a primeira fase.  da ativação do CCO com programação de orientação para utilização do Risk Manager. Necessidade de alimentação do Risk Manager e controle diário das ações.

2. Integração e interoperabilidade
 - 2.1 Capacidade de dobrar meios, Maior capacidade de resolver problemas e resposta rápida na resolução destes.
 - 2.2 A tecnologia é fundamental na integração e Controle de todas as ações no TO.
3. Matriz de Atividades
 - 3.1 Aeroporto Internacional, Public View ((Itaúba e Largo de São Sebastião), FAN FEST, Rodoviária, Arena da Amazônia, Centro Histórico, CICC_R e Porto.
 - 3.2 Não observadas ações Planejadas e não executadas
 - 3.3 Largo de São Sebastião;
 - Rua Santa Isabel;
 - Rua 03 – Alvorada;
 - Amarelinho – Educandos.
4. Lições aprendidas
 - 4.1 Positivos
 - Sucesso da Operação;
 - Efetiva Integração entre os órgãos;
 - Elevado nível de maturidade dos órgãos integrados;
 - Consolidação do modelo de Comando e Controle Integrado;
 - Caminho para definição do processo de trabalho.
 - 4.2 *Negativos*
 - Curto espaço de tempo para a formação dos operadores do sistema;
 - Ausência de integração virtual por parte de todas as instituições;
 - Limitada definição da árvore de Evento do Risk Manager;
 - Definição dos itens no campo Recursos.
5. Sugestões
 - Redefinir a árvore de eventos – com início pela AT;
 - Generalizar os recursos empregados;
 - Melhor preparação dos operadores do sistema;
 - Exigência do preenchimento da Matriz de Atividades no sistema.

BOMBEIRO – MAJ JUSTAMANTE – Informa que utilizará a metodologia proposta; diz que a interoperabilidade dando o exemplo do incêndio que podia ter sido de grandes proporções, mas foi mitigado por conta das ações tomadas no CICC-R; diz que para o Corpo de Bombeiros foi muito importante testar como aconteceria quando houvesse a necessidade de trabalhar de forma tão empenhada em dois momentos diferentes, pois boa parte do efetivo estava empenhado no Evento da Copa do Mundo e outra parte foi acionada para atender um incêndio que por conta das Ações do CICC_R tornou-se de menor proporção.

1. Ciclo diário

As escalas de serviço e prevenção foram suficientes para atendermos a demanda e efetuarmos as manobras de pessoal e equipamento durante o ciclo diário. Permitindo todos os ajustes.
2. Integração e interoperabilidade

Possibilidade de utilizar o equipamento de imagens aéreas para ocorrência de incêndio e poder diligenciar com as diversas agências.
4. Lições aprendidas
 - 4.1 os fatores relevantes *positivos*
 - Ausência de ocorrências no meio líquido;
 - Não utilização do serviço 24Hs de urgência e emergência;
 - Atendimento de incêndio de grandes proporções durante o evento;
 - A manutenção do efetivo das equipes de intervenções especializadas; e
 - A cooperação técnica operacional com CBs de outros Estados.
 - 4.2 os fatores *negativos* observados
 - Definição intempestiva da responsabilidade sobre as ocorrências de Produtos

do CICC-R o SISBIN funcionou melhor que em qualquer outra unidade da Federação; Informa que o CIRAM funciona até o dia 16.07.14.

DINT/SESGE – MAJ KLIMPEL – Mostra exemplos de interoperabilidade quanto as manifestantes quando houve em um dos jogos uma quantidade pequena de manifestantes próximas a Arena, e chegou-se a cogitar a possibilidade de mudar o sentido do fluxo de pessoas na saída do Jogo, mas que após deliberado no CICC_R notou-se que não seria necessário tomar essa atitude, falou ainda, em relação aos objetos que não eram permitidos dentro da Arena e que a cada jogo eram em menor quantidade.

CIOPS – CEL GEORGE – Informou que a rotina do CIOPS no CICC_R foi montada diariamente e continua sendo montada para operacionalizar a parte que cabe ao CIOPS, um dos pontos positivos é conhecer o trabalho dos outros órgãos de forma mais precisa.

CEL DAN CÂMARA agradece as palavras de todos o poder de síntese da Avaliação; Informa dos agradecimentos recebidos pelo sucesso das Operações, por exemplo, os e-mails recebidos do Ministério da Relações Exteriores, do Governador do Estado do Amazonas e do COL FIFA.

DELIBERAÇÕES

Calendário de reuniões de Avaliação das etapas:

Dia 02.07 – Avaliação da 1ª etapa da fase pós jogos – 15h;

Dia 07.07 - Avaliação da 2ª etapa da fase pós jogos – 15h;

Dia 10.07 – Avaliação da 3ª etapa da fase pós jogos – 15h;e

Dia 14.07 – Avaliação da 4ª etapa da fase pós jogos – 15h.

Nada mais havendo para constar, lavro a presente Ata, que vai por mim assinada, _____, pelos Gestores e integrantes da Coordenação Geral do Centro Integrado de Comando e Controle presentes na reunião.

CENTRO INTEGRADO DE COMANDO E CONTROLE – CICC R

Função	Nome	Assinatura
Coordenador do CICC_R-AM	Cel QOPM Dan Câmara	
Coordenador Adjunto do CICC_R-AM	Cel QOPM Raimundo Ribeiro de Oliveira Filho	
Gerente de Operações do CICC_R-AM	TC QOPM José Cláudio Nonato da Silva	
Assessor de Comunicação do	TC QOPM Hermes Silva de Macedo	
Gerente de Logística do CICC_R-AM	Maj QOPM Antônio José da Costa Santarém	
Apoio SEASGE	Sd QPPM Josiane Pimentel da Silva	

CENTRO INTEGRADO DE COMANDO E CONTROLE – CICC R

Órgão	Nome	Assinatura
CIOPS	Cel PM George	
PMAM	Cel PM Moisés	
ABIN	Of. Int. Robert Buchmann	

PCAM	Dr. Luis Carrasco	
GGI M	Georgia Seki	
SEMPAB	Sra. Ewa Ribeiro	
Casa Militar do Município	Maria Gislaine F. Barros	
DINT/SESGE	Wellington Klimpel	
Manaustrans	Antônio Costa Neto	
CBMAM	Maj Justamante	
CBMAM	Maj BM Erick	
CBMAM	Tem Falcão	
PF	José Roberto Peres	
Guarda Municipal	Diego Coelho Xavira	

ANEXO Q - ATA REUNIAO 16.06.14 - INÍCIO DO CICLO OPERACIONAL (PDF)



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO AMAZONAS
SECRETARIA EXECUTIVA ADJUNTA DE SEGURANÇA
INTEGRADA PARA GRANDES EVENTOS - SEASGE
CENTRO INTEGRADO DE COMANDO E CONTROLE – CICC R



ATA DA REUNIÃO REALINHAMENTO OPERACIONAL DA COPA DO MUNDO FIFA BRASIL 2014™

DATA: 16 de junho 2014 (segunda-feira)

HORA: 08h30min

ENCERRAMENTO: 15h30min

LOCAL: Sala de Reuniões do CICC-R

ASSUNTO: Realinhamento Operacional da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014™ no Amazonas

PARTÍCIPES

Conforme relação abaixo e Lista de Presença anexa a este Relatório.

PAUTA

- 2.1 - Briefing do dia – Reunião de início de dia (CONUSO);
- 2.2 - Apresentação sucinta do Plano Geral Integrado das Ações de Segurança para a Copa do Mundo 2014™ pelo Cel QOPM Dan Câmara - SEASGE/SSP-AM;
- 2.3 - Apresentação sucinta dos Comandantes e Coordenadores dos órgãos sobre as ações operacionais de cada órgão nos 14 pontos de interesse do PGIAS Copa do Mundo Fifa 2014:

1. ÍNICIO

A reunião iniciou às 8:50h com as palavras de boas vindas do Sr. Cel Oliveira Filho, apresentando o ambiente, informando alguns avisos falando sobre o objetivo da reunião que será o realinhamento nos planejamentos, informando que o *public View* do Largo São Sebastião ocorrerá todos os dias. Questiona quais são as preocupações de cada Órgão.

2. DESENVOLVIMENTO

- 2.1 PRF – Inspetor Wirley informa que o planejamento da PRF está consolidado, mas disse que há uma preocupação em relação as rotas, em relação ao resguardo da segurança, haja vista ter acontecido um incidente com um batedor da PRF no primeiro evento;
- 2.2 PF – Delegado Pellim fala a respeito da segurança nos embarques e desembarques dos hotéis, solicita um melhor imanejamento do equipamento de imageamento aéreo. Informa que não há nenhum vip confirmado para o próximo evento.
- 2.3 PM – Cel Carlos informa que no que tange as questões de segurança estão sendo realizados os devidos ajustes.
- 2.4 BM – Maj Justamante informa que havia questão relacionada a evacuação, mas no momento não houve um representante da empresa privada.
- 2.5 MANAUSTRNAS informa que serão antecipados os PVVS pois houve muitos problemas com a entrada de autoridades.

- 2.6 PC – Dr. Arthur informa que os planejamentos da PC ocorreram de forma tranquila, informa ainda que o transito nos anéis de acesso houve problema, pois segurança privada solicitava uma pulseira de acesso;
- 2.7 GGI – Peixoto informa que aproximadamente 1 hora após o jogo houve uma ocorrência em um posto onde a Guarda Municipal teve que ser acionada, informa ainda que houve duas ocorrências de proteção as marcas.
- 2.8 Cel Oliveira Filho informa que estes assuntos foram tratados na reunião após o evento.
- 2.9 CDA – TC Louzzada questiona o controle das câmeras, pois foi informado que o CMA não está fazendo esse controle e questiona se há possibilidade de verificar quem está fazendo o controle das câmeras.
- 2.10 Cel Oliveira Filho informa que quem manipula as câmeras é o CIOPS, CICC_R, foram solicitadas que as câmeras das rotas sejam manipuladas apenas pelo CICC_R. Foi solicitado a instalação de novas câmeras em frente ao Qualit Hotel, Hotel Blue Tree e Recife próximo aos Vinte e Oito de Agosto e Demanda real
- 2.11 Foi informado pela PF e foi conseguido acesso as câmeras dos próprios hotéis.
- 2.12 CIOPS – Cel George informa que vários Órgãos solicitaram acesso as câmeras do CIOPS, e foi informado que seria dado acesso apenas para visualização. Informa que as mudanças das câmeras solicitado já foram realizadas.
- 2.13 Cel Oliveira Filho informa que o vídeo wall será dividido em dois programas, HERMES E MINT.
- 2.14 TC Cláudio – informa que a apresentação que será feita se deve ao fato de sempre terem pessoas novas. Informa que solicitou essa reunião de hoje pois considera que a integração dos órgãos no terreno está desalinhada. As informações que chegam no CICC-L são repassadas ao CICC-R, fins tomadas de decisão. Levanta algumas questões: escolta dos árbitros, a separação de pessoas e carros pelos gradis, policiamento nas passarelas e não permitir que pessoas atravessem as passarelas no momento em que estejam passando as escoltas.
- 2.15 TC Franclides informou que o perímetro de segurança Arena da Amazônia está poluído e que precisa ser revisto quem deve e quem não deverá estar no perímetro de segura Arena da Amazônia.
- 2.16 TC Cláudio informou que não houve perímetro se segurança externo na Ponta Negra, durante o *Fan Fest*.
- 2.17 Delegado Edval Cortes ressaltou que na triagem, na entrada do *Fan Fest* Ponta Negra, que o mesmo entrou armado no perímetro de segurança.
- 2.18 TC Cláudio informou que a preocupação para o próximo jogo não é mais a torcida e sim possíveis ataques terrorista e que todos os dias D+1 dos jogos em Manaus haverá uma reunião.

as ações planejadas. A apresentação tratou: dos ciclos de planejamento, operação e avaliação. Informa sobre a Mensagem da Presidenta da República sobre o emprego das forças de segurança federais, que pode acontecer a qualquer momento dependendo da necessidade.

2.20 Secretário de Segurança Pública faz-se presente na reunião, informa sobre a parabenização do Governador do Estado do Amazonas aos Órgãos que compõem o CICC_R em todas as esferas.

2.21 Cel Dan Câmara dá continuidade à reunião dizendo que essa é uma reunião para realinhar as ações de todos os Órgãos devidos aos fatores adversos ocorridos na Operação Integrada de Segurança do jogo Itália e Inglaterra.

2.22 TC Cláudio informa que já foi realizado o nivelamento das ações que não ocorrem em conformidade com o planejamento e solicita que cada órgão faça uso da palavra.

2.23 PF – Delegado Pellim reafirma os posicionamentos feitos no início da reunião, solicita que seja deliberada a questão do imageamento aéreo, de que forma esse equipamento pode melhor atender a todos os Órgãos.

2.24 Cel Dan Câmara – solicita ao TC Augusto Mágnio que repasse essa preocupação ao Cmt G da PM, quanto ao imageador aéreo.

2.25 TC Augusto Mágnio diz que está sendo feito relatório e todas as informações serão repassadas ao Cmd Geral e buscadas as soluções necessárias.

2.26 PF Del Pellim solicita que seja realizada uma reunião fins tratar desse assunto específico.

2.27 PRF informa que no dia da Operação as informações fluíram de acordo com o esperado.

2.28 TC Brandão informa que de acordo com as informações do Maj Thiago Balbi a comunicação é precária, só ocorre por meio de telefone.

2.29 Cel Dan Câmara informa que todas as vezes que a aeronave levantar voo deve informar ao CICC-R;

2.30 PF Del Pellim, ressalta a questões do dia D-1, realização de passeios dos jogadores e outras que demandam respostas rápidas.

2.30 PRF – Wirley informa que as equipes da PRF estão divididas em duas equipes, uma com as delegações e outra com as demais demandas, foram pontuados 7 (sete) pontos de interesse. Solicita que todas ações sejam informadas centrais de escolta, fins não haver mais incidentes como na primeira operação. Solicita que a central de escolta tenha controle das câmeras das rotas durante a escolta.

2.31 Cel Dan Câmara solicita que a movimentação das câmeras aconteça apenas pelo CICC-R e informa que militar as salas de apoio já estão disponíveis para reuniões pontuais. Informa que os gradis não foram suficientes para deliberar o trafego de veículos nas ruas pela MANAUSTRANS.

2.32 PRF Del. Froes Informa que é preciso pontuar as passarelas porque na última escolta não, a polícia militar não fechou as passarelas, elas precisam ser efetivamente fechadas antes da passagem das escoltas.

- 2.33 PRF Wirley solicita apoio logístico para os Órgãos que estão fazendo a escolta.
- 2.34 Cel Dan Câmara informa que as salas para apoio estão todas sendo atravessadas em ambientes improvisados e solicita a possibilidade de cada órgão prover algum conforto aos que estiverem trabalhando na Arena, pois segundo o governo até o segundo jogo provavelmente essa reorganização das salas não ocorrerá.
- 2.35 TC Augusto Magno informa que os TC Franclides e TC Brandão farão os apontamentos necessários.
- 2.36 TC Brandão informa que o fluxo de veículos e pessoas entrando na Arena no mesmo local.
- 2.37 Cel Dan informa houve uma reunião sobre a varredura no Rio de Janeiro para tratar desse assunto e haverá outra hoje no CDA. Informa que a varredura antibombas tem que ocorrer das 9h às 18h e que são protocolos diferentes, entre segurança pública e Ministério da Defesa.
- 2.38 TC Franclides solicita a reunião seja no dia seguinte ao dia do jogo em Manaus sejam realizadas pela manhã. E realizada uma apresentação, informa que está sendo fechada uma parte próxima ao MAG&BAG, fins não haver pessoas com objetos não permitidos. Será feito contato com a COL para ver a possibilidade de ser disponibilizados gradis sobressalentes que estão com o COL, informa sobre a venda de bebidas em garrafas de vidro.
- 2.39 PRF Wirley pergunta quantos policiais estão sendo empenhados em cada hotel;
- 2.40 TC Franclides informa que são somente Alunos Oficiais por se tratarem de pessoas com um trato melhor com o público.
- 2.41 PF Pellim, questiona qual a quantidade de policiais em cada hotel;
- 2.42 PM responde que são cerca de 50 policiais.
- 2.43 Cel Dan questiona qual foi a atitude da prefeitura diante da venda de bebida em garrafas;
- 2.44 Sra. Eva da SEMPAB informa que foi solicitado apoio por parte da segurança para fazer a fiscalização, mas não foi atendido.
- 2.45 Cel Dan Câmara solicita que tenha uma dupla de policiais e após a entrada do mag&bag.
- INTERVALO DE ALMOÇO ATÉ AS 13:30H.**
- 2.46 A reunião retornou as 13:50;
- 2.47 CDA – informa que gostaria de conversar sobre o horário das varreduras.
- 2.48 CIO – Of. De inteligência Buckmam informa que nesse é realmente um momento operacional e por em prática o que foi planejado.
- 2.49 PC – Delgado Arthur – informa que a PC está trabalhando em 15 pontos de interesse. No dia do jogo foi atendido um turista inglês, vítima de furto. A PC teve problemas com a Delegacia Móvel em relação a energização da Delegacia.
- 2.50 Dr. Arthur solicitou ao representante da Prefeitura que autorize as pessoas que estão trabalhando com o equipamento de som, para que em caso de crianças perdidas possam anunciar e o pai possa vir buscar a criança.

- 2.51 Representante da prefeitura informa que quem tem o controle de som do palco é a Rede Globo e a Rede Amazônica.
- 2.52 MRE informa que o papel deles é ser uma ligação entre os consulados dos países de origem dos estrangeiros.
- 2.53 Saúde Dr. Romeo informa que está tudo correndo conforme o esperado e questiona sobre o credenciamento.
- 2.54 TC Cláudio informa que é importante informar os atendimentos realizados pela saúde.
- 2.55 Dr. Romeo pergunta quais os horários de encaminhamento dos relatórios.
- 2.56 TC Cláudio solicita que sejam enviados o e-mail do SICC: sicc.sp.am@gmail.com, incluindo efetivo, informa ainda que o credenciamento.
- 2.57 BM Maj Wellinton informa que está tudo correndo sem alteração, somente ocorrência rotineiras.
- 2.58 Guarda Municipal – Diego informa que nos dias de jogos a Guarda tem duas horas, sendo realizado com sucesso. Apoiar a SEMPAB e SMTU nas fiscalizações.
- 2.59 SMTU – Waldir Frazão informa que operação ocorreu com normalidade, houve problemas com relação as credenciais de moradores. Foi determinado que seja reforçado o transporte na Ponta Negra nos dias de jogos do Brasil. Será mantida o que foi acertado no plano de mobilidade.
- 2.60 TC Cláudio levanta a questão da escolta dos árbitros que chegam as 15:37h do dia;
- 2.61 PM Cel Carlos informa que será acionado efetivo para escolta dos árbitros;
- 2.62 PM TC Ricardo Mágnio pergunta se é possível que a Polícia Civil faça essa escolta a partir desse jogo.
- 2.63 Dr. Arthur informa que pode disponibilizar uma VTR para fazer a escolta do aeroporto para o hotel e trajeto de volta.
- 2.64 MANAUSTRANS Informa que todos os gradis para contenção de veículos, foram instalados. Solicita e orienta que o sentido da Pedro Teixeira é único e que viaturas caracterizadas foram colocadas em locais que vieram a atrapalhar a entrada do ônibus. Necessidade de oferta de taxi no aeroporto, os ônibus de turismo não tinham local certo para parar, viaturas ostensivas paradas em local inadequado próximo a arena da Amazônia atrapalhando a passagem das escoltas. Informou que o MANAUSTRANS irá fazer aquisição de gradis e repassar a Polícia Militar.
- 2.65 Cel Oliveira informa a situação de uma pessoa com atitude suspeita de venda de drogas próximo a Arena. Informou que o GRAER receberá rádios para comunicação direta com o CICC-R.
- 2.66 PRF ressalta preocupação com a av. Djalma Batista próximo ao Amazonas shopping onde tem um grande trânsito de pedestre.
- 2.67 GGI-M informa que diariamente terão duas pessoas do GGIM no CICC R, informa ainda que reforçara a fiscalização nos bares nos arredores da arena.
- 2.68 SEMPAB – Sra. Eva solicita apoio da segurança para apoiar na fiscalização dos ambulantes e

demais vendedores, solicita ainda credenciamento de veículos para conseguir deslocar nos pontos onde é feita a apreensão dos materiais. TC Claudio informa que não terá credenciamento de veículos de servidores somente de pessoas que dará o acesso ao perímetro externo.

2.69 Sr. Costa Neto solicita que não tenha VTR na Cruz próximo ao semáforo da Constantino Nery próximo ao Grupo Baiano.

2.70 ANATEL informa que o efetivo é de 26 servidores no evento, e se coloca à disposição para o que for necessário.

DELIBERAÇÕES

1. Marcada a agenda de reuniões de realinhamento;
2. A Escolta de árbitros será realizada pela PM e PC, sendo que o jogo do dia 18.06 será a Polícia Militar;
3. O horário de isolamento das vias será 10h da manhã;
4. O Policiamento a pé nas passarelas será providenciado pela Polícia Militar, sendo que a PF terá que alinhar junto com a PM os horários das escoltas;
5. Terá policiamento no barranco próximo à praça da alimentação do Dom Pedro, conforme alinhado com a PM;
6. O Perímetro de segurança deverão ser mantidos durante todo o evento;
7. Terá uma reunião no dia 16.06 (hoje) com o GRAER para alinhamento;
8. Terá uma reunião com a Manauscult as 17h no CICC-L sobre o *fan fest*, tendo a participação do GGIM, PF, Manaustrans, SMT, PM, CBM, PC.
9. Encaminhar a Ata desta reunião para todos os envolvidos.

Nada mais havendo para constar, lavro a presente Ata, que vai por mim assinada, _____, SD J. Pimentel, e pelos integrantes da Coordenação Geral do Centro Integrado de Comando e Controle Regional presentes na reunião.

Coordenação Geral CICC_R		
Função	Nome	Assinatura
Coordenador	Cel QOPM Dan Câmara	
Coordenador Adjunto	Cel QOPM Raimundo Ribeiro de Oliveira Filho	
Gerente de Operações	TC QOPM José Cláudio Nonato da Silva	
Subgerente de Planejamento	Delegado Virgílio	
Subgerente de Logística	Maj QOPM Rebello	
Apoio SEASGE/SSP-AM	Sd QPPM Josiane Pimentel da Silva	
Apoio SEASGE/SSP-AM	Rogéria Chaves	
Apoio SEASGE/SSP-AM	Emmanuelle M. Brasil	
GESTORES, COORDENADORES		

ABIN	OF. DE INT. ROBERT BUHMANN	
DINT/SESGE	WELLINGTON KLINPEL DO NASCIMENTO	
ANATEL	CEL SO RIBAS/ GERENTE DE UNIDADE	
OUVIDORIA SSP	ALOIZIO PAES	
CBMAM	MAJ JUSTAMANTE	
CIOPS	CEL PM ELIÉLCIO GEORGE	
CIOPS	MAJ PM BRUNO PATRICIO DE AZEVEDO	
POLÍCIA FEDERAL	DPF PELLIM	
POLÍCIA CIVIL	DPC EDVAL C. DE A. NETO	
POLÍCIA CIVIL	DPC SINVAL SOUSA	
POLÍCIA CIVIL	DPC ARTHUR LYRA	
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL	OSVALDO MARQUES	
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL	INSP. WIRLEY MENEZES	
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL	CARLOS BRUNO FROES	
POLÍCIA MILITAR	CEL PM JOSÉ CARLOS P. FREITAS	
POLÍCIA MILITAR	TC PM AUGUSTO MAGNO	
POLÍCIA MILITAR	TC PM BRANDÃO	
POLÍCIA MILITAR	TC PM FRANCLIDES	
	THIAGO MESQUITA	
SMTU	WALDIR FRAZÃO	
SE GGIM/CASA MILITAR	GEORGIA SEKI	
SE GGIM/CASA MILITAR	ANTÔNIO PEIXOTO	
MANAUSCULT	MÔNICA PRESTES RODRIGUES	
SEMPAB	EWA RIBEIRO	
CBMAM	MAJ BM HELITON SILVA	

ANEXO R - ATA REUNIÃO DOS COORDENADORES DO CICC - 23.09.14 (PDF)



**SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO AMAZONAS
SECRETARIA EXECUTIVA ADJUNTA DE SEGURANÇA
INTEGRADA PARA GRANDES EVENTOS - SEASGE**



**ATA REUNIÃO DOS COORDENADORES E CONTRUÇÃO DE PROTOCOLO DE
SEGURANÇA PARA EVENTOS ESPORTIVOS NA ARENA DA AMAZÔNIA**

DATA: 23 de setembro 2014 (terça-feira)

HORA: 14:30h

ENCERRAMENTO: 16h40min

LOCAL: CICC-R

ASSUNTO: Atualização das Ações das Operações Integradas de Segurança e alinhamento das ações da construção dos protocolos para o uso da Arena da Amazônia para eventos esportivos.

PARTÍCIPES

Conforme relação abaixo e Lista de Presença anexa a este Relatório.

PAUTA

Atualização das Ações das Operações Integradas de Segurança e alinhamento das ações da construção dos protocolos para o uso da Arena da Amazônia para eventos esportivos.

ASSUNTOS ABORDADOS

1. A reunião foi iniciada as 14:30h com as palavras do Sr Cel Oliveira Filho, saudando a todos os presentes e solicitando que todos se apresentem; Informou que a reunião que estava agendada para as 10h da manhã foi transferida para o horário das 14:30h, pois houve uma agenda conflitante; É realizada a apresentação de cada membro presente à reunião.
2. SEMSA Dra. Moisa informa que houve uma mudança na classificação do Departamento da SEMSA, de Departamento de Urgência e Emergência tornando-se Departamento de Operações Especiais da Saúde.
3. Cel Oliveira Filho solicita que todos assinem a lista de presença e preencham principalmente o campo do e-mail de forma legível; Solicita que sejam realizadas as indicações dos representantes dos Órgãos que ainda não o fizeram; Cita as Eleições 2014 como o maior grande evento ao qual o CICC-R já esteve envolvido, uma vez que movimenta toda a população do país;

evento ao qual o CICC-R já esteve envolvido, uma vez que movimenta toda a população do país; Informa que o CICC-AM foi escolhido para colaborar no planejamento de ações no âmbito da fronteira; Informa que a partir serão enviados para os e-mails dos participantes: a Lei da SEASGE, Regimento Interno e Normas Gerais Administrativas - NGA, com o objetivo que análise e apreciação dos membros e retorno para a SEASGE/CICC-E; Cita os exemplos dos incêndios que foram mitigados pelo motivo que haver, durante a Copa do Mundo da FIFA, representantes no CICC-E com poder de decisão.

4. TC Cláudio informa que houve grande dificuldade no Jogo Oeste x Vasco por conta da intempestividade da demanda; Foi decidido durante a reunião de avaliação que será realizada uma normatização de segurança para o uso da Arena da Amazônia nos jogos de futebol, embasado no Estatuto do Torcedor; Informa que os dois próximos jogos serão organizados por uma empresa do Amazonas; Informa que os grupos temáticos trabalharão essa normatização;

5. Maj BM Menezes pergunta se em âmbito federal não há nada no sentido, da quantidade de segurança particulares necessário pela quantidade de público previsto;

6. TC Claudio propõe que seja elaborada essa legislação por meio das câmaras temáticas da mesma forma que foi realizado o planejamento de fronteira.

7. Cel Oliveira Filho informa que a necessidade dessa legislação é também um meio de responsabilizar do possível desmando; Informa que foi convidado o Ministério Público para a reunião de avaliação, mas não foi possível a presença do referido Órgão.

8. TC Cláudio informa que foi julgado pelo Tribunal de Justiça Desportiva de São Paulo, onde foi responsabilizado o organizador do evento pela situação da lata de foi atirada no jogador do OESTE, durante a comemoração de um gol.

9. Sr. Hermógenes pergunta se quando a compra do jogo para a Arena, não há um contrato que pré-estabelece a proibição da venda de bebida alcoólica.

10. Dr. Wesley da PF informa que deve ser observado que esses grandes eventos devem ser considerados como eventos públicos e privados no momento em que for ser realizada a normatização.

11. Dr Aloísio sugere que sejam buscadas todas as legislações que já tratam sobre os eventos

12. TC Cláudio informa que já houve uma reunião com a empresa que trabalhará com os dois próximos jogos (M1-Eventos);

13. Maj Muniz informa que foi produzido pela SEASGE/SSP-AM, um questionário para o organizador dos próximos jogos, que visa subsidiar com informações para ser realizado planejamento do Plano Operacional de Segurança Integrada.

14. TC Cláudio informa que será enviado um e-mail com a divisão das câmeras temáticas com o roteiro dos trabalhos para construção da proposta dessa normatização.

15. A reunião foi encerrada às 16:40h.

DELIBERAÇÕES

1. Ficou marcada a próxima reunião para o dia 29 de setembro, às 14:30h, para construção da normatização para os jogos de futebol no Amazonas (Formação da câmara técnica);

2. Encaminhamento da metodologia a ser empregada para a reunião para a construção da normatização;

3. Encaminhamento da Lei da SEASGE, Regimento Interno e Normas Gerais Administrativas - NGA, com o objetivo que análise e apreciação dos membros e retorno para a SEASGE/CICC-E.

Nada mais havendo para constar, lavro a presente Ata, que vai por mim assinada, _____, pelos Gestores e integrantes da Coordenação Geral do Centro Integrado de Comando e Controle presentes na reunião.

COORDENAÇÃO CICC_AM

Função	Nome	Assinatura
Coordenador de Operações Integradas de Segurança	Cel. QOPM Raimundo Ribeiro de Oliveira Filho	_____
Chefe do Departamento de Operações SEASGE/SSP-AM	TC QOPM José Cláudio Nonato da Silva	
Departamento de Planejamento da SEASGE/SSP-AM	MAJ BM Orleiso Ximenes Muniz	
Assistente da Coordenação SEASGE/SSP-AM	Sd QPPM Josiane Pimentel da Silva	
Assistente da Coordenação ad SEASGE/SSP-AM	Rogéria Chaves	

COORDENADORES/PARTICIPANTES

Órgão	Nome	Rubrica
CIOPS/SSP	CAP QOPM FERNANDO	
CIOPS/SSP	MAJ QOPM AZEVEDO	
SEMSA/DRVE/DOES	MOISA BONFIM CARNEIRO	
CORREGEDORIA/SSP	CINTIA PINHEIRO DOS SANTOS	
OUVIDORIA/SSP	JACIRA ARAÚJO DO NASCIMENTO	
OUVIDORIA/SSP	ALOIZIO PAES DE LIMA	
POLÍCIA FEDERAL	WESLEY S.L. DE AGUIAR	
OUVIDORIA/SSP	CEL BM R/R BELOTA	
CBMAM	MAJ BM REINALDO ACRIS MENEZES	
CBMAM	MAJ BM REINALDO ACRIS MENEZES	
DEFESA CIVIL	HERMÓGINES RABELO	
SAMU/SEMSA	ELEN ASSUNÇÃO	
SMTU	CLAUDETE SAMPAIO	
MANAUSTRANS	ANTÔNIO COSTA NETO	
VISA MANAUS	MARCO FABRIS	
DEVISA	MARCO ANTÔNIO F. PINTO	
SEJUS	SALETE T. MAKLOCF	
SEMPAB	EWA RIBEIRO	